GRAMOPHONE

Gramophone Choice: críticos indicam os melhores CDs do mês
David Aaron Carpenter: violista conta sobre suas atividades

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Setembro 2012

EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO
REVISTA CONCERTO 17 ANOS

JÚLIO MEDAGLIA
Altamiro Carrilho

VIDAS MUSICAIS
John Cage

MÚSICA VIVA
O compositor e a tradição

GRAMOPHONE

SIMON RATTLE
10 anos em Berlim

De Bruckner a Bizet, passando pelo jazz, é tempo de grande criatividade para Simon Rattle e sua Filarmônica de Berlim

R$ 13,90
ISSN 1413-2052 - ANO XVIII - Nº 187
0 0187
9 771413 205009



JEAN-LOUIS STEUERMAN
Pianista fala de sua carreira e da busca por novos repertórios



BRASIL SINFÔNICO
Orquestras distantes do triângulo SP-Rio-BH oferecem boas temporadas

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo
e Secretaria da Cultura convidam

EMESP Tom Jobim

agenda SETEMBRO EMESP

Prática de Conjunto da EMESP

Sizão Machado coordenação

2 SET_domingo, 11h
Largo da Matriz de Nossa Sra. do Ó
Entrada franca

Banda Sinfônica Jovem do Estado

SPARKE | HOLST | ELLERBY | EMERSON

Mônica Giardini regente
Paulo Braga piano

8 SET_sábado, 21h
9 SET_domingo, 17h
Memorial da América Latina
Entrada franca

Coral Jovem do Estado

FAURÉ | FRANCK | DURUFLÉ | WEELKES | WERT | MONTEVERDI | LASSUS | JANEQUIN

Fernando Tomimura regente
Israel Mascarenhas órgão e piano

12 SET_quarta, 20h
Teatro Euclides Menato_Ribeirão Pires
Entrada franca

Camerata Aberta

SCHOENBERG | WEBERN | SANTORO | FERRAZ

Guillaume Bourgogne regente
Sylvie Robert soprano
Tiago Pinheiro tenor

14 SET_sexta, 21h
Sesc Belenzinho
Ingressos: **R$ 24** [inteira] | **R$ 12** [usuário inscrito no SESC e dependentes, + 60 anos, professores da rede pública de ensino e estudantes com comprovante] | **R$ 6** [trabalhador no comércio de bens, serviços e turismo matriculado no SESC e dependentes]

Grupo de Música Contemporânea da EMESP

Horácio Gouveia coordenação
Otávio Simões regente
Maria Lúcia Waldow mezzo-soprano
Trio Arqué grupo convidado

14 SET_sexta, 18h30
Auditório Zequinha de Abreu_EMESP Tom Jobim
Entrada franca

III Encontro de Coros

CORAL JOVEM DO ESTADO
CORAL INFANTIL DO GURI
CORAL INFANTO-JUVENIL DO GURI
CORO JUVENIL DA OSESP

16 SET_domingo, 11h
Grande Auditório do MASP
Ingressos: R$ 6 e R$ 3 (meia)

Orquestra de Sopros da EMESP

Marcos Sadao Shirakawa coordenação

16 SET_domingo, 11h
Tucarena
Entrada franca

Orquestra Jovem Tom Jobim

Roberto Sion regente
Gil Jardim regente convidado
Léa Freire flauta

22 SET_sábado, 21h
23 SET_domingo, 17h
Memorial da América Latina
Entrada franca

Camerata de Violões da EMESP

Thiago Abdalla coordenação

23 SET_domingo, 11h
Tucarena
Entrada franca

30 SET_domingo, 14h
Catavento Cultural
Entrada do museu: R$ 6 e R$ 3 (meia)

Grupo de Choro da EMESP

Edmilson Capelupi coordenação

25 SET_terça, 14h
Catavento Cultural
Entrada do museu: R$ 6 e R$ 3 (meia)

Prática de Conjunto da EMESP

Lis de Carvalho coordenação

27 SET_quinta, 14h
Catavento Cultural
Entrada do museu: R$ 6 e R$ 3 (meia)

Madrigal da EMESP

Regina Kinjo coordenação

29 SET_sábado, 14h
Catavento Cultural
Entrada do museu: R$ 6 e R$ 3 (meia)

Orquestra de Cordas da EMESP

Geraldo Olivieri coordenação
Ricardo Herz violino

30 SET_domingo, 11h
Tucarena
Entrada franca

Orquestra Jovem do Estado

LISZT | TCHAIKOVSKY

Cláudio Cruz regente
Hibiki Tamura piano
Kyoshiro Hirama piano

30 SET_domingo, 20h
Theatro Municipal de Paulínia
Ingressos: R$ 15, R$ 10 e R$ 5

www.emesp.org.br

@emesp tomjobimemesp

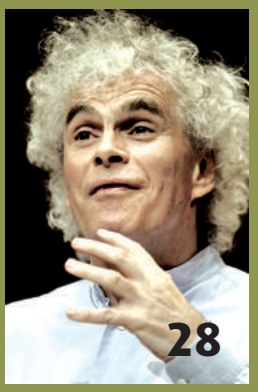
Programação sujeita a alterações

PATROCÍNIO APOIO EXECUÇÃO REALIZAÇÃO

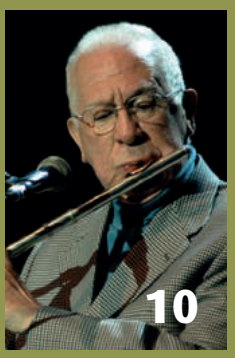
LEI DE INCENTIVO À CULTURA
Safra
isa CTEEP
Bank of America Merrill Lynch
SANTA MARCELINA Organização Social de Cultura
EMESP Tom Jobim
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria da Cultura
Ministério da Cultura
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

ConcertoRevista @RevistaConcerto

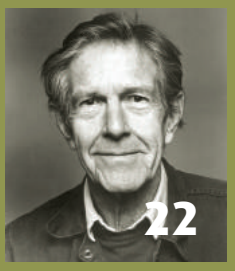














CONCERTO

Setembro de 2012 nº 187

2 Carta ao Leitor

4 Cartas

6 Contraponto
Notícias do mundo musical

10 Atrás da Pauta
Coluna mensal do maestro Júlio Medaglia

12 Nota Crítica
Jorge Coli assistiu a *O crepúsculo dos deuses* no TMSP

14 Palco
Quaternaglia completa 20 anos de atividades

16 Opinião
Clássicos para exportação, por Leonardo Martinelli

18 Em Conversa
Entrevista com o pianista Jean-Louis Steuerman

20 Música Viva
João Marcos Coelho reflete sobre a composição nos dias de hoje

22 Vidas Musicais
O compositor-inventor John Cage

24 Brasil Musical
Orquestras sinfônicas se organizam fora do triângulo SP-Rio-Belo Horizonte, por Camila Frésca

28 Capa
Leia a reportagem de Philip Clark, da GRAMOPHONE, sobre Simon Rattle e a Filarmônica de Berlim

34 Roteiro Musical
Destaques da programação musical no Brasil

36 Roteiro Musical São Paulo

50 Roteiro Musical Rio de Janeiro

56 Roteiro Musical Outras Cidades

68 Gramophone
Uma seleção exclusiva do melhor da revista Gramophone

72 Lançamentos de CDs e DVDs

76 Livros

77 Outros Eventos

79 Classificados

79 Scherzo
O espaço de humor da Revista CONCERTO

80 Minha Música
A música que inspira o sociólogo Danilo Santos de Miranda

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista Gramophone

68 Gramophone Choice
Os melhores lançamentos do mês

70 Gramophone Awards
O violista David Aaron Carpenter fala de sua paixão por desenho, golfe e pelos concertos de Kraus

Prezado Leitor,

Esta é a edição de aniversário da Revista CONCERTO. Há 17 anos – sucedendo o guia *São Paulo Musical* –, surgia o primeiro número, com a missão de divulgar e promover a agenda de concertos de São Paulo e de outras cidades do país. Ininterruptamente desde então, em onze edições anuais, a Revista CONCERTO acompanha, de maneira independente e plural, a história da música clássica brasileira. Estamos muito contentes e orgulhosos dessa trajetória, que em boa medida refletiu e impulsionou o próprio desenvolvimento de nosso universo musical. Nesse momento, gostaríamos de agradecer a fidelidade, a confiança e o amplo apoio de toda a comunidade musical, de nossos anunciantes, das entidades promotoras e, especialmente, de você, nosso leitor. Muito obrigado! Seguiremos comprometidos com a produção de uma publicação cada vez melhor, mais completa e mais atraente, que ofereça uma leitura prazerosa e ótimas opções para um lazer inteligente e revigorante. Leia a Revista CONCERTO e desbrave com a gente o maravilhoso mundo da música!

É inegável o amadurecimento que a atividade musical clássica brasileira experimentou desde o número 1 da Revista CONCERTO. Naquela época, setembro de 1995, não imaginávamos, por exemplo, que a implantação de um projeto como o da Osesp e da Sala São Paulo fosse possível, muito menos que se tornaria realidade apenas alguns anos depois. Não temos dúvidas de que o fenômeno Osesp marcou esses anos e estabeleceu um divisor de águas para a atividade musical em nosso país. Quiçá seja o projeto Osesp, também, uma das causas para o surgimento – em regiões afastadas do triângulo São Paulo-Rio de Janeiro-Belo Horizonte – de importantes iniciativas sinfônicas, conforme matéria que publicamos nesta edição (leia texto de Camila Frésca na página 24). Se a Osesp não é a causa, ao menos ela serve de paradigma. Pois é o estabelecimento de uma estrutura competente para a produção de uma temporada sinfônica clássica de qualidade que motiva os engajados maestros à frente desses projetos. De qualquer maneira, ainda que sejam iniciativas pontuais e isoladas considerando a dimensão continental de nosso país, é auspicioso saber que Sergipe terá o *Oratório de Natal* de Bach em dezembro, que o Amazonas ouvirá a *Sinfonia* de Berio (!) em junho do ano que vem ou que o Espírito Santo oferecerá o *Réquiem* de Verdi em novembro de 2013.

A matéria de capa desta edição da Revista CONCERTO publica uma reportagem sobre Simon Rattle e a Filarmônica de Berlim produzida pela nossa parceira internacional, a revista inglesa *Gramophone* (página 28). Em Viena, o jornalista Philip Clark encontrou-se com Rattle, que contou sobre suas vivências e suas atividades com essa que é uma das mais emblemáticas orquestras do mundo. (Na página 33, nossos leitores podem se informar sobre os próximos concertos da Filarmônica de Berlim, disponíveis ao vivo pela internet no Digital Concert Hall. Interessados que se cadastrarem no Digital Concert Hall a partir do Site CONCERTO ganham 10% de desconto – saiba mais em www.concerto.com.br/dch.)

Acompanhe ainda nesta edição as colunas mensais do maestro Júlio Medaglia (sobre o falecimento do grande flautista Altamiro Carrilho, página 10) e do jornalista João Marcos Coelho (refletindo sobre a composição e a tradição, na página 20). Leia também a crítica de Jorge Coli sobre a importante produção de *O crepúsculo dos deuses* estreada no mês passado no Teatro Municipal de São Paulo (página 12), o texto sobre os vinte anos do Quaternaglia (página 14) e a opinião de Leonardo Martinelli sobre as turnês internacionais de orquestras brasileiras (página 16). A seção *Vidas Musicais* dedicamos ao compositor John Cage, que neste mês festejaria cem anos de nascimento (página 22).

Com a temporada no auge, o roteiro musical ilustrado da Revista CONCERTO lista centenas de concertos (página 34 e seguintes). Neste mês tem a cantora Joyce DiDonato, o pianista András Schiff, a ópera *Pelléas et Mélisande*, o extraordinário Nelson Freire, a violinista Hillary Hahn e muito mais. E na página 18 você poderá ler a entrevista com o pianista Jean-Louis Steuerman, que interpreta a *Sinfonia nº 2* de Leonard Bernstein com a Osesp.

Desejamos a todos uma boa leitura e ótimos concertos!



Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



FOTO: BERLINER PHILHARMONIKER / MONIKA RITTERSHAUS

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora

Guilherme Leite Cunha, professor e artista plástico

Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical

João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical

Jorge Coli, professor e crítico musical

Júlio Medaglia, maestro

Leonardo Martinelli, jornalista e compositor

ACONTECEU EM SETEMBRO

NASCIMENTOS

Padre José Maurício Nunes Garcia, compositor
22 de setembro de 1767

Leopoldo Miguez, compositor
9 de setembro de 1850

Frutuoso Viana, compositor
6 de setembro de 1896

FALECIMENTOS

Jean-Philippe Rameau, compositor
12 de setembro de 1764

Leopoldo Miguez, compositor
6 de setembro de 1902

Anton Webern, compositor
15 de setembro de 1945

ESTREIAS

A dona do lago, de Gioachino Rossini
24 de setembro de 1819 em Nápoles

Lucia di Lammermoor, de Gaetano Donizetti
26 de setembro de 1835 em Nápoles

Lo Schiavo, de Carlos Gomes
2 de setembro de 1889 no Rio de Janeiro

O Ministério da Cultura e

SKY LIVE™

apresentam

Música no MASP

Programação de setembro

Fotos: divulgação



04/09 — Duo Adélia Issa & Edelton Gloeden
voz e violão



11/09 — Orchestre de Chambre Nouvelle Europe - **França**
orquestra de câmara



18/09 — Bruch Trio
viola, clarinete e piano

Foto: Bárbara Muglia



25/09 — Kaoll interpreta Pink Floyd
banda instrumental

Terça-feira | 12h30

Grande Auditório do MASP - Avenida Paulista, 1578

Entrada Franca

Informações: **www.artinvest.com.br**

L LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

Patrocínio Master

LEI DE INCENTIVO À CULTURA
MINISTÉRIO DA CULTURA

SKY LIVE™

Apoio Institucional

MASP

Apoio Cultural

EDITORA SARANDI

Orchestre de chambre NOUVELLE EUROPE

Produção

Cantilena Produções

Realização

art invest

Ministério da Cultura

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



Quem tem medo de música clássica?

Refiro-me a seu artigo muito elucidativo sobre a música erudita (Revista CONCERTO nº 185, página 28). Aprovo todos os argumentos citados. O que falta, a meu ver, é uma parte muito importante na educação geral, que seria a de acostumar o ser humano, desde a infância, à música erudita. Muitos compositores, como Mozart, Beethoven, e Schubert, nos deixaram músicas fáceis com as quais as crianças podem principiar os estudos. Sou muito amiga da Rádio Cultura e desejo que continuem auxiliando a juventude com boa música e transmitindo seus ótimos programas.

Gerda Bormann, por e-mail

Parabéns a Camila Frésca e Leonardo Martinelli pelo magnífico texto "Quem tem medo de música clássica?". Pessoalmente, me sinto desconfortável com o uso, cada vez mais frequente, da expressão "música erudita" no lugar da consagrada "música clássica". Soa algo elitista, pretensiosa e principalmente excludente. Pergunto: esta designação existe em algum outro país? Ou se trata de mais uma exclusividade tupiniquim? Será que dá para a gente saber quem foi o inventor ou precursor dessa preciosidade?

Armando Mesnik, por e-mail

Nota do editor: *Na Alemanha, utiliza-se a expressão "música séria" para a diferenciação da "música de entretenimento". Pelo que pesquisamos, contudo, o uso da expressão "música erudita" é exclusivo do Brasil. Ainda que haja informações de que tenha sido Mário de Andrade que tivesse cunhado a expressão, estudiosos confirmam que nunca a encontraram em seus textos.*

Sustentabilidade cultural

Cumprimento o maestro Júlio Medaglia pela sua magnífica crônica "Sustentabilidade cultural" (Revista CONCERTO nº 185, página 12). O avanço tecnológico faz crescer o poderio das coisas, enquanto o homem vê reduzir seu nível cultural abarrotado de programação de má qualidade. Você bem concluiu: de que adianta um imbecil com um iPad na mão? E, ampliando seu pensamento para além do universo da música: não é assustador imaginar tanta tecnologia nas mãos de pessoas despreparadas? É inevitável o avanço tecnológico, mas precisamos cuidar da educação humanística das pessoas. Precisamos nivelar as questões "por cima" e não "por baixo", como está sendo feito.

Gilberto Coimbra, administrador, por e-mail

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone.

Escreva para nós e dê sua opinião!

A cada mês, uma correspondência será premiada com um CD de música clássica.

(Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

Demissão de Júlio Medaglia

Dois dias após ler na revista os elogios do maestro Júlio Medaglia ao Teatro São Pedro e augúrios à nova empresa que o administra (Revista CONCERTO nº 186 página 14), tomo conhecimento de que esta o demite por divergências pessoais. Para mim, foi a gota d'água! Já perdi a conta dos bons profissionais da cultura impedidos de executar seu trabalho por ações de políticos, burocratas ou financistas que os haviam nomeado. Desejo, por isso, pedir a todos os profissionais sérios e sobretudo ao público – o maior prejudicado – que se manifestem e deem sua opinião. Não podemos confundir educação e boas maneiras com covardia e omissão. Basta de chamar de antipático a quem fala a verdade! Calar-nos não nos faz prudentes, mas cúmplices.

Juan J. Balzi, artista plástico e professor de história da arte, por e-mail

Falando de música

No último dia 29 de junho, tive o prazer de ouvir nossa querida Osesp, em conjunto com o Coro Osesp e o Coral Paulistano, interpretando a famosa *Missa Solemnis* de Beethoven. Ao final do concerto, fiquei surpreso com a resposta recebida de meu pai quando perguntei a ele o que achara: "Achei médio. Acho que Beethoven já fez músicas melhores. Mas também, comparar com a *Nona* é difícil". Ficou claro para mim, que meu pai não conseguiu apreciar tal composição, por ser menos popular que a *Nona sinfonia*. Creio que seria pequeno o esforço de se valer de cinco minutos antes do início da peça para apresentar um pouco sobre o compositor e sua obra. Isso também auxiliaria no árduo processo de formação de plateia.

Vinicius Jordão, por e-mail

Nota do editor: *Antes de seus concertos, a Osesp promove, na Sala Carlos Gomes da Sala São Paulo, o encontro "Falando de música", em que o maestro Leandro Oliveira fala das obras e dos compositores que serão ouvidos.*

Site e Revista CONCERTO

Atualize as informações da Revista CONCERTO em nosso site

www.concerto.com.br

Assinantes têm acesso integral* à agenda completa de eventos, notícias, entrevistas, podcasts, seleção de filmes do YouTube, textos exclusivos e muito mais.

Confira!

* Se você comprou esta revista na banca, digite "setembro" no campo e-mail e "1801" como senha.

CONCERTO
Guia mensal de música clássica
www.concerto.com.br

SETEMBRO 2012
Ano XVIII – Número 187
Periodicidade mensal
ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua João Álvares Soares, 1.404
04609-003 São Paulo, SP
Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046
e-mail: concerto@concerto.com.br

REALIZAÇÃO
diretor-editor
Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)
editoras executivas
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce
textos Rafael Zanatto
revisão Gabriela Ghetti e Thais Rimkus
apoio editorial Leonardo Martinelli
site e projetos especiais Marcos Fecchio
apoio de produção
Luciana Alfredo Oliveira,
Priscila Martins, Vanessa Solis da Silva,
Vânia Ferreira Monteiro
projeto gráfico BVDA Brasil Verde
editoração e produção gráfica
Lume Artes Gráficas / Gilberto Duobles

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações. Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE
Todos os textos e fotos publicados na seção "Gramophone" são de propriedade e copyright de Haymarket.
www.gramophone.co.uk

haymarket

OPERAÇÃO EM BANCAS
assessoria
Edicase – www.edicase.com.br
distribuição exclusiva em bancas
FC Comercial e Distribuidora S.A.
manuseio
FG Press – www.fgpress.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Tel. (11) 3539-0048

CLÁSSICOS
CONCERTO é uma publicação de Clássicos Editorial Ltda.

CTP, impressão e acabamento IBEP Gráfica.



Matriz

III Festival Internacional SESC de Música

PELOTAS - RS

Inscrições:
de 07/08 a 05/10/2012

Realização:
de 14 a 26/01/2013

www.sesc-rs.com.br/festival

Apoio Cultural: Universidade Católica de Pelotas · Sistema Fecomércio-RS · Faculdades Senac · Biblioteca Pública Pelotense · osfa · Apoio Institucional: 200 Pelotas · Prefeitura de Pelotas

Realização: Sistema Fecomércio-RS · SESC

Programação sujeita a alterações

Ministério da Cultura e Petrobras apresentam

TEMPORADA **2012**



orquestra petrobras sinfonica
direção artística Isaac Karabtchevsky

ENSAIOS ABERTOS FUNDIÇÃO PROGRESSO 2012

ENTRADA FRANCA

DIA 14 (SEXTA) E 25 (TERÇA), 16H
FUNDIÇÃO PROGRESSO
Retirada de senhas a partir das 15h, no local.

Séries Iberê Camargo e Portinari:
ingressos à venda nas bilheterias ou no site ingresso.com

PORTINARI IV

DIA 15, SÁBADO, 16H
THEATRO MUNICIPAL

Carlos Prazeres, regente
Tim Fain, violino



PHILIP GLASS
Concerto nº1 para violino e orquestra



HECTOR BERLIOZ
Sinfonia Fantástica, opus 14

IBERÊ CAMARGO III

DIA 26, QUARTA, 20H30
OI CASA GRANDE

Luís Gustavo Petri, regente
Quaternaglia, violões



CLAUDIO SANTORO
Ponteio



LEO BROUWER
Gismontiana

JOAQUÍN RODRIGO
Concierto Andaluz

www.petrobrasinfonica.com.br

A ÚNICA ORQUESTRA BRASILEIRA QUE NEUTRALIZA SUAS EMISSÕES DE CARBONO.

Apoio Institucional: Fundição Progresso · Rio Filarmônica · Governo do Rio de Janeiro · Oi Casa Grande

Patrocínio: AkzoNobel · Deloitte.

Apoio Cultural: Avianca · Porto Ray · WineBrands · Ingresso.com

Realização: Ministério da Cultura · Governo Federal · Brasil País rico é país sem pobreza

Jovem maestrina brasileira trabalhará junto à Sinfônica de Baltimore

Após ter ganhado ano passado, nos Estados Unidos, o Taki Concordia Conducting Fellowship, a jovem maestrina brasileira Alexandra Arrieche, de 31 anos, foi agraciada com o Peabody Conducting Fellowship concedido pela Orquestra Sinfônica de Baltimore. O prêmio consiste em trabalhar como assistente de regência para a temporada 2012-13 da orquestra, que se inicia neste mês. A Orquestra Sinfônica de Baltimore é dirigida por Marin Alsop, também regente titular da Osesp, que é atualmente a principal tutora de Arrieche.


Alexandra Arrieche

DIVULGAÇÃO

Gaúcha da cidade de Rosário, Alexandra Arrieche é formada pelo Instituto de Artes da Unesp e recentemente concluiu sua pós-graduação no conceituado Bard College, no estado de Nova York, onde foi orientada pelo maestro Harold Fabermann, que, juntamente com Leonard Bernstein, foi por sua vez uma das principais referências de Alsop.

Rubens Ricciardi volta à direção artística da Sinfônica de Ribeirão Preto

Depois de muita discussão em torno da demissão do maestro italiano GianLuigi Zampieri, que em fins de junho passado foi desligado da direção artística e da regência titular da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, Rubens Ricciardi foi anunciado em meados de agosto para a direção artística do grupo. Pianista, maestro e compositor, Ricciardi é professor do departamento de música da USP local, e entre 1995-2002 ocupou a direção artística e a presidência do conselho deliberativo da orquestra. O convite a Ricciardi partiu da Associação Musical de Ribeirão Preto, instituição mantenedora da orquestra. Apesar de dirigir alguns concertos da Sinfônica de Ribeirão Preto, Ricciardi não irá acumular a função de regente titular. "A ideia é buscar outra pessoa para regência titular, enquanto me concentro na direção artística. O processo de escolha do novo maestro será feito com calma e tomará o tempo que for necessário", afirma Ricciardi.

Enquanto o pódio da orquestra continua vago, os músicos seguirão trabalhando com diversos regentes convidados. Até o fim desta temporada, devem comandar a orquestra o maestro inglês Jonathan Brett, o alemão Felix Krieger e os brasileiros Alex Klein e Cláudio Cruz. O maestro Reginaldo Nascimento permanece como regente assistente da orquestra.

Financiamento 1 – Jovem violonista consegue recursos por meio da internet

Na edição de maio deste ano, a Revista CONCERTO publicou matéria sobre a grave situação da ausência de apoio e políticas públicas e privadas para o aperfeiçoamento de nossos jovens músicos, abordando de forma mais específica o caso do violonista paulista Marcus Toscano, de 28 anos. Graduado no Brasil, Toscano foi admitido para aperfeiçoamento na prestigiada Royal Academy of Music, em Londres. Em decorrência da falta de apoio institucional, o jovem músico empreendeu uma campanha nas redes sociais da internet, por meio do projeto Benfeitoria, para levantar os fundos necessários. No mês de agosto, quando Toscano arrecadou os R$ 60 mil pedidos, o milagre se concretizou, e o músico já está de malas prontas para passar os próximos dois anos na Inglaterra. Mas Toscano não é o único a padecer do descaso brasileiro com a cultura e educação. No momento, a Benfeitoria está promovendo a captação do financiamento dos estudos de outro jovem talento das cordas dedilhadas, Diogo Rodrigues (31 anos), que desenvolve importante trabalho ao alaúde. Não há no Brasil nenhum curso voltado para o ensino ou aprimoramento deste instrumento – muito utilizado no repertório renascentista e barroco –, e Rodrigues foi admitido no mestrado do Schola Cantorum Basiliensis, na Basileia (Suíça), um dos principais centros de música antiga do mundo. Quem quiser colaborar com os estudos deste outro talento de nossa música pode acessar o site www.benfeitoria.com/correntecultural.

Financiamento 2 – Funarte lança edital para bolsa de aperfeiçoamento em música

Começa a surgir uma luz no fim do túnel no que diz respeito ao financiamento para estudos em música. Em meados de agosto, a Funarte, órgão federal vinculado ao Ministério da Cultura, publicou as regras e abriu as inscrições para um inédito programa de financiamento de aperfeiçoamento técnico e artístico em música, que no total irá distribuir quase R$ 1,5 milhão em bolsas de estudos no Brasil e no exterior. O edital contempla jovens músicos, compositores e arranjadores, bem como técnicos das áreas de sonorização, iluminação, produção fonográfica e luteria. Podem concorrer músicos (brasileiros natos ou naturalizados) que tenham formação e experiência artística ou técnica compatível com o nível e a finalidade do estágio ou curso e que tenham entre 18 e 35 anos completos. O projeto, que irá distribuir um total de 36 bolsas, está dividido em quatro categorias de financiamentos: a menor entre três a seis meses de duração, no valor de R$ 16 mil, e a maior de seis a doze meses, no valor de R$ 65 mil. As inscrições estarão abertas até o dia 1º de outubro, e mais informações podem ser obtidas no site www.funarte.gov.br/edital/bolsa-de-aperfeicoamento-tecnico-e-artistico-em-musica. (Leia mais em *Outros Eventos*.)

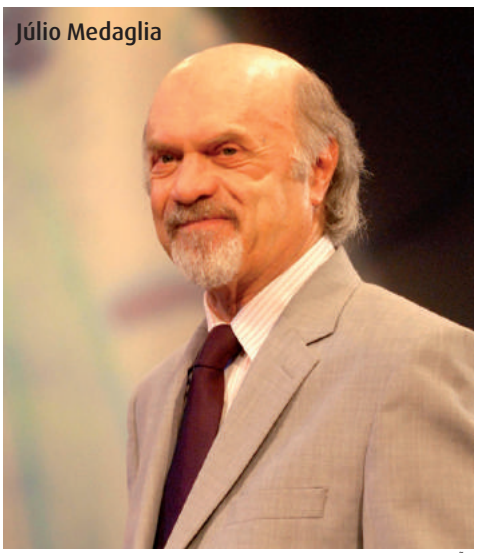
Sem Júlio Medaglia, São Pedro altera ópera, mas calendário permanece

Atritos com a direção executiva do Instituto Pensarte levaram à demissão do maestro Júlio Medaglia e do diretor José Px Silveira; nova direção altera título de setembro, mas calendário permanece

Após a saída do maestro Júlio Medaglia da direção artística do Teatro São Pedro, a Secretaria de Cultura e o maestro Emiliano Patarra, regente titular da orquestra do teatro, comunicaram que será mantida a programação originalmente divulgada para 2012, dando continuidade à temporada.

A única exceção é a ópera programada para setembro, que foi alterada para a montagem inédita em São Paulo de *O barbeiro de Sevilha* – não a de Rossini, mas a de Giovanni Paisiello (1740-1816), anterior à de Rossini (leia mais na página 44). A ópera será dirigida por dois italianos, Angelo Cavallaro (direção musical e regência) e Enzo Dara (direção cênica).

Indicado ao cargo em março deste ano em substituição ao maestro Roberto Duarte, Júlio Medaglia permaneceu no posto até o início de agosto e realizou uma bem-sucedida montagem de *O elixir do amor*, de Donizetti. Contudo, atritos com a direção do Instituto Pensarte, organização social que gere o teatro, levaram o conselho da entidade a demitir o maestro e o diretor executivo, José Px Silveira. A entidade contratou Ronaldo Bianchi como novo diretor executivo e delegou a direção artística a Emiliano Patarra, regente titular da orquestra, e a Paulo Ésper, diretor geral do Teatro São Pedro.


Júlio Medaglia

DIVULGAÇÃO



Em São Paulo, Escola Municipal de Música começa a ocupar a Praça das Artes

Espaço, que inclui o Conservatório Dramático e Musical, servirá também à Sinfônica Municipal, Orquestra Experimental de Repertório, Quarteto de Cordas da Cidade, Balé da Cidade, Coral Lírico e Coral Paulistano

Um dos principais projetos da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, que desde 2005 é comandada por Carlos Augusto Calil, o grande complexo arquitetônico da Praça das Artes – situada entre o Teatro Municipal e a Av. São João – será ocupado a partir de setembro pela Escola Municipal de Música (EMM).

Instituição ligada ao Teatro Municipal de São Paulo, a EMM – atualmente sob a direção de Naomi Munakata, também regente do Coro da Osesp – é uma das mais conceituadas escolas de música do Brasil, e por ela passaram diversas gerações de importantes músicos clássicos do país. Entretanto, a escola nunca teve um prédio próprio, e até recentemente ocupava um conjunto alugado pela prefeitura no bairro da Liberdade. Com a abertura parcial da Praça das Artes, a Escola Municipal passa agora a contar com uma sede própria, um edifício amplo e moderno, com salas acusticamente preparadas.

A transferência da EMM para a Praça das Artes é o primeiro passo de seu processo de ocupação. Ao longo dos próximos meses, o complexo – que inclui também o histórico Conservatório Dramático e Musical de São Paulo – deverá receber os ensaios e os setores administrativos da Orquestra Sinfônica Municipal, da Orquestra Experimental de Repertório, do Quarteto de Cordas da Cidade, do Balé da Cidade, do Coral Lírico e do Coral Paulistano, bem como a divisão de música erudita da Discoteca Oneyda Alvarenga, até agora abrigada no Centro Cultural São Paulo.





Acima, detalhe da fachada do Conservatório Dramático e Musical e da Escola Municipal de Música a partir da Av. São João; abaixo, vista lateral do prédio da Escola Municipal de Música

FOTOS: REVISTA CONCERTO

Inscrições para o Terceiro Festival Internacional Sesc de Música vão até 5 de outubro

A cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, recebe a terceira edição do Festival Internacional Sesc de Música, em janeiro de 2013. Serão 13 dias de atividades, entre 14 e 26, contando 50 concertos e 28 cursos de instrumentos e canto. Professores e músicos de 13 diferentes países participarão das apresentações e das oficinas, num total de 203 artistas.

Com o objetivo de espalhar a música pela cidade e facilitar o acesso ao festival, as apresentações acontecerão tanto em salas de apresentação consagradas de Pelotas (como o Conservatório da Universidade Federal de Pelotas e a Sociedade Música pela Música), quanto em lugares pouco usuais, como hospitais e creches.

O Teatro Guarany receberá a abertura do evento, no dia 14 de janeiro, com a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa). Evandro Matté, diretor artístico do festival e trompetista da Ospa desde 1990, é quem comanda a Sinfônica, que toca as *Quatro estações portenhas*, de Piazzolla, e a *Sinfonia nº 7*, de Beethoven. A peça de Piazzolla terá solo do violinista italiano Emmanuele Baldini. Spalla da Osesp desde 2005, Baldini é um dos artistas que ministrarão cursos durante o festival. Na lista de professores também constam seu conterrâneo Alessandro Borgomanero (regente titular da Filarmônica de Goiás), o alemão Johannes Gramsch (violoncelista da Osesp), o tcheco Milan Rericha (clarinetista professor do Conservatório Della Svizzera Italiana, de Lugano, Suíça), além dos brasileiros Wagner Polistchuk (trombone), Ney Fialkow (piano) e Alexandre Barros (oboé), entre outros.

Todas as atividades são gratuitas, e os interessados em participar dos cursos de instrumentos e canto devem realizar suas inscrições até o dia 5 de outubro no site www.sesc-rs.com.br/festival. (Leia mais informações na seção *Outros Eventos*.)

Faleceu de enfarte em julho passado, aos 26 anos, o violinista **Enoque Meireles**. Jovem dos mais talentosos de sua geração, Enoque foi premiado em concursos e tocou em orquestras do Brasil e do exterior. De Itapevi, com grande esforço e sacrifício, chegava a andar duas horas a pé para pegar o trem e ter aulas na Escola Municipal de Música. A violinista Cecilia Guida, mestra do jovem, lamentou emocionada a morte prematura: "Enoque é uma lição de vida para todos nós!".

O violinista **Luca Kevorkian**, de 12 anos, aluno de Carla Rincón no Projeto Bem Me Quer Paquetá, conquistou em julho o 2º prêmio no Concurso Internacional Cidade do Fundão, em Portugal. Bem Me Quer Paquetá é um projeto de capacitação por música de concerto, artes integradas e cidadania para crianças e jovens da Ilha de Paquetá, no Rio de Janeiro, e tem o patrocínio da Petrobras.


Carlos Moreno

DIVULGAÇÃO / JEFF DIAS AGÊNCIA

Carlos Moreno comemora 10 anos de carreira

No dia 23 de setembro, o maestro Carlos Moreno se apresenta na Sala São Paulo com a Orquestra Sinfônica de Santo André – da qual é diretor artístico e regente titular –, em um concerto que marca os 10 anos de sua carreira. Quando chegou a São Paulo e assumiu a Sinfônica da USP, em 2002, Moreno realizou um trabalho de transformação da orquestra, que a reposicionou no cenário da música sinfônica nacional. Com esta mesma disposição, o maestro dirige há quatro anos a Sinfônica de Santo André, com a qual leva a cabo um importante trabalho de reestruturação.

Neste período de 10 anos, o maestro Carlos Moreno apresentou os ciclos das sinfonias de Beethoven, de Brahms, de Tchaikovsky, de Schumann e de Bruckner, além da integral dos concertos de Brahms, das *Bachianas brasileiras* de Villa-Lobos (apresentadas em um único dia) e dos *Choros* de Camargo Guarnieri. Pontos altos de sua trajetória foram ainda a ópera *Tosca* em Belém do Pará e o espetáculo "Andradianas" com *Pedro Malazarte* e a *Suíte Vila-Rica* de Carmargo Guarnieri no Teatro Municipal de São Paulo.

Na apresentação do dia 23, na série dos Concertos Matinais, Calos Moreno rege a Sinfônica de Santo André tocando o *Concerto para fagote op. 75* de Carl Maria von Weber, com solos de Ronaldo Pacheco, e também a emblemática *Sinfonia nº 5 op. 67* de Beethoven.

Ainda em setembro, a orquestra dirigida por Moreno se apresenta em Santo André com o jovem pianista Fábio Martino, nos dias 29 e 30, interpretando o *Concerto Imperador* e novamente a *Quinta sinfonia*, de Beethoven.

Para os próximos anos, Carlos Moreno pretende intensificar o trabalho com a obra de Almeida Prado e interpretar o ciclo das 19 obras sinfônicas do compositor, além de continuar a participar como professor de festivais e de fazer parte ativa do desenvolvimento musical do nosso país.

Projeto "Caminhos sonoros" promove educação ambiental e musical na Serra da Cantareira

Música e natureza são os focos do "Caminhos sonoros", projeto educativo desenvolvido pelo Instituto Holcim e pela Secretaria de Educação de Mairiporã, na Grande São Paulo. Com 15 músicos do bacharelado da Unesp e da Emesp, o programa introduz crianças de 8 a 11 anos da rede pública de Mairiporã a atividades de apreciação e produção musical.

A pianista e professora Anna Claudia Agazzi é quem coordena o projeto, em que os alunos travam contato com instrumentos ao mesmo tempo em que aprendem noções de ecologia. No primeiro semestre de 2012, o projeto promoveu um passeio sonoro no Dia do Meio Ambiente e também realizou um concerto que lotou o teatro do Centro de Educação da cidade.

A programação para o segundo semestre começa no dia 3 de setembro, quando acontece a gravação de um CD duplo com interpretações de música clássica feitas pelos estudantes e combinadas com "paisagens sonoras" – sons captados ao longo do rio Juqueri. Já no dia 22 acontece uma oficina de luteria, que busca disseminar a técnica entre as crianças, com noções de construção de instrumentos, do uso das madeiras e sobre a riqueza da biodiversidade da região. No dia 26 acontece outro passeio sonoro aberto ao público, quando será feita uma trilha ecológica pela região, buscando pôr em prática as experimentações aprendidas em sala de aula. No dia 29 será realizado o colóquio "Indústria de instrumentos e formação técnica em luteria", que visa fomentar a atividade na região ao realizar a ponte entre empresários, músicos e luthiers.

Instituto Baccarelli homenageia Zubin Mehta; Julian Rachlin é indicado principal regente convidado da Sinfônica Heliópolis

Em sua passagem pelo Brasil em agosto – para uma série de apresentações com a Orquestra do Maggio Musicale Fiorentino e para um concerto com a Sinfônica Heliópolis –, o regente Zubin Mehta, patrono da Sinfônica Heliópolis, foi homenageado pelo Instituto Baccarelli, que batizou o novo salão de ensaios do grupo com o nome do maestro indiano. Mehta se disse muito emocionado com o trabalho realizado pelo Instituto Baccarelli e falou do prazer em poder contribuir.

Na mesma ocasião, o violinista virtuose Julian Rachlin foi nomeado principal regente convidado da Sinfônica Heliópolis. Nascido na Lituânia e criado na Áustria, Rachlin começou a carreira como violinista, mas logo expandiu suas habilidades para a viola e mais recentemente iniciou um intenso trabalho como regente. O músico entusiasmou-se com o projeto do Instituto Baccarelli já em sua primeira visita a São Paulo, no início do ano.

Para Zubin Mehta, "o jovem maestro tem muito a acrescentar e certamente elevará o nível da Sinfônica Heliópolis".


Julian Rachlin (esquerda) e Zubin Mehta em Heliópolis

REVISTA CONCERTO

Por Júlio Medaglia
medaglia-maestro@uol.com.br



Ele brilhou sozinho

No dia 15 de agosto, silenciou a flauta mágica de Altamiro Carrilho

No fim do século XIX, a música de salão europeia, recheada da instrumentalidade da música de concerto, chegava aos países da América e se infiltrava na cultura popular. No Brasil e nos Estados Unidos, em consequência de fatores sociais, ela provocou novas e diferentes realidades artísticas. Na América do Norte, permeou os cabarés de Nova Orleans e as cidades às margens do rio Mississippi e seus afluentes, verdadeiro "rio da unidade nacional", como o nosso São Francisco. Motivou o surgimento do jazz, que depois espalhou-se por todo o país. Como a cultura e os costumes de origem africana foram completamente tolhidos nos Estados Unidos, o jazz permaneceu "branco" por muitos anos. Aqui, a ausência de conflitos raciais e a miscigenação se incumbiram de "envenenar" essa música de salão, introduzindo nela a síncope e o frenesi rítmico de origem africana, o que logo fez surgir a improvisação, o virtuosismo instrumental e uma nova linguagem. A designação que unificava essa variada forma de expressão instrumental era o "choro" e o instrumento líder, a flauta. Do fim do século XIX para cá, surgiu uma verdadeira legião de virtuoses desse instrumento, com nomes como Joaquim Calado, Patápio Silva, Pixinguinha, Zequinha de Abreu, Benedito Lacerda, Dante Santoro, Manezinho da Flauta, Copinha, João Dias Carrasqueira, Carlos Poyares e tantos outros – figuras que em nada deviam a nossos grandes nomes das salas de concertos. O ponto culminante desse virtuosismo e dessa originalidade instrumental flautística foi atingido por Altamiro Carrilho.

Nascido no interior do Rio de Janeiro no ano de 1924, Altamiro foi motivado por instrumentistas amadores de sua família a interessar-se por música. Construía flautas de bambu com as quais arriscava seus primeiros improvisos. Aos 11 anos, tocou percussão numa banda e, aos 16, ao mudar-se para Niterói, teve as primeiras aulas com um carteiro. Trabalhando como farmacêutico, conseguiu comprar sua primeira flauta, passando a estudar seriamente música durante as noites. Por sua imensa facilidade no manuseio do instrumento, conquistou o primeiro lugar num concurso radiofônico apresentado por Ary Barroso. Pela força do rádio à época, seu nome se espalhou rapidamente nos meios musicais. Foi então convidado para substituir Benedito Lacerda, outro gigante da flauta e parceiro de Pixinguinha, no conjunto regional de Canhoto, então importante violonista.

Nos anos de 1950, Altamiro formou sua própria "bandinha", na qual atuava como solista de flauta e flautim e com a qual fazia programas regulares na rádio e na TV. A música "Rio antigo", sucesso de então, chegou a vender 700 mil cópias. Na década de 1960, cada vez mais conhecido, realizou inúmeras excursões no Brasil e no exterior, visitando mais de quarenta países, inclusive Estados Unidos, União Soviética, México, Portugal, Espanha, Alemanha, França e Inglaterra. Gravou discos que revelavam com clareza seu virtuosismo e sua originalidade interpretativa, tais como: *Era só o que flautava* (1960), *Desfile de sucessos* (1961) e *Choros imortais* (1964). A partir de então, seguiram-se mais de cem gravações e duzentas composições em uma carreira de brilho de raras proporções. Com facilidade,



DIVULGAÇÃO

expressivos nomes da música brasileira atribuíam a Altamiro a distinção de maior flautista brasileiro de todos os tempos.

Admirador que sempre fui de seu talento, por três oportunidades o convidei para tocar um concerto de Mozart com orquestra: uma vez com a Ospa, outra com a Sinfônica Nacional da Rádio MEC e outra ainda com a Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo. É evidente que seu virtuosismo deu um brilho todo especial à obra de Mozart, mas, a grande atração desses concertos era quando chegava a cadência. Altamiro apossava-se dos temas mozartianos e os transformava em malabarismos extraídos da linguagem do choro, misturando frases clássicas com nossos motivos. As cadências eram intermináveis e os aplausos, mais ainda. Mais tarde, tive oportunidade de gravar um disco com a Sinfônica Brasileira, no qual ele foi solista de um concerto para flautim de Vivaldi, que, em suas mãos, parecia um grande choro barroco.

Quando a Filarmônica de Berlim esteve por aqui no ano 2000, convidei vários músicos da orquestra a tomar umas caipirinhas em minha casa. Para mostrar algo muito original a eles, me ocorreu convidar Altamiro e seus chorões. Por sorte, de passagem por São Paulo em viagem a Curitiba, eles aceitaram meu convite e se apresentaram por horas a fio. Quando fiz a introdução, disse aos filarmônicos: "Jean-Pierre Rampal declarou que existem flautistas e existe Altamiro Carrilho". A rodada de música brasileira se estendia por todo o dia e, num dado momento, eu disse aos músicos: "Pessoal, fui convidado para jantar com o maestro de vocês". Imediatamente veio a resposta: "Não se preocupe, maestro. Sinta-se a vontade. Pode ir jantar com Abbado".

Fui jantar e ao voltar, por volta de 11 horas da noite, todos os músicos ainda estavam em minha casa, com montanhas de garrafas vazias de cachaça, tudo sob o império do choro e da música brasileira. Cumprimentei mais uma vez os filarmônicos e disse: "Ainda hoje de manhã falamos no grande nome da flauta na atualidade, Jean-Pierre Rampal. Pois bem. Ouvi no rádio que ele acaba de morrer em Paris". Ao que um dos flautistas da Filarmônica de Berlim se levanta e diz: "Agora Altamiro pode brilhar sozinho...". ♦

Light

apresenta

Semana Internacional de Música de Câmara do Rio de Janeiro



DIREÇÃO ARTÍSTICA **SIMONE LEITÃO**

18 A 25 SET

18, 19, 20, 24, 25 às 20h30
22 e 23 às 16h30

ESPAÇO TOM JOBIM
JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO

MASTER CLASSES - ESCOLA DE MÚSICA UFRJ
CONCERTOS TAMBÉM EM BARRA MANSA
AÇÕES EM COMUNIDADES

HENNING KRAGGERUD NORUEGA
QUARTETO OSESP
NINA KOTOVA RÚSSIA
JEAN LOUIS STEUERMAN
QUINTETO VILLA-LOBOS
DANIEL GUEDES
JULIANA STEINBACH FRANÇA
HUGO PILGER
DANIEL ANDAI EUA
GIULIO DRAGHI E TAMARA UJAKOVA
ALEYSON SCOPEL
GABRIELA QUEIROZ


FOTO: OBSERVATORIET SIMAX CLASSICS


FOTO: LIZA-MARIE MAZZUCCO


FOTO: DESIRÉE FURONI


FOTO: LUCRECIA DIAZ


FOTO: BALAZS BOROCZ

GUERRA-PEIXE BEETHOVEN VASKS BRAHMS SCHUMANN SHOSTAKOVITCH VILLA-LOBOS PROKOFIEFF POULENC HOLST GRIEG

PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO SITE **WWW.RIOMUSICWEEK.COM**

PATROCÍNIO
Governo do Rio de Janeiro SOMANDO FORÇAS
SECRETARIA DE CULTURA
LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA

REALIZAÇÃO
SL 21 Arts
ESPAÇO TOM JOBIM

APOIO
In Press | PORTER NOVELLI
JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO

ingresso rápido
4003 1212
ingressorapido.com.br
Ingressos à venda
R$40,00 (inteira) e R$ 20,00 (meia)

O crepúsculo dos deuses

O atual *Crepúsculo* soube persistir na mesma qualidade musical da precedente *Valquíria*. A direção cênica, contudo, perdeu foco

Por Jorge Coli

No ano passado, foi *A Valquíria*, de Richard Wagner. Agora, é o seu *O crepúsculo dos deuses*, apresentado no mesmo Teatro Municipal de São Paulo. Dois espetáculos que talvez sejam a promessa de uma tetralogia completa por vir, ano após ano, embora salteada.

O atual *Crepúsculo* soube persistir na mesma qualidade musical da precedente *Valquíria.* Atingir, com uma obra tão complexa, tão difícil, e com meios quase que inteiramente locais, um grau tão alto de excelência, parece um prodígio.

Dos treze personagens que, todos, embora em graus diversos, submetem-se a uma escrita vocal muito exigente, onze eram brasileiros. John Daszak, tenor inglês assumiu a parte de Siegfried pela primeira vez em sua carreira. Talvez não possua o timbre mais sedutor, e seus agudos talvez não sejam muito fáceis, mas defendeu o papel com musicalidade e convicção cênica. Gregory Reinhart, baixo americano, fez de Hagen um ser com grandeza expressionista, constituído por inteiro de negra malignidade.

Quanto aos onze brasileiros: não sei se seria fácil, para qualquer teatro internacional, reunir um conjunto tão admirável e homogêneo para essa ópera tremenda. A grande cantora Eliane Coelho também enfrentou pela primeira vez a Brünnhilde amorosa e trágica do *Crepúsculo.* Fez que acreditássemos não estarmos num teatro, diante de uma ficção – de corpo e alma, ela era Brünnhilde, vazada em voz magnífica.

A seu lado, Denise de Freitas, com um timbre soberbo, constante, seguro, criou a mais tocante das Waltraute, em tudo digna de sua irmã apaixonada. A dolorosa Gutrune de Cláudia Riccitelli, o nobre Gunther de Leonardo Neiva (como Wagner fez comovente esse par de irmãos manipulados por Hagen!), o assustador Alberich de Pepes do Valle, as vozes profundas, candentes, das Nornas (Lidia Schäffer, Keila de Moraes, Janete Dornelas) fundiam-se belamente, como se fundiam as das filhas do Reno, juvenis e sedutoras (Maíra Lautert, Flavia Fernandes, Laura Aimbiré).

Luiz Malheiro suscitou o melhor da Orquestra Sinfônica Municipal. É um maestro que sabe colorir com justeza dramática, conseguir os mais belos fraseados e criar uma pulsão contínua, apaixonada, que move a ópera sem descanso. Malheiro é o responsável pelo Festival Amazonas de Ópera em Manaus, no qual já apresentou *O anel do Nibelungo* por completo.

Tudo vai, portanto, pelo melhor no melhor dos Valhalas possíveis?

Não exatamente. André Heller-Lopes, tão cheio de talento e que havia concebido a montagem coesa, poderosa de invenções pertinentes e poéticas n'*A Valquíria* do ano passado, aqui parece ter perdido um pouco a mão. A ideia de um "anel brasileiro" (certamente cheia de boas intenções), que ele exprime no título do texto muito inteligente, inserido no programa, surge em referências fragmentárias, postiças e descontínuas, não se integrando nunca ao espírito geral, nem da obra nem da montagem. O mesmo se repete, de modo ainda mais exterior, com as leves alusões sociais, presentes nos personagens vestidos como retirantes (ou sem-terra, ou boias-frias – silhuetas genéricas de uma vaga simplificação da pobreza em imagem teatral). Na última cena, um beijo universal afunila em simplismo paz e amor a complexidade da obra.

Seria possível ainda assinalar o cadáver de Siegfried reduzido a sua mão decepada, mão que traz o anel, acessório não muito convincente; o incêndio e a inundação concebidos sem grande felicidade graças ao efeito de projeções; ou, ainda, um ou outro particular pouco feliz.

Mas esses aspectos pontuais não constituem o mais grave. Ocorre que a concepção cênica esqueceu-se inteiramente do caráter transcendente, hierático, sagrado, que a obra possui. Ou antes, esqueceu-se de qualquer caráter destes que enumerei ou de outros a serem imaginados – tudo surgia solto e descosido.

Não importa e não é grave: o indiscutível talento de Heller-Lopes nos proporcionará sem dúvida excelentes concepções no futuro. E, de todos os modos, como no filme de István Szabó, *Meeting Venus*, a música de Wagner monta ela própria suas obras e basta-se a si mesma. ♦



DIVULGAÇÃO / SYLVIA MASINI

Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura apresentam

V Encontro Internacional de Saxofonistas do Conservatório de Tatuí



17 a 20 outubro 2012

Erik Heimann Pais
Marcos Pedroso
coordenação

Convidados

- Quatour Ellipsos (FRA)
  Paul-Fathi Lacombe, Sylvain Jarry, Julien Bréchet, Nicolas Herrouët
- Sax Gordon (EUA)
- Aldo Salvent (CR)
- Josetxo Silguero (ESP)
- Emiliano Barri (ARG)
- David Ganc (RJ)
- Mário Séve (RJ)
- Inaldo "Spok" Cavalcante de Albuquerque (PE)
- Rafael Velloso (RJ)
- Marco Túlio de Paula Pinto (RJ)
- Widor Santiago (RJ)
- Quarteto FAMES Vitória Sax (ES)
  Douglas Lira, Ollu Ribeiro, Renan Bambini, Daniel Freire
- Quarteto SaxBrasil (SP)
  Rafael Migliani, Maikel Morelli, Douglas Braga, Giancarlo Medeiros

Participação Especial

- Igor Prado´s Band (SP)
- Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí
- Jazz Combo do Conservatório de Tatuí
- Adelson Silva (PE)
- Big Band do Conservatório de Tatuí

Inscrições até 12 de outubro de 2012

Informações: www.conservatoriodetatui.org.br

apoio cultural:

realização:

Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí

Conservatório de Tatuí

Governo do Estado São Paulo
Secretaria da Cultura

Mozarteum Brasileiro e Ministério da Cultura apresentam:

temporada 2012

Orquestra Jovem do Estado de São Paulo & Bolsistas do Mozarteum Brasileiro

Rolf Beck, *regente*

outubro 15* e 16 · 21h
· Teatro Alfa

· Clube do Ouvinte · 20h · no próprio teatro
· Masterclasses · outubro 16 · 10h às 13h

Obras de:
Gluck, Lully, Mozart, Hummel, Rossini, Bloch, Donizetti, Ravel e Bizet.



Mozarteum Brasileiro
TUDO QUE VOCÊ QUER OUVIR.

Informações e vendas
Mozarteum Brasileiro
(11) 3815.6377 · www.mozarteum.org.br
Ingresso Rápido
(11) 4003.1212 · www.ingressorapido.com.br
Ingresso 10
30 minutos antes do concerto (sujeito a disponibilidade)

mantenedor

BancoVotorantim

patrocinadores ouro

achê · BNDES · Bradesco · Clariant · Credit Suisse · Deutsche Bank · ING · Novartis · Pirelli

apoio de mídia

apoio institucional

Programação sujeita a alterações.
*Apresentação para Assinantes.

LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

Quaternaglia, 20 anos

Uma história de pioneirismo e sucesso: o quarteto de violões Quaternaglia completa duas décadas de trabalho com reconhecimento internacional e uma contribuição única para o violão brasileiro

Por Camila Frésca

Se hoje um jovem violonista brasileiro imagina um quarteto de violões como uma possibilidade de atuação profissional tão viável quanto um duo ou um trio, isso certamente tem algo a ver com o pioneirismo do Quaternaglia. A trajetória do grupo começou há exatos vinte anos, quando jovens amigos recém-saídos da faculdade se reuniram para fazer música: Eduardo Fleury, Sidney Molina, Daniel Clementi e Breno Chaves. Eram todos alunos de Edelton Gloeden – nome referencial entre os professores brasileiros de violão. "Eduardo Fleury havia tido a experiência de tocar em quarteto na faculdade e chegou com algumas partituras", explica Sidney Molina, único entre os fundadores que ainda integra o grupo. Então completa: "Isso, mais o fato de haver acabado de pegar meu primeiro violão de *luthier* e querer experimentá-lo em diversas situações, me fez aderir à empreitada". E por que Molina precisou de tais estímulos para entrar no grupo? "Porque, num primeiro momento, um quarteto de violões soava uma coisa meio amadorística, sem repertório. Mas começamos a ensaiar semanalmente e gostamos da experiência humana e musical – até que surgiu a primeira apresentação", relembra. A estreia do Quaternaglia aconteceu no dia 11 de junho de 1992, num projeto da PUC-SP em homenagem à ECO-92. Logo se seguiram outras apresentações e imediatamente uma questão se impôs: a do repertório.

Quando começou a descobrir o repertório original para quarteto de violões – e, principalmente, a estimular a sua criação –, o Quaternaglia construiu uma página inédita na música para esta formação. Molina lembra que, apesar de terem existido quartetos de violões e algum repertório para a formação, um salto efetivo de qualidade aconteceu apenas nos anos 1980, com as obras de Leo Brouwer, compositor cubano que foi também um grande concertista. Adicionalmente, o Quaternaglia pediu obras originais para autores como Egberto Gismonti, Paulo Tiné e Paulo Bellinati, que exploram aquilo que há de específico na formação de quatro violões. "Eu acho que, quando essas peças começaram a surgir, elas chamaram a atenção para o nosso trabalho. Tanto é que muitas das obras de Gismonti e de Bellinati que nasceram para o Quaternaglia têm sido gravadas e tocadas por quartetos do mundo todo", afirma Molina. E segue: "Acredito que, da mesma forma que Brouwer, Gismonti seja um divisor de águas no repertório para quarteto de violões. As peças que ele escreveu, como por exemplo o *Forrobodó*, são absolutamente idiomáticas, não existe como fazer versões em duos nem em trios de violões".

Um dos pontos altos da história do Quaternaglia ocorreu em 2008, quando estreou *Gismontiana*, concerto para quatro violões e orquestra de Leo Brouwer, sob regência do próprio compositor. "O repertório para quarteto de violões de Leo Brouwer foi uma das motivações para a criação do Quaternaglia. Eu jamais poderia imaginar que, quase vinte anos depois, ele mesmo regeria um concerto nosso!", conta com entusiasmo Sidney Molina. "É bom a gente espalhar que essas coisas são possíveis, porque acho que muita gente crê que não vai conseguir e desiste antes da hora."



DIVULGAÇÃO

Vários violonistas passaram pelo quarteto ao longo desses vinte anos. Hoje formado por Chrystian Dozza, Fabio Ramazzina, Thiago Abdalla e Sidney Molina, o Quaternaglia goza de reputação internacional, consolidada ao longo do tempo com concertos, participações em festivais, séries de violões e prêmios como o Ensemble Prize no Concurso Internacional de Violão de Havana, em 1998.

Celebrando esta carreira vitoriosa, o Quaternaglia cumpre uma intensa agenda de apresentações. "Fizemos um concerto no Teatro da Paz, em Belém, no dia 9 de junho – praticamente no dia do aniversário do primeiro concerto –, com a Orquestra Solistas de Londrina e regência de Leo Brouwer. Neste mês, dia 26, faremos um concerto com a Petrobras Sinfônica. E em novembro temos um compromisso importante: tocaremos pela primeira vez na Sala São Paulo, com a Sinfônica Heliópolis, um projeto muito bacana, e com o maestro Isaac Karabtchevsky. Será uma grande honra para nós. Também em novembro, tocamos com a Sinfônica de Sergipe. Além disso, participaremos de recitais em séries de câmara e seguimos com o lançamento do novo CD, *Jequibau*, com obras brasileiras", conta Sidney Molina, sem esconder o orgulho por um trabalho brilhante e que tem dado belíssimos frutos. ♦

Coral Cultura Inglesa

30 anos

Neste **concerto especial de aniversário**, o Coral Cultura Inglesa apresenta peças inéditas, compostas por renomados compositores brasileiros especialmente para o grupo.

Repertório:

Psalm 100 – Ernst Mahle
Oração Para Aviadores – Osvaldo Lacerda
London Underground – Gilberto Mendes
Salmo 149 – Ernani Aguiar
Magnificat – Silvio Ferraz
The Rainbow Rose – André Mehmari
A Celebration of Joy – Ronaldo Miranda
Salmo 150 – Edmundo Villani Côrtes

Data: **domingo, 30 de setembro de 2012**
Horário: **11h**
Local: **Grande Auditório do MASP**

Regência: **Marcos Júlio Sergl**
Solistas:
• Dênia Campos – Soprano
• Jan Szot – Baixo
• Victor Vieira Filho – Tenor
Participação especial do
Quinteto de Sopros do Instituto Baccarelli

MASP – Museu de Arte de São Paulo
Av. Paulista, 1578 – Cerqueira César – tel. 3251-5644

Entrada franca. Retirada de ingressos 1 hora antes do início da apresentação.
Sujeito à lotação do espaço. Informações: coral@culturainglesasp.com.br

Cultura Inglesa

Ministério da Cultura e Eletrobras Furnas
apresentam:

Clara Sverner

Turnê 2012

Programa:
Chiquinha Gonzaga - Mozart - Villa-Lobos
Debussy - Chopin - Gottchalk



Cinco cidades receberão os recitais "Chopin", CD indicado ao Grammy Latino, em 2011, na categoria de Melhor Álbum de Música Clássica

19 de Setembro - Piracicaba/SP - Escola de Música de Piracicaba Maestro Ernst Mahle, 20h*
20 de Setembro - Tatuí/SP - Teatro Procópio Ferreira, 20h30min*
22 de Setembro - Santos/SP - Theatro Coliseu, 20h30min
23 de Setembro - Campos do Jordão/SP - Auditório AMECampos, 17h*
4 de Outubro - Ribeirão Preto/SP - Theatro Pedro II, 21h

* Recitais com Entrada Franca

Informações: 21 3385-4507
www.delphosproducoes.com

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

Eletrobras Furnas

Produção: delphos produções

Ministério da Cultura

Realização
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Made in Brazil

Turnês pelo exterior fazem parte do processo de amadurecimento artístico de nossas orquestras e contribuem para a conscientização de nosso potencial

Por Leonardo Martinelli

No mês passado, a música clássica brasileira passou por um momento especialmente simbólico. No dia 15 de agosto, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) se apresentou no Royal Albert Hall, em Londres, em meio à exuberante agenda de espetáculos do festival BBC Proms. Por ser um dos principais eventos do calendário internacional – o Proms atua como uma espécie de *who is who* do mundo clássico –, a participação da Osesp foi cercada de expectativas, tanto por parte do público brasileiro (que pôde acompanhar o concerto em transmissão ao vivo e comentada pela Rádio Cultura FM de São Paulo) como da cosmopolita plateia que normalmente comparece a estes eventos.

Entretanto, não foi a primeira vez que a Osesp pisava na Europa. Na realidade, desde seu paradigmático processo de reestruturação capitaneado pelo maestro John Neschling, é a quarta vez que o grupo se aventura pelas salas de concertos do Velho Mundo. Agora, sob a competente batuta de sua regente titular Marin Alsop, a Osesp estreou não apenas no Proms, mas também no Concertgebouw de Amsterdã, espaço igualmente mítico no imaginário da música de concerto mundial. A apresentação nestes lugares é um feito a ser comemorado, que se soma no currículo da orquestra ao Musikverein, em Viena, e ao Avery Fisher Hall, em Nova York, entre outros.

Apesar de não ter ocupado tanto espaço na grande mídia, não passou despercebida a primeira viagem internacional que a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo (Ojesp) fez praticamente ao mesmo tempo que o grupo sênior. Já em seu primeiro ano de reestruturação, a orquestra administrada pela Escola de Música do Estado de São Paulo (Emesp), sob direção artística e regência de Cláudio Cruz, realizou duas apresentações na Alemanha. Anteriormente, outros grupos orquestrais jovens oriundos de projetos sociais – tais como o Neojibá, na Bahia, e a Sinfônica Heliópolis, de São Paulo – já haviam se apresentado na Alemanha, em lugares como o Konzerthaus de Berlim e o Beethoven Festival, em Bonn. Até mesmo a música contemporânea – geralmente tão negligenciada por nós – andou dando o que falar lá fora, com as apresentações que a Camerata Aberta fez ano passado nos Estados Unidos e em uma turnê europeia pela Bélgica e pela Holanda.



Osesp no Royal Albert Hall, em Londres

DIVULGAÇÃO / DESIRÉE FURONI

A presença de brasileiros na cena clássica internacional não é novidade, pois desde a década de 1950 instrumentistas, cantores, compositores e maestros passaram a se destacar de forma pontual nos mercados europeu e norte-americano. A grande diferença agora está no fato de empreitadas coletivas concebidas e realizadas aqui estarem chamando a atenção de públicos e mercados antes virtualmente inacessíveis.

A pergunta genuína que esta situação pode evocar é: "afinal, o que isso traz de bom para nós?", ainda mais tendo em vista que, não raro, estas viagens acabam por utilizar investimentos públicos.

As apresentações de orquestras e grupos brasileiros em outros países podem ser vistas como reflexo de um bom momento de nossa cultura musical (apesar de todos os pesares). Em termos mundiais, ter uma orquestra mediana não é tarefa nada trivial, o que dirá ter uma boa orquestra. A exploração de terras incógnitas é parte fundamental de qualquer processo de amadurecimento artístico, solo ou coletivo, e por isso mesmo essas viagens devem ser vistas como parte de uma filosofia de aprimoramento e desenvolvimento.

Assim, o maior benefício deste *jet lag* clássico é reservado justamente ao público brasileiro. Por serem marcos importantes na trajetória de uma orquestra, as turnês exigem intensa preparação dos músicos, que pode render benefícios permanentes na dinâmica cotidiana do grupo. Além disso, estar na mira da crítica estrangeira é sempre fator motivacional, tanto pelos músicos como pelo público que hoje pode acessar com facilidade resenhas e traduções pela internet.

Tal como aconteceu com nosso famoso cafezinho, se hoje nos deliciamos com a arte de nossos baristas e do "café gourmet", foi antes necessário dar-nos conta dos finos grãos selecionados para exportação para que passássemos a apreciar aqui o melhor fruto que germina em nossa terra. A ratificação pela opinião estrangeira é uma lógica um tanto ingrata, provinciana, mas faz parte de nosso jeito de ser.

Então, sorvamos sem receio os finos acepipes sonoros de nossa terra e tomemos cuidado com certos produtos importados que, eventualmente, nos são oferecidos. Reserva de mercado nunca mais; mas, em música, ainda precisamos aprender que "produto importado" e "designação de origem" são coisas bem diferentes. ♦

MINISTÉRIO DA CULTURA E Bradesco Seguros APRESENTAM

Série O Globo / Dell'Arte

CONCERTOS INTERNACIONAIS

10 ENCONTROS COM O MELHOR DA MÚSICA CLÁSSICA



2 de setembro, domingo-17h

NELSON FREIRE

Obras de Bach / Busoni, Brahms, Granados, Chopin e Liszt



11 de setembro, terça-20h30

HILARY HAHN

Natalie Zhu, *piano*

Obras de Beethoven e Bach



29 de setembro, sábado-16h

SOL GABETTA

Obras de Debussy, Cesar Franck, Shostakovich e Adrien-François Servais

L

Programação sujeita a alteração

CO-PATROCÍNIO

APSA CONDOMÍNIOS & IMÓVEIS

THEATRO MUNICIPAL

INGRESSOS: 4002-0019

DELLARTE.COM.BR/CONCERTOS

apoio O GLOBO

co-realização 30 anos dell'arte Soluções Culturais

Ministério da Cultura

BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

O romântico moderno

Entrevista com o pianista

Jean-Louis Steuerman

Por Leonardo Martinelli

Em dado momento de sua carreira, ele foi conhecido do público por ser um notável intérprete de Bach. Se na década de 1980 Jean-Louis Steuerman gravou aclamados e premiados álbuns do gênio maior do Barroco alemão, desde então tem demonstrado grande versatilidade estilística, alimentada por uma rara curiosidade musical.

Nascido no Rio de Janeiro, Jean-Louis é filho de um imigrante romeno, que também fazia escalas e acordes ao piano. Tendo iniciado seus estudos aos 4 anos, aos 14 já fazia sua estreia acompanhado pela Orquestra Sinfônica Brasileira. Após alguns anos de orientação com diversos mestres brasileiros, dentre os quais destaca-se o grande Jacques Klein, Steuerman, aos 18 anos, ganhou uma bolsa para estudar no Conservatório de Nápoles, na Itália.

Em 1972, conquistou o segundo lugar da disputada Bach Competition, em Leipzig, dando um passo certeiro em sua carreira internacional, que foi catapultada em 1976, quando fez sua primeira apresentação em Londres. Desde então, o artista solou com as mais reputadas orquestras da Inglaterra, onde vive atualmente, tais como a Royal Philharmonic Orchestra, London Symphony Orchestra, City of Birmingham Symphony Orchestra, English Chamber Orchestra, Hallé Orchestra e Liverpool Philharmonic Orchestra, além de ter se apresentado com grupos de outros países da Europa, tais como Gewandhausorchester de Leipzig, Basel Symphonie Orchester, Zürich Tonhalle e Sinfônica de Berlim.

Apesar de sua intensa agenda de atividades no exterior, Steuerman regularmente se apresenta no Brasil. E é para cá que volta este mês, para uma série de concertos com a Osesp. Pianista experiente, Steuerman inicia seus primeiros passos na regência orquestral e se anima com os projetos futuros, como conta na seguinte entrevista para a Revista CONCERTO.

Desde os anos 1970 você está radicado na Europa, mas se apresentando regularmente no Brasil. Como você analisa as mudanças da cena clássica brasileira ao longo das últimas décadas?

Nos anos 1970, era extremamente difícil ter uma profissão musical gratificante no Brasil, pois o mercado era pequeno e as oportunidades, restritas. Os músicos talentosos eram obrigados a deixar o país para realizar suas ambições. Penso que hoje em dia a situação mudou bastante. Tivemos um bom crescimento em nosso mercado de trabalho: temos várias orquestras de alto nível, belas salas de concerto, programação rica e variada, multiplicação de projetos educacionais, diálogos enriquecedores, tudo contribuindo para criar um círculo virtuoso. Muito disso devemos a nossos colegas que escolheram ficar no país, apesar das dificuldades, lutando e juntando forças para atingir esses resultados. Fico feliz ao ver que nossa música não está mais restrita às cidades de maior tradição e que agora busca conquistar novos territórios. É bom saber que nosso músico já pode se desenvolver e se realizar profissionalmente por aqui. Logicamente, não podemos ser complacentes e devemos continuar lutando por nossa música.

Com a Osesp, você tocará a *Sinfonia nº 2, The Age of Anxiety*, de Leonard Bernstein, que você inclusive já gravou. Como entrou em contato com esta obra e quais os principais desafios que ela reserva para o pianista?

Gravei *The Age of Anxiety* logo depois de tocá-la diversas vezes em turnê pelos Estados Unidos, quando então passei a conhecer a fundo esta partitura. A gravação foi bem recebida e fiquei bastante satisfeito na época. É uma linda peça, ambiciosa, sinfônica e virtuosística, com desafios para o pianista, o regente e os músicos. Ela é baseada no extraordinário – e longuíssimo – poema de W. H. Auden, uma reflexão profunda sobre o homem e seu contexto, a guerra, a destruição e, muito particularmente, o deslocamento do indivíduo na sociedade. Bernstein segue com rigor a estrutura do poema, interpretando e traduzindo, com coragem e precisão, a linguagem poética em linguagem musical. O compositor Felix Mendelssohn, que tinha todos os talentos – pois também era poeta e pintor virtuose –, dizia que para re-



DIVULGAÇÃO

tratar a emoção mais efêmera a música era a linguagem mais apropriada. Particularmente, gosto de pensar que, ao revisitar essa obra, talvez tenha Auden ainda mais presente.

Em sua carreira, há um envolvimento notável com o repertório solista moderno, pois, além dessa obra de Bernstein, você já esteve à frente de títulos como o *Concerto para piano e sopros* de Stravisnky e *Les oiseaux exotiques*, de Messiaen, entre outras. Afinal, quais as principais peculiaridades e os desafios do repertório moderno se comparado a obras da tradição clássico-romântica?
Claudio Santoro foi meu professor de composição e me colocou em contato com a música de Stravinsky, Bartók e Schönberg desde muito cedo. Esta convivência alimentou em mim uma grande curiosidade pela música do momento, e sempre acompanhei com interesse as diversas tendências da música atual. Acho que, na verdade, a música é uma coisa só. Algo que vem lá de trás, de muito antes de Monteverdi, e se alonga até compositores modernos como Karlheinz Stockhausen e Thomas Adès, por exemplo. Portanto, o repertório moderno não é mais que o desdobramento da tradição clássico-romântica. Assim, Bach fala através de Stravinsky e Bartók, Chopin fala por meio de Berg, Schönberg transcreve Brahms, Webern traduz Bach, Villa-Lobos comenta Bach, Berio faz colagens com Schubert e Mahler. Ao longo dos séculos, a música vem se reencarnando sucessivamente em diferentes compositores, sempre viva e alimentada pelo amor e pelo respeito às tradições e ao desejo de renovação.

Por outro lado, você tem um trabalho também importante com a música de Villa-Lobos, e sua gravação das *Bachianas* com a Osesp foi recentemente muito elogiada pela revista *Gramophone*. Como você aborda o repertório villalobiano e as naturais referências que ele faz de certos gêneros e ritmos da música popular brasileira?
Música popular, folclórica e erudita sempre estiveram interligadas, coexistindo com carinho mútuo. Procuro me engajar completamente com o repertório que estou tocando, seja ele qual for. Por isso, só toco aquela música pela qual sinto grande identificação. Antes de mais nada, creio que sou um pianista romântico, e esse é um dos traços de personalidade que me acompanham pelo repertório, do Barroco ao atual. Procuro entender a linguagem e o contexto e comunicá-los com integridade e paixão.

Você também é conhecido por revelar a música de compositores desconhecidos do grande público, tal como fez com Girolamo Arrigo e Othmar Schoeck. O que o move nesse verdadeiro processo de arqueologia musical?
Acredito que, às vezes, o trabalho do intérprete é também um resgate de certos cantinhos do repertório que merecem ser iluminados. Alguns compositores podem cair em relativa obscuridade, mas sempre haverá curiosidade e interesse em revisitá-los. Adoro conhecer novas músicas e frequentemente me apaixono por elas. Penso, também, que o melhor contexto para compreendermos as grandes obras-primas é o conhecimento das obras que as precederam, as inspiraram e as que delas floresceram. Por exemplo, ouço melhor a *Nona sinfonia* de Beethoven justamente por adorar sua *Sinfonia nº 2.* É por isso que estou sempre "descobrindo" novas músicas. Pena mesmo é que me falta tempo para conhecer e me aprofundar mais nesses repertórios.

Nas décadas de 1950-70, os concursos internacionais de pianos foram especialmente importantes na revelação de jovens talentos, inclusive mostrando-se peça fundamental no lançamento de carreiras. Como você analisa o papel que hoje estes concursos desempenham?
Tenho uma relação ambígua com estes concursos. Música não é competição, e a própria ideia de competição pode desvirtuar a interpretação musical, pois é natural que os concursos restrinjam repertórios e linguagens. No entanto, não há como negar que muitos deles revelaram talentos fabulosos, e a isso somos todos gratos. Concursos podem também ajudar o jovem instrumentista a atuar sob pressão e grande expectativa, e devo admitir que me beneficiei bastante dos concursos no passado.

Obrigado pela entrevista. ♦

O compositor e a tradição

Reflexões sobre a criação contemporânea a partir das opiniões dos compositores franceses Jean-Luc Hervé e Michèle Reverdy

Por João Marcos Coelho

"Por que não reouvir indefinidamente as mesmas obras, sejam elas recentes, sejam elas do passado?", pergunta-se o compositor francês Jean-Luc Hervé em um artigo que rastreia as razões que levam alguém a compor hoje. Ele mesmo responde: "Vivemos num mundo que anestesia os sentidos, que os atrofia, e face a esta atrofia dos sentidos, a vontade de despertá-los não é uma futilidade sensualista, mas um passo essencial na tomada de consciência mais geral do mundo que nos rodeia. (...) O objetivo de toda obra musical deveria ser colocar o ouvinte numa situação de escuta que provocasse uma atitude ativa de sua parte e despertasse nele os sentidos, (...) irrigando sua percepção com sua subjetividade. Em outras palavras, levar o ouvinte a passar da sensação passiva para a sensibilidade ativa".

Nesta altura, Hervé escreve o que me motivou a pensar sobre a conturbada e complicada relação do compositor de hoje com a tradição. Para conseguir do ouvinte que ele exerça sua subjetividade ativa na escuta, Hervé diz que "é necessário propor-lhe alguma coisa que ele não possa vincular a nada que já conheça, que ele não consiga identificar o que ouve com traços de seus hábitos de escuta".

Outra compositora francesa, Michèle Reverdy, que estudou com Messiaen, pensa bem a questão e nos ajuda a entendê-la. "Historicamente, o aprendiz de compositor", diz, "leu, tocou ou copiou as obras do passado – passado imediato ou remoto, conforme os gostos e as épocas. O que ele busca capturar nas obras do passado não é um estilo, mas o *savoir-faire*, a pesquisa dos processos-chave do ato composicional". Reverdy identifica modos diferentes deste aprendizado na história da música: alguns privilegiam a lógica combinatória (como os contrapontistas Machault, Bach, Bartók, Schönberg); outros, sensíveis às cores proporcionadas pelas sutilezas harmônicas, são mais ligados a uma escuta vertical (Monteverdi, Chopin, Debussy); outros trabalham o timbre (Webern, Varèse).

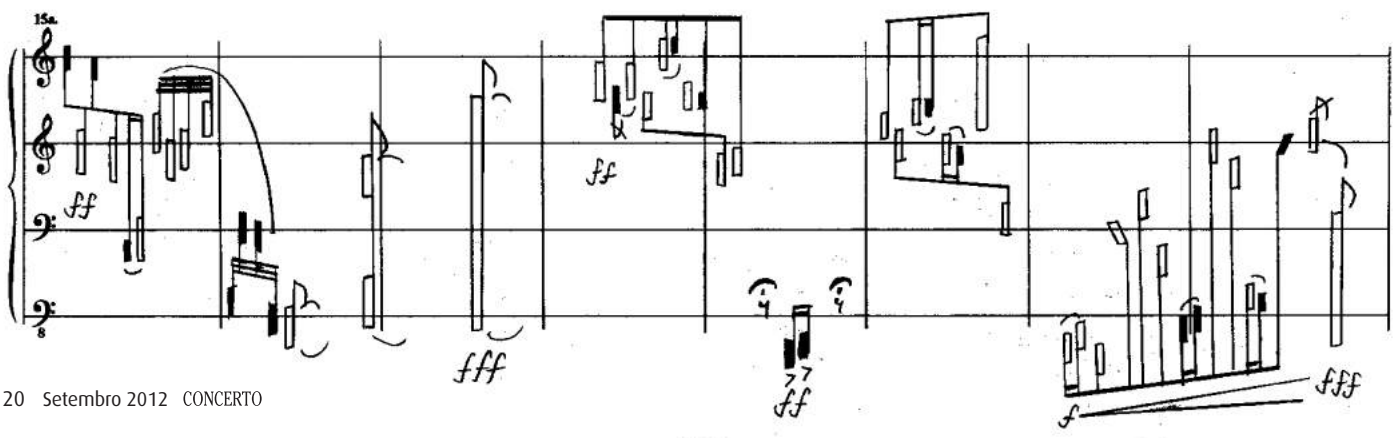
"Para compor, não basta ter imaginação e um bom ouvido", diz Reverdy. "Assim como o intérprete, que trabalha a técnica instrumental a vida inteira, o compositor aperfeiçoa sua escrita de obra em obra, em um artesanato cotidiano e uma reflexão permanente sobre sua arte. Frequentar as obras do passado alimenta sua reflexão e lhe permite situar-se em uma dinâmica histórica. Mas a tradição só é autenticamente vivida se lhe permite ir além disso. E encontrar seu próprio caminho."

Trocando em miúdos: de um lado, não se pode desconhecer o passado, porque aí se reinventa a roda em obras constrangedoramente ingênuas; de outro, é igualmente idiota atuar como mero clonador literal das linguagens passadas. "Atualmente", segue Reverdy, "uma corrente 'neotonal' invade o mundo da música. Se os inúmeros compositores que abraçam este movimento tivessem aprendido as lições da tradição musical, não retornariam a uma linguagem desgastada, da qual os músicos trabalham para escapar há um século e meio". Ela sugere "aos que têm ouvidos preguiçosos" olhar obras como *Salomé*, de Richard Strauss, ou os *Três poemas de Mallarmé*, de Ravel – "Perceberão que estes compositores, que julgam incontestáveis, abordaram desde o começo do século XX as margens envenenadas da linguagem atonal...".

O que mais me impressionou nesta análise arguta de Michèle Reverdy é seu raciocínio final: "É ingênuo pensar que o artista de gênio se afirma por pertencer a uma vanguarda qualquer". E lembra o exemplo de Mozart, "que não é inovador, nem no nível da linguagem nem no da forma" (ao contrário de Beethoven, trincando as costuras da forma-sonata, ou de Gluck, batalhando para impor uma verdadeira forma dramática da obra lírica). No entanto, "o genial de Mozart está em ele juntar em perfeito equilíbrio todas as forças que se encontram nas diferentes correntes musicais" de seu tempo.

Em suma, não é obrigatório "explodir a forma, mas manejá-la para que ela responda a suas próprias necessidades, à necessidade interna da obra". Resumindo: o compositor de gênio, ontem como hoje, é aquele que escapa dos estereótipos e igrejinhas. Encontra seu próprio caminho. E quer "levar o ouvinte a passar da sensação passiva para a sensibilidade ativa", como dizia no início Jean-Luc Hervé. ♦

Para ler: O livro *Composer de la musique aujourd'hui*, de Michèle Reverdy, foi editado pela Klincksieck (Paris, 2007) e pertence a uma coleção original, chamada 50 Questions. Todos os livros são estruturados em cinquenta perguntas. Há vários com temática musical e o preço médio é de 15 euros. O artigo de Hervé foi publicado no pequeno livro coletivo *La création après la musique contemporaine* (Ed. L'Harmattan, Paris, 1999, 10,65 euros).

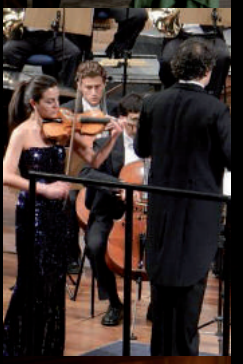


www.cdgcs.com.br

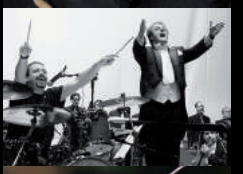
Fotos: divulgação e arquivo pessoal















Parabéns!!!
Maestro Carlos Eduardo Moreno pelos seus 10 anos de carreira afortunada em São Paulo!

Amor total à Música e compreensão divina do poder das artes para o ser humano



Realizações

Ciclos sinfônicos completos
Solistas de nível excepcional
Concertos para crianças e jovens
A música de concerto brasileira
Óperas e balés
As principais orquestras do país

Bravo Maestro!

11 temporadas de sucesso
OSUSP OFSBC OSSA*

* Maestro Titular da OSSA - Orquestra Sinfônica de Santo André desde 2009

Centenário de Nascimento

John Cage (1912-1992)

John Cage foi um dos maiores nomes das artes do século passado. Músico, compositor, artista plástico, poeta, conferencista, especialista em cogumelos e dono de uma mente extremamente criativa, Cage deixou marcas culturais profundas e foi responsável por uma guinada na composição e na prática musical da modernidade

Por Leonardo Martinelli

Diz o ditado que filho de peixe peixinho é. No caso de John Cage, o ditado cabe com perfeição. John Milton Cage Jr. herdou de seu pai não apenas nome e sobrenome, mas também a curiosidade e o gosto pela invenção. Literalmente, pois John Milton Cage Sr. foi um inventor profissional, e esta acabou por ser a principal marca de seu filho artista.

"Ele não é um compositor, mas um inventor", chegou a dizer o compositor Arnold Schönberg sobre Cage. O patriarca do dodecafonismo não foi o único a designá-lo inventor, e ele mesmo gostava de se entender dessa forma. Tanto que, logo no início de sua *An Autobiographical Statement* ("Uma declaração autobiográfica"), que redigiu pouco antes de sua morte, Cage evoca a resposta que recebeu de um historiador quando lhe perguntou como a história é feita: "você tem de inventá-la". Foi isso que Cage fez com a história, a vida e a música, que por sua vez se reinventou a partir de sua criação.

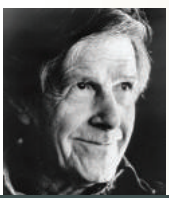
CREDO IN US

Ao contrário do que é comum nas biografias de grandes compositores, John Cage nunca teve uma infância de menino-prodígio. Na realidade, sua própria iniciação musical se deu de forma tardia. Nascido há exatamente cem anos, em 5 de setembro, em Los Angeles, Cage herdou da mãe, a jornalista Lucretia Harvey, um fascínio natural para a leitura e a escrita. Tanto que, após o ensino médio, chegou a ingressar num curso universitário de literatura, que abandonou quando percebeu que jamais sairia dele sendo escritor.

Para buscar as respostas que o inquietavam, Cage decidiu passar uma temporada na Europa. Em Paris, viveu como mochileiro por meses, estudando arquitetura, pintura e poesia. Foi também na Cidade Luz que passou a ter cada vez mais certeza de sua vocação musical, a partir do contato que travou com o compositor e pianista Lazare Lévy. Mas a ideia somente se cristalizou durante uma viagem a Maiorca, na Espanha, quando começou a esboçar suas primeiras composições.

De volta aos Estados Unidos, Cage preocupou-se em completar sua formação musical, que até então se limitava ao estudo diletante de piano. Assim, em 1931, ele enviou uma carta e algumas peças ao compositor Henry Cowell, que recomendou que fosse estudar com Arnold Schönberg, então já no exílio na América. Mas que, para isso, ele deveria se preparar, tomando antes lições com um pupilo de Schönberg, Adolph Weiss. Para sustentar a si e aos estudos na cara Nova York, Cage trabalhou como faxineiro na ACM do Brooklin e vivia uma desgastante rotina de trabalho e estudos, que se iniciava às quatro da manhã.

Quando, enfim, julgou-se preparado para estudar com Schönberg na Califórnia, não dispunha do dinheiro necessário para isso. O professor aceitou dar aulas de graça para Cage com a condição de que ele se devotasse à música.



1912
Nasce em 5 de setembro, em Los Angeles

1930
Passa 18 meses em Paris, estudando diferentes tipos de artes

1931
Retorna aos Estados Unidos, onde decide pela profissionalização musical

1933
Na Califórnia, inicia seus estudos com Schönberg

1935
Casa-se com a artista plástica Xenia Andreyevna Kashevaroff

1938
Compõe *Bachanalle*, sua primeira peça para piano preparado

1939
É contratado como pianista da companhia de dança da Cornish College of the Arts

Cage realiza a preparação de um piano



1940
Conhece o bailarino Merce Cunningham



Cage com Alvin Lucier e Christian Wolff

IMAGINARY LANDSCAPES

Cage jamais quebrou a promessa. No entanto, sua temporada com Schönberg não foi muito extensa, e logo Cage passou a trilhar caminhos próprios.

Ao longo das décadas de 1940-60, teve uma vida errante, tendo morado em diferentes cidades dos Estados Unidos, conforme as oportunidades que se apresentavam. Em suas andanças, Cage passou a trabalhar de forma sistemática como pianista acompanhador de pequenas companhias de dança moderna, ao mesmo tempo em que dava continuidade a suas composições e a suas atividades como poeta e artista plástico.

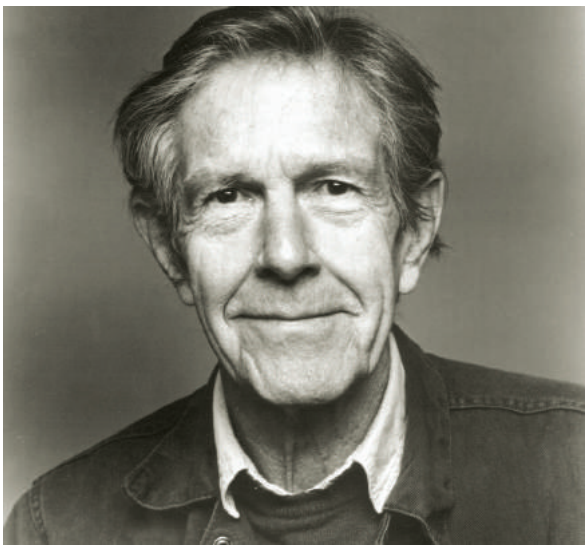
Foi do cotidiano com a dança moderna que surgiu uma de suas mais conhecidas invenções, o piano preparado. Naturalmente atraído pela sonoridade exuberante dos instrumentos de percussão, Cage transformou o piano tradicional ao inserir entre suas cordas os mais variados objetos (tais como pedaços de borracha, parafusos, chaves etc.), de forma a transformá-lo num conjunto de percussão compactado, ótimo para apresentações em palcos pequenos. A ideia já havia sido trabalhada anteriormente de maneira tímida, mas cabe a Cage o crédito de fazer do piano preparado um instrumento de verdade.

Foi também na dança que Cage achou sua alma gêmea artística e, posteriormente, seu companheiro de vida, o bailarino e coreógrafo Merce Cunningham, ele mesmo um dos grandes inovadores da dança do século XX.

Ainda na década de 1940, Cage iniciou sua aproximação com a cultura oriental, em especial com o zen-budismo. Em 1951, quando pela primeira vez entrou em contato com o livro do *I Ching*, integrou o jogo de moedas do oráculo em seus processos composicionais. Foi dessa forma que Cage fez mais uma revolução, ao admitir o acaso, a indeterminação e a aleatoriedade como processos criativos legítimos em música. Para tal, ele teve de, consequentemente, revolucionar a própria notação musical e a ideia de partitura, criando um novo código visual que traduzisse esta abertura de possibilidades ao intérprete.

Parece ser também uma consequência natural a valorização do silêncio, antes pária, agora alçado à condição estrutural na linguagem cageana, que tem na obra *4'33"* sua expressão máxima (leia mais sobre essa peça no texto de João Marcos Coelho publicado na edição nº 186 da Revista CONCERTO).

Junto com outros músicos – como Morton Feldman, Earle Brown, David Tudor e Christian Wolff –, Cage integrou o primeiro movimento musical mundialmente representativo da música clássica norte-americana, a chamada "Escola de Nova York".



HAPPENING

Apesar de muito conhecido na cena das artes e da música moderna em todo o mundo, somente a partir de década de 1960 John Cage obteve retorno financeiro que lhe possibilitasse segurança e conforto. Além de várias encomendas e convites, o artista passou a receber uma considerável ajuda anual da filantropa Betty Freeman.

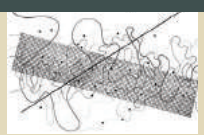
No início daquela década, Cage deu, novamente, mais uma enorme contribuição ao mundo cultural, ao expandir as fronteiras do espetáculo musical para além do teatro e da própria música, de forma a fundir outras artes em um mesmo evento. Mais tarde, este tipo de ação foi designado *happening*, que se tornou uma das mais importantes formas de expressão artística da atualidade.

Passados vinte anos de sua morte, o legado de Cage continua a ser fundamental para a compreensão da cultura contemporânea e é manancial de inspiração para todos que enxergam nas artes uma janela para o descobrimento. ♦

1946 – Passa a estudar música indiana com Gita Sarabhai



1948 – Conclui suas *Sonatas e interlúdios para piano preparado*



Partitura de *Fontana Mix*

1951 – Compõe *Imaginary Landscape nº 4* e *Music of Changes* a partir de processos aleatórios

1952 – Estreia a polêmica peça *4'33"*

1961 – Publica seu primeiro livro, *Silence*

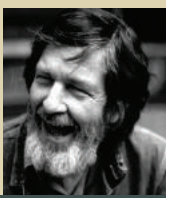
John Cage joga xadrez com o artista plástico Marcel Duchamp durante uma performance em 1968



1962 – Concebe sua *Variations III*, considerada o primeiro *happening*

1969 – Estreia *HPSCHD*, que contou até com a colaboração da NASA

1987 – Inicia a primeira das peças da série *Number pieces*



1992 – Morre em 12 de agosto, em Nova York, de um derrame cerebral

IMAGENS: REPRODUÇÕES

Brasil sinfônico

Nos últimos anos, iniciativas sinfônicas têm surgido em diferentes regiões do Brasil. Mas são grandes os desafios para consolidar temporadas de qualidade

Por Camila Frésca

Chamou a atenção, em agosto passado, a divulgação da temporada 2013 da Orquestra Filarmônica do Espírito Santo (Ofes). Com antecedência de seis meses – inédita por estes meridianos! –, o maestro Helder Trefzger e seus músicos se comprometeram com uma temporada que alcança novembro do ano que vem, em 17 programas diferentes que incluem parte do primeiro time de solistas e maestros brasileiros (cito aqui, apenas como exemplo, o maestro Isaac Karabtchevsky, a soprano Rosana Lamosa e o violinista Daniel Guedes). Paralelamente a isso, a Amazonas Filarmônica e sua associada Orquestra de Câmara do Amazonas divulgavam a nova temporada 2012-13 – seguindo o calendário das temporadas do Hemisfério Norte – com mais de trinta programas e destacados artistas para os próximos doze meses. Os maestros Luiz Fernando Malheiro e Marcelo de Jesus, titulares respectivamente da Amazonas Filarmônica e da Orquestra de Câmara do Amazonas, acenam com espetáculos como sinfonias de Mahler, choros e bachianas de Villa-Lobos e até uma obra encomendada ao compositor paulista Flo Menezes.

Quem acompanha a Revista CONCERTO sabe que não é de hoje que as orquestras do Espírito Santo e do Amazonas – assim como a Orquestra Sinfônica de Sergipe com Guilherme Mannis ou a Orquestra do Teatro Nacional de Brasília com Claudio Cohen, entre algumas outras – vêm se organizando e oferecendo clássicos para públicos distantes do tradicional triângulo formado por São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. E, se por aqui a manutenção de temporadas de qualidade nem sempre é fácil – afinal, contam-se nos dedos as instituições que divulgam programações anuais com antecedência –, o que dizer de orquestras situadas nas outras regiões do país?

TEMA CON VARIAZIONI

Conversar com os maestros que tocam tais empreitadas deixa claro que eles enfrentam realidades bastante parecidas e que compartilham também ideias. Uma das situações recorrentes é o estado de abandono em que muitos desses grupos artísticos se encontravam há alguns anos. Natural de Mato Grosso do Sul, Helder Trefzger chegou a Vitória em 1992 com a missão de levantar a Orquestra Filarmônica do Espírito Santo, a Ofes – que, apesar de ter no nome o "filarmônica", é um organismo do estado ligado à Secretaria de Cultura e criado em 1977. Mas, nos dez primeiros anos, pouco conseguiu fazer. "Logo após minha chegada, o estado entrou numa crise profunda e não tínhamos as mínimas condições de trabalho. Encontrei um grupo esfacelado, com desnivelamento técnico muito grande, desfalcado e sem nenhuma estrutura", relembra Trefzger.

Mais de dez anos depois, Guilherme Mannis enfrentaria uma situação similar quando, em 2006, foi chamado para assumir a Orquestra Sinfônica de Sergipe. "Eu estava com 26 anos, e o convite foi bastante inesperado. Apesar de contar com um teatro imponente, de boa acústica, a orquestra estava em dificuldades: desmotivada, sem organização artística nem administrativa e sem atuação definida na sociedade", conta o jovem maestro, que logo percebeu que precisaria ter uma estratégia clara para virar o jogo: "qualquer investimento público, sobretudo em um estado pequeno e sem tantos recursos como Sergipe, é muito disputado. A orquestra não poderia ser vista como luxo, mas como necessidade cultural no cotidiano das pessoas".

Em ambos os casos, o primeiro passo foi organizar a casa. Mannis conta que sua jornada se iniciou "sem temporada fixa, sem datas de concerto, sem proposta artística" e que, pouco a pouco, ele conseguiu estabelecer um novo ritmo de trabalho, condizente com as atividades de uma sinfônica profissional. Em 2007, lançou a primeira temporada anual de concertos da orquestra, que chamou a atenção por sua qualidade e fez o mundo clássico reparar no conjunto nordestino. Já no Espírito Santo, Helder Trefzger conta que seus objetivos iniciais incluíam "o estabelecimento de uma temporada regular, o aprimoramento musical e técnico do grupo, o incremento do repertório e a criação de uma estrutura mínima que desse condições de desenvolver o trabalho do grupo. Tudo aliado a um bom trabalho de divulgação e à ampliação das atividades da orquestra, ou seja, a inclusão de apresentações nos demais municípios do estado e em escolas públicas".

Mais recentemente, o maestro português Osvaldo Ferreira foi nomeado diretor da Orquestra Sinfônica do Paraná e detectou problemas que, se não eram tão graves quanto os que enfrentaram Mannis e Trefzger, tinham pontos em comum: "quando assumi o trabalho, no início de 2011, encontrei uma orquestra formada por bons músicos e bons profissionais, que pediam organização ao nível da pauta anual de trabalho, boas condições nos ensaios, melhores solistas e melhores maestros convidados, mas, sobretudo, a reestruturação dos quadros, uma vez que a orquestra se encontra ainda com um efetivo abaixo do número ideal", explica.

Já o paulistano Marcelo de Jesus se lembra de quando, em 1999, esteve pela primeira vez em Manaus. "Conheci a Amazonas Filarmônica quando fui convidado pelo maestro Malheiro para trabalhar como pianista e maestro assistente no 3º Festival Amazonas de Ópera (FAO)", conta. A orquestra é o conjunto oficial do festival e fica responsável pelas grandes produções que o evento oferece anualmente. Em 2003, Marcelo de Jesus tornou-se maestro adjunto da Amazonas Filarmônica, ao mesmo tempo em que se tornava titular da recém-criada Orquestra de Câmara do Amazonas, voltada à pesquisa de repertório. As duas orquestras, que comumente protagonizam os espetáculos do FAO, têm cada vez mais investido num repertório orquestral com apresentações regulares ao longo do ano.

Recentemente, a Osba, Orquestra Sinfônica da Bahia, tem passado por uma saudável revitalização a partir de seu contato

com o programa Neojibá – Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia. Desde o início de 2011, o maestro Carlos Prazeres é o diretor artístico do grupo, substituindo o pianista Ricardo Castro, que passou a se concentrar apenas nos projetos do Neojibá. Prazeres conta como iniciou: "Comecei atuando em duas frentes – na parte musical, com um repertório ousado e desafiador, que teria como propósito estimular o grupo de forma consciente. Na parte conceitual e de marketing, incluí séries que identificassem a Osba com a cultura baiana, com um visual *clean* que tornasse fácil a compreensão e transmitisse nosso recado de forma bem direta".

Já em Brasília, após a memorável passagem do maestro Ira Levin, a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro conseguiu restabelecer uma intensa agenda de concertos, agora sob direção do maestro Claudio Cohen. Atração especial do conjunto é o Festival de Ópera de Brasília, que neste ano realizou sua segunda edição com montagens de *La Bohème*, *Cavalleria Rusticana* e *Carmen*. O maestro Cohen se entusiasma com o sucesso da iniciativa, "com o público lotando a sala em todas as récitas".

Seria impossível abarcar todas as iniciativas que têm aflorado nos últimos anos, mas não é difícil enumerar mais alguns conjuntos em outras partes do país que têm se esforçado para apresentar uma programação regular, como a Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro, em Porto Alegre, a Filarmônica de Goiás, a Camerata Antiqua de Curitiba ou a Sinfônica do Mato Grosso.

RONDÓ

Estabelecer metas claras e organizar uma temporada anual de concertos foi o que estes maestros procuraram fazer em primeiro lugar. Outro fator igualmente importante foi envolver o público local nesta renovação, sem o qual nada disso teria razão de existir. Essas orquestras têm procurado atingir este objetivo por meio de projetos como concertos populares – que levam a música sinfônica para fora dos teatros –, apresentações em escolas e pelo interior de seus estados. Além de garantir a formação de um público desejoso da música de concerto, essas ações podem despertar nos mais jovens a vontade de estar do outro lado, de fazer música. E aí entra um novo nicho de atuação, o do ensino musical com objetivo de formar as próximas gerações dessas orquestras – um passo que ainda está para ser dado.

De toda forma, as iniciativas visando a aumentar o número de espectadores têm surtido efeito. O maestro Carlos Prazeres se entusiasma ao dizer que, desde o início de seu trabalho, o público que assiste às apresentações da Osba quadruplicou e que a orquestra procura interligar todas as suas ações. "Os 'Didáticos da Osba' encaminham o público para nosso curso de iniciação à música clássica, que desemboca nas séries principais. Estas, por sua vez, misturam Alban Berg, Lindembergue Cardoso e Olivier Messiaen a 'clássicos' como o *Bolero* de Ravel, criando exatamente aquilo que queremos: um público apaixonado e receptivo à música de hoje." Público receptivo, aliás, é o que relata a maioria dos maestros. Helder Trefzger e Osvaldo Ferreira afirmam que os concertos de suas orquestras estão frequentemente lotados, enquanto Mannis conta uma história curiosa: "ontem mesmo fui abordado no supermercado por duas jovens gêmeas, de 13 anos, que se disseram apaixonadas por Brahms e que não perdem um só concerto da orquestra. É bonito um retorno desses". Já Marcelo de Jesus fala da surpresa de encontrar um público "virgem" e ao mesmo tempo aberto a diferentes estéticas: "temos a preocupação de sempre atrair os jovens para os concertos, e em Manaus acontece um fenômeno maravilhoso


Amazonas Filarmônica

DIVULGAÇÃO

"Temos um público que aceita de Mozart a Schönberg com a mesma atitude, pois boa parte do repertório é executado praticamente como se fosse pela primeira vez e assim assimilado com a mesma curiosidade."

MARCELO DE JESUS
Orquestra de Câmara do Amazonas

"A orquestra não pode ser vista como luxo, mas como necessidade cultural no cotidiano das pessoas."

GUILHERME MANNIS
Orquestra Sinfônica de Sergipe


Orquestra Sinfônica de Sergipe

DIVULGAÇÃO

– temos um público que aceita de Mozart a Schönberg com a mesma atitude, pois boa parte do repertório é executado praticamente como se fosse pela primeira vez e assim assimilado com a mesma curiosidade".

ALLEGRO MA NON TROPPO

Obviamente que este "despertar" de orquestras pelo Brasil não significa que do dia para a noite o país virou um celeiro de conjuntos sinfônicos de alta qualidade musical. Atingir excelência ou mesmo maturidade artística é um processo longo e que depende de outros fatores que vão além da música em si – como orçamento e estrutura administrativa condizentes com o tamanho da empreitada, condições de trabalho atraentes para os músicos e um local preparado para a realização da prática musical. Para que tudo isso aconteça, é imprescindível haver apoio do poder público – e aí entramos num ponto nevrálgico da história. É verdade que todos os maestros entrevistados reconhecem que a boa fase que seu grupo atravessa se deve sem dúvida à sensibilidade do governo local atual. Mas contar com a simpatia do governante que está no poder não basta. Muitas de nossas orquestras ainda tentam se organizar a partir de uma relação arcaica e ao mesmo tempo frágil com o poder público: se por um lado sofrem com a burocracia e com a impossibilidade de desenhar programações em longo prazo, por outro elas estão à mercê de decisões intempestivas que uma eventual mudança de ares na política possa trazer.

Duas orquestras que se (re)inventaram e hoje são exemplos vitoriosos – a Sinfônica do Estado de São Paulo e a Filarmônica de Minas Gerais – optaram por entregar a gestão da orquestra a organizações civis que prestam serviço ao poder público. Isto não significa, no entanto, que este seja um modelo pronto que deva apenas ser replicado. Cada grupo procura encontrar seu próprio caminho a partir das condições e do contexto local. "Um ambiente seguro de trabalho em Sergipe é o que desejamos para nossos profissionais e para a sociedade local. A estabilidade institucional é peça-chave para o equilíbrio emocional de nossos artistas e a garantia de que o projeto não se extinguirá por reviravoltas políticas. A orquestra precisa tornar-se uma instituição sólida, com verba definida, com carteira assinada para todos os músicos, e essa decisão precisa ser tomada rapidamente. A possibilidade de retrocessos é concreta e isso pode ser vislumbrado em outros projetos no Brasil", afirma Guilherme Mannis.

Mas uma passada de olhos na programação mensal dessas orquestras mostra que o cenário é promissor. Depois de conseguir resultados significativos em seu primeiro ano de trabalho com o maestro Osvaldo Ferreira, a Sinfônica do Paraná, por exemplo, apresentou uma intensa e variada temporada anual e anunciou John Neschling como principal regente convidado. As principais reivindicações de Ferreira são similares às de Mannis: "o aumento do quadro dos músicos, um orçamento um pouco maior e uma estrutura mais ágil que permita um trabalho mais célere estão entre nossas principais necessidades", afirma o maestro, que não titubeia em afirmar que a Sinfônica do Paraná está entre as cinco melhores orquestras do Brasil. Igualmente entusiasmado com seu trabalho frente à Sinfônica da Bahia, Carlos Prazeres é enfático: "O governo já percebeu o momento especial que a Bahia vive no que se refere à música clássica. Por isso estou convencido de que o triângulo Osba, Neojibá e Sala Sinfônica vai criar de forma natural uma 'revolução' que nos dará toda a estrutura necessária para ter um grupo altamente qualificado, acompanhado de um repertório compatível com as principais orquestras do mundo e uma equipe preparada para enfrentar este desafio".

Todos torcemos para que isso aconteça. ♦

> "Objetivos são o estabelecimento de uma temporada regular, o aprimoramento musical e a criação de uma estrutura mínima de trabalho."
>
> **HELDER TREFZGER**
> **Orquestra Filarmônica do Espírito Santo**



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO / ADENO RGONDIM

> "Comecei atuando em duas frentes – na parte musical, com um repertório ousado e desafiador, e na parte conceitual com séries que identificassem a Osba com a cultura baiana."
>
> **CARLOS PRAZERES**
> **Orquestra Sinfônica da Bahia**

MINISTÉRIO DA CULTURA, VALE E **BNDES** APRESENTAM:

Concertos Especiais

COM CLÁSSICOS DE HOLLYWOOD

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

JOHN MAUCERI,
regência

23 SETEMBRO
DOMINGO **17H**
THEATRO MUNICIPAL

ERICH KORNGOLD
Um Passo Além da Vida | Concerto Abertura

BRONISLAW KAPER
O Grande Motim | Suíte Sinfônica

ERICH KORNGOLD
As Aventuras de Robin Hood | Episódio Sinfônico

DIMITRI TIOMKIN
Pacto Sinistro

MIKLÓS RÓZSA
El Cid

FRANZ WAXMAN
Um Lugar ao Sol
Taras Bulba: Cavalgada dos Cossacos

INDEX

Programação sujeita a alteração

LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

DIREÇÃO ARTÍSTICA
Fernando Bicudo e Pablo Castellar

MAESTRO TITULAR
Roberto Minczuk

THEATRO MUNICIPAL
Praça Marechal Floriano, s/nº - Centro

INFORMAÇÕES
WWW.OSB.COM.BR
2505-8383

twitter.com/OSBrasileira

facebook.com/orquestrasinfonicabrasileira

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

MANTENEDOR
VALE

APOIO FINANCEIRO
BNDES

PROMOÇÃO EXCLUSIVA
JBFM 99,9

APOIO
O GLOBO
INDEX

APOIO INSTITUCIONAL
Governo do Rio de Janeiro – Somando Forças – Secretaria de Cultura
METRÔ RIO

REALIZAÇÃO
Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira
Ministério da Cultura
Governo Federal Brasil – País rico é país sem pobreza

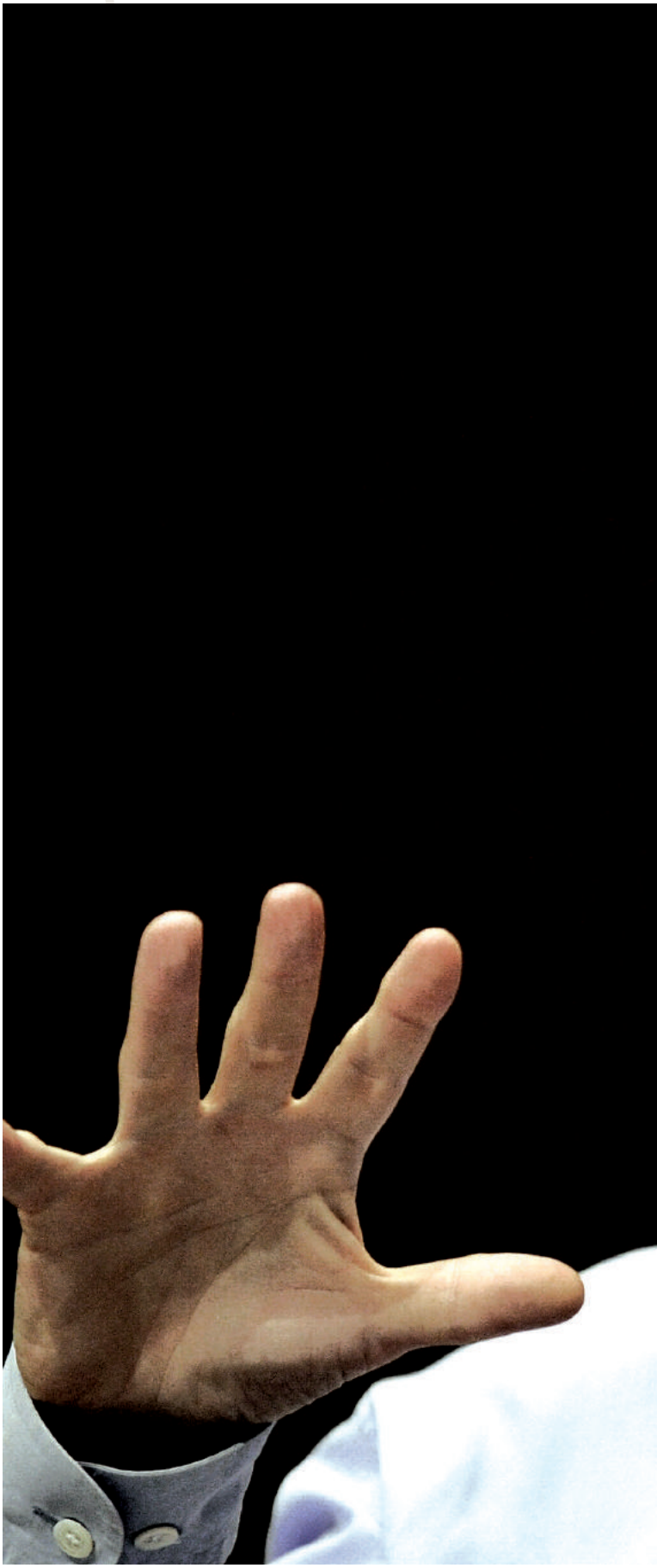
INGRESSOS
a partir de R$ 20,00

VENDAS NA BILHETERIA E PELA
ingresso.com
4003-2330

RATTLE EM BERLIM

10 anos de mandato

De Bruckner a Bizet, passando pelo jazz, essa é uma época bastante criativa para Sir Simon Rattle e sua Filarmônica de Berlim, diz Philip Clark



Enquanto espero no salão de um hotel em Viena por Sir Simon Rattle, que logo aparece no alto da escadaria central, Daniel Barenboim passa às minhas costas e sai pela porta giratória – dois maestros surgindo de uma só vez. Barenboim está na cidade para tocar a *Oitava sinfonia* de Bruckner com a Staatskapelle de Berlim; Rattle, que acabou de gravar a *Nona* de Bruckner com a Filarmônica de Berlim, está aqui para reger a Filarmônica de Viena. E eu particularmente duvido que até mesmo o diretor da série *The Sopranos*, *expert* em coreografia, teria o timing dramático e o simbolismo das idas e vindas desses regentes nesse dia.

Foi Rattle, e não Barenboim, que o destino (e os votos dos membros da Filarmônica de Berlim) quis que subisse ao pódio mais cobiçado da música clássica. Claudio Abbado, seu diretor musical, anunciara que, diferentemente de seus predecessores Wilhelm Furtwängler e Herbert von Karajan, não considerava a Filarmônica de Berlim um emprego vitalício e sairia em 2002. Durante o reinado de Karajan, que durou 35 anos, a possibilidade de que alguém, ainda mais um inglês, assumisse a orquestra parecia remota. Porém, nos acostumamos à ideia de que o nativo de Liverpool de cabelo desgrenhado, que cresceu perto de Penny Lane, tivesse herdado o trono da música austro-alemã, com uma história anterior ao próprio Furtwängler, ou seja, a Hans von Bülow, regente titular entre 1887 e 1892, associado a Wagner e Liszt. Ao escolher Rattle, a orquestra pulou uma geração, votando em um regente digital numa época que poderia ter continuado analógica.

Antes de Rattle, Abbado já havia feito a Filarmônica de Berlim respirar um ar fresco, ampliando o repertório para abarcar compositores que anteriormente haviam sido rejeitados, como Nono, Stockhausen, Kurtág e Rihm. Quando Rattle assumiu como regente titular, com um programa que é sua marca registrada – *Asyla* de Thomas Adès e a *Quinta sinfonia* de Mahler –, o flerte havia acabado. Ele tinha estreado com a orquestra em 1987, aos 32 anos, regendo a *Sexta* de Mahler, e agora a relação já estava completamente consumada. Rattle falava de um "caso de amor" com a orquestra. E isso talvez tenha sido motivo para que, quando alguns anos mais tarde começaram rumores de que o casamento entre regente e orquestra estaria passando por problemas – chegando ao ponto de dizerem que Rattle não tinha experiência para o cargo –, a crise ecoasse por todos os cantos. O jornal alemão *Welt am Sonntag*, em um artigo intitulado "Simon von Rattle", comparava a



JOHN MACDOUGALL/AFP/GETTY IMAGES

formalidade da sua abordagem ao controle ditatorial de Karajan; já em outros veículos de comunicação, Rattle era atacado por ser excessivamente informal e consensual. Vozes acusaram-no de ter gosto por uma nova e "medíocre" música inglesa e de priorizar projetos educacionais "politicamente corretos" à custa do repertório "central" da Filarmônica de Berlim: Beethoven, Brahms, Schumann, Mahler. Sua decisão de ensaiar a orquestra em inglês talvez tenha sido, em retrospecto, uma gafe política. Ele concorda que seu período inicial foi "turbulento".

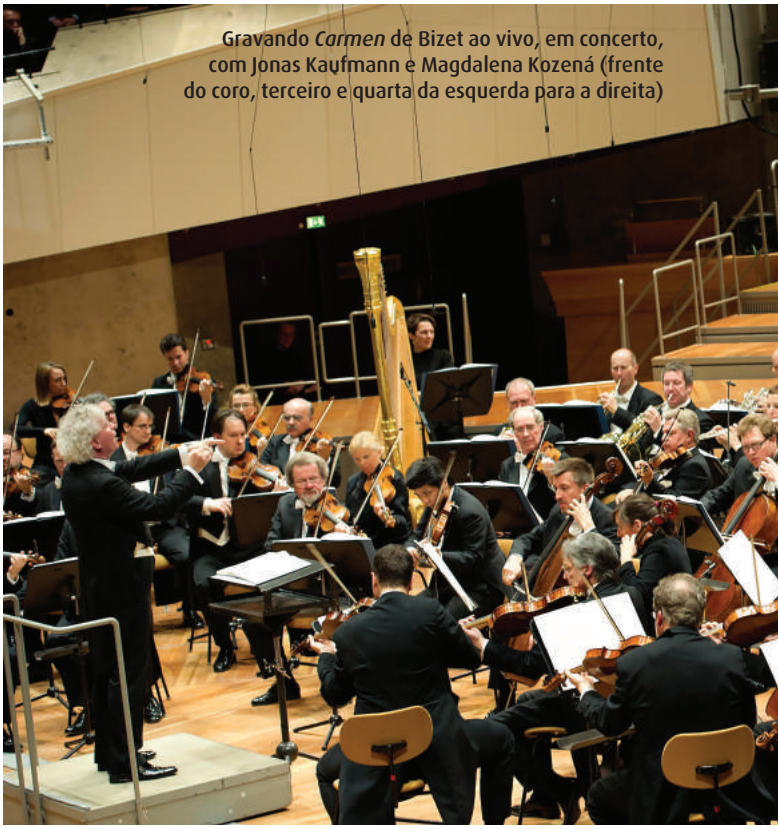
Tudo isso hoje é história, claro. Agora, o problema mais urgente é onde fazer nossa entrevista. O salão e o café do hotel estão lotados. Rattle sugere que subamos à sua suíte: ele vai pedir chá, e nós poderemos conversar em paz. "English Tee – mit Milch!" [chá inglês – com leite!], solicita por telefone. Mas a garçonete traz apenas água quente e – comprovando que os tempos realmente mudaram desde Karajan – nosso homem em Berlim é constrangido a persegui-la no corredor implorando, em alemão, pelos "saquinhos de chá".

Rattle está no começo de sua turnê de junho com a Filarmônica de Viena: *Terceira* de Brahms, *Seis peças para orquestra* de Webern, *Renana* de Schumann. Será que há algum protocolo para perguntar ao regente titular da Filarmônica de Berlim "como foi" seu concerto com a Filarmônica de Viena? "Bem, quem poderia imaginar", diz Rattle, "que até a noite de ontem a orquestra estava sem tocar a *Terceira* de Brahms desde meados dos anos 1980, com Bernstein?". Coloco meu gravador no lugar, empurrando para o lado a partitura de *Sur Incises*, de Boulez, e deixando Rattle face a face com *Gramophone*.

Ao longo da conversa acabamos por falar sobre o desenvolvimento da relação de Simon Rattle com a Filarmônica de Berlim e sua sonoridade. Mas no início da pauta tratamos da *Nona sinfonia* de Bruckner e da nova gravação da ópera *Carmen*, de Bizet – com sua esposa, Magdalena Kozená, no papel-título. Vamos colocar a *Nona* de Bruckner no contexto histórico: Johannes Wildner e a Nova Filarmônica de Vestfália fizeram uma reconstrução do final incompleto para a Naxos, em 1998; Nikolaus Harnoncourt complementou a gravação dos três movimentos finalizados por Bruckner com um "concerto workshop" de fragmentos do final intercalados com comentários verbais, em 2002; e existem outras soluções. No entanto, a gravação de Rattle é a primeira com o final da sinfonia em uma "edição conclusiva e revista em 2012 – versão de performance", por Nicola Samale, John Phillips, Benjamin-Gunnar Cohrs e Giuseppe Mazzuca. O que significa 22 minutos de "novo" Bruckner e várias certezas abaladas no que diz respeito a sua última sinfonia.

Uma *Nona sinfonia* de um compositor austríaco que termina com um *Adagio* que é um "adeus à vida" e que simultaneamente se estrutura e se fragmenta? Com essa ideia, a história fez o melhor possível para montar o tronco em três movimentos da *Nona* de Bruckner em torno da trajetória emocional da *Nona* de Mahler, com as dissonâncias de ruptura de Bruckner sangrando no primeiro movimento da *Décima* de Mahler, aquele famoso acorde. Só que Bruckner jamais pretendeu que sua *Nona sinfonia* fosse ouvida como uma obra em três movimentos. Embora, depois, tenha abandonado a ideia, ele pensou em usar seu *Te Deum* como um final, *homage à Beethoven*, e chegou a traçar uma transição que a levasse à tonalidade certa.

Bruckner poderia muito bem ter terminado de modo puramente instrumental se tivesse ignorado o "conselho" de que, com sua saúde física e mental em declínio, ele deveria remendar suas primeiras sinfonias. Rattle dá de ombros, "a gente acredita nas histórias que nos contam", quando eu pergunto como, em suas performances prévias da versão em três movimentos, ele lidou com essa falsa mitologia, a da "maldição da nona", que teria feito Bruckner tentar concluir sua criação sinfônica com um *Adagio* mahleriano (embora Mahler só tenha escrito sua *Nona* 15 anos depois da morte de Bruckner). "Em Liverpool, quando eu era criança, Charles Groves fez o primeiro ciclo



Gravando *Carmen* de Bizet ao vivo, em concerto, com Jonas Kaufmann e Magdalena Kozená (frente do coro, terceiro e quarta da esquerda para a direita)

completo de Mahler da Europa, mas é fácil esquecer como Bruckner era uma raridade. Quando eu estava na National Youth Orchestra, Rudolf Schwartz veio (no mesmo ano, tivemos Boulez regendo *La mer* – inesquecível!) e fez a *Sétima* de Bruckner. Da primeira vez em que fui a Berlim, alguns dos músicos mais velhos da orquestra diziam 'claro que sabemos que Strauss e Bruckner são grandes compositores e que Mahler é uma figura secundária'. Cada cultura tem sua própria perspectiva. Mas tudo que se lia ou se ouvia sugeria que Bruckner estava bem doente, perdendo seus poderes."

Dada sua longa história com a *Décima* de Mahler – a gravação que realizou em 1980 com a Bournemouth Symphony Orchestra deu um impulso em sua carreira –, houve um momento em que Rattle compreendeu que precisava voltar a investigar a *Nona* de Bruckner. Uma conversa com Harnoncourt ajudou. "Ele estava começando a trabalhar nos fragmentos do final", recorda Rattle, "e disse 'olha, não acredite no mito; há uma quantidade enorme de material ali que, claro, nunca poderá ser finalizado' – isso é bem típico de Nikolaus! –, 'mas você deveria dar uma olhada'. E quando Nikolaus diz que você deveria fazer alguma coisa, você vai e faz".

A odisseia de Rattle com Bruckner em disco começou em seus anos de Birmingham, com a *Sinfonia nº 7*, em 1996. Em 2007, lançou a *Quarta* (Rattle optou pela edição Nowak de 1886), mas como seria valioso ter uma performance "placebo" de Rattle dos primeiros três movimentos! O fascínio dessa nova gravação é avaliar como, com seu pilar etéreo de despedida colocado no lugar certo, os parâmetros da forma arquitetônica de Bruckner – as dimensões, as relações internas de tempo e material – são repensados, reformatados, recontextualizados. "Não é só uma sensação emocional", explica Rattle. "O *Adagio* tem esse sentimento profundo de um círculo sendo girado, mas também há a sensação de que, após essa grande crise, ele quer levar você a outro lugar. Essa sempre foi a dificuldade em fazer que esse movimento fosse o final. Mas quando você investiga o final que Bruckner deixou, fica óbvio que, assim como na *Oitava*, todos os temas devem ser tocados



MONIKA RITTERSHAUS/EMI CLASSICS

juntos. Então é só mais um passo para você entender que, se os temas devem ser tocados juntos, eles têm de estar todos no mesmo tempo ou em um tempo relacionado, o que se choca de modo alarmante com os três primeiros movimentos."

Essencialmente, Rattle teve de aprender de novo a sinfonia inteira? "No começo, entrei em pânico", admite. "Mas a experiência me fez recordar Günter Wand dizer, um dia, na Filarmônica de Berlim: 'Por favor, entendam que a harmonia de Bruckner é romântica, mas o ritmo e a forma são clássicos'. Ele estava pedindo para os músicos não esgarçarem a obra, não fazerem *rubato*. Na verdade, o desafio é achar uma pulsação básica que, de uma forma ou de outra, sirva para tudo. Você tem de ser disciplinado: não pode arrastar nem ser rápido demais, porque isso arruína as proporções."

Na nota de introdução do CD, Rattle – recuperando um mantra que invocara certa vez para defender a *Décima* de Mahler – observa que "aqui há muito mais de Bruckner que de Mozart no *Réquiem*". Dos 650 compassos, há apenas cinquenta que Bruckner não escreveu por inteiro ou nos quais não tenha esboçado com clareza suas intenções. Rattle me conta que o método de composição de Bruckner, de colocar no manuscrito o tamanho das frases antes de completá-las com as notas – conforme Benjamin-Gunnar Cohrs descobriu –, quer dizer que, mesmo quando as notas não parecem claras, o plano arquitetônico está estabelecido, o que, por sua vez, ajuda a compreender quais seriam as notas. "Sabemos que, basicamente, as sinfonias de Bruckner terminam com um coral, e nessa só existe um que poderia servir a esse propósito. Esse coral, que se torna parte importante do final, que soa obcecado pela morte, não tinha como funcionar. Os corais do final das sinfonias de Bruckner olham para cima, para o céu. Foi um golpe de gênio da parte de John Phillips compreender que, sim, o grande coral do *Adagio*, tocado pelos trompetes, é o que Bruckner teria usado."

Rattle diz que no ano que vem, em Baden-Baden, eles tocarão a versão de três movimentos – "já estava programado, e vai ser fascinante ouvir a obra da maneira como era executada". E ele não tem dúvidas de que o quarto movimento chegou para ficar. "John Phillips fez uma observação muito poderosa", diz. "O que está acontecendo com Bruckner aqui é o que acontece com um católico que perde a fé. O final não é o inferno, é o purgatório, essa repetição obsessiva, essa luta, esse escalar de rochas e espinhos." Pego minha partitura da *Nona* de Bruckner, e Rattle se aprofunda nas notas do compositor. A primeira passagem que ele aponta é uma do primeiro movimento, um *Moderato* em 2/2, no qual Bruckner, depois da exposição inicial do material, nos reconduz com firmeza ao ré maior, a tônica da sinfonia. "Essa passagem é uma lembrança do início da sinfonia, o pêndulo de Bruckner de dois compassos, a primeira coisa que você ouve nas trompas. Se você realmente sente esse pêndulo ao longo da sinfonia, não pode tocar o *Moderato* assim (canta uma versão da linha melódica com muito *rubato*). Você tem de frasear como se fosse Bach, não *sostenuto*, o que significa que não dá para tocar um tradicional ré grave nos baixos, porque engrossa a textura. Percebe?"

Quando falamos do *Scherzo* de Bruckner, surpreendente do ponto de vista harmônico e tímbrico, Rattle o relaciona ao amor do compositor por Berlioz, para avançar algumas páginas, até o *Adagio*. "Isso lembra alguma coisa? É a 'Marcha para o Cadafalso' da *Sinfonia fantástica*. O *Adagio* está cheio de citações sobre a morte." Rattle assinala outra passagem, na qual as cordas delineiam o Sinal da Cruz. E ouvir sua nova gravação é como essa conversa – com o final onde deveria estar, as inter-relações de tempo se fecham e é possível perceber, por exemplo, como o material semeado no primeiro movimento floresce no *Scherzo*. Pergunto se esse trabalho de detetive encoraja Rattle a olhar para outras sinfonias de Bruckner. "Como regente, você passa a vida a se perguntar como conseguiu fazer algo sem a novidade que aprendeu na semana passada; e, em termos de estruturas rítmicas de Bruckner, talvez eu precise ser muito mais corajoso no futuro."

Do sacro ao profano, da reconstrução à vulgaridade, de Bruckner a Bizet, do catolicismo à *Carmen*. Lembrando-me de ter ouvido Rattle descrever a ópera de Bizet como sua "amada", pergunto se a obra lança um desafio que seria o oposto de sua reelaboração da *Nona* de Bruckner – como começar, do ponto de vista criativo, com uma ópera que acabou se tornando tão popular? "Brahms, entre outros, compareceu vinte vezes à primeira temporada de *Carmen* em Viena", reflete Rattle, "e disse que andaria sobre brasa para conhecer Bizet. Essa é a ópera que todo compositor adorou – Tchaikovsky, Stravinsky –; trata-se de um milagre. E, sim, é um desafio, assim como hoje é difícil ver a *Mona Lisa* sem pensar em todos os cartuns ou em Marcel Duchamp".

> "Brahms disse que andaria sobre brasa para conhecer Bizet."

A gravação está sendo anunciada como um retorno à original *Carmen* como *opéra comique*, na versão feita em meados da década de 1960 por Fritz Oeser. Rattle, contudo, em suas próprias palavras, acabou fazendo uma "versão própria". A edição da Bärenreiter tornou-se seu modelo quando ele se questionou sobre o material que Bizet quis efetivamente cortar *versus* aquele que ele teve de cortar porque instrumentistas e cantores não estavam à altura. "Algumas coisas do coro foram cortadas simplesmente porque não tinham como ser cantadas; outros coros dos bastidores foram excluídos porque não tinham como ser ouvidos. A edição Bärenreiter contém toda a música, e a partir dela você faz sua escolha. Na primeira cena, há uma linda ária para Moralès com o coro, que eu tirei. Fiquei chateado, mas não tem por que ficar esperando ainda mais até Carmen aparecer. Por outro lado, é óbvio que aqueles extraordinários 16 compassos de introdução logo depois da *Seguidilla* foram cortados porque a orquestra não conseguia tocá-los. Eu os restaurei, e até hoje são bem difíceis de executar."

Rattle assinala outras peculiaridades históricas: partes do coro tiradas por causa da fadiga vocal, aqui restauradas; Don José (Jonas Kaufmann) repete sua explosão final, como Bizet queria; o cantor original se recusara porque era cansativo demais. Rattle também compreendeu algo que acabou resultando em seu toque pessoal. "Musicalmente, uma das coisas fascinantes foi observar que quase toda a partitura é em *pianissimo*, quase tudo o que Carmen canta é em *pianissimo*." Eu chego a sugerir que isso faz de Carmen um personagem mais vulnerável que de hábito, mas Rattle leva a questão ainda mais adiante. "Não é nem vulnerabilidade; na verdade, ela se torna misteriosa. Magdalena nunca seria uma Carmen como um míssil Scud, com uma grande voz do peito, e tudo que tem relação com o submundo e os bandidos é secreto. Todo mundo está dizendo coisas perigosas demais para se dizer em voz alta. Agora a ópera existe nas sombras. Mesmo a célebre Habanera está marcada em *pianissimo*, e se torna outra coisa." Então a obra é mais sutil que aquele clichê de Carmen como uma sereia ultrassexy? "Há muitas maneiras de ser sexy. A espalhafatosa não é a única."

Dadas as credenciais wagnerianas de Rattle, como ele relaciona a popularidade de *Carmen* em sua época ao culto a Wagner? Não consigo imaginar duas abordagens mais distintas do mundo lírico. "Bizet deu a possibilidade de outra direção, uma direção no mais alto nível, como Wagner fez. Nós nos esquecemos de quantas coisas ele tornou possíveis. O *Adagietto* da *Quinta sinfonia* de Mahler foi inspirado pelo *Adagietto* de *L'Arlesienne*. Mahler pegou de Bizet e de Wagner." Para demonstrar que Bizet não era preguiçoso no que se refere a cromatismo, Rattle canta uma linha do dueto final de Don José, sublinhando os contornos de suas inflexões cromáticas. "Outro compositor teria escrito um ato inteiro de ópera em torno disso, mas Bizet não faz questão de chamar atenção." Wagner precisava que as pessoas entendessem quão esperto ele era? "Claro. Para Bizet, aquilo simplesmente está ali." Ainda tinha as brigadas moralistas no estilo de Mary Whitehouse, e seu horror com o fato de que uma obra tão "imoral" pudesse subir ao palco. "Mas *Carmen*, como música, é moral. A palavra 'Carmen' significa 'canto'. Ela é autêntica – não é um enigma como Don Giovanni."

Então, dez anos depois de sua subida ao trono, Rattle está em boa fase. Referindo-se a nossa conversa anterior a respeito de Bruckner – ele me contou uma história sobre as madeiras da Filarmônica de Berlim fazendo complô para que as dissonâncias de Bruckner aparecessem de modo mais óbvio "quando o velho se foi" –, pergunto quão profundamente Karajan ainda está nas veias da orquestra. "Agora já não tem tanta gente do tempo de Karajan. A orquestra se tornou bastante internacional – estamos em nossa 26ª nacionalidade – e muitos músicos têm vinte e poucos anos de idade. Karajan tinha um som próprio, espesso, incrivelmente sedutor, mas isso mudou muito no tempo de Claudio. Todos temos atitudes próprias com relação ao som e simplesmente produzimos um som diferente. Esse é um dos maiores mistérios da regência. Mas há uma coisa na Filarmônica de Berlim que sempre vai existir; sempre vai ser uma formação em onda, que você não tem como mudar, ainda que queira." A orquestra aprendeu a ser mais flexível, diz Rattle – ela tem de ser, já que recentemente ele programou Bach e Lachenmann.

E Wynton Marsalis. Em 2010, Rattle estreou a *Swing Symphony*, de Marsalis – a Filarmônica de Berlim e a Jazz at Lincoln Center Orchestra, de Marsalis, juntas. A filarmônica toca sinfonias lindamente, mas tem suingue? "Wynton foi esperto", comenta Rattle, sorrindo. "Basicamente, ele evitou dar à orquestra ritmo com muito suingue, já que, como ele diz, seria difícil demais para nós. Todo dia a gente acordava e se perguntava: 'Nós temos suingue?'." Outro sorriso: "A questão é que, para quem tocou bastante Rameau, não é tão difícil. Fiz Rameau em Berlim e, quando gravei aquele álbum de Duke Ellington em Birmingham, a orquestra tinha suingue porque havia tocado aqueles ritmos em Rameau". Rattle se diverte em fazer esse tipo de conexão. Quando a Filarmônica tocou *Tableau*, de Lachenmann, a



"O futuro": estúdio de mídia da Filarmônica de Berlim, onde é produzido o Digital Concert Hall

Nona de Mahler, que veio depois do intervalo, soou como "cascalho e areia" – você pode ver o concerto na íntegra na Digital Concert Hall da Filarmônica de Berlim, outra inovação, a respeito da qual Rattle diz: "As orquestras têm de se colocar onde as pessoas estão. É o futuro". [Confira as atrações do Digital Concert Hall no Site CONCERTO, www.concerto.com.br/dch.]

Ouço a história de como seu pai queria ser um músico de jazz (sua banda amadora incluía, na guitarra, Desmond Dupré, que mais tarde tocou alaúde com Harnoncourt), até que Joe Loss disse que ele iria morrer de fome. Bruckner, Bizet, Lachenmann, Joe Loss... Posso desligar meu gravador – a missão está cumprida. [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

GRAVAÇÕES DE SIMON RATTLE RECOMENDADAS



Debussy: La mer. Prélude à L'après-midi d'un faune
BPO / Rattle
EMI F 558045-2
Rattle é conhecido por elucidar detalhes, e neste álbum o esclarecimento de texturas com camadas intrincadas é revelador.



Brahms: Ein deutsches Requiem
Solistas; Berlin Radio Chorus; BPO / Rattle
EMI M 365393-2
Uma performance adorável e sensível ao estado de espírito de consolação da obra, movendo-se com liberdade e cantando com suavidade.



Schoenberg: Gurrelieder
Solistas; Berlin Radio Chorus;
BPO / Rattle
EMI M 557303-2
O coro é de primeira classe, a orquestra toca superbem, e a gravação é detalhada e espaçosa.



Britten: Serenade. Les illuminations. Nocturne
Ian Bostridge *ten*
Radek Baborák *hn*
BPO / Rattle EMI M 558049-2
Uma trajetória imaculada ao longo desses três ciclos para tenor e orquestra.

TOBIAS MÖLLER/BERLIN PHIL MEDIA

BERLINER PHILHARMONIKER

Digital Concert Hall

A Filarmônica de Berlim em sua casa.

Acesse pelo Site CONCERTO e ganhe 10% de desconto.

www.concerto.com.br/dch

Filarmônica de Berlim

PROGRAMAÇÃO DE SETEMBRO DE 2012

8 SET • SÁB • 20H (15H EM BRASÍLIA)

Ingo Metzmacher, regência
Pierre-Laurent Aimard, piano
Ernst Senff Chor Berlin

George Gershwin – *Abertura cubana*
Charles Ives – *Sinfonia nº 4*
George Antheil – *A Jazz Symphony*
Bernstein – *Danças sinfônicas de West Side Story*

8 SET • SÁB • 22H30 (17H30 EM BRASÍLIA)

"Late Night at the Philharmonie"
Pierre-Laurent Aimard, piano

Charles Ives – *Sonata nº 2, "Concord, Mass"*

15 SET • SÁB • 19H (14H EM BRASÍLIA)

George Gershwin – Porgy and Bess
(versão de concerto)

Sir Simon Rattle, regência
Sir Willard White, baixo-barítono
Measha Brueggergosman, soprano
solistas e coro

23 SET • DOM • 20H (15H EM BRASÍLIA)

Sir Simon Rattle, regência
Yefim Bronfman, piano

Joseph Haydn – *Sinfonia nº 95*
Jörg Widmann – *Concerto para piano*
(estreia de obra comissionada pela Fundação da Filarmônica de Berlim)
Beethoven – *Sinfonia nº 7*

24 SET • SEG • 20H (15H EM BRASÍLIA)

Cameron Carpenter, órgão

Obras de Bach, Albéniz, Carpenter, Wagner, Ives e Liszt



Mozarteum Brasileiro e Ministério da Cultura apresentam:

temporada 2012

Orchester der KlangVerwaltung



Enoch zu Guttenberg, *regente*

PROJETO MOZARTEUM
Gratuito

CONCERTO AO AR LIVRE

- Setembro 30 · 11 h
- Auditório Ibirapuera
  Plateia Externa

Obras de: *Mozart e Haydn*



Informações
Mozarteum Brasileiro
(11) 3815.6377
www.mozarteum.org.br

Mozarteum Brasileiro
TUDO QUE VOCÊ QUER OUVIR.

mantenedor

BancoVotorantim

patrocinadores ouro

achē · BNDES · Bradesco · Clariant · Credit Suisse · Deutsche Bank · ING · Novartis · Pirelli · Volkswagen

apoio de mídia

Rádio Cultura · TV Cultura · Prosa

apoio institucional

Governo do Estado de São Paulo · Ministério da Cultura · Brasil, País Rico é País sem Pobreza

Prefeitura de São Paulo · Auditório Ibirapuera · Itaú Cultural

Programação sujeita a alterações. · Livre para todos os públicos

Destaques do Roteiro Musical





PETER MILLE



CAIO GALLUCI



SALVO OUTRA MENÇÃO, AS FOTOS SÃO DE DIVULGAÇÃO.

SÃO PAULO

Osesp, Carlos Rizzi – regente e András Schiff – piano (1/16h30)

IX Bimesp (1/17h e 19h e 4, 5 e 6/20h30)

Orquestra Sinfônica Municipal, Abel Rocha – regente, Daniela Dessì – soprano e Fabio Amiliato – tenor (2/17h)

Joyce DiDonato – mezzo soprano e David Zobel – piano (3 e 4/21h)

Emmanuele Baldini – violino e Caio Pagano – piano (5/21h)

Osesp, Marin Alsop – regente e Hilary Hahn – violino (6/10h e 21h, 7/21h e 8/16h30)

Bachiana Filarmônica Sesi-SP, João Carlos Martins – regente e Caio Pagano – piano (8/21h)

Quarteto Osesp (9/17h)

Orchestre de Chambre Nouvelle Europe e Nicolas Krauze – regente (9/20h e 11/12h30)

Felicity Lott – soprano e Maciej Pikulski – piano (11 e 12/21h)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo (12/18h30 e 13/19h)

Osesp, Yan Pascal Tortelier – regente e Alexandre Tharaud – piano (13/10h e 21h, 14/21h e 15/16h30)

São Paulo Companhia de Dança (13 e 15/21h, 14/21h30 e 16/18h)

Ópera *Pelléas et Mélisande*, de Debussy, Abel Rocha e Iacov Hillel – direção (15, 17, 19 e 21/20h e 23/17h)

Orquestra Sinfônica da USP, Nicolás Pasquet – regente e Claudio Micheletti – violino (15/21h)

Alexandre Tharaud – piano (16/17h30)

Steven Isserlis – violoncelo e Connie Shih – piano (19/21h)

Christian Leotta – piano (19/21h)

Ópera *O barbeiro de Sevilha*, de Paisiello (21, 25, 27 e 29/20h e 23 e 30/17h)

Ópera *La Traviata*, de Verdi (21/20h)

Coro da Osesp e Naomi Munakata – regente (21/21h e 23/17h)

Cie. DCA – Decouflé & Complices Associes ou Danse Compagnie D'Art (21/21h30, 22/21h e 23/18h)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo e André Mehmari – piano (22/16h)

Orquestra Sinfônica de Santo André, Carlos Moreno – regente e Ronaldo Pacheco – fagote (23/11h)

Orquestra Experimental de Repertório, Marcelo de Jesus – regente, Edna D'Oliveira – soprano e Denise de Freitas – mezzo soprano (23/11h)

Olga Kiun – piano (23/16h)

Osesp, Lawrence Renes – regente e Jean-Louis Steuerman – piano (27/10h e 21h, 28/21h e 29/16h30)

Béjart Ballet Lausanne (27 e 28/21h, 29/20h e 30/17h)

Série Aprendiz de Maestro (29/11h)

Orquestra Sinfônica de Santo André, Carlos Moreno – regente e Fábio Martino – piano (29/20h e 30/18h)

Orquestra KlangVerwaltung (30/11h)

Bachiana Filarmônica Sesi-SP e João Carlos Martins – regente (30/21h)


Sol Gabetta

MARCO BORGGREVE

RIO DE JANEIRO

OSB, Roberto Minczuk – regente e Jan Lisiecki – piano (1/16h)

Haeran Hong – soprano e Marco Antonio Bernardo – piano (1/20h30)

Nelson Freire – piano (2/17h)

Arthur Moreira Lima – piano (5/12h30)

OSB Ópera e Repertório e Eugene Kohn – regente (10/20h)

Hilary Hahn – violino e Natalie Zhu – piano (11/20h30)

OSB, Roberto Minczuk e Sergei Eleazar de Carvalho – regentes, Claudia Nascimento – flauta e Jennifer Campbell – harpa (14/20h)

Orquestra Petrobras Sinfônica, Carlos Prazeres – regente e Tim Fain – violino (15/16h)

Semana Internacional de Música de Câmara (de 18 a 25)

Ópera *Cavalleria Rusticana*, de Mascagni (20 e 22/20h)

OSB e John Mauceri – regente (23/17h)

Daniel Guedes – violino e Flávio Augusto – piano (25/18h30)

Orquestra Petrobras Sinfônica, Luiz Gustavo Petri – regente e Quaternaglia (26/20h30)

Ophélie Gaillard – violoncelo e Ensemble Pulcinella (27/20h)

Orquestra Sinfônica e Coro do Teatro Municipal e Silvio Viegas – regente (28/20h, 30/17h e 2/10 às 20h)

Sol Gabetta – violoncelo (29/16h)

OSB e Eiji Oue – regente (29/20h)

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme pelo telefone antes de sair de casa.

Endereços São Paulo: página 49
Endereços Rio de Janeiro: página 55

OUTRAS CIDADES

MIMO – Mostra Internacional de Música de Olinda (de 3 a 9/9 em João Pessoa, PB; Olinda, PE; Ouro Preto, MG; e Recife, PE)

Aracaju, SE – Orquestra Sinfônica de Sergipe, Isaac Karabtchevsky – regente e Luiz Filip – violino (13/20h30); e Daniel Nery – regente (27/19h)

Barra Mansa, RJ – Semana Internacional de Música de Câmara (20 e 21/20h)

Belo Horizonte, MG – Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Marcos Arakaki – regente e Sonia Rubinsky – piano (25/20h30)

Brasília, DF – Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, Claudio Cohen – regente e Janette Dornellas – soprano (4/20h); e Claudio Cohen – regente, Marcos Cohen – clarinete e Billy Geier – viola (11/20h)

Campinas, SP – Performa Clavis 2012 (3, 4 e 5/19h)

Campos do Jordão, SP – Haeran Hong – soprano e Marco Antonio Bernardo – piano (8/15h)

Campos do Jordão, SP – Clara Sverner – piano (23/17h)

Curitiba, PR – Orquestra Sinfônica do Paraná, Osvaldo Ferreira – regente e Priscila Vargas – violino (2/10h30); Stefan Geiger – regente (23/10h30); e Márcio Steuernagel – regente e Egidius Streiff – violino (28/20h)

Curitiba, PR – Opereta *Vovozinha*, de Nicolau dos Santos (22/20h e 23/19h)

Goiânia, GO – Daniel Guedes – violino e Flávio Augusto – piano (5/20h30)

Goiânia, GO – Orquestra Filarmônica de Goiás, Alessandro Borgomanero – regente e Eduardo Monteiro – piano (11/20h30)

Goiânia, GO – Orquestra Sinfônica de Goiânia, Joaquim Jayme – regente e Antônio Del Claro – violoncelo (18/20h)

João Pessoa, PB – FEPAC – X Festival Paraibano de Coros (de 19 a 22/9)

Manaus, AM – Amazonas Filarmônica e Amazonas Festival Orchestra, Luiz Fernando Malheiro – regente, Isabelle Sabrié – soprano e Vinícius Atique – barítono (1/20h); Luiz Fernando Malheiro – regente e Pablo Rossi – piano (6/20h); Luiz Fernando Malheiro – regente e Nicolas Koeckert – violino (13/20h); e Carlos Prazeres – regente e Luiz Filip – violino (20/20h)

Paulínia, SP – Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, Cláudio Cruz – regente, Hibiki Tamura e Kyoshiro Hirama – pianos (30/20h)

Porto Alegre, RS – Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Roberto Tibiriçá – regente e Ney Fialkow – piano (25/20h30)

Ribeirão Preto, SP – Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, Jonathan Brett – regente e Krista Helfenberger – clarinete (15/21h)

Ribeirão Preto, SP – 46º Festival Música Nova Gilberto Mendes (de 1 a 16/9)

Salvador, BA – Ópera *Carmen*, de Bizet (13, 14, 15 e 17/20h e 16/18h)

Salvador, BA – Orquestra Sinfônica da Bahia, Carlos Prazeres – regente e Valentina Lisitsa – piano (30/20h)

São José dos Campos, SP – Ensemble Caméléon Amsterdam (15/20h)

Tiradentes, MG – Festival Artes Vertences (de 9 a 23/9)

Vinhedo, SP – Elisabeth Wright – cravo e Júlia Brown – órgão (1/20h)

Vitória, ES – Orquestra Filarmônica do Espírito Santo, Helder Trefzger – regente e Paola Baron – harpa (12/20h)

Sala São Paulo

Schiff, Rizzi, Hahn, Alsop, Tharaud, Tortelier, Renes e Steuerman fazem mês extraordinário da Osesp

O piano é destaque nos concertos da Série Sinfônica da Osesp, em setembro. Dos quatro solistas do mês, três são pianistas.

Logo no dia 1º, o virtuose húngaro naturalizado inglês András Schiff toca o *Concerto nº 1* de Beethoven, acompanhado pela orquestra que estará sob a regência do italiano Carlo Rizzi. A apresentação é a mesma que aconteceu nos dias 30 e 31 de agosto. O repertório traz ainda *Quattro versioni originali della "Ritirata notturna di Madrid"*, feita por Luciano Berio a partir da peça de Boccherini, e a *Sinfonia nº 4* de Schumann.

Na semana seguinte, nos dias 6, 7 e 8 de setembro, quem comanda a Osesp é sua regente titular, Marin Alsop. A primeira parte da apresentação é dedicada às cordas, iniciando-se com o famoso *Adagio* de Samuel Barber. Na sequência, a virtuose violinista norte-americana Hilary Hahn sobe ao palco da Sala São Paulo. Apesar de jovem, Hahn tem sólida discografia, especialmente pela Deutsche Grammophon. O currículo se justifica, tendo em vista que em 1996, aos 16 anos, ela já tinha contrato com a Sony, gravadora pela qual lançou seu elogiado álbum de estreia, em 1997, dedicado a Bach. Nestes recitais, a violinista interpreta outra de suas especialidades, o *Concerto nº 1* de Prokofiev. A noite será completada com a *Sinfonia nº 2* de Rachmaninov.

Nos dias 13, 14 e 15 o público tem a oportunidade de rever o maestro francês Yan Pascal Tortelier, titular da Osesp entre 2009 e 2011e atualmente convidado de honra da orquestra. Tortelier rege o grupo na abertura da ópera *Neues vom Tage* ("Notícias do dia"), de Paul Hindemith, e na famosa *Sinfonia nº 3, Eroica*, de Beethoven. O repertório traz ainda o *Concerto para piano nº 9* de Mozart, que tem solo do também francês Alexandre Tharaud, um dos principais concertistas da atualidade. No domingo, dia 16, Tortelier conduz a Osesp num concerto matinal com a *Sinfonia Eroica,* de Beethoven.

Na semana seguinte a orquestra se ausenta da Sala São Paulo. Nessa semana, grupos de câmara da Osesp viajam pelo interior paulista. Entre os dias 19 e 29, conjuntos de cordas, sopros e metais fazem pequena excursão tocando no Sesc Araraquara, no Anfiteatro Adriana Manzi em Matão e no Teatro Municipal de Jaú. As apresentações serão precedidas por sessões de apreciação musical e oficinas de instrumentos. Leia mais informações na seção *Outros Eventos*.


Hilary Hahn

DIVULGAÇÃO / PETER MILLER


Alexandre Tharaud

DIVULGAÇÃO / MARCO BORGGREVE

A Série Sinfônica do mês se encerra com concertos nos dias 27, 28 e 29, quando o holandês Lawrence Renes rege a Osesp num repertório norte-americano. Renes é formado em violino pelo Conservatório de Amsterdã e em regência pelo Conservatório Real de Haia, e já comandou orquestras como as sinfônicas BBC e Alemã de Berlim. Renes contará com a companhia do pianista brasileiro Jean-Louis Steuerman (leia entrevista na página 18). A primeira parte do concerto traz a *Sinfonia nº 2, A era da ansiedade*, de Leonard Bernstein, que prevê uma virtuose parte de piano solista. A obra é inspirada no poema homônimo de W.H. Auden, e discute a angústia do homem no mundo industrializado. A apresentação da peça encerra o ciclo de sinfonias de Bernstein feito pela Osesp, que já havia tocado *Kaddish* e *Jeremias*, ambas em abril. O programa é completado por *Harmonielehre*, de John Adams, composta com base em sonhos, em três movimentos, revelando uma sutil viagem interior.

Apresentações vocais também têm lugar privilegiado no mês da Osesp, com duas datas do coro e um concerto de câmara com solistas do grupo. No dia 1º de setembro, o grupo formado por Irina Kodin (violino), Jin Joo Doh (violoncelo) e Olga Kopylova (piano) acompanham os cantores Eliane Chagas (soprano), Léa Lacerda (mezzo), Carlos Eduardo Nascimento (tenor) e Erick Eduardo (baixo-barítono) num repertório que inclui obras de Frank Martin e Beethoven. Já nos dias 21 e 23, o Coro da Osesp, sob regência de sua maestrina, Naomi Munakata, apresenta peças dos compositores barrocos franceses Jean-Philippe Rameau e Marc-Antoine Charpentier.

O mês traz ainda mais duas apresentações na Sala São Paulo. No dia 9, o Quarteto Osesp toca peças de Prokofiev, Vasks e Beethoven, enquanto no dia 16 o pianista francês Alexandre Tharaud realiza recital intitulado PianoSong, com músicas de nomes como Joan Baez e Madonna em recriações livres de compositores contemporâneos franceses.

1 SÁBADO

14h45 MÚSICA DE CÂMARA COM MEMBROS DA OSESP
Série Um certo olhar. **Eliane Chagas** – soprano, **Léa Lacerda** – mezzo soprano, **Carlos Eduardo Nascimento** – tenor, **Erick Eduardo** – baixo-barítono, **Irina Kodin** – violino, **Jin Joo Doh** – violoncelo e **Olga Kopylova** – piano. Programa: Martin – Trio sobre temas folclóricos irlandeses; e Beethoven – Doze canções escocesas WoO 156. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 48.

15h00 Ópera LA SONNAMBULA, de Bellini
Ópera Comentada em DVD. Juan Diego Florez, Natalie Dessay, Michele Pertusi, Orquestra e Coro do Metropolitan Opera House de Nova York. Evelino Pidò – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Carlos Rizzi – regente. **András Schiff** – piano. Programa: Boccherini – Quatro versões originais da Retirada Noturna de Madri de Luigi Boccheini (arranjo: Luciano Berio); Beethoven – Concerto nº 1 para piano op. 15; e Schumann – Sinfonia nº 4 op. 120. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149.

17h00 IX BIMESP 2012 – Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo
Painel do Studio PANaroma 2. 1ª parte: Alexandre Oliveira – Reflexos sobre um mar de cristal; Caio Barros – Vierter Satz; Aquiles Guimarães – Nanquim; e George Alveskog – Zero. 2ª parte: Fernando Visockis – Shinkansen; Júlio de Rizzo – Ad finitum; e Sergio Abdalla – Uma variedade do lixo. **19h**: Painel do Personagem 3 – Efeméride: 80 anos de François Bayle – "La forme du son est une oreille" / "A forma do som é um ouvido" (Bayle). 1ª parte: Arc, pour Gérard Grisey, octofônica e Tremblement de terre très doux, stereo. 2ª parte: Voyage au centre de la tête, stereo e Univers nerveux, octofônica. Curadoria: François Bayle. Realização: Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp e Sesc. Direção artística e curadoria: Flo Menezes. Realização técnica: PUTS – PANaroma/Unesp – Teatro Sonoro.
IA/Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

18h00 CORALUSP
Série de Concertos Concórdia. **Grupos Jupará** e **Zimana**. **Alberto Cunha** – regente. Programa: Charpentier – Te Deum e obras de compositores latino-americanos.
Congregação Luterana Concórdia. Entrada franca.

Caminhos Sonoros

Plantando Sementes Musicais



Participe das atividades abertas ao público:

22/09, das 8:30 às 12:30h
Oficina de Luteria

26/09, das 16 às 17:30h
Passeio Sonoro
Uma Jornada Ecológico-Musical.

29/09, das 8:30 às 12:30h
Colóquio: Indústria de Instrumentos & Formação Técnica em Luteria
Especialistas e empresários dialogando sobre o potencial de geração de renda associado à indústria de instrumentos musicais e a formação técnica de profissionais.

As vagas para estes eventos são limitadas.

Entrada Franca

Inscrições pelo email:
farearte@farearte.com.br

Informações pelo telefone:
11 5102 4396

Desde 2011, levando música de qualidade a crianças do ensino fundamental de Mairiporã.

- *Concertos Educativos em Sala de Aula*
- *Oficinas de Capacitação para Professores*
- *Gravação de CD com Jovens Talentos*
- *Criação do Coral Infantil Caminhos Sonoros*
- *Concertos Públicos*
- *Passeio Sonoro*

www.caminhossonoros.com.br

Patrocínio

Holcim

Realização

Instituto Holcim 10 anos

Prefeitura Municipal de Mairiporã
Secretaria Municipal da Educação e Cultura

Apoio

ProAC

GOVERNO DE SÃO PAULO

unesp

PROEX
Pró-reitoria de Extensão Universitária

Produção

Fare Arte


Felicity Lott

DIVULGAÇÃO

Dias 11 e 12, Sala São Paulo

Mozarteum Brasileiro promove recital da soprano Felicity Lott

O Mozarteum Brasileiro promove dois concertos na Sala São Paulo, nos dias 11 e 12, com a soprano Felicity Lott. Dona de grande reputação, Lott realizou seus estudos na Academia Real de Música, em Londres, e fez sua estreia nos palcos no papel de Pamina, em montagem da Ópera Nacional Inglesa. Além da expertise operística, a soprano também tem especial domínio do repertório inglês de canções, com extensa discografia dedicada a Britten e Elgar – fato que contribuiu para que recebesse o título de "dame" pelo império britânico.

Acompanhada pelo pianista nascido na Cracóvia Maciej Pikulski (que além da carreira de solista também mantém estreita relação com artistas vocais, como a própria Lott e a norte-americana Renée Fleming), Felicity Lott apresentará repertório com árias e canções de nomes como Schubert, Fauré, Elgar e Offenbach, entre outros.

Dia 19, Sala São Paulo

Violoncelista inglês Steven Isserlis toca na temporada da Tucca


Steven Isserlis

DIVULGAÇÃO

A Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer (Tucca) realiza mais um de seus concertos internacionais, no dia 19, na Sala São Paulo (como de costume, toda a renda da apresentação será revertida para os projetos da associação). A atração da vez é o renomado violoncelista inglês Steven Isserlis.

Nascido em Londres, Isserlis pertence a uma família de músicos e destaca-se não apenas como um dos grandes nomes do violoncelo atual, mas também por sua versatilidade e paixão – tanto na música quanto em outras áreas. Além de ter premiadas gravações de peças de Bach e Elgar, Isserlis também é notado pelos dois livros infantis que escreveu, sobre Beethoven e Händel. Esse seu esforço na formação de novas plateias faz parte de sua "militância" na música clássica, que conta também com a inclusão de compositores menos conhecidos em seu repertório. E Isserlis não se limita a realizar recitais solos, tocando também ao lado de grandes orquestras e maestros, e até fazendo concertos voltados ao público infantil.

O programa da apresentação na Sala São Paulo traz peças de compositores consagrados. Acompanhado pela pianista canadense Connie Shih, Isserlis interpreta repertório formado pela *Sonata* de Debussy, a *Rapsódia para violoncelo e piano* de Bartók, e a *Sonata nº 3* de Beethoven.

20h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA
FAU em Concerto. O barroco inglês. **Paulo Henes** – spalla e diretor artístico. Programa: Avison – Concertos nºs 5 e 6; Boyce – Sinfonia nº 8; e Purcell – Suíte de O Rei Arthur.
FAU Maranhão. Entrada franca. Reapresentação dia 16 às 12h no Pátio do Colégio e dia 22 às 20h na Sociedade Antroposófica do Brasil.

21h00 BALÉ DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
Temporada de Dança. Programa: Roland Petit – Carmem e L'Arlesiènne. Hélio Bejani – direção.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 110. Reapresentação dia 2 às 18h.

21h45 Programa CLÁSSICOS
Staatskapelle Dresden. **Christian Thielemann** – regente. **Maurízio Pollini** – piano. Programa: Brahms – Abertura Trágica e Concerto para piano nº 2; e Reger – Suíte romântica sobre poemas de J. Von Eichendorff.
TV Cultura.

2 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO
Concerto de premiação do Concurso Jovens Solistas. **Thiago Tavares** – regente. **Matheus Mendonza Baião** e **Wellington Rebouças Guimarães** –violinos e **Mônica Navas** – marimba. Programa: Beethoven – Romance nº 2 op. 50; Ney Rossauro – Concerto nº 1 para marimba; Mendelssohn – Concerto para violino op. 64 . Leia mais na pág. 43.
Teatro Municipal. R$ 10 a R$ 40.

11h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Concertos Matinais. Programa: Rodrigo Pederneiras – Bachiana nº 1; Eric Gauthier – Ballet 101; e Nacho Duato – Gnawa.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

11h00 PAULO PASCHOAL e CAMERATA DARCOS
Música no Museu. Temas de filmes. Programa: canções de trilhas sonoras de filmes como O poderoso chefão, ET – o extraterrestre, O fantasma da ópera, entre outros.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca. Continuidade dia 9 às 11h.

11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Série Domingo Sinfônico. Fantasia. **Mônica Giardini –** regente. Programa: Hidas – Capriccio; Persichetti – Divertimento op. 42; Travassos – Opus Lascivus para quarteto de saxofones e banda sinfônica; Villani-Côrtes – Pequena fantasia sobre o tema Escravos de Jó; e Barnes – Fantasy Variations on a Theme by Niccolo Paganini.
Masp – Grande Auditório. R$ 10.

11h00 QUINTETO BRASSUKA
O mundo metal – música erudita. *Moisés Américo* e *Pedro Santos* – trompetes, *Eder Tavares* – trompa, *Tiago Azevedo* – trombone e *Marcos Tudéia* – tuba.
Teatro do Sesi Santo André. Entrada franca.

11h30 CELINA SZRVINSKY e MIGUEL ROSSELINI – piano a quatro mãos
Programa: Debussy – Sinfonia em si menor e Six Epigraphes antiques; Fauré – Suíte Dolly op. 56; e Ravel – Rapsódia espanhola.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R$ 20 (acesso à Fundação e ao concerto).

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES INDEPENDENTES
Andrea Bien, Diana Victoria, *Margarete Sa, Marlene Caprino* e *Eni Lara* – sopranos; *Nair Nasser* e *Tereza Cristina* – mezzos sopranos; *Antonio Failde, João de Braz, Luiz Sartorelli, Mario Sartorelli* e *Luigi Venutti* – tenores, *Hugo Sergio* – barítono, *Ourando Bergantin* – baixo, *Gilberto Apra, Richard Coracciolli, Walter Sardinha, Lourdes de Oliveira, Angela Conti, João Marques, Rosa Failde, Enia Lopes* e *Ademir Canto* – cantores. *Coral Unisantana*. *Amarilis Coev* – regente. *Sandra Stiphens* – teclado. Direção musical: Yara Lopes. Direção artística: Tereza Rocha e Domingo Lage. Programa: canções, árias e poemas próprios e de outros poetas.
Livraria Saraiva Shopping Center Norte. Entrada franca. Reapresentação dia 30 às 11h no Museu do Horto Florestal.

16h00 SILAS BARBOSA – piano
Música no MuBE. Programa: Bach/Busoni – Toccata BWV 564; Mendelssohn – Variações sérias op. 54; Debussy – Images I; Chopin – Scherzo nº 4 op. 54.
MuBE. R$ 20.

16h00 Programa CLÁSSICOS
Orquestra de Câmara da Europa. **Nikolaus Harnoncourt** – regente. Programa: Beethoven – Abertura Egmont; Schubert – Sinfonia nº 5 D 485; e Lanner – Stryan Dancers.
TV Cultura.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL
Gala Lírica. **Abel Rocha** – regente. **Daniela Dessì** – soprano e **Fabio Amiliato** – tenor. Leia mais na pág. 43.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 60.

18h00 BALÉ DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
Temporada de Dança. Programa: Roland Petit – Carmem e L'Arlesiènne. Hélio Bejani – direção.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 110.

18h30 QUARTETO STANISLAS
Domingo na Praça. *Henri Laurent Causse* e *George Bertrand Menut* – violinos, *Paul Arthur Fenton* – viola

e *Alexis Jean de Spengler* – violoncelo. Programa: Beethoven – Quarteto op. 18 nº 3; Ricciardi – Cantigas de ninar; Debussy – Quarteto op. 10.
Centro Cultural São Paulo – Praça Mario Chamie. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE e CORAL SIMCHÁ
Um brinde ao ano novo judaico. **Muriel Waldman** – regente. **Rafael Cesário** – violoncelo. Programa: 1ª parte: Bruch – Kol Nidrei; Mahler – Adagietto da Sinfonia nº 5; Pachelbel – Cânone e Giga; Mozart – Uma pequena música noturna; e Suíte Nigunim Chassídicos – Cantos de louvor tradicionais da Europa Central.
Círculo Macabi. R$ 7.

3 SEGUNDA-FEIRA

12h00 DUO CARLOS GOMES
Música ao Meio-Dia.
Teatro São Pedro – Saguão. Entrada franca.

21h00 JOYCE DIDONATO – mezzo soprano e DAVID ZOBEL – piano
Sociedade de Cultura Artística. Programa: Obradors – Canções clássicas; Händel – Oh sleep why dost thoe leave me e Dopo notte; Mozart/Rossini – Beaumarchais trilogy; Rossini – Ária de Otello, Assisa a pie d'un salice; Hahn – Venezia; Donaudy – O del mio amato bem; Di Chiara – A espanhola. Leia mais na pág. 41.
Sala São Paulo. R$ 100 a R$ 230. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes. Reapresentação dia 4 às 21h.

4 TERÇA-FEIRA

12h30 Duo ADÉLIA ISSA – soprano e EDELTON GLOEDEN – violão
Música no Masp. Voz e violão – O século XIX. Programa: Schubert – Das Fischermädchen e Ungeduld; Julián Arcas – Andante para violão solo; Beethoven – Andenken e Adelaide; Giuliani – Il Sentimentale para violão solo e Le dimore amor non ama; Sor – Estudo em ré maior para violão solo, Mis descuidados ojos, Se dices que mis ojos e Muchacha y la vergüenza; Tárrega – Prelúdio nº 5 para violão solo; Carlos Gomes – Conselhos; e Cândido Inácio da Silva – Lá no Largo da Sé Velha. Leia mais na pág. 45.
Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

12h30 LUCY MARY LEÃO e DANIEL DE CASTRO LOBO – órgãos
Terça Maior. Programa: obras de Bach, Händel e Yon, entre outros. Organização: Grupo de Estudos de Órgão Tubular. Orientação: Elisa Freixo.
Igreja Evangélica Luterana Martin Luther. Entrada franca.

20h30 BEATRIZ ROMAN – piano
Terça na Praça. Programa: Cage – Bacchanale, A Room, Primitive, Music for Marcel Duchamp (piano preparado), In a Landscape, Etudes Australes (VI-VII), e Music for Two (one recorded).
Centro Cultural São Paulo – Praça Mário Chamie. Entrada franca.

20h30 IX BIMESP 2012 – Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo
Painel da Interatividade: obras para solistas e eletrônica. **Camerata Aberta** e **Sérgio Kafejian**, **Fernando Iazzetta** e **Flo Menezes** – eletrônica. 1ª parte: Karlheinz Stockhausen – Gesang der Jünglinge; Lucas Fagin – Crónica del oprimido para contrabaixo e sons eletroacústicos; e Flo Menezes – Parcours de l'entité para um flautista, um percussionista (percussão metálica) e sons eletroacústicos. 2ª parte: Barry Truax – Aerial para trompa e sons eletroacústicos; Sérgio Kafejian – Circulares para trombone e eletrônica em tempo real (estreia mundial); e Pierre Boulez – Dialogue de l'ombre double para clarinete e eletrônica em tempo real.
Sesc Consolação. R$ 10, R$ 5 e R$ 2,50.

21h00 JOYCE DIDONATO – mezzo soprano e DAVID ZOBEL – piano
Sociedade de Cultura Artística. Programa: Obradors – Canções clássicas; Händel – Oh sleep why dost thoe leave me e Dopo notte; Mozart/Rossini – Beaumarchais trilogy; Rossini – Ária de Otello, Assisa a pie d'un salice; Hahn – Venezia; Donaudy – O del mio amato bem; Di Chiara – A espanhola. Leia mais na pág. 41.
Sala São Paulo. R$ 100 a R$ 230. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes.

5 QUARTA-FEIRA

20h30 IX BIMESP 2012 – Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo
Painel das Escrituras Múltiplas: obras para ensemble e eletrônica de Flo Menezes. Concerto didático. **Percorso Ensemble**. **Flo Menezes** (Contesture IV) e **Ricardo Bologna** (Pulsares) – regentes. 1ª parte: Contesture IV – Monteverdi altrimenti para trompete solista, clarinete, trombone, piano/sintetizador, sax soprano, dois percussionistas e dois tapes. Conferência de Flo Menezes sobre as obras. 2ª parte: Pulsares para um pianista (piano, piano preparado, cravo); orquestra de câmara.
Sesc Consolação. R$ 10, R$ 5 e R$ 2,50.

21h00 EMMANUELE BALDINI – violino e CAIO PAGANO – piano
Concertos Cultura Artística Itaim. Série Música de Câmara. Lançamento do CD "Meeting Brahms". Programa: Brahms – Sonatas nº 2 op. 100 e nº 3 op. 108. Leia mais na pág. 45.
Cultura Artística Itaim. R$ 40. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes.



Roteiro Musical São Paulo

6 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Marin Alsop** – regente. **Hilary Hahn** – violino. Programa: Barber – Adágio para cordas op. 11; Prokofiev – Concerto nº 1 para violino; e Rachmaninov – Sinfonia nº 2 op. 27. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 10. 90 lugares. Apresentação às 21h, dia 7 às 21h e dia 8 às 16h30.

20h30 IX BIMESP 2012 – Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo
Painel da Música Mista: obras para piano e eletrônica. **Horácio Gouveia** – piano e **Silvio Ferraz** e **Flo Menezes** – eletrônica. 1ª parte: Silvio Ferraz – Cortázar, ou quarto com caixa vazia; Luciano Berio – Thema (Omaggio a Joyce); Luigi Nono – ... sofferte onde serene...
2ª parte: Jonathan Harvey – Le tombeau de Messiaen; Henri Pousseur – Forges (terceiro movimento de Trois Visages de Liège); Flo Menezes – Profils écartelés.
Sesc Consolação. R$ 10, R$ 5 e R$ 2,50.

20h30 ENSEMBLE MÚSICA NOVA
Jack Fortner (EUA) – regente. **Caroline De Comi** (Argentina) – soprano. Programa: obras de Miguel Angel Scebba, João Carlos Rocha, Tatiana Catanzaro, John Cage, Karlheinz Stockhausen, Gilberto Mendes e Jack Fortner.
Sesc Bom Retiro.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Marin Alsop – regente. **Hilary Hahn** – violino. Programa: Barber – Adágio para cordas op. 11; Prokofiev – Concerto nº 1 para violino; e Rachmaninov – Sinfonia nº 2 op. 27. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149. Reapresentação dia 7 às 21h e dia 8 às 16h30.

7 SEXTA-FEIRA

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Marin Alsop – regente. **Hilary Hahn** – violino. Programa: Barber – Adágio para cordas op. 11; Prokofiev – Concerto nº 1 para violino; e Rachmaninov – Sinfonia nº 2 op. 27. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149. Reapresentação dia 8 às 16h30.

8 SÁBADO

15h00 Ópera O ELIXIR DO AMOR, de Donizetti
Ópera Comentada em DVD. Ekaterina Siurina, Peter Auty, Alfredo Daza, Luciano Di Pasquale, The Glyndebourne Chorus e Orquestra Filarmônica de Londres. Maurizio Benini – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Marin Alsop – regente. **Hilary Hahn** – violino. Programa: Barber – Adágio para cordas op. 11; Prokofiev – Concerto nº 1 para violino; e Rachmaninov – Sinfonia nº 2 op. 27. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149.

21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
João Carlos Martins – regente. **Caio Pagano** – piano. Programa: Mascagni – Intermezzo, do filme "Touro indomável"; Rachmaninov – Concerto para piano nº 2; Mozart – Concerto nº 21; Brahms – Sinfonia nº 3; e Ravel – Bolero. Leia mais na pág. 45.
Sala São Paulo. Entrada franca (mediante cadastro no site Catraca Livre). Tel. (11) 3045-0121 – ingressos@fundacaobachiana.org.br.

21h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO
Mônica Giardini – regente. **Paulo Braga** – piano. Programa: Sparke – Expresso do Oriente. Holst – Segunda suíte para banda militar; Ellerby – Paris Sketches; e Emerson – Concerto para piano nº 1.
Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar. Entrada franca. Reapresentação dia 9 às 17h.

21h45 Programa CLÁSSICOS
Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. **Sir Richard Armstrong** – regente. **Marc-André Hamelin** – piano. Programa: Bartók – Quatro peças para orquestra op. 12; Mozart – Concerto nº 19 para piano KV 459; e Janácek – Sinfonietta.
TV Cultura.

9 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO
Concertos Matinais. **Emiliano Patarra** – regente. Programa: Mozart – Abertura de Così fan tutte; Beethoven – Abertura Egmont op. 84; e Dvorák – Sinfonia nº 9 op. 95, Do Novo Mundo. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 3, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

11h00 PAULO PASCHOAL e CAMERATA DARCOS
Música no Museu. Clássicos variados. Programa: Mendelssohn – Concerto para violino e orquestra de cordas; Brahms – Dança húngara nº 5; Mozart – Divertimento em ré; e Tchaikovsky – Melodie; entre outras.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

11h00 MÚSICA DE CÂMARA
Música no Casarão. **Gabriela Anibali** – piano e **Fabiane Suzuki** e **Gabriela Fogo** – violinos. Programa: Beethoven – Sonata para violino e piano op. 24, Primavera; Schumann – Três romances para violino e piano op. 94; e Shostakovich – Cinco peças para dois violinos e piano.
Casarão do Belvedere. R$ 15.

12h00 ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE
Hebraica Meio-Dia. **Muriel Waldman** – regente. Programa: Vivaldi – A primavera, das Quatro estações; Dvorák – Divertimento para cordas op. 22; Brahms – Dança húngara nº 5; Bruch – Kol Nidrei; Britten – Sentimental sarabande e Playful Pizzicatto; Ernani Aguiar – Tempo de maracatu e Tempo de caboclinhos; Lee Silva – Dotombori Dash; Guerra-Peixe – Mourão; Suíte Nigunim Chassídicos – Cantos de louvor tradicionais da Europa Central.
A Hebraica – Auditório Anne Frank. Entrada franca.

16h00 ARTHUR MARDEN – piano
Música no MuBE. Programa: Bach – Prelúdios e fugas; Beethoven – Sonata op. 10 nº 3; Liszt – Valsa Mephisto.
MuBE. R$ 20.

16h00 Programa CLÁSSICOS
Orquestra do Festival de Verbier. **Paul McCreesh** – regente. Programa: Gluck – Suíte de danças de Orfeu e Eurídice; e Beethoven – Sinfonia nº 7 op. 92.
TV Cultura.

17h00 QUARTETO OSESP
Emmanuele Baldini e *Davi Graton* – violinos, *Peter Pas* – viola e *Johannes Gramsch* – violoncelo. Programa: Prokofiev – Quarteto nº 1 op. 50; Vasks – Quarteto nº 2, Canções de verão; e Beethoven – Quarteto nº 11 op. 95, Serioso. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 54 e R$ 62.

17h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO
Mônica Giardini – regente. **Paulo Braga** – piano. Programa: Sparke – Expresso do Oriente. Holst – Segunda suíte para banda militar; Ellerby – Paris Sketches; e Emerson – Concerto para piano nº 1.
Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar. Entrada franca.

17h00 ORQUESTRA DE CÂMARA VISCONDE DE PORTO SEGURO
Gretchen Miller – regente. **Felipe Lemus Duarte** – flauta. Programa: Frescobaldi – Tocata; Sammartini – Concerto para flauta doce; Hovhaness – Psalm and fugue; e Mozart – Réquiem.
Comunidade de Cristãos do Brasil. Entrada franca.

18h00 IZAÍAS E SEUS CHORÕES e QUINTAL BRASILEIRO
Lançamento do CD "Radamés Gnattali – Valsas e retratos". **Quintal Brasileiro**: *Luiz Amato* e *Esdras Rodrigues* – violinos, *Emerson de Biaggi* – viola, *Adriana Holtz* – violoncelo e *Ney Vasconcelos* – contrabaixo. **Izaías e Seus Chorões**: *Izaías Bueno de Almeida* – bandolim, *Israel Bueno de Almeida* – violão de 7 cordas, *Gian Corrêa* – violão, *Henrique Araújo* – cavaquinho e *Tigrão* – percussão. Programa: Leonel Azevedo/J. Cascata – Lábios que beijei; Gnattali – Suíte Retratos e Lenda e Choro; Pedro Caetano/Claudionor Cruz – Caprichos do destino; Nazareth – Apanhei-te, cavaquinho e Odeon; Villani-Côrtes – Choro patético; Jacob do Bandolim – Noites cariocas; Pixinguinha/João de Barro – Carinhoso.
Sesc Vila Mariana. R$ 24, R$ 12 e R$ 6.

18h30 FERNANDA BERTINATO – alaúde
Domingo na Praça. Programa: Ballard – Branles de Village; Attaignant – Sansserre e La Roque; Anônimos (século XVI) – Packingtones Pound e Wilsons Wild; Dowland – Fortune, What if a day, Preludium, The most sacred queen Elizabeth, her Galliard e Sir John Smith, his Almain; Milán – Pavana del primero y segundo tono e Pavana del tercero y quarto tono; Milano – Fantasia Ness nºs 31 e 40; e Mudarra – Fantasía que contrahaze la harpa en la manera de Ludovico.
Centro Cultural São Paulo – Praça Mario Chamie. Entrada franca.

20h00 ORCHESTRE DE CHAMBRE NOUVELLE EUROPE (França)
Concertos Internacionais Guarulhos. **Nicolas Krauze** – regente. Programa: Vivaldi – Concerto para violoncelo e viola; Tchaikovsky – Pezzo capriccioso para violoncelo e orquestra op. 62 e Serenata para cordas op. 48; Sarasate – Fantasia de concerto sobre temas da ópera Carmen op. 25.
Teatro Adamastor do Centro. Entrada franca. Reapresentação dia 11 às 12h30 no Masp.

10 SEGUNDA-FEIRA

12h00 DUO VIOLINO E VIOLA
Música ao Meio-Dia.
Teatro São Pedro – Saguão. Entrada franca.

11 TERÇA-FEIRA

12h30 ORCHESTRE DE CHAMBRE NOUVELLE EUROPE (França)
Música no Masp. European virtuoso. **Nicolas Krauze** – regente. Programa: Vivaldi – Concerto para violoncelo e viola; Tchaikovsky – Pezzo capriccioso para violoncelo e orquestra op. 62 e Serenata para cordas op. 48; Sarasate – Fantasia de concerto sobre temas da ópera Carmen op. 25. Leia mais na pág. 45.
Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

13h00 ZABAIONE MUSICALE
Sons das Igrejas do Centro. Barroco: a flauta doce virtusose. *Claudete Biasoli* – soprano, *Roberto Anzai* – cravo e flauta doce, *Eduardo Klein* – flautas doces e viola de gamba e *Wagner Lavos* – violoncelo. Realização: Sesc Carmo.
Capela Santa Luzia. Entrada franca.

20h30 ABENDMUSIK
Terça na Praça. Uma reconstrução histórica do cenário musical luterano de meados do século XVII. *Aline Réa* – mezzo soprano, *André Angenendt* – barítono, *Clara Sawada* e *Octávio Amado Gaspar* – violino barroco, *Pedro Augusto Diniz* – cravo e *Rafael Ramalhoso* – violoncelo piccolo. Programa: obras de Buxtehude, Schütz, Schein, Weckmann, Rosenmüller, Bernhardt, Tunder e Böddecker.
Centro Cultural São Paulo – Praça Mário Chamie. Entrada franca.

21h00 FELICITY LOTT – soprano e MACIEJ PIKULSKI – piano
Mozarteum Brasileiro. Programa: Schubert – Frühlingsglaube, Nachtviolen, Lachen und weinen e An die Musik; Fauré – Clair de Lune, Green, En Sourdine e Mandoline; Elgar – Shepherd's Song, Pleading e Speak, Music; Bridge – When you are old and grey e Go not, happy day; Gounod – Le Temps des Roses e The Fountains mingle with the River; Saint-Saëns – Cherry-tree Farm e Si vous n'avez rien à me dire; Offenbach – Dites-lui e Ah! Que j'aime les militaires!; Hahn – Rêverie, A Chloris, The Swing e C'est très vilain d'être infidèle; e Poulenc – Voyage à Paris e Les Chemins de l'Amour. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 90 a R$ 220. Reapresentação dia 12 às 21h.

21h00 ANDRÉ RIEU e JOHANN STRAUSS ORCHESTRA
Participação: **Saint Petersburg Trio da Rússia**.
Ginásio do Ibirapuera. R$ 140 a R$ 800. Ingressos: www.opcoesingressos.com.br – Tel. (11) 3159-3490. Reapresentação dias 12, 13, 14 e 15 às 21h e dia 16 às 19h.

12 QUARTA-FEIRA

18h30 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO
Betina Stegmann e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Robert Suetholz* – violoncelo. Programa: Elgar – Quarteto op. 83; Stravinsky – Três peças; e Janácek – Quarteto nº 1, Sonata a Kreutzer.
Departamento de Música da ECA/USP. Entrada franca. Reapresentação dia 13 às 19h na Biblioteca Municipal Mário de Andrade.

20h00 CORAL JOVEM DO ESTADO
Fernando Tomimura – regente. **Israel Mascarenhas** – órgão e piano (teclado). Programa: obras de Fauré, Franck, Duruflé, Weelkes, Wert, Monteverdi, Lassus e Janequin.
Teatro Euclides Menato. Entrada franca.

20h30 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Série Com-Vida. **Wagner Polistchuk** – regente. Programa: Ferran – Cerimonial; e Smith – A divina comédia.
Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar. Entrada franca.

21h00 FELICITY LOTT – soprano e MACIEJ PIKULSKI – piano
Mozarteum Brasileiro. Programa: Schubert – Frühlingsglaube, Nachtviolen, Lachen und weinen e An die Musik; Fauré – Clair de Lune, Green, En Sourdine e Mandoline; Elgar – Shepherd's Song, Pleading e Speak, Music; Bridge – When you are old and grey e Go not, happy day; Gounod – Le Temps des Roses e The Fountains mingle with the River; Saint-Saëns – Cherry-tree Farm e Si vous n'avez rien à me dire; Offenbach – Dites-lui e Ah! Que j'aime les militaires!; Hahn – Rêverie, A Chloris, The Swing e C'est très vilain d'être infidèle; e Poulenc – Voyage à Paris e Les Chemins de l'Amour. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 90 a R$ 220.

21h00 ANDRÉ RIEU e JOHANN STRAUSS ORCHESTRA
Participação: **Saint Petersburg Trio da Rússia**.
Ginásio do Ibirapuera. R$ 140 a R$ 800. Ingressos: www.opcoesingressos.com.br – Tel. (11) 3159-3490. Reapresentação dias 13, 14 e 15 às 21h e dia 16 às 19h.

13 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP
Ensaio aberto. **Yan Pascal Tortelier** – regente. **Alexandre Tharaud** – piano. Programa: Hindemith – Neues vom Tage, abertura com final de concerto; Mozart – Concerto nº 9 para piano K 271, Jeunehomme; e Beethoven – Sinfonia nº 3 op. 55, Eroica. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 10. 90 lugares. Apresentação às 21h, dia 14 às 21h e dia 15 às 16h30.

16h00 CAMERATA ABERTA
Concerto didático.
IA/Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

19h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO
Betina Stegmann e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Robert Suetholz* – violoncelo. Programa: Elgar – Quarteto op. 83; Stravinsky – Três peças; e Janácek – Quarteto nº 1, Sonata a Kreutzer.
Biblioteca Municipal Mário de Andrade. Entrada franca.

Dias 3 e 4, Sala São Paulo

DiDonato canta Mozart, Händel e Rossini na série da Cultura Artística


Joyce DiDonato
DIVULGAÇÃO

A aclamada mezzo soprano norte-americana Joyce DiDonato realiza dois recitais pela temporada de concertos da Sociedade de Cultura Artística. As apresentações acontecem na Sala São Paulo, nos dias 3 e 4 deste mês. Detentora de uma voz privilegiada – ágil e ao mesmo tempo poderosa – DiDonato ganhou o Gramophone Awards Artist of the Year de 2010 e o Grammy 2012 por performance solo com o álbum *Diva Divo*, em que interpreta árias de diversas óperas.

O repertório das duas apresentações paulistas da cantora traz árias de Mozart, Händel e Rossini, suas especialidades. Completam o programa composições de Di Chiara, Hahn e Donaudy. Quem acompanha DiDonato é o pianista francês David Zobel, com quem gravou o disco *Deepest desire*, que, assim como o *Diva Divo*, foi agraciado pelo prestigiado Diapason d'Or. Formado pelo Conservatório Nacional Superior de Música de Paris, Zobel tem também diploma de mestre em acompanhamento pela prestigiada Juilliard School, de Nova York. Sua trajetória de pianista acompanhador já o levou a alguns dos grandes palcos do mundo, como o Kennedy Center, de Washington, e o Concertgebouw, de Amsterdã.

Dias 27 a 30, Teatro Municipal

Béjart Ballet Lausanne volta ao Brasil para quatro apresentações

A Sociedade de Cultura Artística promove, nos dias 27, 28, 29 e 30, quatro apresentações do prestigiado Béjart Ballet Lausanne, no Teatro Municipal de São Paulo. O grupo volta ao país depois de 12 anos.

Criado em 1987 pelo coreógrafo franco-suíço Maurice Béjart, o balé, assim como seu fundador, é considerado um dos mais importantes do século XX, com coreografias famosas, como a realizada para o *Bolero*, de Ravel – que está no programa das apresentações.

Béjart, que morreu em 2007, deixou a companhia nas mãos de seu pupilo e amigo Gil Roman. E sob a direção de Roman o balé continua crescendo, não apenas mantendo coreografias clássicas, como criando novas peças. Ao todo são 39 bailarinos de 15 nacionalidades – incluindo o brasileiro Felipe Rocha.

Além do *Bolero*, que foi composto por Béjart a pedido da grande atriz e bailarina russa Ida Rubinstein, o repertório traz *Ce que l'amour me dit* e *Cantate 51*. A primeira é baseada nos últimos três movimentos da *Sinfonia nº 3* de Mahler, enquanto a segunda explora a música religiosa de Bach, que narra, de forma emocional e abstrata, o episódio bíblico da Anunciação, quando o arcanjo Gabriel conta a Maria que ela será a mãe do filho de Deus. Todas as três coreografias são de autoria de Maurice Béjart.


Béjart Ballet Lausanne
DIVULGAÇÃO

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP
Yan Pascal Tortelier – regente. **Alexandre Tharaud** – piano. Programa: Hindemith – Neues vom Tage, abertura com final de concerto; Mozart – Concerto nº 9 para piano K 271, Jeunehomme; e Beethoven – Sinfonia nº 3 op. 55, Eroica. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149. Reapresentação dia 14 às 21h e dia 15 às 16h30.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Temporada de Dança. Programa: Forsythe – In the Middle e Somewhat elevated; Rodrigo Pederneiras – Bachiana nº 1; e Jirí Kylián – Sechs Tänze.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 70. Reapresentação dia 14 às 21h30, dia 15 às 21h e dia 16 às 18h.

21h00 ANDRÉ RIEU e JOHANN STRAUSS ORCHESTRA
Participação: **Saint Petersburg Trio da Rússia**.
Ginásio do Ibirapuera. R$ 140 a R$ 800. Ingressos: www.opcoesingressos.com.br – Tel. (11) 3159-3490. Reapresentação dias 14 e 15 às 21h e dia 16 às 19h.

14 SEXTA-FEIRA

13h30 CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA DA ECA-USP
Música para ouvintes engenhosos. Judy Tarling – direção artística. Programa: obras de Purcell, Händel, Blow e Locke.
Igreja da Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP
Yan Pascal Tortelier – regente. **Alexandre Tharaud** – piano. Programa: Hindemith – Neues vom Tage, abertura com final de concerto; Mozart – Concerto nº 9 para piano K 271, Jeunehomme; e Beethoven – Sinfonia nº 3 op. 55, Eroica. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149. Reapresentação dia 15 às 16h30.

21h00 CAMERATA ABERTA
Guillaume Bourgogne (França) – regente. **Sylvie Robert** (França) – soprano. Programa: Schoenberg – Pierrot Lunaire; Webern – Cinco canções sagradas op. 15 e Cinco cânones sobre textos latinos op. 16; Santoro – Agrupamento em 10; e Silvio Ferraz – Toada II. Leia mais na pág. 47.
Sesc Belenzinho. R$ 24, R$ 12 e R$ 6.

21h00 ANDRÉ RIEU e JOHANN STRAUSS ORCHESTRA
Participação: **Saint Petersburg Trio da Rússia**.
Ginásio do Ibirapuera. R$ 140 a R$ 800. Ingressos: www.opcoesingressos.com.br – Tel. (11) 3159-3490. Reapresentação dia 15 às 21h e dia 16 às 19h.

21h30 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Temporada de Dança. Programa: Forsythe – In the Middle e Somewhat elevated; Rodrigo Pederneiras – Bachiana nº 1; e Jirí Kylián – Sechs Tänze.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 70. Reapresentação dia 15 às 21h e dia 16 às 18h.

15 SÁBADO

10h00 ORQUESTRA DE CÂMARA VISCONDE DE PORTO SEGURO
Gretchen Miller – regente. **Felipe Lemus Duarte** – flauta. Programa: Frescobaldi – Tocata; Sammartini – Concerto para flauta doce; e Brahms – Dança húngara nº 5.
CEU Paraisópolis. Entrada franca.

11h00 STELLA ALMEIDA – cravo
Encontros Clássicos. Lançamento do CD "Polonaises e fantasias". Programa: W.F. Bach – Fantasia F 21 e Quatro polonaises F 12; C.Ph.E. Bach – Adágio non molto e Echo da Suíte Wq 65 nº 4 e J.S. Bach – Fantasia BWV 922.
Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes. Entrada franca. Reapresentação dia 22 às 11h30 na Galeria Smith.

15h00 GRUPO CAFÉ CONCERTO
Marion Dorin e *Rosmarie Appy* – violinos, *Carmen Borba* – violoncelo, *Lenny Urquidi* – contrabaixo acústico e *Maria Aparecida Rasetti* – piano. Programa: obras de Lafarge, Andersen, Benatzki, Schubert, Youmans, Rubinstein, Chiquinha Gonzaga, Proth, Tchaikovsky e Kreisler, entre outros.
Sociedade Filarmônica Lyra. R$ 20.

15h00 Ópera MACBETH, de Verdi
Ópera Comentada em DVD. Leo Nucci, Shirley Verret, Veriano Luchetti, Samuel Ramey, Orquestra e Coro do Teatro Comunale de Bologna. Riccardo Chailly – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 CAMERATA DE VIOLÕES NAMMUSIC
Projeto Sábado Harmônico. **Rafael Altro** – direção artística. Programa: obras de Vivaldi, Villa-Lobos, Zequinha de Abreu, De Falla, entre outros.
Centro Cultural do Jabaquara. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP
Yan Pascal Tortelier – regente. **Alexandre Tharaud** – piano. Programa: Hindemith – Neues vom Tage, abertura com final de concerto; Mozart – Concerto nº 9 para piano K 271, Jeunehomme; e Beethoven – Sinfonia nº 3 op. 55, Eroica. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149.

17h30 LUIZ AMATO – violino e ACHILLE PICCHI – piano
Série Recitais Artmanhas do Som. Programa: obras de Messiaen, Debussy e Ravel.
Artmanhas do Som. R$ 40.

20h00 Ópera PELLÉAS ET MÉLISANDE, de Debussy
Orquestra Sinfônica Municipal e **Coral Lírico**. **Abel Rocha** – direção musical e regência. Mélisande – *Rosana Lamosa* (soprano), Pelléas – *Fernando Portari* (tenor), Golaud – *Vincent Le Texier* (barítono), Geneviev – *Kismara Pessatti* (contralto) e Arkel – *Sávio Sperandio* (baixo). Iacov Hillel – direção cênica. Hélio Eischbauer – cenografia. Cássio Brasil – figurinos. Leia mais ao lado.
Teatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dias 17, 19 e 21 às 20h e dia 23 às 17h.

20h00 CORALUSP
Sarau da Primavera. **Grupo Zimana**. **Alberto Cunha** – regente. Música das Américas – Um panorama da produção musical das três Américas, incluindo obras eruditas, folclóricas e populares do século XVIII ao XXI, com ênfase na música brasileira.
Colégio Waldorf Micael de São Paulo. Entrada franca.

20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL
Sérgio Assumpção – regente. **Eduardo Monteiro** – piano. Programa: Haydn – Representação do caos (Introdução do Oratório A criação) e Concerto para piano Hob. XVIII:11; e Prokofiev – Sinfonia clássica.
Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho. Entrada franca. Reapresentação dia 16 às 19h30.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP
Nicolás Pasquet (Alemanha) – regente. **Claudio Micheletti** – violino. Programa: Smetana – O Moldávia; Tchaikovsky – Concerto para violino op. 35; e Brahms – Sinfonia nº 2 op. 73. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. R$ 12 a R$ 60.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Temporada de Dança. Programa: Forsythe – In the Middle e Somewhat elevated; Rodrigo Pederneiras – Bachiana nº 1; e Jirí Kylián – Sechs Tänze.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 70. Reapresentação dia 16 às 18h.

21h00 ANDRÉ RIEU e JOHANN STRAUSS ORCHESTRA
Participação: **Saint Petersburg Trio da Rússia**.
Ginásio do Ibirapuera. R$ 140 a R$ 800. Ingressos: www.opcoesingressos.com.br – Tel. (11) 3159-3490. Reapresentação dia 16 às 19h.

21h45 Programa CLÁSSICOS
Orquestra Filarmônica de Viena. **Pierre Boulez** – regente. **Daniel Barenboim** – piano. Programa: Bartók – Concerto nº 1 para piano; Ravel – Valsas nobres e sentimentais; Stravinsky – O pássaro de fogo.
TV Cultura.

16 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concertos Matinais. **Yan Pascal Tortelier** – regente. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 3 op. 55, Eroica
Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 11, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

11h00 RENATO BORGES – violão
Música no Casarão. Panorama do violão do século XX. Programa: Henze – Três Tentos; Guarnieri – Valsa-choro nº 1; Walton – Five Bagatelles; Villa-Lobos – Prelúdio nº 5 e Estudo nº 7; Milhaud – Segoviana; e Rodrigo – Três peças espanholas.
Casarão do Belvedere. R$ 15. Reapresentação dia 20 às 20h30.

12h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA
Vem pro Pátio no domingo! O barroco inglês. **Paulo Henes** – spalla e diretor artístico. Programa: Avison – Concertos nºs 5 e 6; Boyce – Sinfonia nº 8; e Purcell – Suíte de O Rei Arthur.
Pátio do Colégio. Entrada franca. Reapresentação dia 22 às 20h na Sociedade Antroposófica do Brasil.

16h00 RICHARD OCTAVIANO KOGIMA e TABITHA BOXERMAN – pianos
Música no MuBE. Programa: Bach – Ária variata BWV 989; Rachmaninov – Etude-Tableaux op. 39 nºs 5 e 9 e op. 33 nº 4 e Prelúdios op. 23 nºs 2, 3 e 4; e Dvorák – Das florestas da Boêmia.
MuBE. R$ 20.

16h00 III ENCONTRO DE COROS
Coral Jovem do Estado. **Fernando Tomimura** – regente. Programa: Duruflé – Ubi caritas, Tantum ergo e Notre Père; Franck – Domine, non secundum; Fauré – Madrigal; Wert – Chi salirà per me; Monteverdi – Io mi son giovinetta; e Janequin – Le chant des oiseaux. **Coro Juvenil da Osesp**. **Paulo Moura** – regente. Programa: Leavitt – Missa festiva; Vaz – Mulungu Fuloriô; e Toch – Geographical fugue. **Coral Juvenil do Guri** e **Coral Infantil do Guri**.
Masp. R$ 6.

16h00 Programa CLÁSSICOS
Orquestra da Rádio de Munique. **Michael Guetler** – regente. **Jonas Kaufmann** – tenor. Programa: Mozart e Von Weber – Árias.
TV Cultura.

17h00 III ENCONTRO DE CORAIS DE SÃO CAETANO DO SUL
Coral da Adcgeneral Motors do Brasil de São Caetano do Sul, Coro de Repertório da Fundação das Artes de São Caetano do Sul, Coral Cristal de São Bernardo do Campo, Madrigal Sempre En Canto, Coral Cesp e *Coralina Coro de Câmara Feminino de São Paulo*. Programa: música sacra, folclórica, MPB e negro spirituals.
Teatro Santos Dumont. Entrada franca.

17h30 ALEXANDRE THARAUD – piano
Recitais Osesp. PianoSong. Programa: canções de Joan Baez, Madonna, Henri Salvador e outros, recriadas livremente por seis compositores contemporâneos franceses: Vincent Bouchot, Boris Filanovsky, Oscar Strasnoy, Gérard Pesson, Thierry Pécou e Régis Campo. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 54 a R$ 62.

18h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Temporada de Dança. Programa: Forsythe – In the Middle e Somewhat elevated; Rodrigo Pederneiras – Bachiana nº 1; e Jirí Kylián – Sechs Tänze.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 70.

18h30 JUDY TARLING – violino e CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA DA ECA/USP
Domingo na Praça. O brilho da música barroca em todo seu esplendor. *Mônica Lucas* – direção artística. Programa: Locke – The Tempest (suíte); Muffat – Sonata nº 2; e Purcell – Chacony em sol menor.
Centro Cultural São Paulo – Praça Mario Chamie. Entrada franca.

19h00 ANDRÉ RIEU e JOHANN STRAUSS ORCHESTRA
Participação: **Saint Petersburg Trio da Rússia**.
Ginásio do Ibirapuera. R$ 140 a R$ 800. Ingressos: www.opcoesingressos.com.br – Tel. (11) 3159-3490.

19h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL
Sérgio Assumpção – regente. **Eduardo Monteiro** – piano. Programa: Haydn – Representação do caos (Introdução do Oratório A criação) e Concerto para piano Hob. XVIII:11; e Prokofiev – Sinfonia clássica.
Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho. Entrada franca.

17 SEGUNDA-FEIRA

18h00 CORALUSP
XIX Simpósio Brasileiro sobre Pesquisa na Antártica. **Grupo Tarde**. **Marcia Hentschel** – regente. Canto coral – Uma coletânea. Programa: arranjos de música popular brasileira e estrangeira, negro spirituals e peças da Renascença.
Instituto de Geociências da USP. Entrada franca.

20h00 Ópera PELLÉAS ET MÉLISANDE, de Debussy
Orquestra Sinfônica Municipal e **Coral Lírico**. **Abel Rocha** – direção musical e regência. Veja detalhes dia 15 à 20h.
Teatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dia 21 às 20h e dia 23 às 17h.

18 TERÇA-FEIRA

12h30 BRUCH TRIO
Música no Masp. *Aída Machado* – piano, *Marta Vidigal* – clarinete e *Marcelo Jaffé* – viola. Programa: Bruch – Peças op. 83; Brahms – Dois cantos op. 91; e Schumann – Contos de fantasia op. 132.
Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

20h30 TRIO IMAGES
Terça na Praça. *Cecília Guida* – violino, *Henrique Müller* – viola e *Paulo Gori* – piano. Programa: Arutiunian – Suíte; Kahachaturian – Trio; e Babadjanian – Trio.
Centro Cultural São Paulo – Praça Mário Chamie. Entrada franca.

21h00 JORGE DURIAN – tenor
Bravo Pavarotti. Programa: O sole mio, E Lucevan le stelle, Habanera, Core ingrato, Torna sorriento, Matinatta, O mio babino caro, Ave Maria, Nessun dorma e Brindisi.
Teatro Bradesco. R$ 100 a R$ 250. Reapresentação dia 19 às 21h.

19 QUARTA-FEIRA

20h00 Ópera PELLÉAS ET MÉLISANDE, de Debussy
Orquestra Sinfônica Municipal e **Coral Lírico**. **Abel Rocha** – direção musical e regência. Veja detalhes dia 15 à 20h.
Teatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dia 21 às 20h e dia 23 às 17h.

20h30 CENA MUSICAL
A música em vários tempos. *Bernardo Toledo Piza* – flauta doce e transversal, *Maria Inês Toledo Piza* – clarinete e flauta doce, *Marília Macedo* – flauta doce e clarinete, *Pedro Ribeiro* – flauta doce e violão e *Alcione Ribeiro* – piano e espineta. Programa: obras do repertório internacional.
Musicalis Núcleo de Música. Entrada franca.

20h30 CORALUSP
17ª Semana de Arte e Cultura da USP. Coralusp 45 anos. **Grupo Azul**. **André Juarez** – regente. Grupo Azul – Retrospectiva 15 anos. Programa: Blues, negro spirituals, gospel; Volta ao mundo em quatro vozes – obras de várias épocas, estilos e países.
Instituto de Psicologia da USP – Auditório Carolina Bori. Entrada franca.

20h30 CORALUSP
17ª Semana de Arte e Cultura da USP. Coralusp 45 anos. **Grupo Tarde**. **Marcia Hentschel** – regente. Canto coral – Uma coletânea. Programa:

Teatro Municipal

Municipal realiza montagem de *Pelléas et Mélisande*, de Debussy


Rosana Lamosa
DIVULGAÇÃO


Fernando Portari
DIVULGAÇÃO

A ópera *Pelléas et Mélisande*, de Claude Debussy, é o grande evento do mês de setembro no Teatro Municipal de São Paulo. O título terá cinco récitas, que ocorrerão nos dias 15, 17, 19, 21 e 23.

Pelléas et Mélisande teve sua primeira apresentação em 1902, provocando reações mistas, da fúria à admiração, trilhando um duro caminho até o reconhecimento de sua importância, notadamente um marco na música do século XX. Antes de escrever *Pelléas*, sua única ópera completa, Debussy teve diversas incursões no gênero, sempre esbarrando em libretos e fórmulas que julgava demasiadamente "duras" para suas intenções. Baseada na peça homônima do dramaturgo belga Maurice Maeterlinck, a ópera conta de forma onírica a história de um triângulo amoroso formado por Pelléas, Mélisande e Golaud. Tendo encontrado Mélisande à beira de uma fonte, Golaud apaixona-se pela jovem, com quem se casa, e a leva para o castelo de seu avô, o rei Arkel. Logo a jovem se aproxima do meio-irmão mais novo de Goulad, Pelléas, provocando ciúmes e desconfiança do primeiro. O fim trágico culmina na morte do casal-título e no arrependimento de Goulad. A atmosfera de sonhos, simbólica e quase impressionista, é a marca de *Pelléas et Mélisande*, que, para o próprio Debussy (em artigo intitulado "Por que escrevi *Pelléas*"), "contém mais humanidade que os chamados 'documentos da vida real'".

A montagem paulista da ópera traz a Orquestra Sinfônica Municipal e o Coral Lírico, sob regência de Abel Rocha, que também é diretor artístico do teatro. A direção cênica é de Iacov Hillel, que conta com a cenografia de Hélio Eischbauer e figurinos de Cássio Brasil. O elenco traz a soprano Rosana Lamosa como Mélisande, o tenor Fernando Portari como Pelléas, o barítono francês Vincent le Texier como Goulad (papel que já representou diversas vezes, inclusive sob direção de Bob Wilson, na Opéra Bastille), a contralto Kismara Pessatti como Geneviev, e o baixo Sávio Sperandio como Arkel.

Outros eventos – Como de costume, o Teatro Municipal recebe em seu palco também apresentações da Orquestra Experimental de Repertório (OER). A orquestra toca no dia 2, sob a regência de Thiago Tavares, como parte da premiação do 22º Concurso Jovens Solistas da OER, e tem no repertório peças de Beethoven, Mendelssohn e Ney Rossauro. Também no dia 2, a Orquestra Sinfônica Municipal, sob regência de Abel Rocha, recebe a soprano Daniela Dessì e o tenor Fabio Amiliato para um concerto da série Gala Lírica, com trechos de óperas e canções. Já no dia 23 a OER realiza outro concerto, desta vez com Marcelo de Jesus na regência. Serão executadas composições de Rossini, Bellini, Verdi e Puccini, com a participação da soprano Edna D'Oliveira e da mezzo soprano Denise de Freitas.

Também o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo se apresenta no teatro. Formado por Betina Stegmann, Nelson Rios (violinos), Marcelo Jaffé (viola) e Robert Suetholz (violoncelo), o conjunto recebe o pianista André Mehmari, em concerto no dia 22. No repertório, obras de Janácek e Liszt, além do *Quinteto Angelus*, do próprio Mehmari.

Dias 21, 23, 25, 27, 29 e 30, Teatro São Pedro / Dia 9, Sala São Paulo

Versão rara de *O barbeiro de Sevilha* é encenada no São Pedro

Do dia 21 ao 30 de setembro, a Orquestra do Teatro São Pedro sobe ao palco de seu teatro sede em dias alternados para apresentar a ópera *O barbeiro de Sevilha*, de Giovanni Paisiello. A obra é a primeira adaptação da peça homônima do francês Pierre Beaumarchais e gozou de prestígio durante um período, até ser ofuscada pela famosa composição de Rossini. Esta será a primeira apresentação em São Paulo desta versão.

Quem comanda a orquestra é o maestro italiano Angelo Cavallaro, que será acompanhado pelos solistas Manuel Alvarez (barítono, no papel de Fígaro), Artemisa Repa (soprano, Rosina), Luciano Botelho (tenor, Conde Almaviva), Alessio Potestio (baixo-barítono, Bartolo) e Carlos Eduardo Marcos (baixo, Basilio). A direção cênica é assinada pelo italiano Enzo Dara.

No dia 9 a Orquestra do Teatro São Pedro realiza um concerto na Sala São Paulo, como parte da série Concerto Matinais. Sob o comando de seu regente titular, o maestro Emiliano Patarra, a orquestra toca composições de Mozart, Beethoven e Dvorák. (Leia mais sobre o Teatro São Pedro na página 7.)

Dia 30, Auditório Ibirapuera

Enoch zu Guttenberg comanda a KlangVerwaltung em São Paulo


Enoch zu Guttenberg
DIVULGAÇÃO

No dia 30 de setembro, a Orchester der KlangVerwaltung se apresenta em São Paulo, em concerto gratuito na plateia externa do Auditório do Ibirapuera. A apresentação faz parte da temporada 2012 do Mozarteum Brasileiro e antecipa os concertos que a orquestra fará nos dias 2 e 3 de outubro na Sala São Paulo.

O grupo foi fundado em 1997 pelos violinistas Andreas Reiner e Kroner Josef, e desde então é dirigido pelo maestro alemão Enoch zu Guttenberg, detentor de diversas honrarias culturais de seu país. O trabalho se desenvolveu e resultou em um conjunto virtuoso de amplas possibilidades. O repertório da apresentação traz a abertura da ópera *Don Giovanni*, o *Concerto para clarinete e orquestra*, de Mozart, e a *Sinfonia nº 104, Londres*, de Haydn.

Dia 15, Sala São Paulo

Maestro uruguaio rege a Osusp com solos de Claudio Micheletti

A Orquestra Sinfônica da USP (Osusp) realiza concerto sob a batuta do maestro convidado Nicolás Pasquet, no dia 15, na Sala São Paulo. Nascido no Uruguai e radicado na Alemanha, Pasquet, que já comandou orquestras importantes como a Nacional do Capitólio de Toulouse e a Sinfônica da Rádio Bávara, atualmente é professor de regência da Escola Liszt de Música, de Weimar, na Alemanha – cuja orquestra tem como titular o próprio Pasquet. O repertório da apresentação conta com o poema sinfônico *O Moldávia*, de Smetana, e a *Sinfonia nº 2* de Brahms, além do famoso e desafiador *Concerto para violino* de Tchaikovsky, que será executado pelo violinista brasileiro Claudio Micheletti.

arranjos de música popular brasileira e estrangeira, negro spirituals e peças da Renascença. **Grupo Dona Yayá**. **Mauro Aulicino** – regente. No tabuleiro de Dorival... samba, canção e madrigal. Programa: canções da Bahia, do Brasil e do Renascimento europeu.
Faculdade de Saúde Pública da USP – Auditório João Yunes. Entrada franca.

21h00 STEVEN ISSERLIS – violoncelo e CONNIE SHIH – piano
Série Tucca de Concertos Internacionais. Programa: Debussy – Sonata para violoncelo; Bartók – Rapsódia; e Beethoven – Sonata nº 3 op. 69. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 70 a R$ 150, à venda pela Tucca – Tel. (11) 3057-0131 e pela Ingresso Rápido.

21h00 CHRISTIAN LEOTTA – piano
Concertos Cultura Artística Itaim. Programa: Beethoven – Sonata nº 19 op. 49 nº 1; e 33 Variações sobre um tema de Diabelli op. 120. Leia mais na pág. 45.
Cultura Artística Itaim. R$ 40. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes.

21h00 JORGE DURIAN – tenor
Bravo Pavarotti. Programa: O sole mio, E Lucevan le stelle, Habanera, Core ingrato, Torna sorriento, Matinatta, O mio babino caro, Ave Maria, Nessun dorma e Brindisi.
Teatro Bradesco. R$ 100 a R$ 250.

20 QUINTA-FEIRA

12h15 DUO CANTABILLE
Série Música na Capela. *Marina Estanislau* – violoncelo e *Leandro Mamede* – piano. Programa: Saint-Saëns – O cisne, da suíte Carnaval dos animais; Mendelssohn – Canção sem palavras op. 109; e Grieg – Sonata para violoncelo e piano op. 36.
Capela da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Entrada franca.

20h30 RENATO BORGES – violão
Música no Casarão. Panorama do violão do século XX. Programa: Henze – Três Tentos; Guarnieri – Valsa-choro nº 1; Walton – Five Bagatelles; Villa-Lobos – Prelúdio nº 5 e Estudo nº 7; Milhaud – Segoviana; e Rodrigo – Três peças espanholas.
Casarão do Belvedere. R$ 15.

20h30 CORALUSP
17ª Semana de Arte e Cultura da USP. Coralusp 45 anos. **Grupo Sul Fiato**. **Paula Christina Monteiro** – regente. O mundo em vozes – Vozes de todo mundo e do mundo todo.
Instituto de Ciências Biomédicas – Auditório Luiz Rachid Trabulsi. Entrada franca.

21h00 TRIO BACH
Bach: Tema & Contratema. *André Juarez* – marimba e *Leonardo Cordeiro* e *Davi Lira* – vibrafones. Programa: Bach – Quinze invenções a duas vozes e Sinfonias nºs 1, 2, 3, 8, 9, 10, 11 e 12.
Espaço Cachuera! R$ 30.

21 SEXTA-FEIRA

12h30 CISNE NEGRO CIA. DE DANÇA
Programa: Baobá (versão pocket). **Às 19h30**: Programa: Além da pele, Sabiá e Calunga.
CEU Jaguaré. Entrada franca.

13h00 DIMOS GOUDAROULIS – violoncelo
Programa: Bach – Suítes para violoncelo solo nº 1 BWV 1007 e nº 2 BWV 1009.
Paróquia Sant'Ana. Entrada franca. Continuidade dia 28 às 13h, com as suítes nºs 5 e 6.

20h00 Ópera PELLÉAS ET MÉLISANDE, de Debussy
Orquestra Sinfônica Municipal e **Coral Lírico**. **Abel Rocha** – direção musical e regência. Veja detalhes dia 15 à 20h. Leia mais na pág. 43.
Teatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dia 23 às 17h.

20h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Paisiello
Orquestra do Teatro São Pedro. **Angelo Cavallaro** (Itália) – diretor musical e regente. Fígaro – *Manuel Alvarez* (barítono); Rosina – *Artemisa Repa* (soprano); Conde Almaviva – *Luciano Botelho* (tenor); Bartolo – *Alessio Potestio* (baixo-barítono); e Basilio – *Carlos Eduardo Marcos* (baixo). Enzo Dara – diretor cênico. Leia mais ao lado.
Teatro São Pedro. R$ 20 a R$ 40. Reapresentação dias 25, 27 e 29 às 20h e dia 23 às 17h. Dia 30 às 17h, récita popular com elenco de jovens cantores, R$ 10.

20h00 Ópera LA TRAVIATA, de Verdi
4ª Edição dos Concertos Andreenses de Música Erudita. Projeto Ópera Curta. **Luís Gustavo Petri** – direção musical e arranjos. *Mário Talarico* – bailarino. Cantores: Violetta Valéry – *Manuela Freua* e *Gabriella Rossi*; Alfredo Germont – *Jean Nardoto* e *Miguel Geraldi*; Georges Germont – *Leonardo Pace* e *Sebastião Teixeira*; Pintor – *Alvise Camozzi* e *Marco Watanabe*. *Cleber Papa* – direção, dramaturgia e cenografia. Cleber Papa e Rosana Caramaschi – concepção.
Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

20h30 CAMERATA ERUDITA
Miguel Forte – regente. Programa: Mozart – A musical Joke; Elgar – Serenata para orquestra de cordas; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4, prelúdio; e Clóvis Pereira – Mourão op. 2.
Oficina Cultural Oswald de Andrade. Entrada franca. Retirar ingressos meia hora antes. Reapresentação dia 29 às 11h na Biblioteca Municipal Chácara do Castelo.

20h30 CORALUSP
17ª Semana de Arte e Cultura da USP. Coralusp 45 anos. **Grupo Estação** e **Grupo Dona Yayá**. **Mauro Aulicino** – regente. Nega música – O ganzá chacoalha as vozes do Brasil; e No tabuleiro de Dorival... samba, canção e madrigal. Programa: canções da Bahia, do Brasil e do Renascimento europeu.
Auditório Estação Ciência USP. Entrada franca.

21h00 CORO DA OSESP
Concertos a preço popular. **Naomi Munakata** – regente. **Eliane Chagas** e **Regiane Martinez** – sopranos, **Clarissa Cabral** – mezzo soprano, **Rúben Araújo** – tenor e **Sabah Teixeira** – baixo-barítono. Programa: Rameau – Laboravi Clamans e In Convertendo; e Charpentier – Litanies de la Vierge e Te Deum. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 15. Reapresentação dia 23 às 17h.

21h30 CIE. DCA
Temporada de Dança. Decouflé & Complices Associes ou Danse Compagnie D'Art. Programa: Philippe Decouflé – Octopus.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 150. Reapresentação dia 22 às 21h e dia 23 às 18h.

22 SÁBADO

11h30 STELLA ALMEIDA – cravo
Lançamento do CD "Polonaises e fantasias". Programa: W.F. Bach – Fantasia F 21 e Quatro polonaises F 12; C.Ph.E. Bach – Adágio non molto e Echo da Suíte Wq 65 nº 4 e J.S. Bach – Fantasia BWV 922.
Galeria Smith. Entrada franca.

15h00 Ópera LA BOHÈME, de Puccini
Ópera Comentada em DVD. Inva Mula, Laura Giordano, Aquiles Machado e Fabio Capitanucci, Orquestra e Coro do Teatro Real de Madri. Jesus Lopes-Coboz– regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e ANDRÉ MEHMARI – piano
Betina Stegmann e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Robert Suetholz* – violoncelo. Programa: Janácek – Quarteto nº 1, Sonata a Kreutzer; Liszt – Angelus Prece aos anjos guardiões e Anos de Peregrinação Terceiro ano; Mehmari – Quinteto Angelus.
Teatro Municipal. R$ 10 a R$ 30.

18h00 CORO LUTHER KING
Martinho Lutero Galati – regente.
Auditório Ibirapuera – Foyer. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA
O barroco inglês. **Paulo Henes** – spalla e diretor artístico. Programa: Avison – Concertos nºs 5 e 6; Boyce – Sinfonia nº 8; e Purcell – Suíte de O Rei Arthur.
Sociedade Antroposófica do Brasil. Entrada franca.

20h00 HELENA ELIAS – piano
Recitais Eubiose. Programa: Debussy – Reflexos na água; Schumann – Sonata op. 22; Turina – Contos de Espanha, Primeiro caderno; Villa-Lobos – As três Marias; Marlos Nobre – Terceiro ciclo Nordestino; e Prokofiev – Tocata op. 11.
Sociedade Brasileira de Eubiose – Sala Henrique José de Souza. R$ 20.

20h30 JULIANA D'AGOSTINI – piano
Comemoração aos 100 anos de A Mão Branca – Associação Beneficente de Amparo aos Idosos. Participação: **Toquinho** e **Agnaldo Rayol**. Programa: Gottschalk – Grande Fantasia Triunfal sobre o Hino Nacional Brasileiro; entre outros.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 250.

21h00 SINFÔNICA HELIÓPOLIS
Isaac Karabtchevsky – regente. Ópera em concerto.
Sala São Paulo.

21h00 ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM
Roberto Sion – regente. **Gil Jardim** – regente convidado. **Léa Freire** – flauta. Programa: obras do CD "Cartas Brasileiras".
Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar. Entrada franca. Reapresentação dia 23 às 17h.

21h00 CIE. DCA
Temporada de Dança. Decouflé & Complices Associes ou Danse Compagnie D'Art. Programa: Philippe Decouflé – Octopus.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 150. Reapresentação dia 23 às 18h.

21h45 Programa CLÁSSICOS
Orquestra da Academia de Santa Cecília de Roma. **Antonio Pappano** – regente. Programa: Rossini – Stabat Mater; Haydn – Sinfonia em ré menor, Hob. I: 104, Londres.
TV Cultura.

23 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ
Concertos Matinais. **Carlos Moreno** – regente. **Ronaldo Pacheco** – fagote. Programa: Weber – Concerto para fagote e orquestra op. 75; Beethoven – Sinfonia nº 5 op. 67. Leia mais na pág. 9.
Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 17, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

11h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO
Gala lírica. **Marcelo de Jesus** – regente. **Edna D'Oliveira** – soprano e **Denise de Freitas** – mezzo soprano. Programa: Rossini – Abertura Guilherme Tell, árias de Tancredi e Otello e Dueto bufo para duas gatas; Bellini – Norma; Verdi – Abertura La forza del destino e árias de Don Carlo e Aída; e Puccini – Intermezzo

Dias 4, 11, 18 e 25, Masp

Orquestra Nouvelle Europe é uma das atrações da Série do Masp

A série Música no Masp, promovida pela ArtInvest, realiza seus tradicionais concertos no auditório do museu. A programação começa no dia 4, com o duo formado por Adélia Issa (soprano) e Edelton Gloeden (violão). O programa é focado em peças do século XIX, com composições de Schubert, Beethoven e Carlos Gomes, entre outros.

Na semana seguinte, no dia 11, a atração é internacional: a Orchestre de Chambre Nouvelle Europe. O conjunto francês será regido por seu diretor artístico e fundador, o maestro Nicolas Krauze. Os jovens talentos da orquestra executarão um programa com peças de Vivaldi, Tchaikovsky e Sarasate. Aída Machado (piano), Marta Vidigal (clarinete) e Marcelo Jaffé (viola), que integram o Bruch Trio, tocam no dia 18. O repertório traz peças de Bruch, Brahms e Schumann.

Uma atração crossover encerra a série no dia 25, quando a Banda Kaoll toca arranjos de canções do grupo inglês Pink Floyd.

Dias 5 e 19, Teatro Cultura Artística Itaim

Baldini e Pagano tocam Beethoven no Cultura Artística Itaim

O Teatro Cultura Artística Itaim recebe, no dia 5 de setembro, o spalla da Osesp, Emmanuele Baldini, e o pianista Caio Pagano. Italiano de Trieste, Baldini atua na Osesp desde 2005 e desenvolve também excelente carreira como concertista. Já o brasileiro Caio Pagano, que é professor da Universidade do Arizona nos Estados Unidos, tem sólida trajetória internacional, tendo atuado em grandes casas de concerto, como o Concertgebouw, de Amsterdã, e o Kennedy Hall, de Washington. No concerto, o duo enfatizará a obra de Brahms, interpretando suas *Sonatas nº 2* e *nº 3* para violino e piano, obras fundamentais no repertório camerístico do romantismo.

Já no dia 19, quem sobe ao palco do teatro é o italiano Christian Leotta. Especializado em Beethoven, Leotta é um dos pianistas mais jovens a interpretar todas as *Sonatas* do compositor alemão – fica atrás apenas do renomado e prodigioso Daniel Barenboim. Suas gravações das *Sonatas* pela Atma Classique estão no quarto volume – serão dez, ao todo, com término previsto para 2013. O repertório, como não poderia deixar de ser, traz duas peças de Beethoven: a *Sonata nº 19* e as *Variações Diabelli*.

Dias 8 e 30, Sala São Paulo

Bachiana homenageia Ravel

A Sala São Paulo recebe o sétimo concerto da série de 2012 da Bachiana Filarmônica, no dia 30 de setembro. Sob regência do maestro João Carlos Martins, a orquestra segue com suas apresentações em homenagem a grande compositores, desta vez Maurice Ravel. O programa inclui *Pavane pour une infante défunte* e *Tzigane*, com a violinista Eliza Fukuda, além, é claro, o famoso *Bolero*.

Antes, no dia 8, a Bachiana se apresenta com o pianista Caio Pagano, também na Sala São Paulo. O concerto celebra a conquista do Concurso de Piano Eldorado de 1960 por João Carlos Martins – Pagano foi o vencedor da edição seguinte. No repertório, composições clássicas utilizadas no cinema, como o *Intermezzo* de Mascagni, que integra a trilha de Touro indomável; e o *Concerto nº 2* de Rachmaninov, com solos de Pagano, utilizado em Rapsódia, filme de 1954 com Elizabeth Taylor.

Manon e árias de Tosca e Madama Butterfly. Leia mais na pág. 43.
Teatro Municipal. R$ 10 a R$ 40.

11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Série Domingo Sinfônico. Latinos. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. **Eduardo e José Luiz** – clarinetes. Programa: Reed – Suíte nº 2 para banda; Hidas – Concerto duplo para oboé e fagote; Piazzolla – Verão portenho; Cyro Pereira – Rapsódia latina; Hernandez – El cumbanchero; e Daloia – Suíte Carmen Miranda.
Masp – Grande Auditório. R$ 10.

11h00 ORQUESTRA DE VIOLÕES DO LAR DAS CRIANÇAS DA CONGREGAÇÃO ISRAELITA PAULISTA e TURÍBIO SANTOS – violão
Música no Museu. **Claudio Weissman** – regente.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

11h30 GRUPO AUM
Lançamento do DVD "Cortesia", com obras de Villani-Côrtes. *Arlete Tironi Gordilho* – piano, *Liliana Bertolini* – flauta, *Hélcio de Latorre* – flauta e flautim, *Gilson Barbosa* – oboé e corne inglês, *Clóvis Camargo* – contrabaixo e *Nath Calan* e *Leonardo Bertolini* – percussão. Programa: Villani-Côrtes – Luz, Choro urbano, Poema brasileiro, O passarinho da Praça da Matriz, Pequena fantasia de Jó, Sakura, Casulo, Fonte eterna, O orelha, Os boruloides, Opus 2004 e Baião. O compositor estará presente.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R$ 20 (acesso à Fundação e ao concerto).

15h00 CORALUSP
1º Encontro de Corais da Associação de Pessoal da CEF-SP. **Grupo Azul**. **André Juarez** – regente. Grupo Azul – Restrospectiva 15 anos. Programa: Blues, negro spirituals, gospel; Volta ao mundo em quatro vozes – obras de várias épocas, estilos e países.
Centro Comunitário da Associação de Pessoal da CEF-SP. Entrada franca.

15h00 CORO DA CIDADE DE SANTO ANDRÉ
4ª Edição dos Concertos Andreenses de Música Erudita. Popular também é erudito! **Roberto Ondei** – regente. Participação: **Banda Lira** e grupo de forró **Sinhá Flô**.
Parque Antônio Flaquer. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

16h00 OLGA KIUN – piano
Música no MuBE. Programa: Chopin – Noturno op. 48, 24 Prelúdios op. 28 e Polonaise op. 53.
MuBE. R$ 20.

16h00 Programa CLÁSSICOS
Joyce DiDonato – mezzo soprano e **David Zobel** – piano.
TV Cultura.

17h00 Ópera PELLÉAS ET MÉLISANDE, de Debussy
Orquestra Sinfônica Municipal e **Coral Lírico**. **Abel Rocha** – direção musical e regência. Veja detalhes dia 15 à 20h.
Teatro Municipal. R$ 40 a R$ 100.

17h00 CORO DA OSESP
Série Coral. **Naomi Munakata** – regente. **Eliane Chagas** e **Regiane Martinez** – sopranos, **Clarissa Cabral** – mezzo soprano, **Rúben Araújo** – tenor e **Sabah Teixeira** – baixo-barítono. Programa: Rameau – Laboravi Clamans e In Convertendo; e Charpentier – Litanies de la Vierge e Te Deum. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 54 e R$ 62.

17h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Paisiello
Orquestra do Teatro São Pedro. **Angelo Cavallaro** (Itália) – diretor musical e regente. Veja detalhes dia 21 às 20h.
Teatro São Pedro. R$ 20 a R$ 40. Reapresentação dias 25, 27 e 29 às 20h. Dia 30 às 17h, récita popular com elenco de jovens cantores, R$ 10.

17h00 ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM
Roberto Sion – regente. **Gil Jardim** – regente convidado. **Léa Freire** – flauta. Programa: obras do CD "Cartas Brasileiras".
Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar. Entrada franca.

17h00 ORQUESTRA JOVEM
Geraldo Olivieri – regente. **Paulo Braga** – piano. Programa: Mahle – Sinfonia nordestina; Cíntia Zanco – Ilha dos amores; Laércio de Freitas – Cabo Pitanga; Gardel – Por una cabeza; e Paulo Braga – Nhô nhô da botica.
Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho. Entrada franca.

18h00 CIE. DCA
Temporada de Dança. Decouflé & Complices Associes ou Danse Compagnie D'Art. Programa: Philippe Decouflé – Octopus.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 150.

18h30 DUO PORTINARI
Domingo na Praça. *Peter Pas* – viola e *Soledad Yaya* – harpa. Programa: Paganini – Sonata para violino e violão op. 2a nº 5; Schubert – Sonata em lá menor, Arpeggione e Ave Maria; Kreisler – Liebeslied; Piazzolla – Ave Maria; e Ravel – Cinco canções populares gregas.
Centro Cultural São Paulo – Praça Mario Chamie. Entrada franca.

24 SEGUNDA-FEIRA

12h00 QUINTETO DE CORDAS
Música ao Meio-Dia.
Teatro São Pedro – Saguão. Entrada franca.

25 TERÇA-FEIRA

12h30 BANDA KAOLL
Música no Masp. In the Flesh: Kaoll interpreta Pink Floyd. *Bruno Moscatiello* – guitarra, *Dokter Leo* – bateria, *Tiago Mineiro* – teclados, *Yuri Garfunkel* – flauta transversal e *Odilon de Carvalho* – contrabaixo. Programa: em arranjos próprios, versões instrumentais de músicas dos principais discos do grupo inglês Pink Floyd.
Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

13h00 QUINTA ESSENTIA
Sons das Igrejas do Centro. O mundo moderno: a formação quarteto e as novas flautas. *Alfredo Zaine, Guilherme dos Anjos, Gustavo de Francisco* e *Renata Pereira* – flautas doces. Realização: Sesc Carmo.
Paróquia São Francisco de Assis. Entrada franca.

16h00 GRUPO TAIKOS WADAIKO SHO
4ª Edição dos Concertos Andreenses de Música Erudita. Projeto Guri – Horizontes Musicais.
Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

20h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Paisiello
Orquestra do Teatro São Pedro. **Angelo Cavallaro** (Itália) – diretor musical e regente. Veja detalhes dia 21 às 20h.
Teatro São Pedro. R$ 20 a R$ 40. Reapresentação dias 27 e 29 às 20h. Dia 30 às 17h, récita popular com elenco de jovens cantores, R$ 10.

20h30 HELENA ELIAS – piano
Terça na Praça. Programa: Schubert – Improviso op. 90 nº 3; Schumann – Sonata op. 22; Turina – Contos da Espanha, Primeiro caderno; Villa-Lobos – As três Marias; Marlos Nobre – Terceiro ciclo nordestino; Prokofiev – Tocata op. 11.
Centro Cultural São Paulo – Praça Mario Chamie. Entrada franca.

21h00 NUEVO BALLET ESPAÑOL
Espetáculo "Cambio de Tercio". Programa: dança flamenca.
Teatro GEO. R$ 60 a R$ 160. Reapresentação dia 26 às 21h.

26 QUARTA-FEIRA

12h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Série Pra Ver a Banda Tocar! **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Reed – Suíte nº 2 para banda; Piazzolla – Verão portenho; Cyro Pereira – Rapsódia latina; e Hernandez – El cumbanchero.
Teatro do Sesi. Entrada franca.

20h30 QUARTETO MARTELLU
Série Das notas que ouviam cores surgiam. Steve Reich e Minimal Art. *Rafael Alberto, Rubén Zúñiga, Leonardo Gorosito* e *Rubens Celso* – percussão. Programa: Steve Reich – Drumming part 1, Electric counterpoint, Music for pieces of wood e Mallet quartet (estreia nacional).
Sesc Pinheiros – Auditório. R$ 16, R$ 8 e R$ 4.

20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO
Projeto Quartas no Sesc. **Silvia Luisada** – regente. Participação: **Quarteto de Cordas Jequibau da Associação Filarmônica Santo Amaro**. Programa: obras de Mario Albanese/Cyro Pereira; Piazzolla, Mozart, Vivaldi, Bizet, Puccini, Gardel, entre outros.
Sesc Santo Amaro. Entrada franca.

21h00 NUEVO BALLET ESPAÑOL
Espetáculo "Cambio de Tercio". Programa: dança flamenca.
Teatro GEO. R$ 60 a R$ 160.

27 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Lawrence Renes** – regente. **Jean-Louis Steuerman** – piano. Programa: Bernstein – Sinfonia nº 2, A era da ansiedade; e Adams – Harmonielehre. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 10. 90 lugares. Apresentação às 21h, dia 28 às 21h e dia 29 às 16h30.

19h00 MÚSICA DE CÂMARA COM MEMBROS DA OSESP
Série Um certo olhar. **Regiane Martinez** – soprano, **Cláudio Cruz** e **Leandro Dias** – violinos, **Horácio Schaefer** – viola, **Marialbi Trisolio** – violoncelo, **Ana Valéria Poles** – contrabaixo, **Marco Antonio Cancello** – piccolo e flauta e **Ovanir Buosi** – clarinete. Programa: Shostakovich – Quarteto nº 1 op. 49; Golijov – Tenebrae e Lullaby and Doina; Schulhoff – Concertino para flautim, viola e contrabaixo.
Sala São Paulo. R$ 48. Reapresentação dia 29 às 14h45.

19h30 ALVARO SIVIERO – piano e RAÏFF DANTAS BARRETO – violoncelo
Lançamento do CD "Brahms & Franck – Sonatas". Programa: Schumann – Peças de fantasia op. 73; e Brahms – Sonata para piano e violoncelo nº 1 op. 38.
Teatro IICS – Instituto Internacional de Ciências Sociais – Sede Maestro Cardim. Entrada franca.

20h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Paisiello
Orquestra do Teatro São Pedro. **Angelo Cavallaro** (Itália) – diretor musical e regente. Veja detalhes dia 21 às 20h. Leia mais na pág. 44.
Teatro São Pedro. R$ 20 a R$ 40. Reapresentação dia 29 às 20h. Dia 30 às 17h, récita popular com elenco de jovens cantores, R$ 10.

20h00 CORO DA CIDADE DE SANTO ANDRÉ
4ª Edição dos Concertos Andreenses de Música Erudita. Música na Igreja. **Roberto Ondei** – regente. Programa: Villa-Lobos – Cantilena, das Bachianas brasileiras nº 5; Händel – Ombra Mai Fu, de Xerxes e Hallelujah, de O Messias; Saint-Saëns – Panis Angelicus; Rodríguez – Padre Nuestro; Mascagni – Intermezzo, de Cavaleria Rusticana; Bach – Jesus alegria dos homens; e Rutter – The Lord Bless You and keep You.
Igreja Luterana de Santo André. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

20h00 CORO DO COLÉGIO VISCONDE DE PORTO SEGURO
Lançamento do CD do coro. **Sérgio Assumpção** – regente. Programa: Bach – Magnificat BWV 243; e Vivaldi – Glória RV 589.
Colégio Visconde de Porto Seguro. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Lawrence Renes – regente. **Jean-Louis Steuerman** – piano. Programa: Bernstein – Sinfonia nº 2, A era da ansiedade; e Adams – Harmonielehre. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149. Reapresentação dia 28 às 21h e dia 29 às 16h30.

21h00 BÉJART BALLET LAUSANNE
Sociedade de Cultura Artística. *Gil Roman* – direção artística. Programa: Maurice Béjart – Ce que l'amour me dit, música: Mahler; Cantate 51, música: Bach; e Boléro, música: Ravel. Leia mais na pág. 41.
Teatro Municipal. R$ 150 a R$ 390. Reapresentação dia 28 às 21h, dia 29 às 20h e dia 30 às 17h.

28 SEXTA-FEIRA

13h00 DIMOS GOUDAROULIS – violoncelo
Programa: Bach – Suítes para violoncelo solo nº 5 BWV 1011 e nº 6 BWV 1012.
Paróquia Sant'Ana. Entrada franca.

19h00 CORALINA
Rodolfo Jonasson – regente. *Thiago Neves* – piano. Programa: música sacra.
Igreja Matriz de São Caetano. Entrada franca.

20h00 DIOGO CARVALHO – violão
Sesi Música. Violão impressionista. Programa: Debussy, Ravel e Satie.
Teatro do Sesi Mauá. Entrada franca.

20h00 GRUPO ÓPERARTE
Italia in Concerto. **Larissa Lima** – soprano, **Johnny França** – barítono e **Sin Ae Lee** – piano. Programa: Liszt – Sonho de amor; Mozart – As bodas de Figaro e Don Giovanni; Puccini – Gianni Schicchi; Gastaldon – Musica proibita; Curtis – Ti voglio tanto bene; e Capua – O sole mio.
Teatro do Sesi Vila das Mercês. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Lawrence Renes – regente. **Jean-Louis Steuerman** – piano. Programa: Bernstein – Sinfonia nº 2, A era da ansiedade; e Adams – Harmonielehre. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149. Reapresentação dia 29 às 16h30.

21h00 BÉJART BALLET LAUSANNE
Sociedade de Cultura Artística. *Gil Roman* – direção artística. Programa: Maurice Béjart – Ce que l'amour me dit, música: Mahler; Cantate 51, música: Bach; e Boléro, música: Ravel. Leia mais pág. 41.
Teatro Municipal. R$ 150 a R$ 390. Reapresentação dia 29 às 20h e dia 30 às 17h.

21h00 JAZZ SINFÔNICA e ITHAMARA KOORAX
Série Jazz +. A música de João Gilberto. **João Maurício Galindo** – regente. Programa: obras de João Gilberto.
Auditório Ibirapuera. R$ 20. Reapresentação dia 29 às 21h.

29 SÁBADO

11h00 AS MIL E UMA NOTAS
Série Aprendiz de Maestro 10 anos. **Sinfonieta Tucca Fortíssima**, **Luís Fidelis** – regente e diretor musical, **Patrícia Gasppar**, **Gustavo Machado** e **Luiz Guilherme** – atores. Programa: Korsakov – O voo do besouro e Scheherazade; e obra de Paul Hindemith. Paulo Rogério Lopes – direção e texto.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 60.

11h00 CAMERATA ERUDITA
Miguel Forte – regente. Programa: Mozart – A musical Joke; Elgar – Serenata para orquestra de cordas; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4, prelúdio; e Clóvis Pereira – Mourão op. 2.
Biblioteca Municipal Chácara do Castelo. Entrada franca. Retirar ingressos meia hora antes.

11h00 DANIELI LONGO – piano e JI YON SHIM – violoncelo
Inauguração do novo piano do auditório. Programa: obras de Schubert, Schumann, Debussy e Zampronha.
Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. Entrada franca.

14h45 MÚSICA DE CÂMARA COM MEMBROS DA OSESP
Série Um certo olhar. **Regiane Martinez** – soprano, **Cláudio Cruz** e **Leandro Dias** – violinos, **Horácio Schaefer** – viola, **Marialbi Trisolio** – violoncelo, **Ana Valéria Poles** – contrabaixo, **Marco Antonio Cancello** – piccolo e flauta e **Ovanir Buosi** – clarinete. Programa: Shostakovich – Quarteto nº 1 op. 49; Golijov – Tenebrae e Lullaby and Doina; Schulhoff – Concertino para flautim, viola e contrabaixo.
Sala São Paulo. R$ 48.

A **Bienal Internacional de Música Eletroacústica** de São Paulo termina em setembro com concertos nos dias 4, 5 e 6, no Sesc Consolação. No dia 4, solistas da Camerata Aberta tocam peças de Fagin, Stockhausen e Boulez, entre outros. No dia 5, o Percorso Ensemble mostra composições de Flo Menezes, em homenagem aos seus 50 anos. Horácio Gouveia (piano), Silvio Ferraz e Flo Menezes (eletrônica) encerram a bienal com uma apresentação no dia 6.

A série de concertos da **Fundação Maria Luisa e Oscar Americano** traz duas apresentações em setembro. A primeira delas, no dia 2, conta com os pianistas Celina Szrvinsk e Miguel Rosselini. Considerado um dos principais duos de piano do Brasil, a dupla toca repertório dedicado a compositores franceses, com obras de Debussy, Fauré e Ravel. Já o Grupo Aum – formado por Arlete Gordilho, Liliana Bertolini, Hélcio de Latorre, Gilson Barbosa, Clóvis Camargo, Nath Callan e Leonardo Bertolini – toca no dia 23. A apresentação, intitulada "Cortesia – Homenagem a Edmundo Villani-Côrtes", traz peças do compositor mineiro radicado em São Paulo.

A Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer (Tucca) promove em setembro mais um concerto voltado para o público infantil. No dia 29, na Sala São Paulo, a série **Aprendiz de Maestro** apresenta o espetáculo intitulado "As mil e uma notas". Com trechos de *O voo do besouro* e *Scheherazade*, de Rimsky-Korsakov, o espetáculo conta a história de Sherazade que, para salvar a orquestra de um encanto, relembra as histórias de Aladin, Simbad, entre outros. Além da Sinfonieta Tucca Fortíssima, regida por Luís Fidelis, a apresentação terá os atores Patrícia Gasppar, Gustavo Machado e Luiz Guilherme. A direção e o texto são de Paulo Rogério Lopes.

Unesp, dia 13 / Sesc Belenzinho, dia 14 / Ribeirão Preto, dia 16

Camerata Aberta faz *Pierrot lunaire* de Arnold Schönberg

O excelente conjunto de música contemporânea Camerata Aberta realiza três concertos em setembro: dois em São Paulo e um em Ribeirão Preto. O primeiro deles acontece no dia 13, no auditório da Unesp, e é um concerto didático aberto ao público. A segunda apresentação do mês acontece no dia 14, no Sesc Belenzinho. *Pierrot Lunaire* é o nome do espetáculo, que terá regência do maestro francês Guillaume Bourgogne e a participação dos solistas Sylvie Robert (soprano) e Tiago Pinheiro (tenor). Além da peça de Schönberg, que dá nome ao concerto, a Camerata também toca obras de Anton Webern, Claudio Santoro e Silvio Ferraz. No dia 16 o grupo vai a Ribeirão Preto, onde realiza o concerto de encerramento do Festival Música Nova (leia mais na página 67).

Dia 30, Masp

Coral Cultura Inglesa celebra seus 30 anos com convidados especiais

Comemorando seus 30 anos de atividades, o Coral Cultura Inglesa realiza um concerto especial no dia 30 de setembro, no Masp. Focado tanto na música sacra quanto na secular, o coral tem experiência no repertório inglês e norte-americano, bem como no popular e religioso brasileiro. Pela regência do coro já passaram maestros como Celso Delneri, Celso Antunes (atual regente adjunto da Osesp) e Martha Herr. Desde 1994 o regente titular do grupo é o maestro Marcos Júlio Sergl – e é ele quem comanda a apresentação que acontece no Masp.

O recital contará com os solistas Dênia Campos (soprano), Jan Szot (baixo) e Victor Vieira Filho (tenor), além da participação do Quinteto de Sopros do Instituto Baccarelli. O repertório traz peças inéditas escritas especialmente para o coral de nomes como Ernst Mahle, Gilberto Mendes e André Mehmari, entre outros.

15h00 Ópera DA CASA DOS MORTOS, de Janácek
Ópera Comentada em DVD. Olaf Bär, Eric Stoklossa, Stefan Margita, Heinz Zednik e Jan Galla, Arnold Schoenberg Chor e Mahler Chamber Orchestra. Pierre Boulez – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP
Gil Jardim – regente. **Alexandre Ficarelli** – oboé, **Eliane Tokeshi** – violino e **Ricardo Kubala** – viola. Programa: Dvorák – Serenata para instrumentos de sopro op. 44; Martinu – Concerto para oboé e orquestra H 353; e Bruch – Concerto duplo para violino e viola.
Masp – Grande Auditório. R$ 10. Reapresentação dia 30 às 11h no Museu da Casa Brasileira.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Lawrence Renes – regente. **Jean-Louis Steuerman** – piano. Programa: Bernstein – Sinfonia nº 2, A era da ansiedade; e Adams – Harmonielehre. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149.

18h30 CAMERATA CANTAREIRA
Centro de Música Brasileira. **Ândi Pereira** – regente. **Mauro Koiti Shimada** – viola e **Renato Pereira da Silva** – violino. Programa: Lacerda – Andante para cordas; Krieger – Concerto para viola; Villani-Côrtes – A Catedral da Sé; Bitondi – A história social das Drosófilas; Nepomuceno – Serenata; e Ficarelli – Concerto para violino.
Espaço Cultura Inglesa Vila Mariana. R$ 20 e R$ 10 (estudantes, acima de 60 anos e alunos da Cultura Inglesa) e entrada franca (sócios).

20h00 BÉJART BALLET LAUSANNE
Sociedade de Cultura Artística. *Gil Roman* – direção artística. Programa: Maurice Béjart – Ce que l'amour me dit, música: Mahler; Cantate 51, música: Bach; e Boléro, música: Ravel. Leia mais na pág. 41.
Teatro Municipal. R$ 150 a R$ 390. Reapresentação dia 30 às 17h.

20h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Paisiello
Orquestra do Teatro São Pedro. **Angelo Cavallaro** (Itália) – diretor musical e regente. Veja detalhes dia 21 às 20h. Leia mais na pág. 44.
Teatro São Pedro. R$ 20 a R$ 40. Apresentação dia 30 às 17h com elenco de jovens cantores, R$ 10.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ
4ª Edição dos Concertos Andreenses de Música Erudita. **Carlos Moreno** – regente. **Fábio Martino** – piano. Programa: Beethoven – Concerto para piano nº 5 op. 73, Imperador e Sinfonia nº 5 op. 67. Leia mais na pág. 9.
Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes. Reapresentação dia 30 às 18h.

20h00 DUO BRASIL BREJEIRO
Projeto Concertos no mercado. *Nilcéia Baroncelli* e *Wirley Francini* – piano a quatro mãos. Programa: obras de Chiquinha Gonzaga e Nazareth.
Casa de Cultura de Santo Amaro. Entrada franca.

21h00 JAZZ SINFÔNICA e ITHAMARA KOORAX
Série Jazz +. A música de João Gilberto. **João Maurício Galindo** – regente. Programa: obras de João Gilberto.
Auditório Ibirapuera. R$ 20.

21h45 Programa CLÁSSICOS
Orquestra Sinfônica Nacional da Dinamarca. **Thomas Dausgaard** – regente. Programa: Brahms – Sinfonia nº 1 op. 68; e Sibelius – Sinfonia nº 5 op. 82.
TV Cultura.

30 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA KLANGVERWALTUNG
Mozarteum Brasileiro. **Enoch zu Guttenberg** – regente. Programa: Mozart – Abertura de Don Giovanni e Concerto para clarinete e orquestra; e Haydn – Sinfonia nº 104, Londres.
Auditório Ibirapuera – Plateia Externa. Entrada franca. Orquestra KlangVerwaltung se apresentará dias 2 e 3 às 21h na Sala São Paulo.

11h00 CAMERATA BRASIL
Concertos Matinais. Tom Jobim Plural. **Marcelo Bratke** – regente e piano. *Lucas Anízio de Melo* – violino, *Lucas Oliveira dos Santos* – violoncelo, *Ariel da Silva Alves* – flauta, *Jean Michel de Freitas* – clarinete e *Leonardo Miranda de Paula* – percussão. *Mariannita Luzzati* – filme/cenários. Programa: Tom Jobim – Modinha, Choro, As praias desertas, Estrada branca, Sabiá, O grande amor, Meu amigo Radamés, Canção em modo menor, Wave, Inútil paisagem, Luiza e Samba do avião.
Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 24, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

11h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP
Gil Jardim – regente. **Alexandre Ficarelli** – oboé, **Eliane Tokeshi** – violino e **Ricardo Kubala** – viola. Programa: Dvorák – Serenata para instrumentos de sopro op. 44; Martinu – Concerto para oboé e orquestra H 353; e Bruch – Concerto duplo para violino e viola.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

11h00 CORAL CULTURA INGLESA
Comemoração aos 30 anos do Coral Cultura Inglesa. **Marcos Júlio Sergl** – regente. **Dênia Campos** – soprano, **Jan Szot** – baixo e **Victor Vieira** Filho – tenor. Participação: **Quinteto de Sopros do Instituto Baccarelli**. Programa: Mahle – Psalm 100; Lacerda – Oração para aviadores; Gilberto Mendes – London underground; Ernani Aguiar – Salmo 149; Silvio Ferraz – Magnificat; Mehmari – The Rainbow Rose; Ronaldo Miranda – A Celebration of Joy; e Villani-Côrtes – Salmo 150. Leia mais na pág. 47.
Masp. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

11h00 CARMEN NAKASU DE SOUZA – soprano e AIMAR DE NORONHA SANTINHO – piano
Música no Casarão. Panorama do violão do século XX. Programa: obras de Debussy, Fauré, Ravel, Schumann e Villa-Lobos; e árias de óperas de Mozart, Puccini e Bellini.
Casarão do Belvedere. R$ 15. Reapresentação dia 4/10 às 20h30.

11h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES INDEPENDENTES
Veja detalhes dia 2 às 14h.
Museu do Horto Florestal. Entrada franca.

16h00 EDUARDO SANTANGELO – piano
Música no MuBE. Programa: Chopin – Balada op. 52; Ravel – Sonatine; Debussy – Três prelúdios; Gilberto Mendes – Vento noroeste; e Liszt – Soneto 104 de Petrarca e Rapsódia húngara nº 6.
MuBE. R$ 20.

16h00 Programa CLÁSSICOS
Programa Pré-Estreia.
TV Cultura.

17h00 BÉJART BALLET LAUSANNE
Sociedade de Cultura Artística. *Gil Roman* – direção artística. Programa: Maurice Béjart – Ce que l'amour me dit, música: Mahler; Cantate 51, música: Bach; e Boléro, música: Ravel. Leia mais na pág. 41.
Teatro Municipal. R$ 150 a R$ 390.

17h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Paisiello
Orquestra do Teatro São Pedro. **Angelo Cavallaro** (Itália) – diretor musical e regente. Elenco de jovens cantores. Leia mais na pág. 44.
Teatro São Pedro. R$ 10.

17h00 KARIN FERNANDES – piano
Sarau Chopin – o poeta do piano. Produção: Musicalis.
Espaço Cultura Inglesa Vila Mariana. Entrada franca.

17h00 CORALUSP
FAU em concerto. **Grupo Zimana**. **Alberto Cunha** – regente. Música das Américas – Um panorama da produção musical das três Américas, incluindo obras eruditas, folclóricas e populares do século XVIII ao XXI, com ênfase na música brasileira.
FAU Maranhão. Entrada franca.

17h00 ORQUESTRA METROPOLITANA
Sesi Música. Cordas Russas. **Rodrigo Vitta** – regente. Programa: Rimsky-Korsakov – O voo do besouro; Tchaikovsky – Elegia para cordas e Serenata para cordas; e Kalinnikov – Canção triste.
Teatro do Sesi Santo André. Entrada franca.

18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ
4ª Edição dos Concertos Andreenses de Música Erudita. **Carlos Moreno** – regente. **Fábio Martino** – piano. Programa: Beethoven – Concerto para piano nº 5 op. 73, Imperador e Sinfonia nº 5 op. 67. Leia mais na pág. 9.
Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

19h45 GRUPO CONSENSUS
Série Sacra Música. *Carolina Rosati Colepicolo* – violino barroco, rabeca e voz, *Anderson de Lima* – guitarra barroca, alaúde e violão e *Nayara Ananda* – flautas e percussão. Programa: obras de Sanz, Milan, Dowland, Pe. José Maurício, Santoro, Guarnieri, Sor e Marin, entre outros.
Capela da PUC. Entrada franca.

21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
João Carlos Martins – regente. **Francisco Campos Neto** – barítono, **Ricardo Ballestero** – piano e **Elisa Fukuda** – violino. Programa: Ravel – Don Quichotte à Dulcinée, Chanson romanesque e chanson épique, Pavane pour une infante défunte, Rapsódia espnhola – Malagueña, La valse, Tzigane, As portas de Kiev e Bolero. Leia mais na pág. 45.
Sala São Paulo. Entrada franca (mediante cadastro no site Catraca Livre). Tel. (11) 3045-0121 – ingressos@fundacaobachiana.org.br.

1/10 SEGUNDA-FEIRA

21h00 SOL GABETTA – violoncelo
Sociedade de Cultura Artística. Programa: Debussy – Sonata para violoncelo e piano; Franck – Sonata em lá maior; Shostakovich – Sonata para violoncelo e piano; e Adrien François Servais – Fantasie sur Deux Airs Russes.
Sala São Paulo. Ingressos à venda a partir de 3 de setembro. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes. Reapresentação dia 9/10 às 21h. ♦

Endereços São Paulo

A Hebraica – Teatros Arthur Rubinstein (522 lugares), **Anne Frank** (270 lugares) – Rua Hungria, 1000 – Jd. América – Tel. (11) 3818-8800. Estacionamento próprio.

Artmanhas do Som – Rua Francisco Isoldi, 312 – Cj. 22 – Bl. 1 – Vila Madalena – Tel. (11) 3819-4964 (50 lugares)

Auditório da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – FAU/USP – Rua do Lago, 876 – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-1603 (450 lugares)

Auditório Estação Ciência USP – Rua Guaicurus, 1394 – Lapa – Tel. (11) 3673-7022

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 2 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (806 lugares)

Biblioteca Municipal Chácara do Castelo – Rua Brás Lourenço, 333 – Jd. da Glória – Tel. (11) 5573-4929 (55 lugares)

Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório – Rua da Consolação, 94 – Centro – Tel. (11) 3241-3459 (180 lugares)

Capela da PUC – Rua Monte Alegre, 948 – Perdizes – Tel. (11) 3862-2498 (200 lugares)

Capela da Universidade Presbiteriana Mackenzie – Rua Itambé, 135 – Higienópolis – Tel. (11) 2114-8746 (90 lugares)

Capela Santa Luzia – Rua Tabatinguera, 104 – Sé – Tel. (11) 3104-8032

Casa de Cultura de Santo Amaro – Praça Dr. Francisco F. Lopes, 434 – Santo Amaro – Tel. (11) 5522-8897 (150 lugares)

Casarão do Belvedere – Rua Pedroso, 267 – Bela Vista – Tel. (11) 3266-5272 (50 lugares)

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares)

Centro Comunitário da Associação de Pessoal da CEF-SP – Av. Yervant Kissajikian, 1256 – Interlagos – Tel. (11) 5613-5600

Centro Cultural do Jabaquara – Rua Arsênio Tavolieri, 45 – Jabaquara – Tel. (11) 5011-7445

Centro Cultural São Paulo – Praça Mario Chamie – Rua Vergueiro, 1000 – Tel. (11) 3397-4002. Bilheteria: uma hora antes

CEU Jaguaré – Av. Kenkiti Simomoto, 80 – Jaguaré – Tel. (11) 3719-2343

CEU Paraisópolis – Rua Itapaiúna com Rua Dr. José Augusto de Souza e Silva – Parque Morumbi – Tel. (11) 3291-2636

Círculo Macabi – Av. Angélica, 634 – Higienópolis – Tel. (11) 2308-5495 (250 lugares)

Colégio Visconde de Porto Seguro – Unidade I – Rua Floriano Peixoto Santos, 55 – Morumbi – Tel. (11) 3749-3250 (590 lugares)

Colégio Waldorf Micael de São Paulo – Rua Pedro Alexandrino Soares, 68 – Jd. Boa Vista – Tels. (11) 3091-3930 e 3091-5071

Comunidade de Cristãos do Brasil – Av. Vereador José Diniz, 3037 – Campo Belo – Tel. (11) 6561-3314 (60 lugares)

Congregação Luterana Concórdia – Av. Jauaperi, 770 – Moema – Tel. (11) 5055-4572 (200 lugares)

Cultura Artística Itaim – Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3258-3344 (300 lugares)

Departamento de Música da ECA/USP – Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-4137 e 3091-4005 (80 lugares)

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 e 3872-5563 (100 lugares)

Espaço Cultura Inglesa Vila Mariana – Rua Madre Cabrini, 413 – Vila Mariana – Tel. (11) 5549-1722 (80 lugares)

Faculdade de Saúde Pública da USP – Auditório João Yunes – Av. Dr. Arnaldo, 715 – Sumaré – Tel. (11) 3061-7708

FAU Maranhão – Rua Maranhão, 88 – Higienópolis – Tel. (11) 3091-4801 (150 lugares)

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077. Ingresso à Fundação: R$ 20 (107 lugares)

Galeria Smith – Rua João Moura, 417-419 – Pinheiros – Tel. (11) 3259-7513

Ginásio do Ibirapuera – Rua Manoel da Nobrega, 1361 – Paraíso – Tel. (11) 3887-3500 – Ingressos: tel. (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br

IA/Unesp – **Teatro Maria de Lourdes Sekeff** – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8615 e 3393-8616 (280 lugares)

Igreja da Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo – Av. Rangel Pestana, 230 – Sé – Tel. (11) 239-1661 e 232-8361

Igreja Evangélica Luterana Martin Luther – Av. Rio Branco, 34 – República – Tel. (11) 3223-2097 (100 lugares)

Igreja Luterana de Santo André – Rua Almirante Tamandaré, 570 – Jd. Bela Vista – Sto. André – Tel. (11) 4436-5496

Igreja Matriz de São Caetano – Praça Ermelino Matarazzo – São Caetano do Sul

Instituto de Ciências Biomédicas – Auditório Luiz Rachid Trabulsi – Av. Prof. Lineu Prestes, 2415 – Cid. Universitária – Tels. (11) 3091-3930 e 3091-5071

Instituto de Geociências da USP – Rua do Lago, 562 – Cid. Universitária – Tel. (11) 3818-4129

Instituto de Psicologia da USP – Auditório Carolina Bori – Bloco G – Av. Prof. Mello Moraes, 1721 – Cid. Universitária – Tel. (11) 3091-3930

Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo – Rua Benjamin Constant, 158 – Centro – Tel. (11) 3242-8064

Livraria Saraiva Shopping Center Norte – Travessa Casalbuono, 120 – Loja 414 – Vila Guilherme – Tel. (11) 2224-5959

Masp – Grande Auditório (364 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Tel. (11) 3251-5644

Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar (876 lugares) e **Sala dos Espelhos** (100 lugares) – Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664 – Tel. (11) 3823-4600

MuBE – Av. Europa, 218 – Jd. Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Museu da Casa Brasileira – Av. Brig. Faria Lima, 2705 – Jardim Paulistano – Tel. (11) 3032-3727 (220 lugares)

Museu do Horto Florestal – Rua do Horto, 931 – Horto Florestal – Tel. (11) 2231-8555

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares)

Oficina Cultural Oswald de Andrade – Rua Três Rios, 363 – Bom Retiro – Tel. (11) 3222-2662 (90 lugares)

Paróquia Sant'Ana – Rua Voluntários da Pátria, 2060 – Santana – Tel. (11) 2281-9085

Paróquia São Francisco de Assis – Largo São Francisco, 133 – Centro – Tel. (11) 3291-2400 (100 lugares)

Parque Antônio Flaquer – Rua Coronel Seabra, 210 – Ipiranguinha – Vila Alzira – Santo André

Pátio do Colégio – Praça Pátio do Colégio, 2 – Centro – Tel. (11) 3105-1968 (260 lugares)

Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes – Campos Elísios – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia entrada (na bilheteria). Estacionamento: R$ 15 (1498 lugares)

Sesc Belenzinho – Av. Álvaro Ramos, 915 – Belém – Tel. (11) 6602-3700

Sesc Bom Retiro – Teatro – Al. Nothmann, 185 – Bom Retiro – Tel. (11) 3332-3600 (291 lugares)

Sesc Consolação – Rua Dr. Vila Nova, 245 – Vila Buarque – Tel. (11) 3234-3003 (328 lugares)

Sesc Pinheiros – Rua Paes Leme, 195 – Pinheiros – Tel. (11) 3095-9400 (1001 lugares)

Sesc Santo Amaro – Auditório – Rua Amador Bueno, 505 – Santo Amaro – Tel. (11) 5541-4000 (279 lugares)

Sesc Vila Mariana – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – **Teatro** (608 lugares) e **Auditório** (131 lugares) – Tel. (11) 5080-3147

Sociedade Antroposófica no Brasil – Espaço Cultural Rudolf Steiner – Rua da Fraternidade, 156 – Alto da Boa Vista – Tel. (11) 5523-0537

Sociedade Brasileira de Eubiose – Departamento Lacerda Franco – **Sala Henrique José de Souza** – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699. Estacionamento no nº 1074. (201 lugares)

Sociedade Filarmônica Lyra – Rua Otávio Tarquínio de Sousa, 848 – Campo Belo – Tel. (11) 5041-2628 (250 lugares)

Teatro Adamastor do Centro – Av. Monteiro Lobato, 734 – Guarulhos – Tel. (11) 2087-4194 (700 lugares)

Teatro Alfa – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Tel. (11) 5693-4000. Ingressos: 0300-789-3377 – www.ingressorapido.com.br (1200 lugares)

Teatro Bradesco – Bourbon Shopping – Piso Perdizes – Rua Turiassu, 2100 – Perdizes – Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento: R$ 6 (até 2 horas) e R$ 2 (hora adicional) (1457 lugares)

Teatro do Sesi – Av. Paulista, 1313 – Cerqueira César – Tel. (11) 3146-7405 e 3146-7406 (456 lugares). Bilheteria de quarta a sexta-feira, das 14h às 18h e sábados e domingos das 14h30 às 16h

Teatro do Sesi Mauá – Av. Presidente Castelo Branco, 237 – Mauá – Tel. (11) 4514-2555 ramais 206 e 207 (132 lugares)

Teatro do Sesi Mogi das Cruzes – Rua Valmet, 171 – Braz Cubas – Tel. (11) 4727-1777

Teatro do Sesi Santo André – Praça Dr. Armando de Arruda Pereira, 100 – Santo André – Tel. (11) 4997-3177 (248 lugares)

Teatro do Sesi Vila das Mercês – Rua Júlio Felipe Guedes, 138 – Vila das Mercês – Tel. (11) 3253-9932

Teatro Euclides Menato – Centro Cultural Ayrton Senna – Av. Brasil, 93 – Ribeirão Pires – Tel. (11) 4828-2028

Teatro GEO – Av. Brig. Faria Lima, 201 – acesso pela Rua Coropés, 88 – Pinheiros – Tel. (11) 3728-4930

Teatro IICS – Instituto Internacional de Ciências Sociais – Rua Maestro Cardim, 370 – Bela Vista (Metrô São Joaquim) – Tel. (11) 2104-0100

Teatro Municipal de Santo André – Praça IV Centenário – Santo André – Tel. (11) 4433-0789. Estacionamento gratuito (475 lugares)

Teatro Municipal de São Paulo – Praça Ramos de Azevedo – Centro – Tel. (11) 3397-0327 (bilheteria). Ingressos: tel. (11) 4003-2050 e www.ingressorapido.com.br (1530 lugares)

Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho – Al. Conde de Porto Alegre, 840 – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4238-3030. Estacionamento gratuito (1122 lugares)

Teatro Santos Dumont – Av. Goiás, 1111 – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4221-8347 (388 lugares)

Teatro São Pedro – Rua Barra Funda, 171 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 (636 lugares)

Dia 15, Teatro Municipal / Dia 26, Teatro Oi Casa Grande

Petrobras Sinfônica convida violinista Tim Fain e Quaternaglia


Tim Fain
DIVULGAÇÃO

A Orquestra Petrobras Sinfônica realiza dois concertos no mês de setembro. O primeiro deles acontece no dia 15, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. É lá que a orquestra – sob a batuta do regente assistente do grupo, o maestro carioca Carlos Prazeres – recebe o violinista norte-americano Tim Fain. Especializado em música contemporânea, Fain formou-se em violino pela prestigiada Juilliard School, de Nova York, escola que tem entre seus ex-alunos nomes como Yo-Yo Ma, Einojuhani Rautavaara, Steve Reich e Philip Glass. Glass, inclusive, de quem Fain já gravou diversas obras, figura no repertório da apresentação com seu *Concerto para violino nº 1*. O programa é completado com a *Sinfonia fantástica*, de Berlioz.

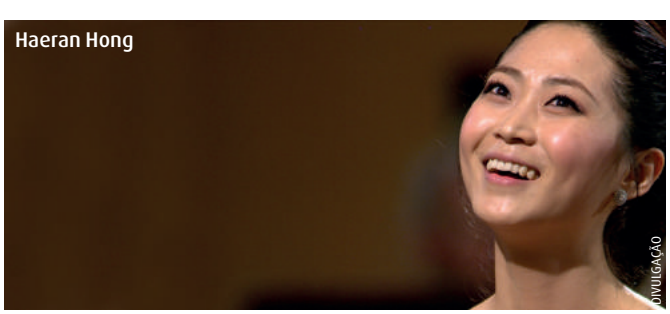
No dia 26, a Petrobras Sinfônica realiza seu segundo concerto do mês, desta vez com o grupo Quaternaglia como convidado especial. O prestigiado quarteto de violões, formado por Sidney Molina, Fabio Ramazzina, Chrystian Dozza e Thiago Abdalla, completa 20 anos de existência (leia mais na página 14) e a apresentação, que acontece no Teatro Oi Casa Grande, faz parte dessas festividades. O programa traz *Ponteio*, de Cláudio Santoro, *Gismontiana*, de Leo Brouwer, e *Concerto andaluz*, de Joaquín Rodrigo. A regência fica a cargo do maestro Luiz Gustavo Petri.

Dia 1º, Teatro Municipal / Dia 27, Espaço Tom Jobim

Hong e Gaillard são destaques da série da Sala Cecilia Meireles

Vencedora do disputado Concurso Rainha Elizabeth de 2011, a soprano Haeran Hong se apresenta no dia 1º, no Teatro Municipal, como parte da série de concertos internacionais da Sala Cecília Meireles. Hong será acompanhada ao piano por Marco Bernardo, músico de grande experiência tanto como solista quanto como preparador e arranjador. O repertório da apresentação traz diversas árias de óperas e canções. Destaque para as peças *Pierrot* e *Apparition*, de Debussy, *Oh! quand je dors*, de Liszt e *Lieder* de Hugo Wolf. Também constam no repertório *V'adoro pupille* e *Piangerò la sorte mia*, da ópera *Júlio César*, de Händel.

Já no dia 27, a violoncelista Ophélie Gaillard se apresenta no Espaço Tom Jobim. Especializada no repertório barroco, a francesa já fez apresentações em todo o mundo, e sua premiada discografia foi agraciada com o Diapason d'Or. No concerto ela terá companhia dos conterrâneos do Ensemble Pulcinella, grupo também voltado para a música barroca.


Haeran Hong
DIVULGAÇÃO

1 SÁBADO

11h30 JAZZTOPIA
Música no Museu. *Lennart Goebel* – piano, *Wolfram Goebel* – saxofone tenor e *Sami Kentola* – percussão. Programa: obras de Gershwin.
Parque das Ruínas. Entrada franca.

13h00 MARCOS LEITE – piano
Festa da Música de Niterói. Programa: Nazareth, Franz Ventura e Gottschalk.
Museu de Arte Contemporânea de Niterói. Entrada franca.

15h00 FRANZ VENTURA – piano
Festa da Música de Niterói. Programa: Franz Ventura – Três prelúdios, Três estudos, Intermezzo e Estudo de concerto.
Museu de Arte Contemporânea de Niterói. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Turmalina. **Roberto Minczuk** – regente. **Jan Lisiecki** – piano. Programa: Nepomuceno – O garatuja; Mozart – Concerto para piano nº 21; e Schumann – Concerto para piano op. 54. Leia mais na pág. 52.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 145.

18h30 CORO DA ACM
Ilem Vargas – regente. *Gizelle Rebouças*, *Mado Silva* e *Myriam Ferreira* – sopranos; *Ângela Pataro* e *Lucinda Conceição* – mezzo sopranos e *Dília Tosta* – piano. Programa: Eudora Pitrowksy Salles – Cantata Eu sou.
Paróquia Nossa Senhora da Consolação. Entrada franca. Reapresentação dia 27 às 19h no Instituto Beneficente Betel.

20h30 HAERAN HONG – soprano e MARCO BERNARDO – piano
Sala Cecília Meireles. III Concurso Internacional de Música Rainha Elisabeth da Bélgica. Programa: Händel – Júlio César; Schubert – Rastlose Liebe op. 5 nº 1 e Die junge Nonne op. 43 nº 1; Debussy – Pierrot e Apparition; Brahms – Intermezzo op. 117 nº 2; Hugo Wolf – Italienisches Liederbuch; Liszt – Oh! Quand je dors; Delibes – Les filles de Cadix; Donizetti – La zingara; e Rossini – Péchés de Vieillesse e La Fioraia Fiorentina. Leia mais ao lado.
Teatro Municipal. R$ 30 a R$ 80.

2 DOMINGO

11h00 OSB JOVEM
Concerto da Juventude. **Mateus Araújo** – regente. Programa: obras de Nepomuceno e Beethoven.
Teatro Municipal. R$ 1.

11h30 LUIZ CARLOS MOURA CASTRO – piano
Música no Museu. Programa: Mendelssohn, Chopin, Liszt e César Franck.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

17h00 NELSON FREIRE – piano
Série Dell'Arte Concertos Internacionais. Programa: Bach/Busoni – Je vous invoque, Seigneur; Brahms – Sonata op. 5; Villa-Lobos – Alma brasileira; Granados – Goyescas; Chopin – Barcarola op. 60; e Liszt – Waldesrauschen e Valse oubliée. Leia mais na pág. 53.
Teatro Municipal. R$ 80 a R$ 300. Disque Dell'Arte: tel. (21) 4002-0019.

3 SEGUNDA-FEIRA

12h30 CORAL DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO DE JANEIRO
Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Biblioteca Nacional. Entrada franca.

4 TERÇA-FEIRA

12h30 MARIO PRISUELOS (Espanha) – piano
Música no Museu. Programa: Soler, Granados, Albéniz, Mompou e Turina.
Museu da República. Entrada franca.

18h30 NETI SZPILMAN – soprano e DÍLIA TOSTA – piano
Concertos Finep. Participação: *Jacques Rocha* – tenor. Programa: Mignone – Canções, e trechos de ópera e operetas.
Espaço Cultural Finep. Entrada franca.

19h00 DUO TASTO
Série Quinze. Comemoração dos 15 anos de carreira do compositor Sergio Roberto de Oliveira. **Marcio Conrad** e **Sergio Roberto de Oliveira** – pianos. Programa: Marcio Cornrad/Sergio Roberto de Oliveira – Improviso, Interlúdio nº 1, Quanta, Castelo e Tema e desvairações; Sergio Roberto de Oliveira – O azul e o amarelo; e Heber Schünemann – Aqua.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

19h00 PAULO PEDRASSOLI – violão
Música no Palácio. Programa: Bach – Grave e Allegro; Mendelssohn – Barcarola veneziana e Canzonetta; Barrios – Julia florida; Albéniz – Torre Bermeja; Pernambuco – Interrogando; Victório – Miniaturas nºs 1 e 2; Ripper – Quatro prólogos; e Villa-Lobos – Estudos nºs 1 e 7.
Centro Cultural do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro. Entrada franca.

5 QUARTA-FEIRA

12h30 ARTHUR MOREIRA LIMA – piano
Música no Museu. Programa: obras de Debussy, Chopin, Villa-Lobos e Nazareth, entre outros.
Teatro Sesi – Firjan. Entrada franca.

6 QUINTA-FEIRA

12h30 EUDÓXIA DE BARROS – piano
Música no Museu. Programa: Programa: Mozart – Sonata K 332; Chopin – Polonesa

op. 44; Debussy – Estudos nºs 4 e 5; Albéniz – Suíte Espanha; Liszt – Rapsódia nº 6; Lacerda – Sonata; Zequinha de Abreu – Sururu na cidade e Tico-tico no fubá; Nazareth – Odeón e Apanhei-te, cavaquinho; e Fernandez – Jongo, da Suíte nº 3.
Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

20h00 GRUPO CORPO
Rodrigo Pederneiras – coreógrafo. Música: João Bosco. Fernando Velloso e Paulo Pederneiras – cenários.
Teatro Municipal. R$ 40 a R$ 90. Reapresentação dias 7 e 9 às 17h e dia 8 às 21h.

7 SEXTA-FEIRA

11h30 DANIEL GARCIA – harpa
Música no Museu. Programa: Grandjany, Albéniz e Jolivet, entre outros.
Parque das Ruínas. Entrada franca.

17h00 GRUPO CORPO
Rodrigo Pederneiras – coreógrafo. Música: João Bosco. Fernando Velloso e Paulo Pederneiras – cenários.
Teatro Municipal. R$ 40 a R$ 90. Reapresentação dia 8 às 21h e dia 9 às 17h.

8 SÁBADO

11h30 CEDMON ALVES – violão
Música no Museu. Programa: obras de Tárrega e João Pernambuco.
Parque das Ruínas. Entrada franca.

21h00 GRUPO CORPO
Rodrigo Pederneiras – coreógrafo. Música: João Bosco. Fernando Velloso e Paulo Pederneiras – cenários.
Teatro Municipal. R$ 40 a R$ 90. Reapresentação dia 9 às 17h.

9 DOMINGO

11h30 MÔNICA TESSITORE – piano
Música no Museu. Programa: Claudio Santoro, Villa-Lobos, Debussy e Chopin.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca. Reapresentação dia 11 às 12h30 no Museu da República.

17h00 GRUPO CORPO
Rodrigo Pederneiras – coreógrafo. Música: João Bosco. Fernando Velloso e Paulo Pederneiras – cenários.
Teatro Municipal. R$ 40 a R$ 90.

10 SEGUNDA-FEIRA

12h30 FERNANDA CANAUD – piano
Música no Museu. Programa: Mignone, Santoro, Guerra-Peixe, Villa-Lobos, Gnattali, Chiquinha Gonzaga e Nazareth.
Casa de Rui Barbosa. Entrada franca.

20h00 OSB ÓPERA E REPERTÓRIO
Ópera em Concerto. **Eugene Kohn** – regente. *Eliane Coelho*, *Lys Nardotto*, *Nathalia Trigo* e *Loren Vandal* – sopranos; *Carolina Faria* – contralto; *Juremir Vieira*, *Ivan Jorgenssen* e *Marcos Paulo* – tenores; *Ignácio de Nonno* – barítono e *Murilo Neves* – baixo. Programa: R. Strauss – Ariadne em Naxos op. 60 (versão original de 1912). Leia mais na pág. 52.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 90.

20h00 BANDA FILARMÔNICA DO RIO DE JANEIRO
Antonio Henrique Seixas – regente. *Clarice Niskier* – narração. Programa: Copland – Fanfarra para um homem comum e Lincoln Portrait.
Teatro Oi Casa Grande. R$ 35.

11 TERÇA-FEIRA

12h30 MÔNICA TESSITORE – piano
Música no Museu. Programa: Claudio Santoro, Villa-Lobos, Debussy e Chopin.
Museu da República. Entrada franca.

12h30 QUARTETO COLONIAL
Terças Musicais. Projeto Brasil a 4. *Doriana Mendes* – soprano, *Daniela Mesquita* – mezzo soprano, *Geilson Santos* – tenor e *Luiz Kleber Queiroz* – barítono. Programa: Luís Álvares Pinto – Divertimentos harmônicos; Lobo de Mesquita – Cum appropinquaret; Padre José Maurício – Obras para Semana Santa Gradual para Domingo de Ramos; Nepomuceno – O salutaris hostia; Villa-Lobos – Ave Maria nº 17; Osvaldo Lacerda – Kyrie; Mahle – Categiró; Antônio Vaz – Pater Noster e Ladainha nº 2; Caio Senna – Kyrie; João Guilherme Ripper – Sacra Cantinela, Alleluia; e A. Schubert – Réquiem; entre outros.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. R$ 6. Reapresentação às 19h.

18h30 CANTILENA ENSEMBLE
Projeto Candelária. A história do Brasil através da música. *Irineu Franco Perpetuo* – narrador. Programa: obras de Händel, Carlos Gomes, Villa-Lobos e Guerra-Peixe, entre outros.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

18h30 JOSÉ ROBERTO SOARES – flauta e ANA PAULA ALENCAR – piano
Concertos Finep. Programa: Enescu – Cantabile et presto; Borne – Fantasia brilhante sobre tema de Carmen; Mignone – Prelúdios e Valsa de esquina nº 3; e Blauth – Sonata T. 5.
Espaço Cultural Finep. Entrada franca.

19h00 PATRÍCIA MICHELINI – flauta doce, KRISTINA AUGUSTIN – viola da gamba e EDUARDO ANTONELLO – cravo
Música no Palácio. Programa: sonatas e solos de Telemann, Danican-Philidor, D. Scarlatti, Händel, Chedèville e Couperin.
Centro Cultural do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro. Entrada franca.

20h00 Ópera DON GIOVANNI, de Mozart
Coro da ACM. **Ilem Vargas** – direção musical, cênica e tenor. *Tânia*



Dias 1º, 2, 10, 14, 23 e 29, Teatro Municipal

Maestros John Mauceri e Eiji Oue comandam a Sinfônica Brasileira


Eiji Oue
DIVULGAÇÃO

A OSB tem um mês de intensa atividade com diversos concertos de seus grupos no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Logo no dia 1º, a orquestra, regida por seu titular, o maestro Roberto Minczuk, recebe o jovem pianista canadense de origem polonesa Jan Lisiecki. Com apenas 17 anos, Lisiecki já desponta como um dos principais talentos da sua geração. O adolescente, que se apresentou com a Osesp em agosto, interpretará o *Concerto nº 21* de Mozart e o *Concerto* de Schumann. O repertório se completa com a abertura de *O garatuja*, ópera inacabada de Alberto Nepomuceno. No dia seguinte, Mateus Araújo comanda a OSB Jovem (da qual é titular) em uma apresentação da série Concertos da Juventude.

No dia 10, a OSB Ópera e Repertório toca a versão original, de 1912, da ópera *Ariadne em Naxos*, de Richard Strauss. O norte-americano Eugene Kohn é quem rege o conjunto. No elenco, nomes como os das sopranos Eliane Coelho (Ariadne) e Lys Nardotto (Zerbinetta) e do tenor Juremir Vieira (Baco), entre outros.

No dia 14, a OSB volta ao palco do Teatro Municipal, novamente sob a regência de Minczuk. O concerto terá solos de duas importantes instrumentistas da orquestra: a flautista Claudia Nascimento e a harpista escocesa Jennifer Campbell, que tocam o concerto de Mozart. O repertório traz ainda obras de Ligeti, Eleazar de Carvalho e Villa-Lobos.

No dia 23, a OSB é regida pelo norte-americano John Mauceri. Formado na escola de artes da Universidade da Carolina do Norte, Mauceri transita facilmente entre a música de concerto e a música de Hollywood e da Broadway – da mesma forma que Leonard Bernstein, de quem foi amigo e pupilo. No concerto do dia 23, Mauceri apresenta sua especialidade: obras para cinema feitas por compositores europeus que imigraram aos Estados Unidos, como Korngold, Kaper, Tiomkin, Rózsa e Waxman.

Já no dia 29, a OSB realiza seu último concerto de setembro, desta vez sob regência do japonês Eiji Oue. Nascido em Hiroshima, Oue também foi, assim como Mauceri, aluno de Leonard Bernstein – a quem conheceu no Festival de Tanglewood. O repertório da apresentação de Oue é composto pelas *Sinfonia nº 9, Do novo mundo*, de Dvorák, e pela *Sinfonia nº 2*, de Brahms.

Dias 20, 22, 28 e 30, Teatro Municipal

Cavalleria rusticana concertante é destaque do Teatro Municipal

Depois de anunciar mudanças em sua temporada, o Teatro Municipal do Rio de Janeiro confirmou dois espetáculos para setembro. O primeiro deles acontece nos dias 20 e 22, com a interpretação da *Cavalleria rusticana*, de Mascagni, sob regência do maestro Silvio Viegas. A ópera em um ato será apresentada em forma de concerto pela orquestra do teatro; com a participação de cantores convidados.

Já nos dias 28 e 30, novamente com Silvio Viegas, a orquestra toca a música de Prokofiev escrita para o clássico filme *Alexander Nevsky*, de Sergei Einstein, de 1932.

Novak, *Gisele Rebouças* e *Fátima Scalzo* – sopranos, *Adão Rodrigues* e *Silvio Harburger* – baixos e *Luís Morena* e *Gilberto Alves* – barítonos.
Espaço Cultural e Centro Pastoral São Judas Tadeu. Entrada franca.

20h30 HILARY HAHN – violino e NATALIE ZHU – piano
Série Dell'Arte Concertos Internacionais. Programa: Beethoven – Sonata nº 4 op. 23; e Bach – Sonata nº 2 BWV 1003. Leia mais ao lado.
Teatro Municipal. R$ 70 a R$ 300. Disque Dell'Arte: tel. (21) 4002-0019.

12 QUARTA-FEIRA

12h30 JOÃO CARLOS ASSIS BRASIL – piano
Música no Museu. Homenagem a Tom Jobim, Bonfá, Cartola e Victor Assis Brasil. Programa: obras de Nazareth e Villa-Lobos.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

19h00 BELCHIOR DOS SANTOS – barítono e MARCOS LEITE – piano
Programa: obras de Rebello, Wilson Dantas, Abgar Tirado, Franz Ventura, Villa-Lobos, Nepomuceno, José Siqueira e Tacuchian.
Conservatório de Música de Niterói. Entrada franca.

13 QUINTA-FEIRA

12h30 GARDÊNIA GARCIA – teclado
Música no Museu. Programa: obras de Schumann, Bach, Chopin, entre outros.
Real Gabinete Português de Leitura. Entrada franca.

18h00 QUINTETO VILLA-LOBOS
Música de Câmara na ABL. *Rubem Schuenck* – flauta, *Luís Carlos Justi* e *Paulo Sergio Santos* – oboés, *Philip Doyle* – trompa e *Aloysio Fagerlande* – fagote. Programa: Klughardt – Quinteto op. 79; Gnattali – Suíte; Krieger – Serenata a cinco; Guinga – Ellingtoniana; e Nazareth – Odeón.
Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. Entrada franca.

14 SEXTA-FEIRA

15h00 ARTHUR SCHIAPPE – piano
Música no Museu. Programa: obras de Chopin, Liszt, Mignone e Villa-Lobos.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Ensaio aberto.
Fundição Progresso. Entrada franca, retirada de senhas às 15h.

17h00 DUO IMAGO
Sala de Concerto. **Carla Rincón** – violino e **Viviane Sobral** – piano. Programa: Beethoven – Sonata nº 9 op. 47; Kreisler – Scherzo no estilo de Dittersdorf.
Rádio MEC. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Ônix. **Roberto Minczuk** e **Sergei Eleazar de Carvalho** – regentes. **Claudia Nascimento** – flauta e **Jennifer Campbell** – harpa. Programa: Ligeti – Melodien; Mozart – Concerto para harpa e flauta; Eleazar de Carvalho – Prelúdio da ópera Tiradentes e Variações sobre duas séries para percussão e cordas; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4. Leia mais ao lado.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 145.

15 SÁBADO

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Série Portinari IV. **Carlos Prazeres** – regente. **Tim Fain** – violino. Programa: Philip Glass – Concerto para violino nº 1; Berlioz – Sinfonia fantástica op. 14. Leia mais na pág. 50.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 96.

18h00 CEDMON ALVES – violão e REINALDO PESTANA – percussão
Música no Museu. Programa: obras de Tárrega e Cedmon Alves.
Museu Internacional de Arte Naif. Entrada franca.

19h00 Ópera LA BOHÈME, de Puccini
Cia. Lírica. **Paulo Brasil** – piano. Rodolfo – *Ivan Jorgensen*, Marcello – *Daniel Soren* e *Ciro D`Araújo*, Colline – *Murilo Neves* e *Patrick Oliveira*, Schaunard – *Ciro D`Araújo* e *Daniel Soren*, Mimì – *Danielle Bragazzi* e *Marianna Lima*, Musetta – *Daruã Goés* e *Dafne Boms*, e Benoit/Alcindoro – *David Rasga*. Daniel Soren – direção geral. Ana Vanessa – direção cênica. George Bravo e Letícia da Hora – cenografia e figurino.
Centro Cultural Justiça Federal. R$ 30. Reapresentação dia 16 às 19h.

16 DOMINGO

11h30 FERNANDA CRUZ – piano
Música no Museu. Programa: obras de Debussy.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 CORAL EXCELSIOR
Projeto Candelária. Comemoração do Jubileu de Ouro da Academia Evangélica de Letras do Brasil. **Delci Bernardes Gonçalves** – regente. Programa: obras de Mozart, Schubert, Bach e Mendelssohn, entre outros.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

17h00 VENTOS DO RIO
Série Quinze. Comemoração dos 15 anos de carreira do compositor Sergio Roberto de Oliveira. *Maria Carolina Cavalcanti*,

Rudi Garrido e *Maycon Lack* – flautas. Participação: *Laura Rónai* – flauta. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – Trio para flautas nº 1, Alegoria, Duo para flautas, Fantasia, Mot pour Laura, Doze bagatelas, DAM e Trio nº 2.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

19h00 Ópera LA BOHÈME, de Puccini
Cia. Lírica. Veja detalhes dia 15 às 19h.
Centro Cultural Justiça Federal. R$ 30.

17 SEGUNDA-FEIRA

12h30 MARCOS LEITE – piano
Música no Museu. Programa: obras de Nepomuceno, Arnaldo Rebello, Lindalva Cruz e Nazareth.
Clube de Engenharia. Entrada franca.

18 TERÇA-FEIRA

18h30 FLÁVIO AUGUSTO – piano
Concertos Finep. Programa: Francisco Braga – Romance; Carlos Gomes – Múrmurios; Itiberê – A sertaneja; Henrique Oswald – Barcarola op. 14 nº 4; Nepomuceno – Suíte antiga op. 11; Lorenzo Fernandez – Suíte Brasileira nº 1; e Villa-Lobos – Ciranda.
Espaço Cultural Finep. Entrada franca.

19h00 QUARTETO RADAMÉS GNATTALI
A história dos quartetos de cordas. Programa: Haydn – Quarteto nº 3 op. 33; Mendelssohn – Quarteto nº 1 op. 44; Villa-Lobos – Quarteto nº 5; e Caio Senna – Força e luz.
Museu Villa-Lobos. Entrada franca.

19h00 ART METAL QUINTETO
Música no Palácio. *Jessé Sadoc* e *Wellington Moura* – trompetes, *João Luiz Areias* – trombone, *Eliézer Rodrigues* – tuba e *Antonio Augusto* – trompa. Programa: Monteverdi – Si dolce è'l tormento e A un giro sol de'begl'occhi; Neukomm – Marcha militar nº 1; e Henrique Alves de Mesquita – O vampiro, Fantasia para trompete e Marcha Heroica Marquês do Pombal.
Centro Cultural do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro. Entrada franca.

20h00 Duo MARIA LUIZA NOBRE – piano e BERNARDO KATZ – violoncelo
Música no Museu. Programa: obras de Beethoven, Marlos Nobre e Chopin.
Iate Clube do Rio de Janeiro. Entrada franca.

20h30 SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA
Quarteto Osesp: *Emmanuele Baldini* e *Davi Graton* – violinos, *Peter Pas* – viola e *Johannes Gramsch* – violoncelo. viola Programa: Prokofiev – Quarteto nº 1; Vasks – Quarteto nº 2; e Beethoven – Quarteto op. 95. Simone Leitão – direção artística. Leia mais ao lado.
Espaço Tom Jobim. R$ 40. Continua até dia 25.

21h00 NUEVO BALLET ESPAÑOL
Temporada de Dança Dell'Arte. "Cambio de Tercio". Dança flamenca.
Teatro Oi Casa Grande. R$ 60 a R$ 160. Disque Dell'Arte: tel. (21) 4002-0019. Reapresentação dia 19 às 21h.

19 QUARTA-FEIRA

12h30 MARIA HELENA DE ANDRADE – piano
Música no Museu. Programa: obras de Debussy, Satie, Mignone e Villa-Lobos.
Museu da República. Entrada franca.

20h30 SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA
Quinteto Villa-Lobos e **Aleyson Scopel** – piano. Programa: Gnattali – Suíte para quinteto de sopros; Ronaldo Miranda – Fronteiras; Villa-Lobos – Quinteto em forma de choros; e Poulenc – Sexteto. Simone Leitão – direção artística. Leia mais ao lado.
Espaço Tom Jobim. R$ 40. Continua até dia 25.

21h00 NUEVO BALLET ESPAÑOL
Temporada de Dança Dell'Arte. "Cambio de Tercio". Dança flamenca.
Teatro Oi Casa Grande. R$ 60 a R$ 160. Disque Dell'Arte: tel. (21) 4002-0019.

20 QUINTA-FEIRA

18h00 NATÁLIA MERCADO – voz e DANIEL GARCIA – harpa
Música no Museu. Programa: obras de Villa-Lobos e Debussy.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

18h00 GRUPO SAX CORAL
Quinta & Ciência. **Lincoln Castro** – regente. *Jorge Villas*, *Bruno Marques* e *Bárbara Frazão* – sax soprano; *Igor Dantas*, *Daniel Oliveira*, *Iago Alvarenga*, *Lucas Muniz* e *Eliézer Pires* – sax alto; e *Carlos Honório*, *Renato Franco* e *Lincoln Castro* – sax tenor. Programa: Rodgers/Hammerstein – Edelweiss; James Moore – Irish blessing; Bach – Chris lag in Todesbanden; Lasso – Madonna mia pietà; e Luiz Gonzaga – Baião.
Biblioteca do Instituto de Física da UFF. Entrada franca.

20h00 Ópera CAVALLERIA RUSTICANA, de Mascagni
Ópera em forma de concerto. **Silvio Viegas** – regente e solistas convidados. Leia mais ao lado.
Teatro Municipal. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dia 22 às 20h.

20h30 SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA
Henning Kraggerud – violino, **Simone Leitão** – piano e **Hugo Pilger** – violoncelo. Programa: Kraggerud – Duo para violino e violoncelo; Grieg – Sonata nº 3; e Franck – Sonata em lá maior. Simone Leitão – direção artística. Leia mais ao lado.
Espaço Tom Jobim. R$ 40. Continua até dia 25.

Dias 18 a 25, Espaço Tom Jobim

Rio terá Semana de Música

Entre os dias 18 e 25 de setembro, acontece a Semana de Música de Câmara, no Rio de Janeiro. Com direção da pianista Simone Leitão, o festival enfatiza a música do século XX e traz nomes internacionais como a violoncelista russa Nina Kotova e o violinista dinamarquês Henning Kraggerud, além do Quinteto Villa-Lobos e de membros da Orquestra Sinfônica de Barra Mansa, que formam um quarteto de cordas residente para o evento.

O Quarteto Osesp faz o concerto de abertura do festival, no dia 18, com repertório que traz Prokofiev, Vasks e Beethoven. O encerramento acontece no dia 25, com os pianistas Tamara Ujakova e Giulio Draghi e dois percussionistas convidados.

Paralelamente, a sede da Orquestra Sinfônica de Barra Mansa recebe dois concertos: no dia 20 quem toca é o Quarteto Osesp; já no dia 21, exímios músicos fazem música de câmara. As master classes acontecem em Barra Mansa e na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Toda a renda obtida com as apresentações será utilizada para a compra de instrumentos para a Sinfônica de Barra Mansa.

Dias 2, 11 e 29, Teatro Municipal

Nelson Freire, Hilary Hahn e Sol Gabetta são atrações da Dell'Arte


Sol Gabetta
DIVULGAÇÃO

A Dell'Arte segue sua grande temporada com três ótimos concertos em setembro, todos no Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

O primeiro deles, no dia 2, é o recital solo do consagrado pianista Nelson Freire. De volta após sua apresentação com a Osesp no Proms, tradicional festival de música clássica londrino, Freire apresenta repertório com compositores como Brahms, Liszt e Chopin, com destaque para a transcrição de Busoni para peça de Bach, *Je Vous invoque, Seigneur*, e o *Choro nº 5, Alma brasileira*, de Villa-Lobos.

Já no dia 11 de setembro, o palco do Municipal recebe outro recital, desta vez da virtuose violinista Hilary Hahn, que toca no Rio após se apresentar ao lado da Osesp. Hahn surgiu no cenário da música como uma menina-prodígio, apresentando-se ao lado da Baltimore Symphony aos 12 anos. O programa na cidade terá duas sonatas: a *nº 4* de Beethoven e a *nº 2* de Bach. A violinista será acompanhada pela pianista Natalie Zhu, sua parceria musical de longa data e com quem já gravou pela Deutsche Grammophon.

Fechando o mês, no dia 29, quem se apresenta é a talentosa violoncelista argentina Sol Gabetta. Descendente de russos e franceses, Gabetta iniciou seus estudos bastante nova, vencendo seu primeiro concurso aos 10 anos, na Argentina. Aos 12 mudou-se com a família para a Espanha, onde estudou na Escola Superior de Música Rainha Sofia. Desde então, tornou-se uma violoncelista de primeira linha, tocando com importantes orquestras. Com sólida discografia pela Sony Classical, recebeu selo Diapason d'Or, da publicação francesa *Diapason*, por gravação de Shostakovich. O compositor russo figura no seu repertório do dia 29, com a *Sonata, op. 40*. O programa inclui ainda Debussy, Franck e a *Fantaisie sur deux airs russes*, de Adrian-François Servais.

Roteiro Musical Rio de Janeiro

Piano é o tema do mês da série **Música no Museu**. Com extensa programação em diversos pontos da cidade, o projeto tem como destaque as celebrações dos 150 anos de nascimento de Claude Debussy e a apresentação do pianista Arthur Moreira Lima, no Sesi, no dia 5.

No dia 18 de setembro o **Quarteto Radamés Gnattali** faz concerto no Museu Villa-Lobos. O repertório é formado por quartetos de Haydn, Mendelssohn e Villa-Lobos.

Sérgio Roberto de Oliveira dá prosseguimento às comemorações de seus 15 anos de carreira, fazendo concertos com músicos convidados no Centro Cultural da Justiça Federal nos dias 4, 16, 23 e 30. O último evento marca o lançamento do álbum *Luz e sombra*.

A Arena Jovelina Pérola Negra recebe, no dia 27, o Quarteto Rio de Janeiro. A apresentação faz parte do **Circuito Musica Brasilis** e traz no repertório quartetos de cordas de Nepomuceno e Villa-Lobos.

O Centro Cultural Justiça Federal terá duas récitas da ópera **La Bohème**, de Puccini, dias 15 e 16. Dois elencos se revezarão acompanhados ao piano por Paulo Brasil. A direção é de Daniel Soren e Ana Vanessa.

21 SEXTA-FEIRA

15h00 LÍCIA LUCAS – piano
Música no Museu. Programa: obras de Villa-Lobos, Liszt, Brahms, Schumann e Rachmaninov.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

17h00 NETI SZPILMAN – soprano, JACQUES ROCHA – tenor e DÍLIA TOSTA – piano
Sala de Concerto. Programa: Mignone – Três pintas, Teu nome, Folhinha de pimenta, O doce nome de você, Cantiga de ninar, Se tu soubesses, Mizu, Alelluia, O contador de diamantes e L'Inocente.
Rádio MEC. Entrada franca.

18h00 FRANZ VENTURA – piano
Projeto Sarau no Museu. Programa: Franz Ventura – Noturnos op. 2, op. 4 e op. 10; Estudos op. 3, op. 22 e op. 30; Prelúdios op. 33 nºs 1, 2 e 3; Fantasie pour Ivelise op. 26, Fantasia-Noturno op. 32; Barcarolle op. 34; Intermezzo op. 35; e Estudo de concerto op. 36.
Museu do Exército – Forte de Copacabana. Entrada franca.

22 SÁBADO

16h30 SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA
Henning Kraggerud e **Gabriela Queiroz** – violinos, **Gabriel Marin** – viola, **Nina Kotova** – violoncelo e **Simone Leitão** – piano. Programa: Händel – Passacaglia; Gnattali – Sonata para viola; e Shostakovich – Quinteto com piano. Simonte Leitão – direção artística. Leia mais na pág. 53.
Espaço Tom Jobim. R$ 40. Continua até dia 25.

18h00 ADRIANA KELLNER – piano
Música no Museu. Programa: obras de Debussy, Nazareth, Chopin e Liszt.
Hebraica Rio. Entrada franca.

20h00 Ópera CAVALLERIA RUSTICANA, de Mascagni
Ópera em forma de concerto. **Silvio Viegas** – regente e solistas convidados. Leia mais na pág. 52.
Teatro Municipal. R$ 25 a R$ 84.

23 DOMINGO

11h30 ALDA LEONOR – piano
Música no Museu. Programa: obras de Nepomuceno, Fiúza, Napoleão, Luiz Levy e Villa-Lobos.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 CORAL DA PUC DE LIMA (Peru)
Projeto Candelária. **Isabel Salas Ribera** – regente. Programa: obras de compositores peruanos e outros.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

16h30 SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA
Nina Kotova – violoncelo e **Jean-Louis Steuerman** – piano. Simone Leitão – direção artística. Leia mais na pág. 53.
Espaço Tom Jobim. R$ 40. Continua até dia 25.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Concertos Especiais. Clássicos de Hollywood. **John Mauceri** – regente. Programa: Korngold – Um passo além da vida e As aventuras de Robin Hood; Kaper – O grande Motim, Suíte sinfônica; Dimitri Tiomkin – Pacto sinistro; Miklós Rózsa – El cid; e Franz Waxman – Um lugar ao sol e Taras Bulba – Cavalgada dos cossacos. Leia mais na pág. 52.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 145.

17h00 GRUPO OITIS
Série Quinze. Comemoração dos 15 anos de carreira do compositor Sergio Roberto de Oliveira. *Mimi Cassiano* – soprano, *Maria Carolina Cavalcanti* – flauta e *Luís Carlos Barbieri* – violão. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – Preciso de um amor, Umas coisas do coração, Canção do dia de sempre, A canção que não foi escrita, DAM, Frevo, Farsa e Oitis, sobre poema de Paulo César Feital.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

24 SEGUNDA-FEIRA

12h30 DUO ANDREAS-LUNDBERG
Música no Museu. **Guilherme Andreas** – flauta transversal e **Maria Luiza Lundberg** – piano. Programa: obras de Poulenc, Gaubert e Prokofiev.
Museu da República. Entrada franca.

20h30 SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA
Quarteto Jovem da OSBM, *Simone Leitão* e *Juliana Steinbach* – pianos, *Daniel Guedes* e *Daniel Andai* – violinos, *Hugo Pilger* – violoncelo e *Philip Doyle* – trompa. Programa: Beethoven – Quarteto op. 18 nº 1; Guerra-Peixe – Trio; e Brahms – Trio de trompa. Simone Leitão – direção artística. Leia mais na pág. 53.
Espaço Tom Jobim. R$ 40. Continua no dia 25.

25 TERÇA-FEIRA

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Ensaio aberto.
Fundição Progresso. Entrada franca, retirada de senhas às 15h.

18h00 NEWTON NAZARETH – teclado
Música no Museu. Programa: obras de Carlos Gomes, Nazareth, Villa-Lobos e Chiquinha Gonzaga.
Museu do Exército – Forte de Copacabana. Entrada franca.

18h30 DANIEL GUEDES – violino e FLÁVIO AUGUSTO – piano
Concertos Finep. Programa: Mignone – Valsa de esquina nº 2; César Franck – Sonata em lá maior; Mozart – Sonata K 301; e Grieg – Sonata op. 45.
Espaço Cultural Finep. Entrada franca.

19h00 ORQUESTRA DE SOLISTAS DO RIO DE JANEIRO
Série Brasilidade. Alma Brasileira. **Rafael de Barros** – direção artística e regente. *Dirceu Leite* – sopros. Participação: *Ronaldo do Bandolim*. Programa: obras de Villa-Lobos e Tom Jobim.
Centro Cultural Justiça Federal. R$ 10.

19h00 LUÍZA LIMA e MICHELE RAMOS – sopranos, NOELI MELLO – mezzo soprano, ANDRÉ CANTANHEDE – tenor, LEONARDO GERMANO – barítono e GUSTAVO BALLESTEROS – piano
Música no Palácio. Ricardo Tuttmann – direção. Programa: trechos de óperas de Verdi, Mozart, Gershwin, Puccini, Offenbach, Saint-Saëns e Bizet.
Centro Cultural do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro. Entrada franca.

20h30 SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA
Tamara Ujakova e **Giulio Draghi** – pianos e **Ana Letícia Barros** e **Philipe Davies** – percussão. Programa: Gubaidulina – No início só havia ritmo; e Holst – Os planetas. Simone Leitão – direção artística. Leia mais na pág. 53.
Espaço Tom Jobim. R$ 40.

26 QUARTA-FEIRA

12h30 PAULO FRANCISCO PAES – piano
Música no Museu. Programa: obras de Villa-Lobos, Beethoven e Debussy.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

20h30 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Série Iberê Camargo III. **Luiz Gustavo Petri** – regente. Participação: **Quaternaglia Quarteto de violões**. Programa: Santoro – Ponteio; Leo Brouwer – Gismontiana; e Joaquín Rodrigo – Concerto andaluz. Leia mais na pág. 50.
Teatro Oi Casa Grande. R$ 30.

27 QUINTA-FEIRA

15h00 QUARTETO DO RIO DE JANEIRO
Circuito Musica Brasilis. *Felipe Prazeres* e *Gustavo Meneses* – violinos, *Ivan Zandonade* – viola e *Marcus Ribeiro* – violoncelo. Programa: Nepomuceno – Quarteto de cordas nº 1 e Serenata para cordas; e Villa-Lobos – Quarteto de cordas nº 1.
Arena Jovelina Pérola Negra. Entrada franca. Reapresentação às 19h.

19h00 ORQUESTRA RIO CAMERATA
Israel Menezes – regente. *Priscilla Cadette* – soprano. Programa: Händel – Abertura de Orlando; Mozart – Exsultate Jubilate op. 165; e Beethoven – Doze contradanças.
Museu do Exército – Forte de Copacabana – Sala de Exposições. Entrada franca.

19h00 CORO DA ACM
Ilem Vargas – regente. *Gizelle Rebouças*, *Mado Silva* e *Myriam Ferreira* – sopranos; *Ângela Pataro* e *Lucinda Conceição* – mezzo sopranos e *Dília Tosta* – piano. Programa: Eudora Pitrowksy Salles – Cantata Eu sou.
Instituto Beneficente Betel. Entrada franca.

19h00 ENCONTRO DE CORAIS
Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Museu Militar Conde de Linhares. Entrada franca.

20h00 OPHÉLIE GAILLARD (França) – violoncelo e ENSEMBLE PULCINELLA
Sala Cecília Meirelles. Programa: obras de Lully, Rameau, De la Guerre, Barrière, Leclair e Lambert. Leia mais na pág. 50.
Espaço Tom Jobim. R$ 16 e R$ 30.

28 SEXTA-FEIRA

12h30 CORAL AGORA VAZ
Música no Museu. **Célia Vaz** – regente. Programa: clássicos brasileiros.
Museu Histórico Nacional. Entrada franca.

17h00 ALOYSIO FAGERLANDE – fagote e JOÃO PEDRO FAGERLANDE – ator
Concerto em homenagem ao centenário de Carlos Drummond de Andrade. Drummond e Mignone – Conversações. Programa: Mignone – Macunaíma, a valsa sem caráter, Valsa improvisada, Valsa da outra esquina, Mistério, Valsa-Choro, Apanheite, meu fagotinho e Aquela modinha que o Villa não escreveu; e Carlos Drummond de Andrade – Explicação, Poema de sete faces, Caso do vestido, A morte do leiteiro, Quarto em desordem, Sugar e ser sugado pelo amor e Mãos dadas.
Rádio MEC. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA e CORO DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
Música e Imagem. **Silvio Viegas** – regente. Programa: Sergei Eisenstein – Alexander Nevsky. Música de Prokofiev. Leia mais na pág. 52.
Teatro Municipal. R$ 18 a R$ 70. Reapresentação dias 30 às 17h e dia 2/10 às 20h.

29 SÁBADO

15h00 TRIO BARRENECHEA-PILGER
Grupo Prelúdio 21. **Sergio Barrenechea** – flauta, **Lúcia Barrenechea** – piano e **Hugo Pilger** – violoncelo. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – Pedra do Grajaú; Marcos Lucas – Blow, blow thou Winter Wind; Neder Nassaro – Aglomeração; J. Orlando Alves – Lontananzas; Alexandre Schubert – Trio; Caio Senna – As cidades contínuas; e Rami Levin – Fruits of Life.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

16h00 SOL GABETTA – violoncelo
Série Dell'Arte Concertos Internacionais. Programa: Debussy – Sonata; César Franck – Sonata em lá maior; Shostakovich – Sonata op. 40; e Servais – Fantaisie sur Deux Airs Russes. Leia mais na pág. 53.
Teatro Municipal. R$ 70 a R$ 300. Disque Dell'Arte: tel. (21) 4002-0019.

18h00 MIRIAM GROSMAN – piano
Música no Museu. Programa: obras de Debussy, Chopin e Villa-Lobos.
Palácio São Clemente. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Ametista. **Eiji Oue** – regente. Programa: Dvorák – Sinfonia nº 9; e Brahms – Sinfonia nº 2 op. 73. Leia mais na pág. 52.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 145.

30 DOMINGO

11h30 MÔNICA KUDIESS – piano
Música no Museu. Programa: obras de Debussy e Chopin.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

12h00 CONJUNTO MÚSICA ANTIGA DA UFF
Fundação Cultural Avatar. **Márcio Paes Selles** – regente. *Leandro Mendes* – flauta e canto; *Lenora Pinto Mendes* e *Mário Orlando* – flautas, violas da gamba e canto; *Virginia van der Linden* – flautas, krummhorn, vihuela e canto; e *Sonia Leal Wegenast* – canto, harpa e percussão. Programa: Amor mi fa cantar, composições de autores desconhecidos do século XIV.
Solar do Jambeiro. Ingressos: 1 kg de alimento não perecível.

17h00 LANÇAMENTO DO CD "LUZ E SOMBRA", de Sergio Roberto de Oliveira
Série Quinze. Comemoração dos 15 anos de carreira do compositor Sergio Roberto de Oliveira. *Unibones*, *Quarteto Colonial*, *Maria Carolina Cavalcanti* e *Maycon Lack* – flautas, *Ayran Nicodemo* – violino, *Murilo Alves* – violoncelo, *Marcos Passos* – clarinete, *Alexandre Brasil* e *Lise Bastos* – contrabaixos. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – Ipê, Luz e sombra, Pau e corda, Quatro canções sobre canções de Mário Quintana, Bico do papagaio e DAM.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA e CORO DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
Música e Imagem. **Silvio Viegas** – regente. Programa: Sergei Eisenstein – Alexander Nevsky. Música de Prokofiev.
Teatro Municipal. R$ 18 a R$ 70. Reapresentação dia 2/10 às 20h. ♦

Endereços Rio de Janeiro

Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. – Av. Presidente Wilson, 203 – Castelo – Tel. (21) 3974-2500 (288 lugares)

Arena Jovelina Pérola Negra – Praça Ênio, s/nº – Pavuna – Tel. (21) 2886-3886 (430 lugares)

Biblioteca do Instituto de Física da UFF – Av. General Milton Tavares de Souza, s/nº – 2-P – Campus Praia Vermelha – Niterói – Tel. (21) 2109-2222 (150 lugares)

Biblioteca Nacional – Rua México, s/nº – Centro – Tel. (21) 2220-2356 (120 lugares)

Casa de Rui Barbosa – Rua São Clemente, 134 – Botafogo – Tel. (21) 3289-4600 (281 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

Centro Cultural do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro – Rua Dom Manuel, 29 – Centro – Tel. (21) 3133-3366 (60 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

Clube de Engenharia – Av. Rio Branco, 124 – Centro – Tel. (21) 2178-9200 (420 lugares)

Conservatório de Música de Niterói – Rua São Pedro, 96 – Centro – Tel. (21) 2717-3545 (60 lugares)

Espaço Cultural e Centro Pastoral São Judas Tadeu – Rua Comendador Queiroz, 33 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 2610-1232

Espaço Cultural Finep – Praia do Flamengo, 200 – Pilotis – Tel. (21) 2555-0717 (100 lugares)

Espaço Tom Jobim – Rua Jardim Botânico, 1008 – Jardim Botânico – Tel. (21) 2274-7012 (500 lugares)

Fundição Progresso – Rua dos Arcos, 24 – Centro – Tel. (21) 2220-5070 (600 lugares)

Hebraica-Rio – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (90 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 – Urca – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

Igreja da Candelária – Praça Pio X, s/nº – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

Instituto Beneficente Betel – Praça Tiradentes, 73 – Centro – Tel. (21) 2235-0114 (130 lugares)

Museu da República – Rua do Catete, 153 – Catete – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares)

Museu de Arte Contemporânea de Niterói – Mirante da Boa Viagem, s/nº – Tel. (21) 2620-2400 (60 lugares)

Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Praia do Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (180 lugares)

Museu do Exército – Forte de Copacabana – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Museu Internacional de Arte Naif – Rua Cosme Velho, 561 – Cosme Velho – Tel. (21) 2205-8612 (100 lugares)

Museu Histórico Nacional – Praça Marechal Âncora, s/nº – Centro – Tel. (21) 2550-9220 (200 lugares)

Museu Militar Conde de Linhares – Av. Pedro II, 383 – São Cristóvão – Tel. (21) 2589-9734 (200 lugares)

Museu Nacional de Belas Artes – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (100 lugares)

Museu Villa-Lobos – Rua Sorocaba, 200 – Botafogo – Tel. (21) 2266-1024 (200 lugares)

Palácio São Clemente – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

Paróquia Nossa Senhora da Consolação – Rua Barão do Bom Retiro, 909 – Engenho Novo – Tel. (21) 2581-9971

Parque das Ruínas – Rua Murtinho Nobre, 169 – Santa Teresa – Tel. (21) 2253-8645 (100 lugares)

Rádio MEC – Praça da República, 141-A – Centro – Tel. (21) 2117-7853 (70 lugares)

Real Gabinete Português de Leitura – Rua Luís de Camões, 30 – Centro – Tel. (21) 2221-3138 (100 lugares)

Solar do Jambeiro – Rua Presidente Dominiciano, 195 – Niterói – Tel. (21) 2109-2222 (80 lugares)

Teatro Municipal do Rio de Janeiro – Praça Marechal Floriano, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9191 (2350 lugares)

Teatro Oi Casa Grande – Rua Afrânio de Melo Franco, 290 – Leblon – Tel. (21) 2511-0800 (976 lugares)

Teatro Sesi – Firjan – Av. Graça Aranha, 1 – Centro – Tel. (21) 2563-4168 (450 lugares)

Belo Horizonte, dias 2, 10, 11, 15, 20, 25 e 30 / Divinópolis, dia 7
Diamantina, dia 8 / Ipatinga, dia 12 / Brumadinho, dia 16

Marcos Arakaki rege a Filarmônica de Minas Gerais em setembro

Este mês de intensa atividades da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais conta com uma pequena turnê pelo estado, um concerto no Instituto Inhotim, em Brumadinho, além de sete apresentações na capital mineira. Em todos os seus onze compromissos a orquestra será regida pelo seu maestro assistente, o paulistano Marcos Arakaki.

Com larga experiência, Arakaki é um dos mais destacados maestros de sua geração e já comandou algumas das mais importantes orquestras brasileiras, como a Osesp, a Sinfônica do Paraná, a Petrobras Sinfônica e a Experimental de Repertório, além de ter atuado como regente titular da Sinfônica da Paraíba e assistente da Sinfônica Brasileira.

Arakaki inicia as atividades da Filarmônica logo no dia 2, na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte. O repertório da apresentação traz obras de Tchaikovsky, Mendelssohn, Saint-Saëns e Berlioz. Nos dias 10 e 11, a orquestra realiza dois concertos didáticos no Sesc Palladium. Voltada ao público que está se iniciando na música clássica, a apresentação tem Diomar Silveira como narrador e traz composições de Britten, Tchaikovsky, Gounod, Bernstein e Copland, de quem será tocada a *Fanfarra para um homem comum*.

A Praça Duque de Caxias recebe a Filarmônica de Minas no dia 15, num programa com obras de Copland, Tchaikovsky, Ponchielli e Rossini, além do *Concerto para dois trompetes*, de Vivaldi, que terá solo de Marlon Humphreys e Érico Fonseca. O mesmo repertório se repete no dia seguinte, nos jardins do centro de arte contemporânea de Inhotim, em Brumadinho.

O Sesc Palladium volta a receber a orquestra no dia 20, em concerto do Festival Tinta Fresca 2012, que busca fomentar a produção de música sinfônica nacional. Serão apresentadas as obras selecionadas no concurso voltado a jovens compositores contemporâneos.

No dia 25, a Filarmônica toca em seu teatro sede, o Palácio das Artes. A apresentação tem a participação de Sonia Rubinsky, que interpreta a *Suíte para piano e orquestra* de Villa-Lobos. Completam o programa *Movimentos sinfônicos*, de Marlos Nobre, e a *Sinfonia nº 5* de Beethoven.

A orquestra retorna ao Sesc Palladium no dia 30, apresentando obras de Ginastera, Saint-Saëns, Ravel, Dvorák e Bach – de quem toca o *Concerto para oboé*, com solo de Ravi Shankar.

A pequena turnê da Filarmônica pelo interior do estado de Minas passará por três cidades: Divinópolis (dia 7), Diamantina (8) e Ipatinga (12). O programa será o mesmo para as três apresentações, com obras de Guarnieri, Guerra-Peixe, Carlos Gomes e Tchaikovsky, além dos hinos Nacional e da Independência.


Marcos Arakaki

DIVULGAÇÃO/ANDRE FOSSATI

ARACAJU, SE

04/09 20h00 CAMERATA BRASIL
Tom Jobim Plural. **Marcelo Bratke** – regente e piano. *Lucas Anízio de Melo* – violino, *Lucas Oliveira dos Santos* – violoncelo, *Ariel da Silva Alves* – flauta, *Jean Michel de Freitas* – clarinete e *Leonardo Miranda de Paula* – percussão. *Mariannita Luzzati* – filme/cenários. Programa: Tom Jobim – Modinha, Choro, As praias desertas, Estrada branca, Sabiá, O grande amor, Meu amigo Radamés, Canção em modo menor, Wave, Inútil Paisagem, Luiza e Samba do avião.
Teatro Atheneu – Tel. (79) 3179-1910.

13/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE
Série Cajueiros VI. **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Luiz Filip** – violino. Programa: Tchaikovsky – Concerto para violino op. 35 e Sinfonia nº 5 op. 64. Leia mais na pág. 61.
Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1496. R$ 20.

14/09 19h30 PROJETO ARTE CORAL SERGIPE
Coral Lyons Club. *Jairo Melo* – regente. **Coral Jésus Gonçalves**. *Pedro Alves* – regente. **Coral da Fafen**. *Antônio Sérgio* – regente. **Coral Canto Fraterno**. *Cláudio Pinto* – regente. **Coral Saudencanto**. *Jairo Melo* – regente. **Coral Vozes da Cidadania**. *Daniel Freire* – regente. **Coral da Aspene**. *Jairo Melo* – regente.
Auditório da Aspene – Rua Propriá, 69 – Centro.

18/09 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE
Terças Musicais. **Daniel Nery** – regente. Programa: Ravel – Trio para piano; e Copland – Appalachian Spring.
Biblioteca Pública Epifânio Dória – Tel. (79) 3179-1935. Entrada franca.

27/09 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE e CORO SINFÔNICO DA ORSSE
Série Sons da Catedral III. **Guilherme Mannis** – regente da orquestra e **Daniel Freire** – regente do coro. **Márcio Rodrigues** – violino. Programa: Brahms – Nänie op. 82; Lalo – Sinfonia espanhola; Smetana – Ma Vlast; e Borodin – Danças polovatsianas.
Catedral Metropolitana – Tel. (79) 3214-3418. Entrada franca.

ARARAQUARA, SP

18/09 15h30 CISNE NEGRO CIA. DE DANÇA
Programa: Baobá (versão pocket). **Às 20h00**: Programa: Além da pele, Sabiá e Calunga.
Teatro Municipal – Tel. (16) 3336-5183.

19/09 20h00 QUINTETO DE CORDAS DA OSESP
Osesp Itinerante. *Igor Sarudiansky* e *César Miranda* – violinos, *Andres Lepage* – viola, *Rodrigo Andrade* – violoncelo e *Cláudio Torezan* – contrabaixo. Programa: Schubert – Quinteto D. 956 op. 163.
Sesc – Tel. (16) 3301-7500.

20/09 20h00 QUINTETO DE SOPROS DA OSESP
Osesp Itinerante. *José Ananias Souza Lopes* – flauta, *Joel Gisiger* – oboé, *Sérgio Burgani* – clarinete, *Alexandre Silvério* – fagote e *Nikolay Alipiev* – trompa. Programa: Franz Danzi – Quinteto op. 56 nº 2; Haydn – Divertimento; Farkas – Danças húngaras do século XVII; e Ibert – Três peças breves.
Sesc – Tel. (16) 3301-7500.

21/09 15h00 MARCELO BRATKE – piano e MARIANNITA LUZZATI
Semana de 22 – Origens. Projeto Multimídia, recital de piano em diálogo com um filme de Mariannita Luzzati. Programa – Na música: Debussy – Claire de Lune e Batuque nº 1 (áudio); Villa-Lobos – A lenda do caboclo, Batuque nº 2 (áudio), Alma brasileira, Choros nº 5 e A prolê do bebê nº 1; Ravel – Sonatina; Milhaud – Primtemps livro I, Batuque nº 3 (áudio), Saudades do Brasil e Batuque nº 4 (áudio). Na arte: obras de Tarsila do Amaral, Lasar Segall e de artistas que protagonizaram a Semana de 22.
Teatro do Sesi – Tel. (16) 3337-3100. Entrada franca. Reapresentação às 20h.

21/09 20h00 QUINTETO DE METAIS DA OSESP
Osesp Itinerante. *Gilberto Siqueira* e *Antonio Carlos Lopes Jr.* – trompetes, *Ozéas Arantes* – trompa, *Wagner Polistchuk* e *Fernando Chipoletti* – trombones e *Luiz Ricardo Serralheiro* – tuba. Programa: Dvorák – Dança eslava nº 8; Villa-Lobos – Ave Maria; Irving Berlin – Alexander's Ragtime Band; Rafael Mendez – Romanza; Carvert – The Monteregian Hills e La marche; Ary Barroso – Aquarela do Brasil; e Gershwin – Four Hits for five, by George; entre outros.
Sesc – Tel. (16) 3301-7500.

27/09 19h00 CORO DA OSESP
Osesp Itinerante. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Ernani Aguiar – Salmo 150; Villa-Lobos – Ave Maria, Pater Noster e Cor dulce, cor amabile; Carlos Alberto Fonseca – Missa afro-brasileira e Bumba meu boi; Marlos Nobre – Cancioneiro de Lampião; Vieira Brandão – Cussaruim em dois tempos; Antônio Vaz – Mulungú fuloriô; Mignone – Congada; Osvaldo

Lacerda – Ofulú lorerê; Tom Jobim – Modinha e Passarim; e Paulo Vanzolini – Volta por cima.
Sesc – Tel. (16) 3301-7500.

ARAUCÁRIA, PR

16/09 16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Itinerância. **Julien Benichou** – regente. *Márcio Steuernagel* – narrador. Programa: Prokofiev – Pedro e o Lobo. Leia mais na pág. 60.
Teatro da Praça – Tel. (41) 3901-5213. Favor confirmar horário.

BARRA MANSA, RJ

18/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA
Guilherme Bernstein – regente. **Tim Fain** – violino. Programa: Krieger – Terra brasilis; Ernani Aguiar – Sinfonia prima; Katchaturian – Adágio do balé Spartacus e Dança do sabre; e Philip Glass – Concerto para violino.
Igreja Matriz de São Sebastião – Tel. (24) 3323-0524.

20/09 20h00 SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA
Quarteto Osesp. Programa: Prokofiev – Quarteto nº 1; Peteris Vasks – Quarteto nº 2; e Beethoven – Quarteto op. 95. Simone Leitão – direção artística. Leia mais na pág. 53.
Sede da Orquestra Sinfônica de Barra Mansa – Tel. (24) 3323-8509. R$ 40.

21/09 20h00 SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA
Gustavo Cruz e **Juliana Steinbach** – pianos, **Daniel Andai** – violino e **Philip Doyle** – trompa. Programa: Debussy – Peças para piano; Brahms – Peças para piano e Trio op. 40. Simone Leitão – direção artística. Leia mais na pág. 53.
Sede da Orquestra Sinfônica de Barra Mansa – Tel. (24) 3323-8509. R$ 40.

BELO HORIZONTE, MG

02/09 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Clássicos no Parque. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Berlioz – A danação do Fausto op. 24 e Abertura de Carnaval Romano op. 9; Tchaikovsky – O lago dos cisnes e Sinfonia nº 4 op. 36; Saint-Saëns – Sansão e Dalila; e Mendelssohn – Sonho de uma noite de verão op. 61.
Praça da Liberdade. Entrada franca.

06/09 19h30 QUINTETO DE METAIS DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Concerto de Câmara. *Evgueni Gerassimov* – trompa, *Marlon Humpherys* e *Érico Fonseca* – trompetes, *Mark John Mulley* – trombone e *Eleiton Cruz* – tuba. Programa: Mozart – As bodas de Fígaro; Scheidt – Suíte de Batalha; Bach – Fuga BWV 578; Kreisler – Liebeslied; Dvorák – Humoresque; Gagliardi – Cantiga brasileira; e Crausaz – Suíte nº 1.
Memorial Minas Vale – Tel. (31) 3343-7317. Entrada franca. Reapresentação às 21h.

10/09 14h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Concertos Didáticos. **Marcos Arakaki** – regente. **Diomar Silveira** – narrador. Programa: Britten – Guia orquestral para jovens op. 34; Tchaikovsky – Serenata para cordas op. 48; Gounod – Pequena Sinfonia nº 3; Copland – Fanfarra para um homem comum; e Bernstein – Abertura de Candide.
Sesc Palladium – Tel. (31) 3214-5350. Reapresentação dia 11 às 9h30.

13/09 19h30 QUARTETO DE CORDAS DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Concerto de Câmara. *Rommel Fernandes* e *Frank Haemmer* – violinos, *João Carlos Ferreira* – viola e *Elise Pittenger* – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto op. 54; Mozart – Quarteto nº 16; Mendelssohn – Quarteto nº 1; Tchaikovsky – Quarteto nº 1 op. 11; Dvorák – Quarteto nº 12 op. 96; Debussy – Quarteto em sol menor; e Villa-Lobos – Quarteto nº 1.
Memorial Minas Vale – Tel. (31) 3343-7317. Reapresentação às 21h.

15/09 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Clássicos no Parque. **Marcos Arakaki** – regente. *Marlon Humpreys* e *Érico Fonseca* – trompetes. Programa: Copland – Fanfarra para um homem comum e Rodeio; Tchaikovsky – Serenata para cordas op. 48; Vivaldi – Concerto para dois trompetes RV 537; Ponchielli – Danças das horas; e Rossini – Abertura de Guilherme Tell.
Praça Duque de Caxias. Entrada franca.

20/09 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Obras vencedoras da primeira etapa do Festival Tinta Fresca. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: A. Viana – Hybridus; C. dos Santos – Noturno; H. Santana – Contraste; L.A. Irlandini – Phoînix; P. Arruda – Cangaço de vida e morte; R. Hyppolito – O despertar de um sonho.
Sesc Palladium – Tel. (31) 3214-5350.

22/09 21h00 NUEVO BALLET ESPAÑOL
Espetáculo "Cambio de Tercio". Programa: dança flamenca.
Palácio das Artes – Tel. (31) 3236-7400. R$ 60 a R$ 80.



Roteiro Musical Outras Cidades

25/09 08h30 V SEMINÁRIO DE MÚSICA BRASILEIRA
Duo Carla Reis – piano e *Flávio Barbeitas* – violão. Tom Jobim – Meu amigo Radamés; Nestor de Hollanda Cavalcanti – Concerto simples; Hudson Lacerda – Valsa nº 2; Villa-Lobos – Valsa da dor e Valsa-Choro; e Gnattali – Sonatina para violão e piano. **Às 10h00**: *Victor Nigri* – piano. Ronaldo Miranda – Suíte nº 1. *Maria Luiza Cerqueira* – piano. Villa-Lobos – A prole do bebê nº 1. **Às 14h00**: Recital-palestra, com *Thelma Cristina de Souza* – piano. Apresentação: *Gustavo Nápoli* e *Johnson Gouvêa*. Osvaldo Lacerda – Variações sobre Carneirinho, Carneirão para oboé e piano. **Às 15h15**: *Carlos Aleixo* – viola e *Cenira Schreiber* – piano. Obras de Nestor Cavalcanti e Liduino Pitombeira. **Às 20h15**: Concerto comentado. 1ª parte: Trio Guerra-Peixe: *Olga Buza* – violino, *Antônio Maria Pompeu* – viola e *Paulo Sérgio Malheiros* – piano. 2ª parte: *Antonio Viola* – violoncelo e *Alvimar Nunes* – violão. Gnattali – Sonata para violoncelo e violão.
Escola de Música da UEMG – Auditório – Tel. (31) 3479-8308. Entrada franca.

25/09 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Vivace IX. **Marcos Arakaki** – regente. **Sonia Rubinsky** – piano. Programa: Marlos Nobre – Movimentos sinfônicos; Villa-Lobos – Suíte para piano e orquestra; e Beethoven – Sinfonia nº 5 op. 67. Leia mais na pág. 56.
Palácio das Artes – Tel. (31) 3236-7400. R$ 25 a R$ 54.

26/09 16h00 V SEMINÁRIO DE MÚSICA BRASILEIRA e I SEMINÁRIO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA
Homenagem à compositora Marisa Rezende. *Joana Holanda* – piano. Lançamento do CD "Piano presente". **Às 20h00**: *Isabelle Alves* – violoncelo. Marisa Rezende – À deriva. *Júnia Canton* e *Heron Alvin* – piano a quatro mãos. Marisa Rezende – Mutações. *Thelma Cristina de Souza* – piano. Marisa Rezende – Ressonâncias. *Wagno Macedo* – clarinete e *Marcelo Corrêa* – piano. Marisa Rezende – Ânima. *Alberto Sampaio* – flauta, *Wagno Macedo* – clarinete, *Isabelle Alves* – violoncelo e *Marcelo Corrêa* – piano. Marisa Rezende – Volante. *Felipe Amorim* – flauta e *Ana Cláudia Assis* – piano. Oiliam Lanna – Três miniaturas. *Valdir Claudino* – contrabaixo. Sergio Canedo – Dois movimentos.
Escola de Música da UEMG – Auditório – Tel. (31) 3479-8308. Entrada franca.

27/09 08h00 I SEMINÁRIO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA
Recital-palestra, com *Martinez Nunes* – viola. Garth Knox – Viola spaces, Harmonic horizon, Nine fingers e Rapid repeat; Berio – Sequenza nº 6; e Martinez Nunes – Areia ao vento. *Cenira Schreiber* – piano e *Carlos Aleixo* – viola. Toru Takemitsu – A bird came down the walk; Ronaldo Cadeu – Imaginary Lands op. 11 nº 1b (estreia); Debussy – Arietes Oubliéss L. 60. *Nabila Dandara* – canto e *Victor Nigri* – piano. **Às 10h30**: *Marija Mihajlovic* – violino e *Miriam Bastos* – piano. Obras de Josip Slavenski, Dejan Déspic e Dragana Jovanovic. **Às 20h30**: *Ana Cláudia Assis* – piano e *Felipe Amorim* – flauta. João Pedro de Oliveira – A escada estreita, Mosaic, Bloomy girls e Entre o ar e a perfeição.
Escola de Música da UEMG – Auditório – Tel. (31) 3479-8308. Entrada franca.

27/09 19h30 QUINTETO DE SOPROS DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Concerto de Câmara. *Cássia Renata* – flauta, *Alexandre Barros* – oboé, *Dominic Desautels* – clarinete, *Catherine Carignan* – fagote e *Gustavo Trindade* – trompa. Programa: Mendelssohn – Sonho de uma noite de verão op. 61; Ravel – Le tombeau de Couperin; Osvaldo Lacerda – Suíte para cinco; e J. Strauss II – O danúbio azul op. 314.
Memorial Minas Vale – Tel. (31) 3343-7317. Reapresentação às 21h.

30/09 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Concerto para a Juventude. **Marcos Arakaki** – regente. **Ravi Shankar** – oboé. Programa: Dvorák – Dança eslava nº 7 op. 46; Ginastera – Suíte de Danças Crioulas op. 15; Bach – Concerto para oboé BWV 1059; Saint-Saëns – Dança macabra op. 40; e Ravel – Le tombeau de Couperin.
Sesc Palladium – Tel. (31) 3214-5350. R$ 5.

BRASÍLIA, DF

04/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Claudio Cohen – regente. **Janette Dornellas** – soprano. Programa: R. Strauss – Quatro últimas canções; Fauré – Pelléas et Mélisande; e Debussy – La mer. Leia mais na pág. 63.
Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos – Tel. (61) 3325-6239. Entrada franca.

07/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Concerto de abertura do Ano Brasil-Portugal. **Claudio Cohen** – regente. **Roberta Sá** e **Mariza** (Portugal) – cantoras. Programa: Joly Braga Santos – Abertura nº 3; e Carlos Gomes – Abertura de Il Guarany.
Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos – Tel. (61) 3325-6239. Entrada franca.

11/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Claudio Cohen – regente. **Marcos Cohen** – clarinete e **Billy Geier** – viola. Programa: Bach – Concertos de Brandemburgo; Max Bruch – Concerto duplo para clarinete e viola; e Beethoven – Sinfonia nº 8.
Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos – Tel. (61) 3325-6239. Entrada franca.

15/09 17h00 FRANCISCA AQUINO – piano, BETH.ERNEST DIAS – flauta e JANAÍNA SALLES – violoncelo
Projeto Concerto para Crianças. Espetáculo musical e teatral. **Naná Maris** – direção musical. *Luciano Porto*, *Cirila Targhetta* e *Micheli Santini* – atores. Programa: obras de Debussy. Zé Regino – concepção, direção, cenários e figurinos.
Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Martins Penna – Tel. (61) 3325-6239. R$ 30. Reapresentação dia 16.

BRUMADINHO, MG

16/09 15h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Clássicos no Parque. **Marcos Arakaki** – regente. *Marlon Humphreys* e *Érico Fonseca* – trompetes. Programa: Copland – Fanfarra para um homem comum e Rodeio; Tchaikovsky – Serenata para cordas op. 48; Vivaldi – Concerto para dois trompetes RV 537; Ponchielli – Danças das horas; e Rossini – Abertura de Guilherme Tell. Leia mais na pág. 56.
Instituto Inhotim – Tel. (31) 3571-9700. Entrada franca.

23/09 15h00 GRUPO SONANTE 21
Ciclo de Música Contemporânea. **Fernando Rocha** – direção artística. Programa: Michael Gordon – The Light of Dark; David Lang – These Broken Wing; e Julia Wolfe – Singing in the Dead Of night.
Instituto Inhotim – Teatro do Centro de Educação de Cultura Burle Marx – Tel. (31) 3571-9700. R$ 28. Haverá breve palestra sobre os compositores antes do concerto.

CAÇAPAVA, RS

09/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Manfredo Schmiedt – regente. **Yamandu Costa** – violão. Programa: Yamandu Costa – Fantasia popular. Leia mais na pág. 65.
Local a definir. Entrada franca. Informações: www.ospa.org.br.

CAMPINAS, SP

01/09 11h00 RECITAIS CARLOS GOMES
A música pianística de Carlos Gomes.
Auditório do Conservatório Carlos Gomes – Tel. (19) 3253-0375.

01/09 20h00 RECITAIS CARLOS GOMES
Recital de abertura. Programa: Carlos Gomes – Canções e modinhas.
Auditório do Centro de Ciências, Letras e Artes – Tel. (19) 3231-2567. Continuidade até dia 30.

03/09 19h00 PERFORMA CLAVIS INTERNACIONAL 2012
Julia Brown – órgão. Programa: obras de Scheidemann. **Elisabeth Wright** – cravo. Programa: obras de Couperin. **Helena Jank** – cravo. Programa: Bach – Toccata BWV 915. **Edmundo Hora** – fortepiano. Programa: Lundum de compositores anônimos. **Mauricy Martin** – piano. Programa: Chopin – Noturno op. 32 nº 1. **Luciana Sayure** – piano. Programa: obras de Debussy. **Tali Morgulis** – piano. Programa: Chopin – Scherzo nº 4. **Eduardo Monteiro** – piano. Programa: Mignone – Sonata nº 1 e Villa-Lobos – Hommage a Chopin. **Nahim Marun** – piano. Programa: Debussy – Suíte Images II.
Espaço Cultural Casa do Lago – Unicamp – Tel. (19) 3521-7017. Continuidade até dia 5.

04/09 19h00 PERFORMA CLAVIS INTERNACIONAL 2012
Elisabeth Wright – cravo. Programa: Frescobaldi – Toccata nº 4 e obras de Antonio Martin y Coll. **André Mehmari** – piano. Programa: Mehmari – Calix Bento e Suíte sobre temas de Chico Buarque de Holanda. **Julia Brown** – órgão. Programa: Sweelinck – Fantasia cromática. **Edmundo Hora** – cravo. Programa: obras de Bach. **Miguel Briamonte** – cravo e piano. Programa: Improviso. **Luciana Sayure** – piano. Programa: Ligeti – Dois estudos. **Helena Jank** – cravo. Programa: Bach – Prelúdio e Fuga BWV 875. **Eduardo Monteiro** – piano. Programa: Debussy – Três prelúdios. **Nahim Marun** – piano. Programa: Debussy – Poisson D'or; e Fauré – Improviso.
Espaço Cultural Casa do Lago – Unicamp – Tel. (19) 3521-7017. Continuidade dia 5.

05/09 19h00 PERFORMA CLAVIS INTERNACIONAL 2012
Edmundo Hora – clavicórdio e fortepiano. Programa: Bach – Fantasia cromática BWV 903; e Mozart – Fantasia em dó menor. **Elisabeth Wright** – cravo. Programa: Bach – Toccata BWV 914. **Julia Brown** – órgão. Programa: Cor Kee – Coral e Variações sobre Ein feste Burg. **Helena Jank** – cravo. Programa: Bach – Prelúdio e Fuga BWV 889. **Luciana Sayure** – piano. Programa: Villa-Lobos – Hommage a Chopin. **André Rangel** – piano. Programa: Debussy – Suíte Bergamasque. **Tali Morgulis** – piano. Programa: Ginastera – Danças argentinas;

e Crumb – Dois movimentos do Makrokosmos I. **Rafael dos Santos** – piano. Programa: Improviso.
Espaço Cultural Casa do Lago – Unicamp – Tel. (19) 3521-7017.

14/09 20h00 RECITAIS CARLOS GOMES
Solistas da Abal Campinas e convidados. Programa: Carlos Gomes – Canções e modinhas.
Associação Campineira de Imprensa – Auditório Carlos Tontoli – Tel. (19) 3234-2591. Continuidade até dia 30.

15/09 11h00 RECITAIS CARLOS GOMES
Quarteto D'Arcos. Programa: Carlos Gomes – O burrico de pau.
Conservatório Carlos Gomes – Tel. (19) 3253-0375. Continuidade até dia 30.

15/09 20h00 Duo JOAQUIM ABREU – percussão e PAULO PASSOS – clarinete, e GÍCIA AMORIM – bailarina
Concerto multimídia. Sopros, percussão, luz e movimento. Homenagem a John Cage. Programa: obras de Manoury, Cage, Leroux, Magnus Lindberg e Csekö. Leia mais ao lado.
Espaço Cultural CPFL – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

16/09 17h00 RECITAIS CARLOS GOMES
Coral Pio XI. **Oswaldo Antônio Urban** – regente.
Catedral Metropolitana – Tel. (19) 3231-2085. Continuidade até dia 30.

28/09 20h00 RECITAIS CARLOS GOMES
1ª parte: **Ensemble da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas**. 2ª parte: **Cantores da Abal Campinas**.
Praça Carlos Gomes. Continuidade até dia 30.

29/09 10h00 RECITAIS CARLOS GOMES
1ª fase eliminatória do V Concurso Estímulo para Cantores Líricos. **Às 15h00**: 2ª fase eliminatória.
Auditório do Instituto de Artes da Unicamp – Tel. (19) 3289-3140. Continuidade até dia 30.

29/09 20h00 ENSEMBLE EXPERIMENTAL
Série Lux Sonora. **Jamil Maluf** – regente. Programa: Leonardo Martinelli – Lux Aeterna; Marcílio Onofre – Casus Belli; Matheus Bitondi – Informações desconhecidas contidas no DNA de uma pedra; e Valéria Bonafé – Olinda. Leia mais ao lado.
Espaço Cultural CPFL – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

29/09 20h30 RECITAIS CARLOS GOMES
Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas. **Victor Hugo Toro** – regente.
Praça Beira Rio – Distrito de Sousas. Continuidade até dia 30.

30/09 17h00 CORALUSP GRUPO AZUL
CoralUsp 45 anos. **André Juarez** – regente. Programa: blues, negro spirituals e obras de várias épocas, estilos e países.
Teatro Sesi Campinas – Tel. (19) 3772-4184. Entrada franca.

30/09 20h00 RECITAIS CARLOS GOMES
Fase final do V Concurso Estímulo para Cantores Líricos. Melhor voz masculina, Melhor voz feminina e Melhor intérprete de Carlos Gomes.
Auditório do Instituto de Artes da Unicamp – Tel. (19) 3289-3140.

CAMPOS DO JORDÃO, SP

08/09 15h00 HAERAN HONG – soprano e MARCO ANTONIO BERNARDO – piano
III Concurso Internacional de Música Rainha Elisabeth da Bélgica. Programa: Händel – Giulio Cesare; Schubert – Rastlose Liebe op. 5 nº 1 e Die junge Nonne op. 43 nº 1; Debussy – Pierrot e Apparition; Brahms – Intermezzo op. 117 nº 2; Hugo Wolf – Italianisches Liederbuch; Liszt – Oh! Quand je dors; Delibes – Les filles de Cadix; Donizetti – La zingara; e Rossini – Pêches de Vieillesse e La Fioraia Fiorentina.
Associação AmeCampos – Tel. (12) 3662-2611. Entrada franca.

23/09 17h00 CLARA SVERNER – piano
Lançamento do CD "Chopin por Clara Sverner". Programa: Chiquinha Gonzaga – Bionne e Atraente; Mozart – Sonata K 331; Villa-Lobos – O polichinelo e Impressões seresteiras; Debussy – Clair de lune e Fogos de artifícios; Chopin – Prelúdios nº 17, nº 18 e nº 21 e Balada nº 1; e Gottschalk – Grande fantasia triunfal sobre o Hino Nacional Brasileiro. Leia mais ao lado.
Associação AmeCampos – Tel. (12) 3662-2611. Entrada franca. Ensaio aberto às 15h.

CAXIAS DO SUL, RS

16/09 20h30 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE
Concertos Sesi Catedrais. **Antônio Borges-Cunha** – regente. **William Kisak** – violino. Programa: obras de Vivaldi, Kreisler, Tchaikovsky, Krieger, Carlos Gomes, Guerra-Peixe e Ramon Sixto Rios.
Igreja Imaculada Conceição – Tel. (54) 3226-2211. Entrada franca.

CUBATÃO, SP

08/09 20h30 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO
Marcos Sadao Shirakawa – regente.

Campinas, dias 15 e 29

Jamil Maluf estreia obras de novos compositores na CPFL

Dando continuidade à série concertos Lux Sonora, dedicada à música contemporânea brasileira, o auditório da CPFL Cultura, em Campinas (SP), realiza duas apresentações este mês. No dia 15, o duo integrado pelo percussionista Joaquim Abreu e pelo clarinetista Paulo Passos realiza concerto em homenagem ao centenário de John Cage, de quem será tocada a peça *27'42"*, que contará com a participação da bailarina Gícia Amorim. Luis Carlos Csekö, compositor baiano radicado no Rio de Janeiro, faz sua homenagem ao artista com a peça *Cage in memoria*, que na ocasião terá sua estreia mundial.

Um dos pontos altos da série ocorrerá no dia 29, quando o maestro Jamil Maluf conduzirá a primeira apresentação do Ensemble Experimental, grupo independente voltado para a música contemporânea brasileira. Na ocasião serão estreadas nada menos que quatro obras, especialmente encomendadas para jovens compositores brasileiros. São elas: *Olinda*, de Valéria Bonafé; *Informações desconhecidas contidas no DNA de uma pedra*, de Matheus Bitondi; *Casus Belli*, de Marcílio Onofre; e *Lux Aeterna*, de Leonardo Martinelli, que também assina a curadoria da série. O crítico João Marcos Coelho é responsável pela direção artística.

Piracicaba, dia 19 / Tatuí, dia 20 / Santos, dia 22 / Campos do Jordão, dia 23 Ribeirão Preto, dia 4 de outubro

Clara Sverner lança CD em turnê pelo interior paulista

A renomada pianista Clara Sverner realiza uma pequena turnê por cidades do Estado de São Paulo para lançar seu álbum *Chopin por Clara Sverner*. Reconhecida dentro e fora do país, Sverner realizou seus estudos em Berlim e Nova York, e tem em seu currículo apresentações por Estados Unidos, Europa, Japão e Israel. O repertório dos concertos inclui peças de Chiquinha Gonzaga, Mozart, Villa-Lobos, Debussy, Chopin e Gottschalk. Além de interpretar as peças, Sverner baterá um papo com a plateia, debatendo sobre as obras e seus compositores.

Os recitais acontecem em Piracicaba no dia 19, em Tatuí no dia 20, em Santos no dia 22, em Campos do Jordão no dia 23, e em Ribeirão Preto no dia 4 de outubro. Haverá ensaio aberto em todas as cidades, sempre às 15h do dia da apresentação.

Paulínia, dias 2, 9, 16 e 30

Solistas e Orquestra Jovem do Estado de SP tocam em Paulínia

A série Solistas de Paulínia abre o mês do Teatro Municipal de Paulínia no dia 2. O oboísta da Osesp Joel Gisiger é o convidado do grupo e o programa traz obras de Tchaikovsky e Mozart. Na semana seguinte, dia 9, a música de câmara volta à cena, desta vez com a participação dos violinistas Cláudio Cruz (spalla da Osesp) e Adrian Petrutiu. O último concerto da série dos Solistas de Paulínia acontece no dia 16.

No dia 30, encerrando o mês, a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, de volta de sua turnê na Europa, faz um concerto com dois pianistas japoneses: Hibiki Tamura e Kyoshiro Hirama, que se alternam nos *Concertos nº 1* e *nº 2* de Liszt. A regência é do titular Claudio Cruz.

Curitiba, dias 14, 15, 22, 23, 26, 27, 28 e 29

Capela Santa Maria segue com destacada temporada

A Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba abre o mês musical da Capela de Santa Maria no dia 15 (no dia 14, a orquestra se apresentará na Paróquia de Santo Agostinho). No repertório dos concertos o destaque é para a versão de Gustav Mahler para o *Quarteto "A morte e a donzela"*, de Schubert. A regência será do alemão Stefan Geiger

Nos dias 22 e 23, a Capela Santa Maria recebe concertos da série Ópera Ilustrada, com a opereta *Vovozinha*, com música de Benedito Nicolau dos Santos. Participam das apresentações os cantores Thiago Monteiro, Michele Coelho, Mariana Baggio Thomaz, Maria Cecília Dubok e Jefferson Pires, além do Coro da Embap.

Nos dias 26 e 27, o grupo formado por Winston Ramalho (violino), Ronedilk Dantas (viola), Antonio del Claro (violoncelo) e Regiane Yamaguchi (piano) toca a integral dos *Quartetos para piano e cordas* de Brahms.

Os últimos dois concertos do mês acontecem nos dias 28 e 29, com o Coro da Camerata Antiqua de Curitiba. Imagens, sombras e sonhos: Transformações culturais é o nome do espetáculo, que terá regência do maestro norte-americano Keith McCutchen. No repertório estão composições de gêneros variados, de nomes como Duke Ellington e Hall Johnson.

Curitiba, dias 2, 14, 23, 28 / Araucária, dia 16

Convidados internacionais fazem bom mês da Sinfônica do Paraná


Osvaldo Ferreira

A Sinfônica do Paraná dá prosseguimento a sua boa temporada com cinco concertos em setembro. O primeiro deles, dia 2 no Teatro Guaíra, tem o maestro português Osvaldo Ferreira, diretor artístico e titular do grupo, no pódio, além da participação da violinista Priscila Vargas. O repertório é formado pelo *Concerto nº 2*, de Bartók, e pela *Sinfonia nº 2*, de Sibelius.

Já nos dias 14 e 16 quem rege a orquestra é o maestro francês Julien Benichou. Na primeira data, na Igreja Luterana do Redentor, ele terá a companhia dos solistas Paulo Barreto (oboé), Jamil Bark (fagote), Edivaldo Chiquini (trompa) e André Ehrlich (clarinete). No repertório, obras de Henrique Oswald, Mozart e Ravel. No dia 16, a Sinfônica do Paraná se apresenta em Araucária, no Teatro da Praça, com *Pedro e o lobo*, de Prokofiev, no programa.

O alemão Stefan Geiger comanda o grupo no dia 23, em concerto voltado ao público infantil. Será apresentado, no Teatro Guaíra, *As aventuras do príncipe Achmed*, de Wolfgang Zeller. A última apresentação da orquestra este mês, no dia 28, terá a regência de Márcio Steuernagel e solos do violinista suíço Egidius Streiff. O concerto enfatizará a produção contemporânea de compositores residentes na capital paranaense, tais como o catarinense Flíblio Souza, de quem será executada a peça *Terra incógnita*, o carioca Maurício Dottori, com *A rosa trimegista*, e o mineiro Harry Crowl, de quem Streiff sola o *Concerto para violino*. A apresentação traz ainda as *Danças de Galanta*, de Kodaly.

Programa: Julie Giroux – La mesquita de Córdoba; Franck Ticheli – Sanctuary; Carl Orff – Carmina Burana.
Bloco Cultural – Praça dos Emancipadores. Entrada franca.

21/09 10h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO
Marcos Sadao Shirakawa – regente. Programa: Holst – Marcha da Suíte nº 2; Huckeby – Pastorale; John Williams – Tema de Superman; Edu Lobo – O tatuador; Anacleto de Medeiros – Os boêmios; Rafael Hernandez – El cumbanchero; e John Philip Souza – The Washington Post.
Bloco Cultural – Praça dos Emancipadores. Entrada franca. Reapresentação às 15h.

22/09 20h00 ORQUESTRA E BANDA DO PROGRAMA BANDA ESCOLA DE CUBATÃO
Ulysses Damacena – regente. Programa: canções eruditas e populares.
Bloco Cultural – Praça dos Emancipadores. Entrada franca.

CURITIBA, PR

02/09 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Osvaldo Ferreira – regente. **Priscila Vargas** – violino. Programa: Bartók – Concerto para violino nº 2; e Sibelius – Sinfonia nº 2 op. 43. Leia mais ao lado.
Guairão – Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto – Tel. (41) 3304-7914.

14/09 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA
Stefan Geiger – regente. Programa: Schubert – A morte e a donzela, versão para orquestra de cordas de Gustav Mahler. Leia mais ao lado.
Paróquia de Santo Agostinho – Tel. (41) 3252-2224. Entrada franca. Reapresentação dia 15 às 18h30 na **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. R$ 20.

14/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Concerto nas Igrejas IV. **Julien Benichou** – regente. *Paulo Barreto* – oboé, *André Ehrlich* – clarinete, *Jamil Bark* – fagote e *Edivaldo Chiquini* – trompa. Programa: Ravel – Le Tombeau de Couperin; Mozart – Sinfonia Concertante K 279b; e Henrique Oswald – Sinfonia nº 27.
Igreja Luterana do Redentor – Tel. (41) 3223 4745.

21/09 15h00 ÓPERA ILUSTRADA
Ensaio didático. Formação de plateia.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840.

22/09 20h00 Opereta VOVOZINHA, de Nicolau dos Santos
Ópera Ilustrada. Libreto: Emiliano Perneta. **Jaime Zenamon** – direção musical. **Coro da Embap**. *Michele Coelho* e *Mariana Baggio Thomaz* – sopranos, *Maria Cecília Dubok* – contralto e *Thiago Monteiro* e *Jefferson Pires* – tenores. Denise Sartori – direção cênica. Leia mais ao lado.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 20. Reapresentação dia 23 às 19h.

23/09 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Sinfônica Fora de Série. Criança tem Concerto V. **Stefan Geiger** – regente. Programa: Wolfgang Zeller – As aventuras do príncipe Achmed. Lotte Reininger – direção.
Guairão – Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto – Tel. (41) 3304-7914.

23/09 11h00 CORAL UNIVERSIDADE POSITIVO
Domingo no Câmpus. **Martinho Lutero Klemann** – regente. Programa: obras de Villa-Lobos, Ronaldo Miranda, Jean Kleeb, Henrique de Curitiba e Osvaldo Lacerda.
Centro Tecnológico da Universidade Positivo – Auditório – Tel. (41) 3317-3118. R$ 10.

26/09 20h00 WINSTON RAMALHO – violino, RONEDILK DANTAS – viola, ANTONIO DEL CLARO – violoncelo e REGIANE YAMAGUCHI – piano
Música de Câmara. Programa: Brahms – Quarteto para piano nº 2 op. 26. Leia mais ao lado.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 20. Continuidade dia 27 às 20h. Ensaio aberto dia 25 às 15h.

27/09 20h00 WINSTON RAMALHO – violino, RONEDILK DANTAS – viola, ANTONIO DEL CLARO – violoncelo e REGIANE YAMAGUCHI – piano
Música de Câmara. Programa: Brahms – Quarteto para piano nº 1 op. 25 e Quarteto para piano nº 3 op. 60.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 20.

28/09 20h00 CORO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA
Imagens, sombras e sonhos: transformações culturais. **Keith McCutchen** (EUA) – regente. Programa: obras de Roberth Dett, Keith McCutchen, Duke Ellington, Hall Johnson e Jester Hairston.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 20. Reapresentação dia 29 às 18h30.

28/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Márcio Steuernagel – regente. **Egidius Streiff** – violino. Programa: Flíbio Souza – Terra incógnita; Harry Crowl – Concerto para violino nº 2; Maurício Dottori – A rosa trimegista; e Kodály – Danças de Galanta.
Teatro da Reitoria da UFPR – Tel. (41) 3360-5066.

DIAMANTINA, MG

08/09 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Turnê Estadual. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Francisco Manuel da Silva – Hino Nacional Brasileiro; Dom Pedro I – Hino da Independência; Guarnieri – Abertura Festiva; Guerra-Peixe – Suíte Sinfônica nº 2, Pernambucana; Carlos Gomes – O Guarani; e Tchaikovsky – Abertura 1812 op. 49.
Praça do Mercado.

DIVINÓPOLIS, MG

07/09 19h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Turnê Estadual. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Francisco Manuel da Silva – Hino Nacional Brasileiro; Dom Pedro I – Hino da Independência; Guarnieri – Abertura Festiva; Guerra-Peixe – Suíte Sinfônica nº 2, Pernambucana; Carlos Gomes – O Guarani; e Tchaikovsky – Abertura 1812 op. 49.
Praça da Catedral. Entrada franca.

FOZ DO IGUAÇU, PR

01/09 20h30 MIGUEL PROENÇA – piano
Piano Itinerante. Participação: **Wellington Ramos** – percussão. Programa: Gluck – Dança dos espíritos abençoados; Chopin – Polonaise Fantasie op. 61, Polonaise op. 42, Mazurcas, Grande Valsa Brilhante op. 42 e Quatro prelúdios; Villa-Lobos – Saudades das selvas brasileiras I e II e Valsa da dor; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição.
Hotel Bourbon – Auditório Cataratas – Tel. (45) 3521-3900. Entrada franca.

GOIÂNIA, GO

02/09 11h00 FANY SOLTER (Alemanha) – piano
Concertos UFG. Programa: obras de Beethoven, Schumann e Debussy. Ana Flávia Frazão – direção artística. Gyovana Carneiro – coordenação.
Centro Cultural UFG – Tel. (62) 3209-6252. Entrada franca.

05/09 20h30 DANIEL GUEDES – violino e FLÁVIO AUGUSTO – piano
Concertos na Cidade. Programa: Mozart – Sonata K 301; Grieg – Sonata nº 3 op. 45; e César Franck – Sonata em lá maior. Ana Flávia Frazão – direção artística. Gyovana Carneiro – coordenação.
Auditório do Sesc Cidadania – Tel. (62) 3521-1125. Entrada franca.

11/09 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Série Grandes Solistas. **Alessandro Borgomanero** – regente. **Eduardo Monteiro** – piano. Programa: Sibelius – Andante Festivo; Haydn – Concerto para piano; e Grieg – Suíte Holberg op. 40. Leia mais ao lado.
Teatro do Sesi – Tel. (62) 4002-6213.

16/09 11h00 SOPROS DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Série Concertos de Câmara. **Marshal Gaioso** – regente. *Jônatas Ferreira da Silva* e *Adriana Losi Monteiro* – flautas; *Carlos Antônio de Souza* e *Neviton de Oliveira Costa* – oboés, *Carina Bertunes* e *Edinei Alves de Brito* – clarinetes, *Luciano Gomes de Oliveira* e *Michele Bolba Cardoso* – fagotes e *Roberson Silva Gonçalves* e *Rubem Santos Silva* – trompas. Programa: Carl Reinecke – Sexteto op. 271 e Octeto op. 216; e Estercio Marquez Cunha – Música para dez instrumentos de sopro (estreia mundial).
Centro Cultural UFG – Tel. (62) 3209-6137.

18/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÂNIA
Concerto Oficial. **Joaquim Jayme** – regente. **Antônio Del Claro** – violoncelo. Programa: Beethoven – Abertura de Ruínas de Atenas op. 113; Dvorák – Concerto para violoncelo op. 104; e Nielsen – Sinfonia nº 2 op. 106, The four Temperaments.
Teatro do Sesi – Tel. (62) 4002-6213. Entrada franca.

IJUÍ, RS

28/09 19h30 QUINTETO DE CORDAS DA ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE
Antônio Borges-Cunha – regente. Programa: obras de Vivaldi, Mozart, Carlos Gomes, Piazzolla, Guerra-Peixe e Gilberto Monteiro.
Sociedade Ginástica de Ijuí – Tel. (55) 3332-9887. Entrada franca.

INDAIATUBA, SP

20/09 11h00 ALVARO SIVIERO – piano
Recital Liszt. Programa: Liszt – Estudo Transcedental nº 11, Noturno nº 3 e A marcha dos três reis magos; e Schumann/Liszt – Widmung.
Teatro Municipal – Tel. (19) 3801-6415. Entrada franca.

20/09 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE AMERICANA
Concerto Liszt Sinfônico. **Laércio Diniz** – regente. **Alvaro Siviero** – piano. Programa: Liszt – Concertos para piano nº 1 S. 124 e nº 2 S. 125.
Teatro Municipal – Tel. (19) 3801-6415. Entrada franca.

Vitória, dias 12 e 27

Filarmônica do Espírito Santo tem dois concertos em setembro

A Orquestra Filarmônica do Espírito Santo (Ofes) faz dois concertos em setembro, ambos no Teatro Carlos Gomes. Helder Trefzger, regente titular, é quem comanda a Ofes no dia 12. O programa traz duas peças de Elgar – *Sospiri* e *In the South* – e o *Concerto para harpa* de Reinecke, que terá solo da italiana Paola Baron. Formada pelo conceituado Mozarteum, de Salzburg, Baron é integrante da Osesp desde 2007.

O regente adjunto da Ofes, Leonard David, é quem conduz a orquestra no dia 27, em repertório com obras de Verdi, Rossini, Puccini e Leoncavallo. O concerto terá a participação do Coro Camerata Ifes (com regência de Heraldo Filho), do Coro de Câmara de Vitória (regência de Cláudio Modesto) e do Coral Arcelor Mittal Tubarão (regência de Adolfo Alves).

Aracaju, dias 13, 18 e 27

Luiz Filip e Isaac Karabtchevsky são destaques na Orsse


Luiz Filip
DIVULGAÇÃO

Três concertos movimentam a Orquestra Sinfônica de Sergipe (Orsse) em setembro. O primeiro deles, no dia 13, no Teatro Tobias Barreto, tem como convidados o maestro Isaac Karabtchevsky e o jovem violinista Luiz Filip, que recentemente conquistou um posto na Filarmônica de Berlim. O repertório traz duas peças de Tchaikovsky: a *Sinfonia nº 5* e o difícil *Concerto para violino* – no qual o público poderá notar a virtuosidade de Filip, que também se apresenta em Manaus, em setembro (leia mais na página 63).

No dia 18, a Orsse toca na biblioteca pública Epifânio Dória, sob regência do maestro assistente do grupo, Daniel Nery. O programa conta com o *Trio para piano* de Ravel e a suíte *Appalachian spring*, de Aaron Copland.

Guilherme Mannis, diretor artístico e regente titular do grupo, comanda o último concerto da orquestra em setembro, no dia 27, na Catedral Metropolitana de Aracaju. A apresentação, que tem participação do Coro Sinfônico da Orsse, traz *Nänie*, de Brahms, e a *Sinfonia espanhola*, de Lalo (com solo do spalla da Orsse, Márcio Rodrigues), entre outras obras.

Goiânia, dias 11 e 16

Pianista Eduardo Monteiro sola com a Filarmônica de Goiás

Alessandro Borgomanero rege a Filarmônica de Goiás no dia 11 de setembro, no Teatro do Sesi de Goiânia. O programa traz obras de Sibelius e Grieg, além do *Concerto para piano* de Haydn, que terá solo do carioca Eduardo Monteiro.

O Centro Cultural da Universidade Federal de Goiás (UFG), também em Goiânia, recebe o grupo de sopros da filarmônica, no dia 16. Desta vez, quem rege o concerto é o maestro Marshal Gaioso. Formado na própria UFG, Gaioso é mestre em artes pela USP e PhD em musicologia pela Universidade do Kentucky. O programa da apresentação traz obras de Carl Reinecke e Estércio Marquez Cunha.

Roteiro Musical Outras Cidades

30/09 19h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Programa: Grand Pas de Deux de O quebra-nozes, coreografia de Marius Petipa e Lev Ivanov; Grand Pas de Deux de Dom Quixote, coreografia de Marius Petipa; Ballet 101, de Eric Gauthier; e Gnawa, coreografia de Nacho Duato.
Centro Integrado de Apoio à Educação – Av. Engenheiro Fábio Roberto Barnabé, 2800. Entrada franca.

IPATINGA, MG

12/09 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Turnê Estadual. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Francisco Manuel da Silva – Hino Nacional Brasileiro; Dom Pedro I – Hino da Independência; Guarnieri – Abertura Festiva; Guerra-Peixe – Suíte Sinfônica nº 2, Pernambucana; Carlos Gomes – O Guarani; e Tchaikovsky – Abertura 1812 op. 49.
Teatro do Centro Cultural Usiminas – Tel. (31) 3822-2215.

ITUIUTABA, MG

24/09 20h00 19º CONCURSO DE PIANO ABRÃO CALIL NETO
Abertura da Semana Cultural. *Orquestra Popular do Cerrado*. *Goio Lima* – regente. **Dia 25 às 20h00**: *César Traldi* – percussão. **Dia 26 às 20h00**: *Eudóxia de Barros* – piano. Programa: Mozart – Sonata K 332; Chopin – Polonesa op. 44; Debussy – Estudos nº 4 e nº 5; Albéniz – Suíte Espanha; Liszt – Rapsódia nº 6; Osvaldo Lacerda – Sonata para cravo e piano; Zequinha de Abreu – Sururu na cidade e Tico-tico no fubá; Nazareth – Odeón e Apanhei-te, cavaquinho; e Lorenzo Fernandez – Jongo, da Suíte nº 3. **Dia 27 às 20h00**: *Sylvia Maltese* – piano. **Dia 28 às 19h00** e **dias 29 e 30 às 08h00**: Audições. Categoria I: Solo de piano (6 grupos); Categoria II: Piano a quatro mãos (5 grupos); e Categoria III: Música de câmara. **Dia 30 às 16h00**: Encerramento e premiação.
Auditório do Conservatório Estadual de Música – Tel. (34) 3269-8013. Entrada franca. Informações: www.ituiutaba.uemg.br/concursodepiano.

JAÚ, SP

19/09 20h00 QUINTETO DE METAIS DA OSESP
Osesp Itinerante. *Gilberto Siqueira* e *Antonio Carlos Lopes Jr.* – trompetes, *Ozéas Arantes* – trompa, *Wagner Polistchuk* e *Fernando Chipoletti* – trombones e *Luiz Ricardo Serralheiro* – tuba. Programa: Dvorák – Dança eslava nº 8; Villa-Lobos – Ave Maria; Irving Berlin – Alexander's Ragtime Band; Rafael Mendez – Romanza; Carvert – The Monteregian Hills e La marche; Ary Barroso – Aquarela do Brasil; e Gershwin – Four Hits for five, by George; entre outros.
Teatro Municipal Elza Munerato – Tel. (14) 3622-2677.

20/09 20h00 QUINTETO DE CORDAS DA OSESP
Osesp Itinerante. *Igor Sarudiansky* e *César Miranda* – violinos, *Andres Lepage* – viola, *Rodrigo Andrade* – violoncelo e *Cláudio Torezan* – contrabaixo. Programa: Schubert – Quinteto D. 956 op. 163.
Teatro Municipal Elza Munerato – Tel. (14) 3622-2677.

21/09 20h00 QUINTETO DE SOPROS DA OSESP
Osesp Itinerante. *José Ananias Souza Lopes* – flauta, *Joel Gisiger* – oboé, *Sérgio Burgani* – clarinete, *Alexandre Silvério* – fagote e *Nikolay Alipiev* – trompa. Programa: Franz Danzi – Quinteto op. 56 nº 2; Haydn – Divertimento; Farkas – Danças húngaras do século XVII; e Ibert – Três peças breves.
Teatro Municipal Elza Munerato – Tel. (14) 3622-2677.

29/09 19h00 CORO DA OSESP
Osesp Itinerante. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Ernani Aguiar – Salmo 150; Villa-Lobos – Ave Maria, Pater Noster e Cor dulce, cor amabile; Carlos Alberto Fonseca – Missa afro-brasileira e Bumba meu boi; Marlos Nobre – Cancioneiro de Lampião; Vieira Brandão – Cussaruim em dois tempos; Antônio Vaz – Mulungú fuloriô; Mignone – Congada; Osvaldo Lacerda – Ofulú lorerê; Tom Jobim – Modinha e Passarim; e Paulo Vanzolini – Volta por cima.
Teatro Municipal Elza Munerato – Tel. (14) 3622-2677.

JOÃO PESSOA, PB

07/09 20h00 MIMO – Mostra Internacional de Música de Olinda
The Borromeo String Quartet. Programa: Bach – Fuga de Santa Anna BWV 552; Beethoven – Vivace, do Quarteto op. 135 e Quarteto op. 59 nº 3, Razumovsky; Bill Evans – Santa Claus is coming to Town; e Daniel Brenbaker – Quarteto nº 3.
Igreja de São Frei Pedro Gonçalves – Largo de São Frei Pedro Gonçalves, s/nº – Varadouro. Entrada franca. Informações: www.mimo.art.br.

08/09 20h00 MIMO – Mostra Internacional de Música de Olinda
Projeto Coisa Fina.
Igreja de São Frei Pedro Gonçalves – Largo de São Frei Pedro Gonçalves, s/nº – Varadouro. Entrada franca.

19/09 18h30 FEPAC – X Festival Paraibano de Coros
Coral Sinfônico Infantil da Paraíba. *Coro Sinfônico da Paraíba*. *Coral do IMP*. *Coral Vozes do Sanhauá*. *Coral da Igreja Evangélica Batista de João Pessoa*. *Coral Despertar*. *Coral Vozes da Vida e Saúde*. *Coral Maestro Pedro Santos*. *Coral Tribunal de Contas do Estado da Paraíba*. *Vocatus*.
Fundação Espaço Cultural José Lins do Rego – Tel. (83) 3211-6200. Entrada franca. Continuidade até dia 22. Informações: www.festivalparaibanodecoros.com.br.

20/09 18h30 FEPAC – X Festival Paraibano de Coros
Coral São Francisco das Chagas, *Coral Meninos de Lucena* e *Coral Jesus Ressuscitado*. *Coral Nova Vida*. *Coral Rocha Viva*. *Coral da APCEF*. *Grupo Vocal Legatto*. *Coral da Faculdade Asces*. *Coro do Senado*. *Coral Voz Ativa*. *Coral Canto de Contas*. *Coral Universitário Unipê*.
Fundação Espaço Cultural José Lins do Rego – Tel. (83) 3211-6200. Entrada franca. Continuidade até dia 22.

21/09 18h30 FEPAC – X Festival Paraibano de Coros
Coral Vozes da Infância. *Grupo Vocal Arte em Canto*. *Coro Sebrae Bahia*. *Coro Sebrae Natal*. *Coral João Pernambuco*. *Coro de Câmara de Campina Grande*. *Coro Via Voz*. *Coral Lacen*. *Coral Vozes de Pernambuco*. *Coral das Águas*. *Coral Canto no Ponto*. *Coral Cuca*.
Fundação Espaço Cultural José Lins do Rego – Tel. (83) 3211-6200. Entrada franca. Continuidade até dia 22.

22/09 18h30 FEPAC – X Festival Paraibano de Coros
Coral Luzes Boa Vista. *Coral do Centro Educacional de Niterói*. *Coral Saúdencanto*. *Coral Coteminas*. *Coro em Canto da UFPB*. *Coral Joias que Cantam*. *Oficina do X Fepac*. *Coral Vitarella*, *Coral Pitú em Dose de Canto* e *Coral Cantando no Asfalto*. *Madrigal de Olinda*. *Grupo Vocal Acorde*. *Coral Canto de Todo Lugar*. *Coral Universitário da Paraíba Gazzi de Sá*.
Fundação Espaço Cultural José Lins do Rego – Tel. (83) 3211-6200. Entrada franca.

JUIZ DE FORA, MG

24/09 20h00 EDSON QUEIROZ – violino e VALÉRIA GAZIRE – piano
Clássicos Pró-Música. Programa: Brahms – Sonatensatz; Mendelssohn – Sonata nº 2 op. 4; e Grieg – Sonata nº 1 op. 8.
Centro Cultural Pró-Música – Tel. (32) 3216-4787. Entrada franca.

30/09 20h00 QUARTETO SPALLA
Música nas Igrejas. *Jonatas Augusto da Silveira* e *Lucas Alves Damasceno* – violinos, *Kamila Rezende Vieira* – viola e *Maria Fernanda de Moraes Santos* – violoncelo.
Igreja Santa Luzia – Rua Ingrácia Pinheiro, 160 – Santa Luzia. Entrada franca.

JUNDIAÍ, SP

30/09 20h00 CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA ECA-USP
Concertos SJCA. *Rosemeire Moreira* – soprano, *Clara Sawada* e *Gianni Visoná* – violinos e *João Guilherme Figueiredo* – violoncelo. Programa: John Blow – Canções de Amphion Anglicus; Locke – Suíte A tempestade; Purcell – Canções de The fairy Queen e Chacone; Muffat – Sonata nº 2 de Armonico tributo; e Händel – Concerto grosso op. 6 nº 1.
Centro das Artes – Sala Glória Rocha – Tel. (11) 4521-0971. Entrada franca.

MANAUS, AM

01/09 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA e AMAZONAS FESTIVAL ORCHESTRA
Série Guaraná IX. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. **Isabelle Sabrié** – soprano e **Vinícius Atique** – barítono. Programa: Mahler – Des Knaben Wunderhorn e Sinfonia nº 1, Titan. Leia mais ao lado.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

06/09 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA
Série Guaraná IX. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. **Pablo Rossi** – piano. Programa: Villa-Lobos – Momoprecoce; e Claudio Santoro – Sinfonia nº 5.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

09/09 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS
Série Guaraná IX. **Marcelo de Jesus** – direção musical e regente. Programa: obras de Tom Jobim, Villani-Côrtes, André Mehmari e Gnattali.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

13/09 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA
Série Guaraná IX. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. **Nicolas Koeckert** – violino. Programa: Moniuszko – Abertura Halka; Szymanowski – Concerto para violino nº 2; e Karlowicz – Poema sinfônico op. 12.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

16/09 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS
Série Guaraná IX. **Marcelo de Jesus** – regente. **Alessandro Santoro** – direção musical e cravo, **Livia Lanfranchi** – flauta e **Emmanuele Baldini** – violino. Programa: Bach – Concerto para cravo BWV 1054, Concerto para violino BWC 1041, Suíte para flauta BWV 1067 e

Concerto de Brandemburgo nº 5 BWV 1050; e Claudio Santoro – Três fragmentos sobre B-A-C-H.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

20/09 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA
Série Guaraná IX. **Carlos Prazeres** – regente. **Luiz Filip** – violino. Programa: Tchaikovsky – Concerto para violino op. 35 e Sinfonia nº 5 op. 64.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

MARIANA, MG

02/09 12h15 MÚSICA BARROCA
Concertos realizados no órgão histórico da Sé de Mariana. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.
Sé de Mariana – Tel. (31) 3558-2785. R$ 24. Apresentações sextas-feiras às 11h30 e domingos às 12h15. Informações: orgaose@uai.com.br.

MATÃO, SP

19/09 20h00 QUINTETO DE SOPROS DA OSESP
Osesp Itinerante. *José Ananias Souza Lopes* – flauta, *Joel Gisiger* – oboé, *Sérgio Burgani* – clarinete, *Alexandre Silvério* – fagote e *Nikolay Alipiev* – trompa. Programa: Franz Danzi – Quinteto op. 56 nº 2; Haydn – Divertimento; Farkas – Danças húngaras do século XVII; e Ibert – Tres peças breves.
Anfiteatro Adriana Manzi – Rua Cesário Motta, 468 – Centro.

20/09 QUINTETO DE METAIS DA OSESP
Osesp Itinerante. *Gilberto Siqueira* e *Antonio Carlos Lopes Jr.* – trompetes, *Ozéas Arantes* – trompa, *Wagner Polistchuk* e *Fernando Chipoletti* – trombones e *Luiz Ricardo Serralheiro* – tuba. Programa: Dvorák – Dança eslava nº 8; Villa-Lobos – Ave Maria; Irving Berlin – Alexander's Ragtime Band; Rafael Mendez – Romanza; Carvert – The Monteregian Hills e La marche; Ary Barroso – Aquarela do Brasil; e Gershwin – Four Hits for five, by George; entre outros.
Anfiteatro Adriana Manzi – Rua Cesário Motta, 468 – Centro.

21/09 20h00 QUINTETO DE CORDAS DA OSESP
Osesp Itinerante. *Igor Sarudiansky* e *César Miranda* – violinos, *Andres Lepage* – viola, *Rodrigo Andrade* – violoncelo e *Cláudio Torezan* – contrabaixo. Programa: Schubert – Quinteto D. 956 op. 163.
Anfiteatro Adriana Manzi – Rua Cesário Motta, 468 – Centro.

28/09 20h00 CORO DA OSESP
Osesp Itinerante. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Ernani Aguiar – Salmo 150; Villa-Lobos – Ave Maria, Pater Noster e Cor dulce, cor amabile; Carlos Alberto Fonseca – Missa afro-brasileira e Bumba meu boi; Marlos Nobre – Cancioneiro de Lampião; Vieira Brandão – Cussaruim em dois tempos; Antônio Vaz – Mulungú fuloriô; Mignone – Congada; Osvaldo Lacerda – Ofulú lorerê; Tom Jobim – Modinha e Passarim; e Paulo Vanzolini – Volta por cima.
Igreja Matriz Senhor Bom Jesus – Praça da Matriz, s/nº – Centro.

NOVA ODESSA, SP

18/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE AMERICANA
Projeto Maestro Capemisa. A viagem de Villa-Lobos. **Laércio Diniz** – regente. **Alvaro Siviero** – piano. Programa: Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; Liszt – Concertos para piano nº 1 S 124 e nº 2 S 125.
Paço Municipal – Tel. (19) 3476-8600. Entrada franca.

OLINDA, PE

MIMO – Mostra Internacional de Música de Olinda

De 3 a 9 de setembro

Entrada franca
www.mimo.art.br

06/09 18h30 ENSEMLE DOS PROFESSORES
Mimo in Concert. *Ana de Oliveira* e *Jerzy Milewski* – violinos, *Antonio Augusto* – trompa, *Elione Medeiros* – fagote, *João Luís Areias* – trombone, *Aleida Schweitzer* – piano, *Caio Cézar* – violão e *Marco César* – bandolim. Programa: Johann Fux – Concerto a quatro para violino, trompa, fagote e trombone; Händel – Dois duetos italianos; Paganini – Duo para violino e fagote; Shostakovich – Cinco duos para dois violinos e piano; e Brahms – Trio op. 40.
Igreja do Carmo – Praça do Carmo, s/nº.

06/09 20h30 CYRO BAPTISTA – percussão
Igreja da Sé – Largo da Sé, s/nº.

07/09 16h00 Duo JERZY MILEWSKI – violino e ALEIDA SCHWEITZER – piano
Igreja da Misericórdia – Rua Bispo Coutinho, s/nº.

07/09 18h00 GRUPO CALÍOPE
Mosteiro de São Bento – Tel. (81) 3429-3288.

07/09 20h00 DUO ASSAD
Sérgio e *Odair Assad* – violões. Programa: Nazareth – Eponina e Batuque; João Pernambuco – Interrogando; Sardinha – Medley; Gnattali – Valsa e Corta jaca; Brouwer – Sonata del Caminante; Villa-Lobos – A lenda do caboclo e Alma brasileira;

Manaus, dias 1º, 6, 9, 13, 16 e 20

Amazonas faz ótimo mês musical


Pablo Rossi
DIVULGAÇÃO

A Amazonas Filarmônica realiza quatro concertos em setembro, todos eles no Teatro Amazonas. No dia 1º, sob o comando de Luiz Fernando Malheiro, seu diretor artístico e regente titular, a orquestra executa as bonitas canções do *Des Knaben Wunderhorn* e a *Sinfonia nº 1* de Mahler . A soprano francesa Isabelle Sabrié e o barítono Vinícius Atique são os convidados da noite. No dia 6, novamente sob regência de Malheiro, a Amazonas Filarmônica interpreta a *Sinfonia nº 5* de Claudio Santoro e a fantasia para piano e orquestra *Momoprecoce*, de Villa-Lobos – que terá solo de Pablo Rossi. O teuto-brasileiro Nicolas Koeckert é o convidado do concerto do dia 13, quando toca o *Concerto para violino nº 2* de Szymanowski; o programa, dedicado a compositores poloneses, traz ainda obras de Moniuszko e Karlowicz. O regente Carlos Prazeres é convidado para a reger a última apresentação do mês, no dia 20, com participação do jovem violinista brasileiro Luiz Filip.

Outros eventos – A Orquestra de Câmara do Amazonas também se apresenta em setembro. Serão dois concertos no Teatro Amazonas, nos dias 9 e 16, ambos sob o comando do regente titular do grupo, o maestro Marcelo de Jesus. Na primeira data a orquestra toca compositores brasileiros influenciados pela música popular. A segunda apresentação tem como solistas a flautista Livia Lanfranchi, o spalla da Osesp, Emmanuele Baldini, e o cravista Alessandro Santoro – que assina a direção musical da noite –, com obras de Bach e de Claudio Santoro.

Salvador, dias 13 a 17

Carmen é encenada na Bahia

A ópera *Carmen*, de Georges Bizet, ganha uma nova montagem no Teatro Castro Alves, em Salvador, entre os dias 13 e 17. A montagem terá a direção musical do maestro Pino Onnis.

A partir da concepção e direção de cena de Francisco Mayrink, a montagem reúne um grande elenco de vozes nacionais e internacionais. Alternam-se no papel de Carmen a francesa Aurhelia Varak e a brasileira Mere Oliveira. Participam ainda os cantores Rosana Schiavi, Vilma Bittencourt, Max Jota, Rinaldo Leone e Sebastião Teixeira.

Brasília, dias 4, 7 e 11

Cohen rege Sinfônica de Brasília

A Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro realiza três concertos em setembro, em Brasília, todos eles em seu teatro-sede e com seu regente titular, o maestro Claudio Cohen.

No dia 4 serão apresentadas as *Quatro últimas canções*, de Richard Strauss – com solo da soprano Janette Dornellas –, a suíte *Pelléas et Mélisande*, de Fauré, e a famosa *La mer*, de Debussy.

O concerto do dia 7 de setembro marca a abertura do ano Brasil-Portugal com obras do lisboeta Joly Braga Santos e de Carlos Gomes e a participação das cantoras Roberta Sá e da portuguesa nascida em Moçambique Mariza, notória intérprete do fado.

A última apresentação do mês, no dia 11, terá peças de Bach, Beethoven e Bruch, com solos de Marcos Cohen e Billy Geier.

Piazzolla – Bandoneón e Zita; Egberto Gismonti – Palhaço; e Sérgio Assad – Tahhia Li Ossoulina.
Igreja da Sé – Largo da Sé, s/nº.

08/09 22h00 ORQUESTRA CONTEMPORÂNEA DE OLINDA
Participação: *Arto Lindsay* – cantor e guitarra.
Praça do Carmo.

09/09 18h00 IVAN VILELA – viola caipira e ANDREA LUISA TEIXEIRA – piano
Convento de São Francisco – Tel. (81) 3429-0517.

09/09 19h00 ARISMAR DO ESPÍRITO SANTO – multi-instrumentista
Igreja Seminário de Olinda – Tel. (81) 3493-1201.

OURO BRANCO, MG

27/09 20h00 DUO REIS BARBEITAS
Série de Concertos Casa de Música. Lançamento do CD de **Carla Reis** – piano e **Flávio Barbeitas** – violão. Programa: Tom Jobim – Meu amigo Radamés; Gnattali – Sonatina; Mignone – Valsa nº 1 e nº 8; Nestor de Hollanda Cavalcanti – Concerto simples;Villa-Lobos – Valsa-choro, A valsa da dor e Tristorosa.
Auditório do Hotel Verdes Mares – Tel. (31) 3741-1240. Entrada franca.

OURO PRETO, MG

08/09 18h30 LÚCIA ALVES – traverso e ELISABETH WRIGHT – cravo
Série de Concertos no Museu do Oratório. Programa: obras de Corelli, Bach, Hotettere e Froberger.
Museu do Oratório – Tel. (31) 3551-5369. R$ 10.

MIMO – Mostra Internacional de Música de Olinda

De 30 de agosto a 2 de setembro

Entrada franca
www.mimo.art.br

01/09 18h00 Duo JERZY MILEWSKI – violino e ALEIDA SCHWEITZER – piano
Casa da Ópera – Tel. (31) 3559-3224.

01/09 20h00 HAMILTON DE HOLANDA – bandolim
Igreja Matriz Nossa Senhora do Pilar – Tel. (31) 3551-4736.

02/09 11h00 CORAL SANT'ANA
Luiz Barbosa – regente.
Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos – Tel. (31) 3551-4736.

02/09 16h00 THIAGO DELEGADO – violão
Casa da Ópera – Tel. (31) 3559-3224.

02/09 20h00 JUAREZ MOREIRA – violão
Igreja Nossa Senhora do Carmo – Tel. (31) 3551-2601.

PANAMBI, RS

29/09 14h30 QUINTETO DE CORDAS DA ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE
Antônio Borges-Cunha – regente. Programa: obras de Vivaldi, Mozart, Carlos Gomes, Piazzolla, Guerra-Peixe e Gilberto Monteiro.
Empresa Saur Equipamentos – Tel. (55) 3376-9300. Entrada franca.

PARAUAPEBAS, PA

01/09 20h00 CAMERATA BRASIL
Tom Jobim Plural. **Marcelo Bratke** – regente e piano. *Lucas Anízio de Melo* – violino, *Lucas Oliveira dos Santos* – violoncelo, *Ariel da Silva Alves* – flauta, *Jean Michel de Freitas* – clarinete e *Leonardo Miranda de Paula* – percussão. *Mariannita Luzzati* – filme/cenários. Programa: Tom Jobim – Modinha, Choro, As praias desertas, Estrada branca, Sabiá, O grande amor, Meu amigo Radamés, Canção em modo menor, Wave, Inútil Paisagem, Luiza e Samba do avião.
Teatro CDC – Rua F, s/nº – Quadra Especial – Cidade Nova.

PASSO FUNDO, RS

04/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
José Maria Florêncio – regente. Programa: Carlos Gomes – Alvorada de Lo Schiavo; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; e Guerra-Peixe – Suíte Sinfônica nº 2, Pernambucana.
Local a definir. Entrada franca. Informações: www.ospa.org.br.

PAULÍNIA, SP

02/09 18h00 JOEL GISIGER – oboé e SOLISTAS DE PAULÍNIA
Série Solistas de Paulínia. *Pablo de Léon* e *César Miranda* – violinos, *Horácio Schaefer* – viola e *Roberto Ring* – violoncelo. Programa: Tchaikovsky – Quarteto para cordas nº 1 op. 11; e Mozart – Quarteto para oboé K 370. Leia mais na pág. 59.
Teatro Municipal – Tel. (19) 3933-2140. Entrada franca.

09/09 18h00 CLÁUDIO CRUZ e ADRIAN PETRUTIU – violinos, HORÁCIO SCHAEFER – viola e ROBERTO RING – violoncelo
Série Solistas de Paulínia. Programa: Schubert – Quarteto para cordas nº 13 op. 29, Rosamunde; e Dvorák – Quinteto para cordas op. 97.
Teatro Municipal – Tel. (19) 3933-2140. Entrada franca.

16/09 18h00 EMMANUEL STROSSER – piano e SOLISTAS DE PAULÍNIA
Série Solistas de Paulínia. *Cláudio Cruz* – violino, *Horácio Schaefer* – viola e *Roberto Ring* – violoncelo. Programa: Fauré – Quarteto para piano e cordas nº 2 op. 45; e Schumann – Quarteto para piano e cordas op. 47.
Teatro Municipal – Tel. (19) 3933-2140. Entrada franca.

30/09 20h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO
Série Grandes Concertos Sinfônicos. **Cláudio Cruz** – regente. **Hibiki Tamura** (Japão) e **Kyoshiro Hirama** (Japão) – pianos. Programa: Liszt – Concerto para piano nº 1 S. 124 e Concerto para piano nº 2 S. 125. Leia mais na pág. 59.
Teatro Municipal – Tel. (19) 3933-2140. R$ 10 a R$ 30.

PIRACICABA, SP

19/09 20h00 CLARA SVERNER – piano
Lançamento do CD "Chopin por Clara Sverner". Programa: Chiquinha Gonzaga – Bionne e Atraente; Mozart – Sonata K 331; Villa-Lobos – O polichinelo e Impressões seresteiras; Debussy – Clair de lune e Fogos de artifícios; Chopin – Prelúdios nº 17, nº 18 e nº 21 e Ballade nº 1; e Gottschalk – Grande fantasia triunfal sobre o Hino Nacional Brasileiro. Leia mais na pág. 59.
Escola de Música de Piracicaba Maestro Ernst Mahle – Tel. (19) 3422-2464. Entrada franca. Ensaio aberto às 15h.

PORTO ALEGRE, RS

01/09 18h00 PEDRO PERSONE – contrabaixo
Programa: obras de Sperger e Schubert.
Instituto de Artes da UFRGS – Auditório Tasso Corrêa – Tel. (51) 3308-4325.

06/09 18h30 ADRIANA SCHIMDT e VANESSA BARROS – sopranos e ALEXANDRE CONSTANTINO – piano
Música no Museu.
Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM) – Tel. (51) 3029-2900. Entrada franca.

11/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto Oficial. **José Maria Florêncio** – regente. **Yamandu Costa** – violão. Programa: Carlos Gomes – Alvorada de Lo Schiavo; Yamandu Costa – Fantasia popular; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; e Guerra-Peixe – Suíte Sinfônica nº 2, Pernambucana.
Auditório Dante Barone – Assembleia Legislativa – Tel. (51) 3210-2034. Entrada franca.

22/09 21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
19ª edição do Porto Alegre em Cena. Programa: Theme and Variations, de George Balanchine; Gnawa, de Nacho Duato; e Supernova, de Marco Goecke.
Salão de Atos da UFRGS – Tel. (51) 3308-3058. R$ 60. Reapresentação dia 23 às 21h.

25/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto Oficial. **Roberto Tibiriçá** – regente. **Ney Fialkow** – piano. Programa: Glinka – Abertura de Ruslan e Ludmila; Saint-Saëns – Concerto para piano nº 2; e Brahms – Sinfonia nº 1. Leia mais na pág. 65.
Salão de Atos da UFRGS – Tel. (51) 3308-3058. R$ 20.

30/09 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE
Concertos Sesi Catedrais. **Antônio Borges-Cunha** – regente. **João Campos Neto** e **Vagner Cunha** – violinos. Programa: obras de Vivaldi, Händel e Bach.
Catedral Anglicana – Rua dos Andradas, 880 – Centro Histórico. Entrada franca.

RECIFE, PE

01/09 20h00 FESTIVAL DEBUSSY/ ALBÉNIZ
Orquestra Sinfônica Jovem do Conservatório Pernambucano de Música, **Coro Lírico** e **bailarinos do Stúdio de Danças**. *José Renato Accioly* – regente. *Anita Ramalho* – soprano, *Virgínia Cavalcanti* – mezzo soprano, *Charles Santos* – baixo, *Eudes Naziazeno*, *Jadiel Gomes*, *Hedielson Rodrigues*, *Daniel Francisco* e *Amaury Veras* – tenores e *Rachel Casado* e *Glauco César* – pianos. Programa: Albéniz – Pepita Jimenez, comédia lírica em dois atos. Elyanna Caldas – coordenação artística. Marcelo Gama – direção cênica
Teatro de Santa Isabel – Tel. (81) 3355-3323. Reapresentação dia 2 às 20h.

MIMO – Mostra Internacional de Música de Olinda

De 3 a 9 de setembro

Entrada franca
www.mimo.art.br

06/09 18h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RECIFE
Osman Gioia – regente. *Marcelo Caldi* – acordeão e arranjos.
Parque Dona Lindu – Av. Boa Viagem, s/nº.

08/09 11h00 ALUNOS DAS OFICINAS DA ETAPA EDUCATIVA – cordas, metais e sopros
Mimo in Concert. Programa: Krieger – Suíte para cordas, Serenata nº 5 e Embalos para quinteto de madeiras; Mahle – Divertimento exatonal para cordas; Holst – St. Paul Suite; e Hartmann – Serenata op. 43.
Teatro de Santa Isabel – Tel. (81) 3355-3323.

08/09 16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA e maestros convidados
Regentes selecionados do curso de regência Isaac Karabtchevsky. Programa: Mozart – Abertura de A flauta mágica; Beethoven – Sinfonia nº 3, Heroica; Stravinsky – Suíte O pássaro de fogo; e Krieger – Terra brasilis.
Teatro de Santa Isabel – Tel. (81) 3355-3323.

08/09 18h30 THE BORROMEO STRING QUARTET
Programa: Bach – Fuga de Santa Anna BWV 552; Beethoven – Vivace, do Quarteto op. 135 e Quarteto op. 59 nº 3, Razumovsky; Bill Evans – Santa Claus is coming to Town; e Daniel Brenbaker – Quarteto nº 3.
Basílica do Convento Nossa Senhora do Carmo – Tel. (81) 3224-3341.

RIBEIRÃO PRETO, SP

15/09 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO
Concertos Internacionais. **Jonathan Brett** – regente. **Krista Helfenberger** – clarinete. Programa: Weber – Abertura de Oberon; Mozart – Concerto para clarinete; e Dvorák – Sinfonia nº 9, Do novo mundo.
Teatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111. R$ 10 a R$ 40.

46º FESTIVAL MÚSICA NOVA GILBERTO MENDES

De 1 a 16 de setembro

Rubens Ricciardi – direção artística
Entrada franca

Dia 1 às 16h00: Abertura do Festival. *Gilberto Mendes* – compositor e *Antônio Eduardo* – piano. **Dia 2 às 16h00**: *Beatriz Roman* (EUA) – piano. Obras de Cage e Gilberto Mendes. **Dia 11 às 20h30**: *Eduardo Santangelo* – piano. Obras de Satie, Rubens Ricciardi, Krieger, Santoro, Guarnieri, Gilberto Mendes, entre outros. **Dia 13 às 20h30**: *Doriana Mendes* – soprano e *José Wellington* – piano. Obras de Rodolfo Coelho de Souza, Paulo Chagas e Eduardo Guimarães Álvares, entre outros. **Dia 14 às 20h30**: *Ensemble Mentemanuque*. *José Gustavo Julião de Camargo* – regente e *Rubens Ricciardi* – regente e piano, *Yuka Almeida Prado* – soprano e *Maurício Orosco* – violão. Obras de Maurício Orosco, Denise Garcia, Gilberto Mendes e Rodolfo Coelho de Souza, entre outros.
Sala de Concertos da Tulha – Tel. (16) 3602-3136.

Dia 1 às 20h30: *Quarteto Stanislas* (França). Obras de Duttileux, Rubens Ricciardi e Debussy. **Dia 2 às 19h00**: *Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto*. *Luciano Camargo* e *Rubens Ricciardi* – regentes. Obras de Gilberto Mendes, Valéria Bonafé, Maurício de Bonnis e Silvio Ferraz, entre outros. **Dia 4 às 20h30**: *Ensemble Música Nova*. *Jack Fortner* (EUA) – regente. Obras de Cage, Stockhausen e Gilberto Mendes, entre outros. **Dia 5 às 20h30**: *Luisa Splett* (Suíça) – piano. Obras de Frank Martin, Martín Wendel e Wolfgang Rihm, entre outros. **Dia 6 às 20h30**: *Grupuri – Grupo de Percussão da FFCLRP-USP*. Obras de Dimitri Cervo, Hans Henze e Marlos Nobre, entre outros. **Dia 7 às 20h30**: *Caroline de Comi* – soprano e *Maurício de Bonis* – piano. Obras de Rubens Ricciardi, Olivier Toni, Gilberto Mendes e Willy Corrêa de Oliveira, entre outros. **Dia 15 às 17h00**: *Orquestra Sinfônica de Barra Mansa*. *Vantoil de Souza* – regente e *Reinbert Evers* (Alemanha) – violão. Krieger – Terra brasilis; Eduardo da Silva – Ciclo circense; André Mehmari – Contraponto, Ponte e Ponteio; e Yati Durant – Verse for orchestra. **Dia 16 às 19h00**: Concerto de encerramento. *Camerata Aberta*.
Auditório da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto – USP – Tel. (16) 3602-0102.

Dia 8 às 21h00: Duo *Gustavo Costa* e *Reinbert Evers* (Alemanha) – violões. Obras de Marlos Nobre, Tacuchian, Almeida Prado e Hans Henze, entre outros. **Dia 9 às 19h00**: *Flo Menezes* – eletroacústica. Participação: *Paulo Passos* – clarinete e *Joaquim Abreu* – percussão. Obras de Flo Menezes.
Sesc – Tel. (16) 3977-4477.

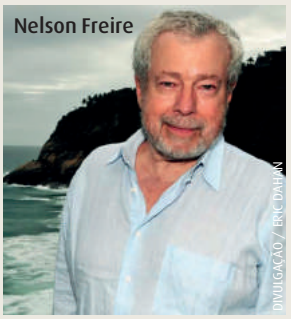
Dia 12 às 20h30: *USP-Filarmônica*. *José Gustavo Julião de Camargo* e *Lucas Galon* – regentes, *Sara Lima* – flauta, *Eliton de Almeida* – tenor e *William Rodrigues* – viola. Obras de Honegger, Santoro, Krieger, Olivier Toni, Marques Cunha e Zampronha, entre outros.
Espaço Cultural Capela da USP – Tel. (16) 3602-3530.

SALVADOR, BA

13/09 20h00 Ópera CARMEN, de Bizet
Concerto comemorativo dos 30 anos da Associação Lírica da Bahia. **Orquestra Sinfônica da Bahia**, **Coro da Associação Lírica da Bahia**, **Coro Infantil do Neojiba** e **Balé Edace**. **Pino Onnis** – regente. *Rosana Schiavi* e *Vilma Bittencourt*, *Emilia Suto* e *Lílian Falcão* – sopranos; *Aurhelia Varak*, *Mere Oliveira*, *Vanda Otero* e *Gisele De Nino* – mezzo sopranos; *Max Jota*, *Rinaldo Leone* e *Francisco Bento* – tenores; *Sebastião Teixeira* – baixo-barítono; *Henrique Moraes* e *Roberto Mont'Sá* – barítonos e *Josher Santos* – baixo. Francisco Mayrink – direção.
Leia mais na pág. 63.
Teatro Castro Alves – Tel. (71) 3535-0600. R$ 50. Reapresentação dias 14, 15 e 17 às 20h e dia 16 às 18h.

Tiradentes, dias 9 a 23

Festival de Artes leva atrações internacionais a Tiradentes


Nelson Freire
DIVULGAÇÃO / ERIC DAHAN

A encantadora cidade de Tiradentes, em Minas Gerais, recebe entre os dias 9 e 23 o Festival Internacional de Artes Vertentes. Batizado em referência à região do Campo das Vertentes, onde fica a cidade histórica, o festival une diversas expressões artísticas, com destaque para a música clássica. A direção artística do evento é do pianista brasileiro Luiz Gustavo Carvalho.

A abertura acontece no dia 9 a cargo do grande pianista brasileiro Nelson Freire, que se apresenta na Matriz de Santo Antônio com repertório ainda não divulgado. O festival segue com apresentações de grupos formados por solistas internacionais convidados, como os violoncelistas Julian Arp (Alemanha) e Svetlana Tovstukha (Rússia), e o violinista israelense Ivry Gitlis, e do próprio Luiz Gustavo. Além de concertos haverá dois concertos-leitura, em que uma obra literária é declamada acompanhada por peças musicais – no dia 15, por exemplo, o ator Fábio Enriquez lê *O estrangeiro*, de Albert Camus, acompanhado pelo pianista Luiz Gustavo Carvalho, que toca música de Debussy e Ravel.

O concerto de encerramento acontece no dia 23, na Matriz de Santo Antônio, quando o maestro Maurco Aurélio Drummond comanda a Orquestra de Câmara do Sesiminas. A apresentação tem a presença especial da escritora Adélia Prado, que recitará trechos de obras suas.

Porto Alegre, dias 11 e 25 / Passo Fundo, dia 4 / Caçapava, dia 9

Ospa tem convidados especiais em mês de intensa atividade

O mês da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) começa com duas apresentações no interior do Rio Grande do Sul. No dia 4, a orquestra toca em Passo Fundo, com um programa que traz obras de Carlos Gomes, Villa-Lobos e Guerra-Peixe. A regência será do maestro cearense José Maria Florêncio.

No dia 9, a Ospa toca em Caçapava. Manfredo Schmiedt, regente titular do coro da orquestra, é quem comanda a apresentação, que terá como convidado o violonista Yamandu Costa. O programa consiste na *Fantasia popular*, composição do próprio Yamandu, um dos grandes violonistas brasileiros da atualidade, famoso pelo trânsito entre a música popular e erudita que realiza em suas criações.

Os concertos dos dias 11 e 25 serão em Porto Alegre. O primeiro deles acontece no Auditório Dante Barone e traz novamente Yamandu Costa como solista. A regência é de José Maria Florêncio, e o programa inclui obras de Carlos Gomes, Guerra-Peixe, Yamandu Costa e Villa-Lobos. No dia 25, Roberto Tibiriçá é quem comanda a Ospa, desta vez no Salão de Atos da UFRGS. O pianista Ney Fialkow atuará como solista, tocando o *Concerto nº 2* de Saint-Saëns. O repertório é completado com obras de Glinka e Brahms.

A Ospa faz ainda um concerto fora do país: no dia 17, ela se apresenta no Teatro Solis, a famosa casa de concertos de Montevidéu, com José Maria Florêncio na regência e Yamandu Costa como solista.

Roteiro Musical Outras Cidades

30/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA
Série TCA. **Carlos Prazeres** – regente. **Valentina Lisitsa** – piano. Programa: obras de Bach, Mozart, Shostakovich e Bernstein, entre outros.
Teatro Castro Alves – Tel. (71) 3535-0600. R$ 60 a R$ 100.

SANTOS, SP

15/09 18h00 GRUPO HESPÉRIDES
Lançamento do CD "Sons das Américas". *Adélia Issa* – soprano, *Ademir Costa* – barítono, *Eliane Tokeshi* – violino, *Ricardo Kubala* – viola, *Ji Yon Shim* – violoncelo, *Paulo Porto Alegre* e *Edelton Gloeden* – violões e Rosana Civile – piano. Programa: Guarnieri – Trio para violino, viola e violoncelo; Charles Ives – Romanzo di Central Park; Brouwer – Tríptico para dois violões; Barber – Sleep now op. 10 nº 2; Guastavino – Jardim antigo e Pueblito, mi pueblo; Ginastera – Pampeana nº 2 e Rapsódia op. 21 para violoncelo e piano; Villa-Lobos – Suíte A menina e a canção, Quero ser alegre e Sertaneja; Achille Picchi – O trenzinho do caipira op. 183; e Ponce – Allegro para violão e trio de cordas.
Teatro Guarany – Tel. (13) 3226-8000. Entrada franca, retirada de ingressos a partir das 10h no Sesc Santos – Rua Conselheiro Ribas, 136 – Aparecida.

20/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SANTOS
Série Solista. **Rodrigo Vitta** – regente. **Yuri Cardoso** – violão. Programa: Mendelssohn – Abertura The Hebrides; Tedesco – Concerto para violão nº 1; e Prokofiev – Sinfonia nº 1, Clássica.
Teatro Coliseu – Tel. (13) 4062-0016.

22/09 20h30 CLARA SVERNER – piano
Lançamento do CD "Chopin por Clara Sverner". Programa: Chiquinha Gonzaga – Bionne e Atraente; Mozart – Sonata K 331; Villa-Lobos – O polichinelo e Impressões seresteiras; Debussy – Clair de lune e Fogos de artifícios; Chopin – Prelúdios nº 17, nº 18 e nº 21 e Balada nº 1; e Gottschalk – Grande fantasia triunfal sobre o Hino Nacional Brasileiro. Leia mais na pág. 59.
Teatro Coliseu – Tel. (13) 4062-0016. R$ 20. Ensaio aberto às 15h.

23/09 18h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO
Projeto Tocando Santos. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Julie Giroux – La mesquita de Córdoba; Franck Ticheli – Sanctuary; Gilberto Mendes – Os três padres; e Carl Orff – Carmina Burana.
Sesc – Tel. (13) 3209-8230.

30/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM UNISANTOS
Alunos de regência do Curso de Música da Universidade Católica de Santos. Programa: Padre José Maurício – Abertura em ré; Elgar – Ave Verum; César Franck – Panis Angelicus; e Guerra-Peixe – Mourão; entre outros. *Beto Lopes*, *André Ribeiro* e *Gil Nuno Vaz* – direção.
Paróquia de Nossa Senhora Aparecida – Tel. (13) 3205-5555. Entrada franca.

SÃO CARLOS, SP

16/09 20h00 17ª SEMANA DE ARTE E CULTURA DA USP
CoralUsp 45 anos. *Marcia Henstchel* – regente. 1ª parte: Canto Coral – Uma coletânea. **Grupo Tarde**. Programa: música coral com arranjos de música popular brasileira e estrangeira; negro spirituals; e músicas renascentistas. 2ª parte: Homenagem a Piazzolla. **Grupo Sestina**. Programa: Piazzolla – Oblivión, Adiós Nonino, Buenos Aires hora zero e Milonga del Ángel; peças brasileiras originalmente escritas para coro e músicas eruditas e populares para piano.
Teatro Municipal – Tel. (16) 3371-4339. Entrada franca.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

22/09 21h00 CISNE NEGRO CIA. DE DANÇA
35ª Semana Guiomar Novaes. Programa: Cherché, trouvé, perdu, Shogun, Cânticos místicos e Bailantas.
Teatro Municipal – Tel. (19) 3631-7653.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

15/09 20h00 ENSEMBLE CAMÉLÉON AMSTERDAM
Concertos Art Invest. Projeto Concertos no Estado de São Paulo. *Sonja van Beek* e *Joris van Rijn* – violinos, *Joël Waterman* e *Joost Keizer* – violas, *Floris Mijnders* e *Johan van Iersel* – violoncelos e *Wilmar de Visser* – contrabaixo. Programa: Hersant – 11 Miniaturas; R. Strauss – Metamorfose; e Beethoven – Sinfonia nº 6 op. 98, Pastoral.
Teatro Univap – Sala Prof. Moacyr Benedicto de Souza – Tel. (12) 3266-3645. Entrada franca.

28/09 15h00 DANIELI LONGO – piano e JI YON SHIM – violoncelo
Programa: obras de Schubert, Schumann, Debussy e Zampronha.
Teatro do Sesi – Tel. (12) 3936-2611. Entrada franca.

SÃO LUÍS, MA

19/09 20h00 CAMERATA BRASIL
Tom Jobim Plural. **Marcelo Bratke** – regente e piano. *Lucas Anízio de Melo* – violino, *Lucas Oliveira dos Santos* – violoncelo, *Ariel da Silva Alves* – flauta, *Jean Michel de Freitas* – clarinete e *Leonardo Miranda de Paula* – percussão. *Mariannita Luzzati* – filme/cenários. Programa: Tom Jobim – Modinha, Choro, As praias desertas, Estrada branca, Sabiá, O grande amor, Meu amigo Radamés, Canção em modo menor, Wave, Inútil Paisagem, Luiza e Samba do avião.
Teatro Artur de Azevedo – Tel. (98) 3218-9900.

SOROCABA, SP

01/09 13h30 CISNE NEGRO CIA. DE DANÇA
Programa: Baobá (versão pocket).
Sesc – Tel. (15) 3332-9933.

18/09 20h00 BANDA SINFÔNICA DA FUNDEC
Paulo Afonso Estanislau – regente.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 2.

20/09 20h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DA FUNDEC
Paulo Afonso Estanislau – regente.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 2.

22/09 21h00 Pocket Ópera LA BOHÈME, de Puccini
Schaeffler Música.
Teatro Municipal – Tel. (15) 3238-2222. R$ 20.

27/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA
Concertos da Primavera. **Eduardo Ostergren** – regente. Programa: Schumann – Sinfonia nº 1 op. 38, Primavera; Vivaldi – Primavera; e Delius – On hearing the first Cuckoo in Spring.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 2. Reapresentação dia 30 às 18h.

TATUÍ, SP

18/09 20h30 VII CONCURSO INTERNO DE PIANO e I CONCURSO INTERNO DE HARPA
Eudóxia de Barros – piano. Programa: Mozart – Sonata K 332; Chopin – Polonesa op. 44; Debussy – Estudos nº 4 e nº 5; Albéniz – Suíte Espanha; Liszt – Rapsódia nº 6; Osvaldo Lacerda – Sonata para cravo e piano; Zequinha de Abreu – Sururu na cidade e Tico-tico no fubá; Nazareth – Odeón e Apanheite, cavaquinho; e Lorenzo Fernandez – Jongo, da Suíte nº 3.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

20/09 20h30 CLARA SVERNER – piano
Lançamento do CD "Chopin por Clara Sverner". Programa: Chiquinha Gonzaga – Bionne e Atraente; Mozart – Sonata K 331; Villa-Lobos – O polichinelo e Impressões seresteiras; Debussy – Clair de lune e Fogos de artifícios; Chopin – Prelúdios nº 17, nº 18 e nº 21 e Ballade nº 1; e Gottschalk – Grande fantasia triunfal sobre o Hino Nacional Brasileiro. Leia mais na pág. 59.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca. Ensaio aberto às 15h.

TIRADENTES, MG

07/09 20h30 MÚSICA BARROCA
Concertos realizados no órgão histórico de Tiradentes. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.
Igreja Matriz de Santo Antonio – Tel. (32) 3355-1676. R$ 15. Apresentações sextas-feiras às 20h30. Informações: efreixo@terra.com.br.

FESTIVAL ARTES VERTENCES

De 9 a 23 de setembro

Luiz Gustavo Carvalho – diretor artístico e musical

Leia mais na pág. 65.
www.artesvertences.com

Dia 9 às 11h00: *Nelson Freire* – piano. **Dia 14 às 20h30**: *Julian Arp* – violoncelo, *Luiz Gustavo Carvalho* – piano, *Maurício Freire* – flauta e *Manuel Hofer* – viola. Debussy – Sonata para violoncelo; Fauré – Sonata para flauta e piano op. 105; Beethoven – Sonata op. 27 nº 2, Ao luar; e Shostakovich – Sonata para viola e piano op. 134. **Dia 16 às 18h00**: *Julian Arp* – violoncelo, *Luiz Gustavo Carvalho* – piano, *Mark Denemark* – clarinete, *Elisa Freixo* – órgão; *Maurício Freire* – flauta e *Manuel Hofer* – viola e *Helena Winkelman* – violino. *Johanna Melzow* e *Tal Nitzán* – narração. Winkelman – Traumdeutung (estreia); e Schönberg – Noite transfigurada. **Dia 21 às 21h00**: *Marco Aurélio Brescia* – órgão, *Rosana Orsini* – soprano e *Svetlana Tovstukha* – violoncelo. Bach – Suítes para violoncelo nº 4 e nº 6; e obras de Pablo Nassare, Antônio Teixeira, Carlos Seixas e Lobo de Mesquita. **Dia 23 às 19h00**: *Orquestra de Câmara do Sesiminas*. *Marco Aurélio Drummond* – regente e *Adélia Prado* – narração. Leituras de poemas de Adélia Prado.
Igreja Matriz de Santo Antônio – Tel. (32) 3355-1676.

Dia 15 às 11h00: *Julian Arp* – violoncelo, *Luiz Gustavo Carvalho* – piano, *Magdala Costa* – piano e *Helena Winkelman* – violino. Bach/Kurtág – Gotteszeit ist die allerbeste Zeit; Kurtág – Mensagens, Sinais e Jogos; e Bach – Suíte para violoncelo solo nº 1. **Às 17h00**: *Luiz Gustavo Carvalho* – piano e *Fábio Enriquez* – narração. O estrangeiro, de Albert Camus. Música de Debussy e Ravel. **Dia 16 às 11h00**: *Rufo Herrera* – bandoneón, *Svetlana Tovstukha* – violoncelo e *Helena Winkelman* – violino. Bach – Suíte para violoncelo solo nº 3 e

Transcrições para bandoneón; Herrera – Obras originais para bandoneón; e Piazzolla – Estações portenhas. **Dia 20 às 18h00**: *Julian Arp* – violoncelo, *Luiz Gustavo Carvalho* – piano, *Mark Denemark* – clarinete, *Manuel Hofer* – viola e *Helena Winkelman* – violino. Schumann – Romanzen; e Schubert – Quinteto. **Dia 21 às 12h30**: *Julian Arp* – violoncelo, *Luiz Gustavo Carvalho* e *Fréderic Meinders* – pianos, *Ivry Gitlis* – violino e *Svetlana Tovstukha* – violoncelo. Bach – Suíte para violoncelo solo nº 2 e nº 4; Chopin – Sonata para violoncelo op. 65; César Franck – Prelúdios para órgão e Sonata para violino e piano. **Às 18h30**: *Julian Arp* – violoncelo, *Manuel Hofer* – viola e *Helena Winkelman* – violino. O náufrago, de Thomas Bernhard. Música de J.S. Bach. **Dia 22 às 12h00**: *Julian Arp* – violoncelo, *Luiz Gustavo Carvalho* – piano, *Mark Denemark* – clarinete e *Helena Winkelman* – violino. Sérgio Rodrigo – Estreia mundial; e Samir Odeh – Jabbsur (estreia). **Às 21h00**: *Julian Arp* – violoncelo, *Luiz Gustavo Carvalho* e *Fréderic Meinders* – pianos, *Mark Denemark* – clarinete e *Ivry Gitlis* – violino. Kreisler – Liebesleid, Liebesfreud; Schumann – Impromptus op. 5; e Meinders – Transcrições. **Dia 23 às 16h00**: *Julian Arp* – violoncelo, *Luiz Gustavo Carvalho* – piano, *Ivry Gitlis* e *Helena Winkelman* – violinos. Ravel – Trio; e Tchaikovsky – Trio op. 50.
Igreja Nossa Senhora do Rosário – Rua Geraldo Resende, s/nº.

UBERLÂNDIA, MG

20/09 20h00 FANY SOLTER (Alemanha) – piano
Concertos Tribanco Uberlândia.
Teatro Rondon Pacheco – Tel. (34) 3235-9182.

VALINHOS, SP

29/09 18h00 CORO DO COLÉGIO VISCONDE DE PORTO SEGURO
Lançamento do CD do coro. **Sérgio Assumpção** – regente. Programa: Bach – Magnificat BWV 243; e Vivaldi – Glória RV 589.
Colégio Visconde de Porto Seguro – Tel. (19) 3829-5000. Entrada franca.

VINHEDO, SP

01/09 20h00 ELISABETH WRIGHT – cravo e JÚLIA BROWN – órgão
Performa Clavis 2012. Programa: obras de Couperin e Bach.
Mosteiro de São Bento – Tel. (19) 3836-5080. R$ 25.

15/09 20h00 MARÍLIA VARGAS – soprano e EDMUNDO HORA – fortepiano
Performa Clavis 2012. Programa: obras de Mozart e Haydn.
Mosteiro de São Bento – Tel. (19) 3836-5080. R$ 25.

VITÓRIA, ES

12/09 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO
Série Quarta Clássica. **Helder Trefzger** – regente. **Paola Baron** – harpa. Programa: Elgar – Sospiri op. 70 e In the south op. 50; e Reinecke – Concerto para harpa op. 182. Leia mais na pág. 61.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R$ 2.

27/09 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO
Série Concertos Sinfônicos. Grandes aberturas italianas. **Leonardo David** – regente. Participação: *Coro Camerata Ifes*, *Coro de Câmara de Vitória* e *Coral Arcelor Mittal Tubarão*. *Heraldo Filho*, *Cláudio Modesto* e *Adolfo Alves* – regentes. Programa: obras de Verdi, Rossini, Puccini e Leoncavallo.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R$ 10. ♦

ÓPERA CURTA – A ÓPERA CONTADA E CANTADA

Verificar locais em www.operacurta.org.br

Concepção:
Cleber Papa e *Rosana Caramaschi*

Direção, cenários e textos:
Cleber Papa

Direção musical e transcrições:
Luís Gustavo Petri

Elenco: *Adonai Ribeiro*, *Alvise Camozzi*, *Anderson Brenner*, *Cesar Pelegatti*, *Deborah Nefussi*, *Fábio Petrucelli*, *Gabriella Rossi*, *Gilberto Chaves*, *Henrique Amado*, *Jean Nardoto*, *João Gyorgy*, *Jonatas Costa*, *José Fernandes*, *Laryssa Alvarezzi*, *Laura Aimbiré*, *Leonardo Pace*, *Luana Bezerra*, *Magda Painno*, *Manuela Freua*, *Márcio Gomes*, *Marco Watanabe*, *Mario Talarico*, *Massami Gaev*, *Mauro Rego*, *Miguel Geraldi*, *Miranda Bartira*, *Patricia Valadão*, *Patrícia Vieira*, *Pedro Macedo*, *Priscila Assuar*, *Rafael Andrade*, *Rodrigo Leite*, *Rossana Fonseca*, *Sebastião Teixeira*, *Tais Bandeira*, *Ulisses Nicolai* e *Vinicius Atique*.

Ópera LA BOHÈME, de Puccini
Dia 1 às 20h em Jundiaí, SP
Dia 15 às 20h em Indaiatuba, SP
Dia 22 às 21h em Dracena, SP
Dia 23 às 20h30 em Paraguaçu Paulista, SP

Ópera LA TRAVIATA, de Verdi
Dia 21 às 20h em Santo André, SP
Dia 29 às 20h em Avaré, SP

Campinas, entre os dias 3 e 5

Unicamp promove Performa Clavis

Edmundo Hora é quem organiza o Performa Clavis Internacional 2012, simpósio que acontece na Unicamp, entre os dias 3 e 5 de setembro. A programação conta com palestras e recitais voltados aos teclados. As norte-americanas Tali Morgulis (piano) e Elisabeth Wright (cravo, clavicórdio e fortepiano), e a carioca Julia Brown (órgão e cravo) são as professoras convidadas.

O Espaço Cultural Casa do Lago, na Unicamp, recebe, no dia 3, diversos artistas, que interpretam obras variadas. Destaque para Helena Jank que, ao cravo, executa a *Toccata em sol menor* de Bach, e para o pianista Eduardo Monteiro, que interpreta a *Sonata nº 1* de Mignone.

No dia seguinte, também na Casa do Lago, apresentam-se André Mehmari e Miguel Briamonte, que tocam composições próprias. Fechando o encontro, no dia 5, destaque para os pianistas André Rangel, que toca Debussy, e Luciana Sayure, com obras de Villa-Lobos.

Ribeirão Preto, entre os dias 1º e 16

Festival Música Nova faz 46ª edição

O tradicional Festival Música Nova chega à sua 46ª edição. Idealizado pelo compositor santista Gilberto Mendes, o evento agora acontece no campus da USP de Ribeirão Preto, sob a direção de Rubens Ricciardi.

Artistas nacionais e estrangeiros apresentarão diversas correntes da música contemporânea. Dos convidados internacionais vale a pena destacar o Quarteto Stanislas, da França, que toca no dia 1º, a pianista suíça Luisa Splett, que toca no dia 5, e o violonista alemão Reinbert Evers, que se apresenta no dia 15 ao lado da Orquestra Sinfônica de Barra Mansa. Efemérides também serão celebradas no evento, com palestras e recitais. Entre os homenageados estão John Cage (100 anos), Jorge Antunes (70 anos) e Wolfgang Rihm (60 anos), além do próprio Gilberto Mendes, que completa 90 anos. A Camerata Aberta é quem encerra o festival, no dia 16.

A **Ópera Curta** continua a levar títulos famosos a cidades do interior paulista. Neste mês o itinerário é o seguinte: *La Bohème* em Jundiaí (dia 1º), Indaiatuba (dia 15), Dracena (dia 22) e Paraguaçu Paulista (dia 23); e *La Traviata* em Santo André (dia 21) e Avaré (dia 29).

O **Mosteiro de São Bento de Vinhedo** recebe dois recitais em setembro: no dia 1º, Elisabeth Wright e Julia Brown tocam obras ao cravo e órgão; e no dia 15, Edmundo Hora ao fortepiano interpreta Mozart e Haydn.

No dia 15 de setembro, os músicos do **Núcleo Hespérides** lançam, na cidade de **Santos**, seu CD *Sons das Américas*. O concerto ocorre no Teatro Guarany, com entrada franca.

A **Mimo** (Mostra Internacional de Música de Olinda) prossegue até o dia 9, com apresentações em Olinda, Recife, João Pessoa e Ouro Preto. Na cidade mineira, destaque para o Duo Milewski, que toca no dia 1º, e para a palestra que Edino Krieger realiza no dia seguinte. Em Olinda, as principais atrações são o coral Calíope, do Rio de Janeiro, e o Duo Assad, ambos no dia 7. Na programação de João Pessoa vale a pena ressaltar o quarteto de cordas norte-americano Borromeo (dia 7); no Recife, a Orquestra Sinfônica de Barra Mansa se apresenta no dia 8.

Belo Horizonte recebe, entre os dias 25 e 27 de setembro, o Seminário de Música Brasileira e Contemporânea. Além de concertos, o evento terá também palestras ligadas à arte, especialmente à música clássica. Destaque para as apresentações do dia 25, que terá a execução da *Prole do bebê nº 1* de Villa-Lobos, e do dia 27, com *A Bird came Down the Walk*, de Toru Takemitsu.

O **Festival Paraibano de Coros** chega à sua 10ª edição com 45 corais de oito estados e do Distrito Federal. A ampla programação acontece entre os dias 19 e 22, no Teatro Paulo Pontes, em João Pessoa.

Uma seleção exclusiva dos melhores artigos da revista Gramophone – Setembro de 2012

Todos os textos e fotos publicados na seção "Gramophone" são de propriedade e copyright de Haymarket. www.gramophone.co.uk

GRAMOPHONE *Choice*

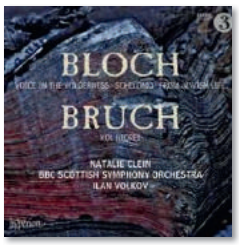
Com base no nosso inigualável time de críticos, escolhemos as 12 gravações obrigatórias do mês



Gravação do mês

"1612 ITALIAN VESPERS"
Música de Barbarino, A & G Gabrieli, Monteverdi, Palestrina e Viadana
I Fagiolini / **Robert Hollingworth**
Decca 478 3506DH

"Uma realização especial, opulenta e emocionante; poucos grupos de música antiga alcançam um resultado dessa categoria."



BLOCH SCHELOMO, ETC
BRUCH Kol Nidrei
Natalie Clein *vc*
BBC Scottish Symphony Orchestra
Ilan Volkov
Hyperion CDA67910

"Clein consegue dar conta de todas as variações de caráter e exigências da obra, mantendo, contudo, o refinamento em sua maneira de tocar."



NIELSEN. TCHAIKOVSKY
Violin Concertos
Vilde Frang *vn*
Danish National Symphony Orchestra
Eivind Gullberg Jensen
EMI 602570-2

"Antes do final da primeira frase, seu jeito de tocar já se tornou desbragadamente emocional."



DVORÁK. MENDELSSOHN. SUCKLING
Chamber Works
Aronowitz Ensemble
Sonimage SON11202

"A interpretação do *Quinteto para piano* de Dvorák é um deleite... Os músicos do Aronowitz tocam-no com a mais deliciosa das cadências."



"SALTARELLO"
Garth Knox *va/va d'amore*
Agnès Vesterman *vc*
Sylvain Lemêtre *perc*
ECM New Series 476 4501

"O que unifica essa música de modo harmonioso são as notáveis possibilidades sonoras proporcionadas pela combinação de violoncelo e viola ou viola d'amore."



RACHMANINOV
Piano Works
Xiayin Wang *pn*
Chandos CHAN10724

"Xiayin Wang faz Rachmaninov soar maior e mais indelevelmente russo do que nunca... Esse jeito de tocar ressalta a pena que a gente sente das pobres almas puritanas que não conseguem apreciar tamanha beleza."

Visite o Gramophone Player em www.gramophone.co.uk.

Ali você pode ouvir – em streaming de áudio de alta qualidade – trechos de todos os CDs selecionados como "Gramophone Choice", inclusive a "Gravação do Mês".

No Gramophone Player também é possível ler, em inglês, as resenhas completas dos álbuns do "Gramophone Choice" apresentados nesta seção.

www.gramophone.co.uk



RAVEL
Miroirs. Gaspard de la nuit.
Pavane pour une infante défunte
Anna Vinnitskaya *pn*
Naïve V5284

"Vinnitskaya faz um inesquecível jogo oscilante de luz e sombras, contrabalançando com muita potência quando necessário."



"INVOCACIÓN"
Music by Chopin, Pujol and Tárrega
Mattias Jacobsson *violão*
Avie AV2254

"O jeito de tocar é refinado, inteligente e altamente musical; o som, embora jamais seja doce, é generoso e atraente... Uma excelente estreia."



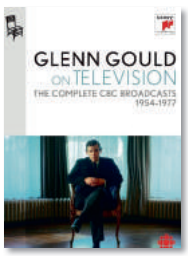
DIVITIS
Requiem
Ensemble Organum
Marcel Pérès
Aeon AECD1216

"Essa é a abordagem de estúdio que convence... As vozes individuais do Organum oferecem algo de especial. Seja quem tiver composto a obra, ela me impressiona cada vez mais."



"LE TRIOMPHE DE L'AMOUR"
Sandrine Piau *sop*
Les Paladins
Jérôme Correas
Glossa GCD920920

"Tudo aqui é bastante desconhecido, mesmo para aficionados do Barroco. Mas é difícil pensar em outra soprano que possa interpretar esse repertório de modo tão persuasivo como Sandrine Piau."



DVD
"GLENN GOULD ON TELEVISION"
Accentus ACC20243

"Difícil de resistir, mesmo para um cético. A amplitude e a profundidade são notáveis. Cite outro pianista clássico que recebeu tamanho espaço de uma rede nacional."



RELANÇAMENTO
EMIL GILELS
"Early Recordings, Vol 3"
Naxos 8 111386

"Seu Liszt é avassalador em sua força pulverizadora e brilho, empregando um virtuosismo formidável, porém sem esforço, complementado por aquele legato uniforme e pelo cantabile que fizeram a sua fama."

David Aaron Carpenter

O violista fala de sua paixão por desenho, golfe, pelos concertos de Kraus – e comenta também sobre os perigos de organizar concertos de gala repletos de estrelas



Tocando sem regente: Salomé, minha orquestra



Treinando em um simulador de golfe 3D



Minha primeira pintura, a partir de um Renoir



Visita de Rufus Wainwright a minha casa – mostro a ele meu violino Stradivarius

Minha vida gira em torno das artes. Mesmo agora, escrevendo este breve artigo, posso ouvir minha orquestra, a Salomé Chamber Orchestra, ensaiando lá embaixo, na sala de estar. Sempre estou buscando inspiração em outra parte, seja na cultura, seja na política, seja no esporte.

Minha paixão mais recente é o golfe. Em um ataque de entusiasmo, adquiri uma enorme rede de proteção para jogar golfe na cobertura de minha residência – uma das compras mais impulsivas que já fiz. Minha casa dá para uma movimentada rua de Nova York e, se uma bola atingir alguém, eu posso ser responsabilizado. Mas vou ter que tirar a rede...

Nesse momento, estou trabalhando em um novo desenho. Cerca de um ano atrás, no Metropolitan Museum, fiquei impressionado com os desenhos da Tobey Collection. A partir daí, peguei um bloco e comecei a fazer esboços, depois a pintar e a estudar a sério obras de arte que vi em todas as cidades que visitei. Os paralelos entre as artes visuais e a música são muitos. Compreendi que, assim como se estuda a estrutura de uma composição de artes plásticas, a estrutura de uma obra musical jamais deve ser ignorada. Para mim, é um jeito de entender como um compositor ou um pintor evolui e como um gênio aborda sua obra.

"Saí do palco e recebi os parabéns de Clinton – uma coisa dessas não acontece todo dia."

Essa descoberta foi a base de minha última gravação. Mal tinha ouvido falar de Josef Martin Kraus quando me deparei com seus três concertos para viola recém-descobertos. Tudo que eu sabia era de sua reputação como o "Mozart sueco". Pesquisando mais a fundo, fiquei sabendo que na verdade ele era alemão e que se mudara para a Suécia como músico da corte de Gustavo III. Haydn considerava Kraus o maior gênio de sua época, à frente até mesmo de Mozart.

Ao estudar os concertos de Kraus, percebi que a tendência dele era na direção de compositores que, naquela época, eram vistos como mais estabelecidos, como Haydn e Gluck. Mozart pode ter sido seu contemporâneo, mas Kraus achava sua ornamentação exagerada. A escrita de Kraus é extremamente difícil, mesmo para os padrões de hoje. É desconcertante pensar em para quem esses concertos foram escritos e quem os tocou. Certamente deve ter sido um festejado violista da época. Na verdade, se um virtuose desse quilate tivesse atraído a atenção de mais compositores do Classicismo e do começo do Romantismo, não haveria a carência que há de concertos desse período. Os concertos de Kraus chegam bem perto do padrão ideal: os movimentos lentos são incrivelmente tocantes, e os outros movimentos, charmosos e brilhantes. Foi um privilégio fazer suas primeiras gravações mundiais.

A orquestra Salomé e eu fizemos um concerto de gala no Lincoln Center, alguns dias atrás, em benefício da Feed Foundation, de minha amiga Lauren Bush Lauren. Com tantos grandes artistas dos mundos clássico e pop – Christoph Eschenbach, Alan Gilbert, John Legend, Michelle Williams, Natasha Bedingfield –, era fácil alguma coisa dar errado. E quase deu. Descobriu-se que John Legend tinha contrato com um fabricante de piano, Eschenbach, com outro, e quando o maestro apareceu para a performance viu que o piano tinha sido trocado! Tivemos de substituir os pianos no meio do concerto. Só que as regras sindicais obrigam que a troca seja feita na presença dos afinadores. Cinco minutos antes do começo, chegou o afinador que faltava. E ambos os artistas foram sensacionais! Bill Clinton fez um discurso emocionante; e eu saí do palco e recebi os parabéns do ex-presidente – uma coisa dessas não acontece todo dia.

Tenho a sorte de desfrutar de boas companhias durante o ano todo e vou passar parte deste verão com Rufus Wainwright. Junto da orquestra Salomé, vou inaugurar o Salomé Music Festival, e Rufus estará no concerto de abertura. Poucos dias antes, vamos tocar no casamento dele – vai ser um belo "aquecimento". Temos de fazer que o festival seja uma lua de mel à altura! [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦



A partir do dia **30 de setembro, às 16h,** você vai acompanhar o maior concurso de música erudita do Brasil.

ASSISTA AO NASCIMENTO DOS NOVOS NOMES DA MÚSICA CLÁSSICA. VEM AÍ O PRÉ-ESTREIA 2012.

CULTURA
Uma TV diferente

cmais.com.br/preestreia

House | TV Cultura

Patrocínio:

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

100 anos GERANDO HISTÓRIAS

CPFL ENERGIA

Apoio Cultural:

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

FIESP SESI
Crescem as pessoas. Cresce o Brasil.

Colaboração:

SALA SÃO PAULO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

GOVERNO DE SÃO PAULO

Realização:

CULTURA
Uma TV diferente

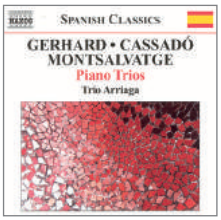
Ministério da Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



BRAHMS – Choral Music
Warsaw Philharmonic Choir and Orchestra
Antoni Wit – regente
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 33,60

Mais conhecido por suas quatro sinfonias, concertos solistas e pela grande quantidade de *Lieder* e música de câmara que criou, o compositor alemão Johannes Brahms (1833-97) foi autor de um considerável repertório coral. Além de *Um réquiem alemão*, sem dúvida, sua obra máxima para conjunto vocal, há uma série de outras peças, de dimensões mais reduzidas e igualmente belas e comoventes. Este álbum traz o maestro polonês **Antoni Wit** à frente do **Coro e Orquestra da Filarmônica de Varsóvia** num refinadíssimo repertório, que inclui *Ave Maria op. 12*; *Begräbnisgesang op. 13*; *Schicksalslied op. 54*; e *Gesang der Parzen op. 89*. Atente para a deslumbrante interpretação de *Nänie op. 82* e delicie-se com uma inspirada conexão da parte coral com a parte orquestral, ao mesmo tempo delicada e contundente. Em todo o álbum, o coro realiza um excelente trabalho, mostrando muita coesão e afinação, fruto do competente trabalho realizado por seu maestro, **Henryk Wojnarowski**. O disco traz como faixa bônus a bonita *Rapsódia para contralto op. 53*, com solos da cantora **Ewa Wolak**.



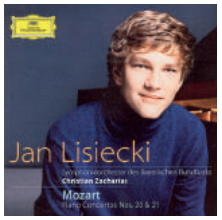
GERHARD, CASSADÓ, MONTSALVATGE – Piano Trios
Trio Arriaga
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 33,60

País de deslumbrante tradição artística e musical, a Espanha é com frequência – e injustamente – colocada um tanto à parte no repertório de orquestras e grupos de câmara. Por isto mesmo, é mais que louvável a série *Spanish Classics*, que pontualmente releva verdadeiros tesouros. É essa sensação de descobrimento de joias raras que se tem ao ouvir o álbum do **Trio Arriaga**, que em sua formação para violino (*Felipe Rodríguez*), violoncelo (*David Apellániz*) e piano (*Daniel Ligorio*) confere grandes interpretações a obras de Roberto Gerhard (1896-1970), Xavier Montsalvatge (1912-2002) e Gaspar Cassadó (1897-1966). Os excelentes músicos do trio são muito bem-sucedidos em estabelecer o contraste estilístico entre os três compositores abordados, realizando com delicadeza o colorido de tom impressionista do *Trio nº 1* de Gerhard, a sonoridade levemente modernista da obra de Montsalvatge e os sabores nacionalistas do trio de Cassadó. Trata-se de um álbum desde já obrigatório para os amantes do repertório de câmara em geral, que documenta o trabalho de um dos mais talentosos grupos da Espanha.



BENDA – Violin Sonatas
Hans-Joachim Berg – violino
Naoko Akutagawa – cravo
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 33,60

Música antiga é coisa para gente jovem. É magnífica a energia e a delicadeza que o violinista alemão **Hans-Joachim Berg** e a cravista japonesa **Naoko Akutagawa** imprimem neste álbum dedicado às sonatas do compositor tcheco Franz Benda (1709-86). Mestre inconteste do Barroco tardio, a obra de Benda foi bastante popular em seu tempo e, por isso mesmo, sofreu com uma série de adaptações e edições pouco precisas. Suas sonatas têm agora brilho renovado a partir de uma nova edição das partituras, na qual são resgatadas as ornamentações originais realizadas pelo compositor. Assim, os artistas realizam a primeira gravação mundial das *Sonatas nºs 10*, *14*, *23*, *32* e *28* da forma como elas foram concebidas. É especialmente notável a habilidade com a qual Berg domina o arco barroco e realiza as ornamentações com elegância e vivacidade. Não faltam também atributos ao trabalho de Akutagawa, que executa de forma muito bonita o baixo contínuo destas obras, mostrando grande capacidade e espontaneidade em suas improvisações e ornamentações. Ao fim da escuta desta música, fica-se com a expectativa do duo gravar a integral das sonatas de Franz Benda.



MOZART
Piano Concertos nºs 20 & 21
Jan Lisiecki – piano
Christian Zacharias – regente
Lançamento Universal. Nacional.
R$ 35,90

Existe algo de fascinante em ouvir grandes monumentos da música de concerto na interpretação de jovens prodígios. É como se por meio das hábeis mãos destes jovens talentos fosse possível renovar o verniz de obras familiares e ouvi-las como se fosse pela primeira vez. Este sem dúvida é um dos principais predicados do segundo disco do pianista canadense **Jan Lisiecki**. Com apenas 17 anos de idade, Lisiecki já é um dos mais interessantes pianistas em atividade, o que pode ser conferido nestas primorosas gravações dos *Concertos para piano e orquestra nº 20* e *nº 21*, de Mozart. Acompanhado pela excelente **Orquestra Sinfônica da Rádio Bávara**, Lisiecki é apadrinhado por **Christian Zacharias**, um grande pianista e que conduz aqui a orquestra alemã. Detentor de um toque cristalino, Lisiecki tem também rara intuição para lidar com a delicada escrita mozartiana, seja em seus matizes mais introspectivos – tal como no *Concerto nº 20*, no qual utiliza uma *cadenza* de Beethoven–, seja em tons mais vivos, como no *Concerto nº 21*, em tonalidade maior, com as instigantes *cadenzas* escritas por Badura-Skoda.



NELSON FREIRE
Brasileiro – Villa-Lobos & Friends
Lançamento Decca. Nacional. R$ 35,90

Um dos mais consagrados nomes do piano brasileiro de todos os tempos, **Nelson Freire** é mundialmente aclamado por sua intensa atividade como concertista e recitalista. Ao longo dos últimos anos, Freire tem enriquecido seu catálogo discográfico com primorosos álbuns dedicados a mestres como Chopin, Schumann, Brahms e Debussy. Porém, estava faltando neste tesouro um trabalho voltado para a música brasileira, que agora é finalmente contemplada com o álbum *Brasileiro: Villa-Lobos & Friends*. Neste registro o pianista confere brilhantes interpretações ao repertório para teclas de Villa-Lobos, como *Carnaval das crianças*, *New York Skyline*, *Choros nº 5 "Alma brasileira"* e números selecionados do *Guia prático*, de *A prole do bebê* e das *Cirandas*. Não bastasse isso, Freire interpreta também lindas peças de outros compositores, como Camargo Guarnieri (*Toccata*, *Dansa negra* e *Ponteio nº 24*), Henrique Oswald (*Valse lente*), Alexandre Levy (*Tango brasileiro*), Barrozo Netto (*Minha terra*), Lorenzo Fernândez (*Três estudos em forma de sonatina*), Claudio Santoro (*Paulistana nº 1* e *Toccata*) e Francisco Mignone (*Valse elegante*, *Maroca e Congada*). Trata-se, desde já, de uma gravação obrigatória, importante referência sobre a interpretação do repertório clássico brasileiro.

A loja dos melhores livros, CDs e DVDs também está na internet:

www.lojaclassicos.com.br

Livros de arte e cultura, música, literatura selecionada, CDs e DVDs clássicos, ópera e jazz, produtos para o público infanto-juvenil, artistas brasileiros e muito mais.



Transações em site seguro. Pagamento por cartão de crédito (Visa, Mastercard e Diners) ou boleto bancário. Entrega via sedex para todo o Brasil.

Televendas: (11) 3539-0048
Conheça a Loja CLÁSSICOS na Sala São Paulo (anexa ao hall principal)

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

Parque

Acervo

Concertos

Cursos

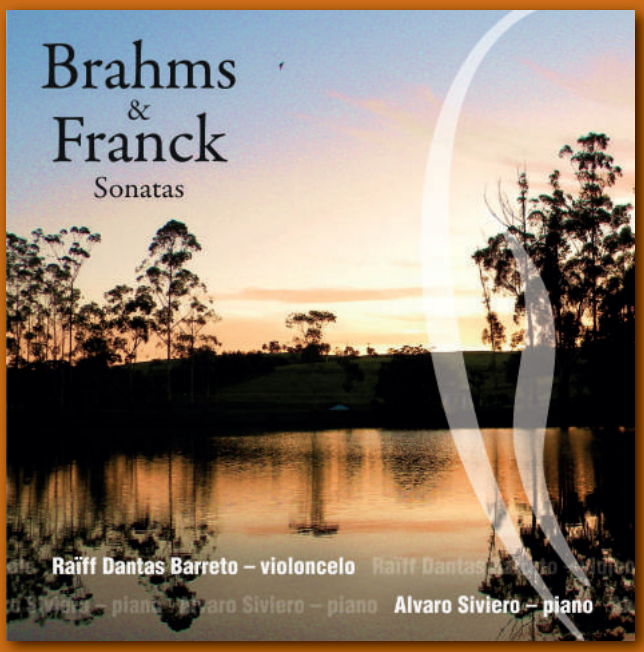
Palestras

Salão de Chá

PRESTIGIE-NOS COM SUA VISITA

Av. Morumbi, 4077
Fone: 3742-0077
www.fundacaooscaramericano.org.br
São Paulo - SP

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano



À venda pelo site
www.lojaclassicos.com.br
Revista CONCERTO tel. (11) 3539-0048
Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo
e demais lojas especializadas

CLÁSSICOS

RECITAIS DE LANÇAMENTO DO CD

Brahms & Franck
Sonatas

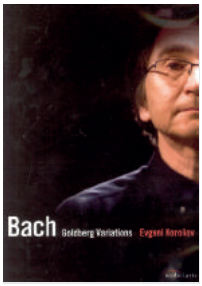
Alvaro Siviero
PIANO

Raïff Dantas Barreto
VIOLONCELO

QUINTA 27 DE SETEMBRO ÀS 20H
IICS – Instituto Internacional de Ciências Sociais
Rua Maestro Cardim, 370
entrada franca

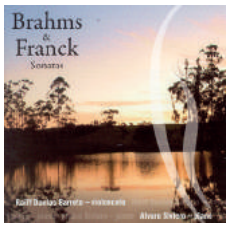
SÁBADO 27 DE OUTUBRO ÀS 11H
Sala do Coro da Sala São Paulo
Praça Júlio Prestes
entrada franca

Após o concerto, os artistas recebem o público



DVD
BACH – Goldberg Variations
Evgeni Koroliov
Medici Arts. Nacional. 88 minutos. Região 4. R$ 65,00

As obras de arte têm vida longa e, não raro, curiosa. Quando Johann Sebastian Bach publicou as *Variações Goldberg*, em 1741, elas sequer tinham este nome e foram recebidas muito timidamente. Ou seja, nada que fazia prever o fato destas variações serem, hoje, uma das obras centrais no repertório para teclado. Grande parte do apelo que ela sustenta nos dias atuais é devido à fundamental gravação que o pianista canadense Glenn Gould realizou na década de 1950. Gould foi ao mesmo tempo a bênção e o fantasma que desde então assombra as variações, e poucos são os pianistas que conseguem realizar uma interpretação longe desta sombra. Certamente, é o caso do pianista russo **Evgeni Koroliov**. Um dos mais importantes instrumentistas de sua geração, este músico (hoje na casa dos 70 anos) focou seu repertório na obra do grande mestre do Barroco alemão, oferecendo uma visão muito bonita e original do repertório bachiano. É o que pode ser conferido neste filme, no qual Koroliov interpreta as *Variações Goldberg* em um recital ao vivo no Gewandhaus de Leipzig, explorando com rara sensibilidade as diferentes cores e humores das trinta partes da obra.



BRAHMS & FRANCK – Sonatas
Alvaro Siviero – piano
Raïff Dantas Barreto – violoncelo
Lançamento Selo Clássicos. Nacional. R$ 25,00

O compositor alemão Johannes Brahms (1833-97) e o francês César Franck (1822-90), embora virtualmente contemporâneos, trilharam caminhos musicais diferentes. Entretanto, Brahms e Franck compartilham certos pontos. Como este álbum demonstra, a dimensão lírica da escrita de câmara é o principal ponto de convergência entre ambos, evidenciado ao se colocar lado a lado a *Sonata para piano e violoncelo nº 1 op. 38*, de Brahms, com a aclamada *Sonata para violino e piano em lá maior* (aqui em transcrição para violoncelo), de Franck. Este bonito repertório é interpretado com refinamento por dois talentosos músicos brasileiros. Nascido na Paraíba, **Raïff Dantas Barreto** é um dos mais destacados violoncelistas de sua geração, tendo participado de importantes projetos camerísticos e solistas. Já **Alvaro Siviero** tem se apresentado nos palcos brasileiros como concertista, camerista e recitalista. Juntos, os artistas imprimem uma bonita interpretação às obras destes mestres do Romantismo. Haverá recital de lançamento dia 27 deste mês (confira no *Roteiro Musical*).



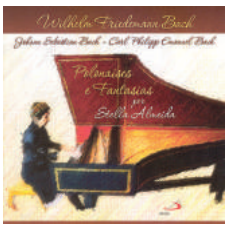
VILLA-LOBOS – Obra completa para piano solo vol. 2
Marcelo Bratke
Lançamento Biscoito Fino. Nacional. R$ 41,70

Mundialmente reconhecido como um dos mais importantes repertórios pianísticos, a obra para piano solo de Heitor Villa-Lobos (1887-1959) tem ocupado posição de destaque na carreira de nossos pianistas. Recentemente, a gana de percorrer todos os números deste enorme catálogo tem ganhado fôlego, e agora é a vez do pianista paulistano **Marcelo Bratke** enfrentar esta maratona. O compositor não é novidade na sua carreira, que há anos aborda sistematicamente a obra de Villa-Lobos nas suas apresentações aqui e no exterior. O fruto deste processo de maturação artística chega agora ao segundo volume. Neste álbum, Bratke interpreta obras-chave do repertório villalobiano, como os cinco movimentos da *Bachianas brasileiras nº 4*, o ciclo *Saudades das selvas brasileiras* (que inclui o *Choros nº 5, "Alma brasileira"*), além de *Plantio do caboclo*, *Impressões seresteiras*, *Festa no sertão* e *Dança do índio branco*, que juntas integram o *Ciclo brasileiro nº 2*. Bratke sabe dosar como poucos a mistura exata entre o despojamento da linguagem popular e a precisão da escrita erudita. Uma integral a ser seguida e ouvida com atenção.
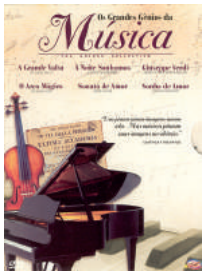


TCHAIKOVSKY – Acervo Russo
Gennady Rozhdestvensky
Orquestra Sinfônica Estatal da Rádio-TV da URSS
Lançamento Biscoito Fino. Nacional. Caixa com 4 CDs. R$ 110,70

Durante os diversos anos em que o Ocidente e o Oriente se dividiram por conta da Guerra Fria, o mercado fonográfico clássico vivenciou uma de suas melhores fases. Entretanto, justamente por esta divisão, muito da produção realizada por músicos do antigo bloco soviético ficou inacessível ao restante do mundo, independentemente da excelência e do talento dos músicos em questão. Em mais um número de sua coleção, a série Acervo Russo disponibiliza agora um testemunho sonoro da arte de **Gennady Rozhdestvensky**. Um dos principais regentes do século passado, ele está ainda em atividade, tendo recentemente se apresentado no Brasil. Neste álbum dedicado à obra de Tchaikovsky, este ícone da regência confere brilhantes interpretações a obras como as *Sinfonias nº 4*, *nº 5* e *nº 6*, *Sinfonia Manfred* e a fantasia sinfônica *Francesa da Rimini*, além de peças de grande apelo popular, tais como a *Abertura 1812* e o *Capriccio italiano*, entre outras. Rozhdestvensky mostra grande personalidade na execução da escrita orquestral, junto com a exuberante **Orquestra Sinfônica Estatal da Rádio-TV da URSS**.



BACH – Polonaises e fantasias
Stella Almeida – cravo
Lançamento Paulus. Nacional. R$ 24,50

Faz tempo que o público esperava um álbum solo para registrar o importante trabalho desenvolvido por **Stella Almeida**, uma das mais consistentes cravistas brasileiras. Aqui, ela se debruça sobre a obra para teclado da família Bach. Do patriarca Johann Sebastian ela interpreta a *Fantasia em lá menor BWV 922*, obra ágil e enérgica, de grande exigência virtuosística. Porém, o foco recai sobre a produção de Wilhelm Friedemann, filho mais velho desta família de incrível talento e que é tema do doutorado da musicista. Dele, Stella Almeida interpreta doze *polonaises* em diferentes tonalidades. E é justamente aí que reside outro grande apelo desta gravação: o cravo aqui utilizado foi afinado segundo as proporções do "temperamento desigual", ressaltando os diferentes coloridos e humores de cada tom, impossível no "temperamento igual", utilizado em instrumentos modernos. De Wilhelm Friedemann, a cravista interpreta ainda a interessante *Fantasia em mi menor Fk. 21*. O álbum contempla também Carl Philipp Emanuel, de quem toca a delicada *Fantasia em dó maior Wq. 59*. Haverá recital de lançamento dia 15, sábado (confira no *Roteiro Musical*).



DVD
OS GRANDES GÊNIOS DA MÚSICA
A vida de J. Strauss II, Chopin, Verdi, Paganini, Schumann e Liszt
Lançamento Classicline. Nacional. 6 DVDs. Idioma original inglês. Legendas em português. R$ 67,30

Época de ouro do cinema mundial, entre as décadas de 1940-50 a vida de grandes compositores do período romântico fascinou diretores de diversas partes do mundo. Não é por menos, pois muitos desses músicos protagonizaram intensos dramas amorosos na vida fora dos palcos (nem sempre distante do olhar público), o que foi um verdadeiro tesouro para um cinema que valorizava a atuação dramática dos atores. Da mesma forma, a caixa *Os grandes gênios da música*, composta por seis DVDs, é também um pequeno tesouro. Cada DVD traz um filme sobre a vida de um mestre, como *A grande valsa* (sobre J. Strauss II), *À noite sonhamos* (Frédéric Chopin), *Giuseppe Verdi*, *O arco mágico* (Niccoló Paganini), *Sonata de amor* (Robert Schumann) e *Sonho de amor* (Franz Liszt). Trata-se de um modo descontraído de entrar em contato com a música e a biografia destes símbolos da música de concerto e da ópera, em versões dirigidas por nomes como Bernard Hyman, Charles Vidor, Raffaello Matarazzo, Bernard Knowles, Clarence Brown e George Cukor.



VILLA-LOBOS POPULAR
Amilton Godoy – piano
Gabriel Grossi – harmônica
Lançamento independente. Nacional. R$ 21,50

A relação da escritura com a música popular rural e urbana da criação de Heitor Villa-Lobos é tão intensa que, não raro, a fronteira entre o clássico e o popular é difícil de ser definida. O que o pianista e arranjador **Amilton Godoy** faz nesta parceria com **Gabriel Grossi** – grande talento da harmônica de boca (ou gaita) – é cruzar a fronteira para o lado da música popular. No álbum *Villa-Lobos popular*, a dupla revisita grandes clássicos do repertório villalobiano por meio de interessantes arranjos para esta formação pouco usual. O álbum abre com uma contagiante interpretação de *Festa no sertão* e segue com arranjos de *A maré encheu* (do primeiro volume do *Guia prático*), *O polichinelo* e *A estrela é Lua Nova* (das *Canções típicas brasileiras*). No entanto, o CD enfatiza de forma clara as *Bachianas brasileiras*. Delas são interpretados os dois movimentos da *Bachianas brasileiras nº 5*, a *Cantiga* e o *Prelúdio* da *Bachianas brasileiras nº 4* e o famoso *O trenzinho do caipira*. O projeto encerra-se com um *pot-pourri* de temas do folclore brasileiro realizado originalmente por Amilton Godoy, que domina como poucos a arte do arranjo popular.



MOZART FOR BABIES
Edith Kielgast – piano
Carlos Slivskin – piano
Lançamento Azul Music. Nacional. R$ 20,00

No início da década de 1990 o médico e pesquisador francês Alfred A. Tomatis lançou o livro *Pourquoi Mozart?*, no qual disserta sobre possíveis efeitos benéficos da escuta de peças de Mozart no processo de formação intelectual de recém-nascidos. O estudo causou bastante polêmica, claro, na mesma proporção com que se tornou um assunto mundialmente abordado, conhecido como *Mozart effect*. A ciência ainda não tem resposta assertiva sobre a questão, mas o senso comum prega que ouvir a obra do mestre de Salzburg só pode fazer bem, em especial, para o futuro gosto artístico do bebê. Para quem procurava por um produto acessível, os músicos **Edith Kielgast** e **Carlos Slivskin** apresentam o álbum *Mozart for Babies*, no qual trechos e pequenos movimentos de suas obras são interpretados ao som do piano ou em arranjos eletrônicos com timbres de caixinha de música, por exemplo. No repertório do disco constam trechos da famosa *Serenata noturna*, das óperas *Bodas de Fígaro* e *A flauta mágica*, *Sinfonia nº 40*, *Concerto para piano nº 21* e a famosa *Marcha alla Turca*, num total de 15 faixas.



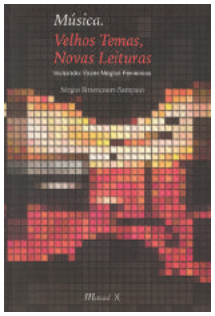
COMPOSITORES BRASILEIROS
Orquestra do Limiar
Samir Wady Rahme – regente
Lançamento Independente. Nacional. R$ 20,00

Quem trabalha com a vida humana lida sempre com extremos, e talvez tenha sido este o ponto que levou **Samir Wady Rahme**, diplomado tanto em medicina como em composição e regência, a fundar, em 2002, a **Orquestra do Limiar**, que iniciou suas atividades dentro do programa Música nos Hospitais. Entretanto, a jornada deste grupo singular logo passou a se expandir para os tradicionais espaços de música clássica, garantindo um público fiel. Para marcar os dez anos de fundação foi lançado este álbum, no qual o maestro Rahme cumpre a tarefa de manter viva a criação musical brasileira. Para isto, foram convidados compositores brasileiros de diferentes gerações, o que confere um interessante colorido ao CD, que abre e fecha com peças do próprio maestro (*Peixeira* e *Meditativo I*, respectivamente). No recheio, obras de nomes consagrados, como Edmundo Villani-Côrtes (*Pequena serenata para cordas*), Clóvis Pereira (*Cantiga* e *Mourão*), Ernani Aguiar (*Introdução*, *Quase serenata* e *Choro*), Ronaldo Miranda (*Ponteio e Dança*), Sergio Di Sabbato (*Abertura em forma de dança*) e do jovem Felipe Senna (*Gabriela*).



RAVEL & DEBUSSY
Clara Sverner – piano
Lançamento Azul Music. Nacional. R$ 21,40

Atributos não faltam à pianista paulistana **Clara Sverner**, e o dinamismo é um deles. Detentora de uma importante discografia, Sverner possui em seu catálogo títulos com obras dos mais diferentes compositores e estilos, incluindo um importante trabalho de intepretação da música brasileira. Mas nada parece arrefecer a sede de música desta veterana, que aos 76 anos lança mais uma gravação. Desta vez a artista volta-se para o repertório impressionista de Maurice Ravel (1875-1937) e Claude Debussy (1862-1918), de quem executa uma seleção de representativas peças. Sverner abre com a virtuosística *Jeux d'eau*, de Ravel, de quem interpreta ainda a versão para piano solo da *Pavane pour une infante défunte*, *Valses nobles et sentimentales* e a aclamada *Sonatine*. As obras de Ravel são intermediadas por peças de Debussy, estabelecendo-se assim um inteligente diálogo musical. Dele ouvimos três números do primeiro livro dos *Préludes* (*La cathédrale engloutie*, *La fille aux cheveux* e *Des pas sur la neige*), bem como *Feux d'artifice*, do segundo livro. Sverner interpreta ainda a valsa *La plus que lente* e a famosa *Clair de lune*, da *Suite bergamasque*.



MÚSICA
Velhos temas, novas leituras
Sérgio Bittencourt-Sampaio
Lançamento Mauad. 287 páginas. R$ 52,00.
Desconto de 10% para assinantes.

Médico de formação, **Sérgio Bittencourt-Sampaio** tem, no entanto, destacada atuação no campo da musicologia histórica brasileira, sendo especialmente conhecido pelo livro *Negras líricas: duas intérpretes negras brasileiras na música de concerto*, importante trabalho no qual se debruça sobre a vida e a atuação de Joaquina Maria da Conceição Lapa (Lapinha) e Camila Maria da Conceição. Seu novo livro é uma reunião de artigos publicados entre 1999 e 2008 em diferentes revistas especializadas, tais como *Trieb*, *Revista da Academia Nacional de Música*, *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, *Revista Española de Musicoterapia* e *Revista Internacional Latino-americana de Musicoterapia*, da Argentina. Além de revisitar o tema das vozes líricas negras no interessante artigo *Vozes negras femininas*, que abre esta coletânea, o autor transita entre a musicologia histórica e a musicoterapia (aproximação natural dada sua formação médica), em capítulos como Aspectos "insólitos" da música na corte durante o segundo reinado; O Visconde de Taunay e a música; A *Carmen* de Bizet e seu contexto social; Chopin e Bellini em Paris: duas pátrias, uma única sensibilidade; Aspectos religiosos e transcendentes na música de Franz Liszt para piano; Contribuições judaicas, luteranas e feéricas na música de Felix Mendelssohn para piano; A mulher compositora: uma expressão silenciada?; O silêncio na música; e Som e cor: realidade ou fantasia? Com uma linguagem acessível, Bittencourt-Sampaio realiza uma obra de amplo interesse, tanto para profissionais como para amantes da música.



A MÚSICA MODERNA
Uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez
Paul Griffiths
Lançamento Zahar. 128 ilustrações. 206 páginas. R$ 54,00.
Desconto de 10% para assinantes.

Já faz mais de um século, mas, apesar desta distância, a música moderna erudita continua, para muitos, existindo como um repertório incompreensível e inacessível. De fato, não é tarefa fácil se orientar nas práticas musicais de uma era marcada por grandes transformações, quando a linguagem única do tonalismo cedeu lugar a uma proliferação de outros "ismos", tais como Impressionismo, Dodecafonismo, Serialismo, Minimalismo etc. Por isso mesmo, a leitura de *A música moderna*, do crítico musical **Paul Griffiths**, é mais que recomendada àqueles que querem se informar sobre a música de nosso tempo. Um dos maiores especialistas no assunto, Griffiths aborda de forma clara e compreensível – com uso mínimo de termos específicos e jargões musicais – nesta segunda edição revista e ampliada, os principais fatos históricos e musicais que marcaram a composição clássica de entre finais do século XIX até meados da década de 1970, quando o livro teve sua primeira edição. O autor tem como ponto de partida a música de Debussy e oferece valiosos esclarecimentos sobre os mais significativos movimentos musicais do período, bem como sobre compositores como Stravinsky e Satie, Alban Berg e Anton Webern, Charles Ives, Edgar Varèse e Olivier Messiaen, Stockhausen e Boulez. Na sua análise inclui também a influência do jazz e as novas ideias vindas do Oriente. "Admiravelmente lúcido... justo o que era preciso, tanto para o frequentador de concertos interessado como para o músico profissional", segundo crítica publicada no jornal *The Times*.



MOMENTOS DE MÚSICA BRASILERA
Léa Vinocur Freitag
Lançamento independente. 219 páginas. R$ 50,00.
Desconto de 10% para assinantes.

O Nacionalismo é um movimento complexo e importante para a compreensão histórica dos rumos da música de concerto e da ópera brasileira de finais do século XIX até meados do século passado. Mesmo hoje em dia, muitos são os músicos e os compositores em atividade cujas obras podem ser compreendidas pela perspectiva do Nacionalismo. Há uma boa produção acadêmica sobre o assunto, mas parte dela permanece inacessível, seja porque nunca foi publicada em formato de livro, seja porque esta há muito tempo esgotada. Este era o caso de *Momentos de música brasileira*, de **Léa Vinocur Freitag**.
Musicista com formação em piano e canto, Léa – professora titular da USP – realizou na década de 1970 sua tese de doutorado em ciências sociais justamente sobre o Nacionalismo na música brasileira, tema do livro que agora ganha a terceira edição, revista e ampliada. Obra importante sobre o assunto, é estruturada em cinco partes: O Nacionalismo musical no Brasil; A canção brasileira e a miscigenação; Pioneiros em nosso meio; Um pouco de ópera; e A nobre arte do canto. Destacam-se em especial as informações contidas em sua segunda parte, sobre a mistura dos gêneros populares e eruditos da canção brasileira, tema da livre-docência da pesquisadora.



O SOM DO PAU-BRASIL
A árvore da música
Luciana Ferraz – fotos e textos
Lançamento InterFace. 206 páginas. Edição bilingue português e inglês. R$ 60,00.
Desconto de 10% para assinantes

Conhecida por ser a árvore que deu nome a nosso país, o pau-brasil participou logo no início da história nacional, ocupando lugar relevante no processo econômico a partir da peculiar tintura vermelha que sua seiva fornece. O resultado é que a planta foi quase extinta de nossa mata Atlântica, mesmo quando sua utilidade como matéria-prima para a tinta já havia se esgotado. À parte sua tintura, ainda no século XVIII, sua densidade e sua elasticidade lhe conferiram outra utilidade, desta vez para o mundo da música. Afinal, preenchia os requisitos ideais para a construção de arcos de violinos, violas, violoncelos e contrabaixos. Este livro especial, ao mesmo tempo uma homenagem e um grito de alerta sobre a existência e a importância da preservação desta espécie, abre com a frase do compositor Giovanni Battista Viotti "Le violon, c'est l'archet" ("O violino é o arco"). Partindo dessa ideia, a fotógrafa **Luciana Ferraz** (que assina os textos com **Otavio Juliano**) apresenta um livro caprichado, em formato grande e com capa dura, com fotos muito bonitas e declarações de artistas conhecidos. Assim, documenta as etapas do ciclo do beneficiamento do pau-brasil, desde seu estado na natureza selvagem até virar arcos sofisticados que acompanham os instrumentos dos mais famosos músicos. Fica registrado também o trabalho dos archetários, que dominam a arte minuciosa de confecção de arcos.

SÃO PAULO, SP

BOLSA FUNARTE DE APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO E ARTÍSTICO EM MÚSICA. Programa de financiamento para aperfeiçoamento técnico e artístico em música. Distribuição de quase R$ 1,5 milhão em 36 bolsas de estudos no Brasil e no exterior. Para músicos, compositores e arranjadores, técnicos das áreas de sonorização, iluminação, produção fonográfica e luteria, até 35 anos de idade. Quatro categorias de financiamentos. Inscrições até **2 de outubro**. Informações: www.funarte.gov.br/edital/bolsa-de-aperfeicoamento-tecnico-e-artistico-em-musica.

CISNE NEGRO COMPANHIA DE DANÇA. **Workshop de expressão corporal**. Sexta-feira **21 de setembro**, às 9h. Local: CEU Jaguaré – Av. Kenkiti Simomoto, 80. Informações: tel. (11) 3719-2250 – www.cisnenegro.com.br.

CLUBE DO OUVINTE. Palestras introdutórias gratuitas, com o maestro **Sérgio Igor Chnee**. Com duração de 40 minutos, acontecem antes dos espetáculos, às 20h, e estão relacionadas ao concerto do dia. Participação com o ingresso do concerto. Terça e quarta-feira **11 e 12 de setembro**: apresentação de **Felicity Lott** – soprano e **Maciej Pikulski** – piano, na Sala São Paulo. Informações: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377 – www.mozarteum.org.br.

COLÓQUIO: Indústria de instrumentos e formação técnica em luteria. Encontro para discussão das possibilidades e formatos sobre um curso técnico na área de luteria, em Mairiporã. Sábado **29 de setembro**. Idealização: Projeto Caminhos Sonoros. Informações: tel. (11) 5102-4396 – www.caminhossonoros.com. Inscrições: farearte@farearte.com.br.

VIII CONCURSO DE PIANO do Conservatório Musical Villa-Lobos da Fito. Compositor homenageado: Amaral Vieira. Dia **22 de setembro**. Quatro turnos, todas as idades. Inscrições até **15 de setembro**. Coordenação: Valdilice de Carvalho. Local: Sala Edna Baldassi – Rua Camelia, 26 – Osasco. Informações e inscrições: tel. (11) 3652-3019 – concursodepiano@fito.edu.br – www.fito.edu.br.

XXI CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA. De **23 a 25 de novembro**. Categorias por idade; sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **16 de novembro**. Prêmios em concertos e instrumentos. Coordenação artística: *Marisa Lacorte*. Coordenação geral: *Antonio Mário da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

XXIII CONCURSO DE VIOLÃO SOUZA LIMA. Dias **27 e 28 de outubro**. Categorias conforme idade; em formato solo, duos, trios ou quartetos; sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **19 de outubro**. Prêmios em concertos e instrumentos. Coordenação artística: *Sidney Molina*. Coordenação geral: *Antonio Mário da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

XVI CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO MUSICALIS. Dias **13 e 14 de outubro**. Dividido em cinco turnos, a partir de 7 anos, sem limite de idade, e de música de câmara com violão. Direção artística: *Fábio Bartoloni*. Informações e inscrições: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514 – www.musicaliseventos.com.br.

CORAL MUSIC CENTER. Novo grupo. Ensaios quartas-feiras, das 19h às 21h. Início **5 de setembro**. Valor: R$ 82 por mês, para não alunos. Local: Music Center Núcleo de Ensino Musical – Rua José Maria Lisboa, 921 – Jardins – Tel. (11) 3889-9084 – www.music-center.art.br.

CURSO Como montar um coral infantil. Com **Lilia Rosa**. Para educadores. Temas: A voz infantil, tessitura, cuidados com a voz, afinação, técnica vocal para o educador, exercícios vocais para crianças pequenas, técnica vocal para crianças de 6 a 12 anos, repertório, poesia-texto-letra, prática de regência de coro infantil. Domingos **2 e 30 de setembro**, das 9h às 16h30. Local e informações: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Tel. (11) 3845-1514 – www.musicaliseventos.com.br.

CURSO DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL. Com **Sergio Molina**. Análise de obras a serem apresentadas na temporada da Osesp na Sala São Paulo. Aulas ilustradas com gravações e DVDs. Sempre segundas-feiras, das 20h às 22h. Dias **3, 17 e 24 de setembro**: Mozart – Quarteto nº 11 K 171 (Concertos: 18 e 20 de outubro). Mensalidade: R$ 200, aula avulsa R$ 75, alunos novos: primeira aula grátis. Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Tel. (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – www.erealizacoes.com.br.

CURSO Uma viagem pelos países da ópera. Com **Sergio Casoy**. Exibição de óperas completas em DVD, com comentários. Sempre sextas-feiras, às 14h. Dias **14 e 21 de setembro**: Alemanha – *Der Rosenkavalier* (O cavaleiro da rosa) de Richard Strauss, em alemão. **28 de setembro e 5 de outubro**: Inglaterra – *Albert Herring* de Benjamin Britten, em inglês. Local: MuBE – Av. Europa, 218 – Jardim Europa. Inscrições e informações: tel. (11) 3887-1243 e 99973-4079 – contato@litaprojetos-culturais.com.br.

ESCOLA ESCALA ATIVIDADES MUSICAIS. Oferece quatro bolsas de estudo de piano em grupo, para crianças de 7 e 8 anos. Preferencialmente com piano em casa e que morem em Perdizes ou Sumaré. Uma aula de uma hora em grupo e meia hora individual por semana. Direção: *Walkyria Passos Claro*. Local: Rua Caetés, 544 – Perdizes. Informações: tel. (11) 3871-9100 – www.escalatividades.com.br.

FALANDO DE MÚSICA NA OSESP. Palestras ministradas pelo maestro **Leandro Oliveira** abordando os compositores e as obras do concerto do dia. Duração de 50 minutos, quintas e sextas-feiras às 19h45 e sábados às 15h15. Entrada franca. Local: Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes – Praça Júlio Prestes. Informações: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

MASTER CLASS DE ALTO APERFEIÇOAMENTO LÍRICO. Com **Carlo Colombara** (Itália). De **8 a 19 de novembro**. Informações e inscrições: masterclasscolombara@yahoo.com.br.

MASTER CLASS DE PIANO. Com **Maciej Pikulski** (Polônia). Quinta-feira **13 de setembro**, às 10h. Local: Emesp Tom Jobim – Largo General Osório, 147 – Luz – Tel. (11) 3221-0750. Informações: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377.

MASTER CLASS DE PIANO. Com **Helena Elias**. Para alunos de piano em nível avançado. Será escolhido um participante para uma bolsa de estudos na Ecole Normale de Musique de Paris (sem passagem aérea nem estadia). Domingo **23 de setembro**, das 10h às 18h. Valor: R$ 80 (intérprete) e R$ 40 (ouvinte). Local: Sociedade Brasileira de Eubiose – Rua Juventus, 28 – Móoca – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699.

MASTER CLASS DE REGÊNCIA. Com o maestro **Nicolás Pasquet** (França). De **17 a 19 de setembro**. Informações: Osusp – Orquestra Sinfônica da USP – Tel. (11) 3091-3000 – www.usp.br/osusp.

OFICINA DE LUTERIA. Noções básicas de construção de instrumentos. Atividade gratuita. Construção de um xilofone por participante. Sábado **22 de setembro**, em Mairiporã. Idealização: Projeto Caminhos Sonoros. Informações: tel. (11) 5102-4396 – www.caminhossonoros.com. Inscrições: farearte@farearte.com.br.

ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO. Inscrições abertas para: segundo violino, viola, violoncelo, oboé, fagote e piano. Ensaios quintas-feiras, de manhã. Marcar teste no tel. (11) 98174-9303.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA. Atividades educativas e de formação de plateia. **Espetáculo aberto para estudantes**. Sexta-feira **14 de setembro** às 15h. Atividade gratuita. Inscrições pelo e-mail: educativo@spcd.com.br. Local: Teatro Alfa – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA. Palestras de apresentação dos intérpretes e obras do concerto do dia, com **Irineu Franco Perpetuo**. Sempre antes dos espetáculos, às 20h. Participação gratuita. Segunda e terça-feira **3 e 4 de setembro**: apresentação da **Joyce DiDonato** – mezzo soprano e **David Zobel** – piano, na Sala São Paulo. Informações: Sociedade de Cultura Artística – Tel. (11) 3258-3344.

RIO DE JANEIRO, RJ

MASTER CLASS DE ALTO APERFEIÇOAMENTO LÍRICO. Com **Carlo Colombara** (Itália). Em São Paulo: de **8 a 19 de novembro**; no Rio de Janeiro: de **21 a 29 de novembro**; em Curitiba: de **30 de novembro a 8 de dezembro**. Informações e inscrições: masterclasscolombara@yahoo.com.br.

PRÊMIO FUNARTE DE COMPOSIÇÃO CLÁSSICA. Seleção de obras inéditas para estreia na XX Bienal de Música Brasileira Contemporânea, no segundo semestre de 2013. Para compositores brasileiros ou radicados no país há três anos. Prêmios em dinheiro (entre R$ 8.000 e R$ 30.000) e concertos. Inscrições até **28 de setembro**. Informações e edital: www.funarte.gov.br.

SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA. De **18 a 25 de setembro**. Recitais (veja no *Roteiro Musical*) e master classes, também em Barra Mansa. Sexta-feira **21 de setembro**, das 14h às 17h: master class com **Henning Kraggerud** – violino. Segunda-feira **24 de setembro**, das 10h às 13h: master class com **Nina Kotova** – violoncelo. Direção: *Simone Leitão*. Inscrições gratuitas até **15 de setembro**. Local: Escola de Música UFRJ – Rua do Passeio, 98. Informações: www.riomusicweek.com.

OUTRAS CIDADES

Andradas, MG / **6º BRASIL INSTRUMENTAL ANDRADAS**. De **13 a 15 de setembro**. Direção artística: Jean Reis. Direção administrativa: Raquel Mantovani. Informações: www.bia.jeanreis.com.br.

Araraquara, SP / **CISNE NEGRO COMPANHIA DE DANÇA**. **Workshop de expressão corporal**. Terça-feira **18 de setembro**, das 14h às 17h. Local: Teatro Municipal – Av. Bento de Abreu. Informações: tel. (16) 3336-5183 – www.cisnenegro.com.br.

Araraquara, SP / **OSESP ITINERANTE**. Atividades de formação. Dias **19, 20 e 21 de setembro às 9h**: Curso de apreciação musical. **Às 17h**: Oficina de cordas. Quinta-feira **20 de setembro às 17h**: Oficina de sopros. Sexta-feira **21 de setembro às 17h**: Oficina de metais. Local: Sesc – Tel. (16) 3337-3100. Informações: www.osesp.art.br.

Barra Mansa, RJ / **SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA**. De **18 a 25 de setembro**. Recitais (veja no *Roteiro Musical*). Quinta-feira **20 de setembro**, às 15h: master class com **Quarteto Osesp**. Inscrições gratuitas até 15 de setembro. Direção: *Simone Leitão*. Local: Sede da Orquestra Sinfônica de Barra Mansa – Av. Prefeito João Chiesse Filho, 312 – Tel. (24) 3323-8509. Informações: www.riomusicweek.com.

Belo Horizonte, MG / **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**. **Audições** para chefe de naipe de clarinete, chefe de naipe de violoncelo, assistente de chefe de naipe de fagote, violino seção e contrabaixo seção. Inscrições até **25 de setembro**. Audições: dias 6 e 7 de outubro. Edital, repertório e inscrições: www.filarmonica.art.br. Informações: tel. (31) 3245-0675 – audicao@filarmonica.art.br.

Belo Horizonte, MG / **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**. **4º Laboratório de Regência**. De **3 a 8 de dezembro**. Aulas técnicas, ensaios e concerto. Inscrições até **15 de outubro**. Vagas: quatro regentes com participação ativa e onze regentes convidados. Edital, repertório e inscrições: www.filarmonica.art.br. Informações: tel. (31) 3245-0675.

Belo Horizonte, MG / **V SEMINÁRIO DE MUSICA BRASILEIRA e I SEMINÁRIO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA**. Da Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais. Compositora homenageada: Marisa Rezende. Concertos (veja no *Roteiro Musical*), palestras e mesas redondas. Dias **25 e 26** às 9h: **Palestra** 90 anos da Semana de Arte Moderna de 1922. Com **Paulo Sérgio Malheiros**. Participação gratuita. Local: Escola de Música da UEMG – Rua Riachuelo, 1351. Informações: tel. (31) 3479-8308.

Campina Grande, PB / **PAINÉIS FUNARTE DE REGÊNCIA CORAL**. Expansão e aperfeiçoamento da prática coral em todo o Brasil: cursos de técnica de regência, dinâmica de coro, técnica vocal e percepção musical, concursos e edições de partituras. Aulas práticas e teóricas, apresentações e atividades diversas. De **1 a 6 de outubro**. Informações: tel. (83) 2101-1219 e 2101-1218 – contato@musica.ufcg.edu.br. Informações: www.funarte.gov.br/projetocoral.

Campinas, SP / **PERFORMA CLAVIS SIMPÓSIO INTERNACIONAL 2012**. De **3 a 5 de setembro**. Conferências, master classes, comunicações e concertos. Informações: performaclavis12@iar.unicamp.br.

Caxias do Sul, RS / **ORQUESTRA MUNICIPAL DE SOPROS**. Agendamento para a Série Concertos Didáticos de **24 de setembro**, **11 de outubro** e **8 de novembro**, às 10h e 15h. Entrada franca. Agendamento: Secretaria Municipal da Cultura – Unidade de Música – Tel. (54) 3901-1316, com Marina.

Curitiba, PR / **XXXI CONCURSO LATINO AMERICANO ROSA MÍSTICA**. Homenagem a Heitor Villa-Lobos. Dias **6 e 7 de outubro**. Objetivos: incentivar o gosto pela música erudita, divulgar a música e produtos musicais brasileiros. Para candidatos de América Latina. Provas: piano solo, violão solo, música de câmara. Inscrições até **10 de setembro**. Prêmios: CDs, partituras e livros. Informações: tel. (41) 3253-4409 – www.escolarosamistica.com.br.

Curitiba, PR / **MASTER CLASS DE ALTO APERFEIÇOAMENTO LÍRICO**. Com **Carlo Colombara** (Itália). Em São Paulo: de **8 a 19 de novembro**; no Rio de Janeiro: de **21 a 29 de novembro**; em Curitiba: de **30 de novembro a 8 de dezembro**. Informações e inscrições: masterclasscolombara@yahoo.com.br.

Goiânia, GO / **II ENCONTRO INTERNACIONAL DE PIANO EM GRUPO**. De **5 a 7 de outubro**. Palestras, mesas redondas, reuniões técnicas e oficinas. Participação como ouvinte e participante: submissão de trabalhos (artigo, vídeo, composição ou arranjo) até **2 de setembro**. Local: Escola de Música e Artes Cênicas da UFG e Oitis Hotel – Rua Terezinha, 260. Informações: www.eventos.ufg.br/IIEIPG.

Goiânia, GO / **PAINÉIS FUNARTE DE REGÊNCIA CORAL**. Cursos de técnica de regência, dinâmica de coro, técnica vocal e percepção musical, concursos e edições de partituras. Aulas práticas e teóricas, apresentações e atividades diversas. Regentes corais: *Agnes Schmelling* e *Patrícia Costa*. Pianista: *Marcelo Farias*. De **10 a 15 de setembro**. Informações: tel. (62) 3521-1125 – figaretto@bol.com.br. Informações: www.funarte.gov.br/projetocoral.

Goiânia, GO / **I WORKSHOP INTERNACIONAL DE REGÊNCIA ORQUESTRAL**. Professor convidado: **Neil Thomson** (Inglaterra). De **16 a 18 de outubro**. Aulas técnicas e ensaios com a Orquestra Filarmônica de Goiás. 6 vagas para alunos efetivos e 14 para alunos ouvintes. Inscrições até **30 de setembro**. Edital, informações e inscrições: www.ccon.go.gov.br/pagina/ofg-orquestra-filarmonica-de-goias.

Indaiatuba, SP / **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**. Atividades educativas e de formação de plateia. Atividades gratuitas. **Oficina para Bailarinos**. Sábado **29 de setembro**, às 10: Técnica de balé clássico. **Oficina para Bailarinos**. Sábado **29 de setembro**, às 11h30: Repertório em movimento. Local: Centro de Convenções Aydil Bonachella – Rua das Primaveras, 210. **Espetáculo Aberto para Estudantes**. Segunda-feira **1º de outubro**, às 14h30. Local: Centro Integrado de Apoio à Educação (CIAEI) – Avenida Engenheiro Fábio Roberto Barnabé, 2800. Inscrições: www.saopaulocompanhiadedanca.art.br.

Jaraguá do Sul, SC / **FEMUSC 2013 – Festival de Música de Santa Catarina**. De **20 de janeiro a 2 de fevereiro**. 500 vagas nos Programa Avançado (para jovens em estágio pré-profissional), Profissional/ProMusc (para músicos profissionais), Intermediário (para aqueles que vivem distante de grandes centros musicais), Quartetos de cordas e os Seminários de Regência Orquestral e Banda. Alimentação, alojamento, classes, concertos e transporte interno para os alunos matriculados. Inscrições até **15 de setembro**. Direção artística: *Alex Klein*. Informações e inscrições: www.femusc.com.br.

Jaú, SP / **OSESP ITINERANTE**. Atividades de formação. Quarta-feira **19 de setembro às 9h**: Curso de apreciação musical. **Às 17h**: Oficina de metais. Quinta-feira **20 de setembro às 9h**: Curso de apreciação musical. **Às 17h**: Oficina de cordas. Sexta-feira **21 de setembro às 9h**: Curso de apreciação musical. **Às 17h**: Oficina de sopros. Local: Teatro Municipal Elza Munerato – Tel. (14) 3622-2677. Informações: www.osesp.art.br.

Juiz de Fora, MG / **17º CONCURSO NACIONAL DE PIANO ARNALDO ESTRELLA**. Dias **20 e 21 de outubro**. Categorias: até 21 anos e até 35 anos. Prêmios em dinheiro. Inscrições até **1º de outubro**. Inscrições: Pró-Música/UFJF – Tel. (32) 3215-3951 – www.promusica.org.br.

Matão, SP / **OSESP ITINERANTE**. Atividades de formação. Dias **19, 20 e 21 de setembro às 9h**: Curso de apreciação musical. **Às 17h**: Oficina de sopros. Quinta-feira **20 de setembro às 17h**: Oficina de metais. Sexta-feira **21 de setembro às 17h**: Oficina de cordas. Local: Anfiteatro Adriana Manzi – Rua Cesário Motta, 468. Informações: www.osesp.art.br.

Pelotas, RS / **III FESTIVAL INTERNACIONAL SESC DE MÚSICA**. Para alunos do Mercosul. De **14 a 26 de janeiro** de 2013. Programação com 50 espetáculos de música de concerto, instrumental brasileira e jazz. Recitais, música de câmara, concertos e apresentações de música instrumental, atividades do núcleo de inclusão cultural, e 28 cursos e oficinas de instrumentos e canto ministradas por professores brasileiros e estrangeiros de 12 países. Cursos de instrumentos para estudantes de música dos níveis intermediário e avançado/profissional. Os cursos e oficinas são divididos em cordas, madeiras, metais, piano, regência de banda sinfônica, canto coral, inclusão cultural, música antiga, choro, música instrumental brasileira e jazz. Atividades gratuitas. Direção artística: *Evandro Matté*. Inscrições até **5 de outubro** em www.sesc-rs.com.br/festival.

Porto Alegre, RS / **CONCERTOS BANRISUL PARA A JUVENTUDE**. Concertos didáticos para escolas do ensino fundamental. **Antônio Borges-Cunha** – regente. Data: **9 de setembro** às 10h e 15h. Participação gratuita. Local: Theatro São Pedro. Informações: tel. (51) 3228-7842 – www.orquestratsp.com.br.

Porto Alegre, RS / **OFICINA FUNARTE DE EDITORAÇÃO DE PARTITURAS EM FINALE**. Iniciação à editoração de partituras pelo programa Sibellius, com **Ricardo Gilly**. De **10 a 15 de setembro**. Participação gratuita. Local: Discoteca Pública Natho Henn. Informações: tel. (51) 3321-7104 – discoteca@nathohenn.rs.gov.br.

Ribeirão Preto, SP / **46º FESTIVAL MÚSICA NOVA GILBERTO MENDES**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*). **Master class**: quinta-feira **6 de setembro** às 14h: *Luisa Splett* – piano. **Palestras**: "O ensino da interpretação/performance atrelado à composição contemporânea", com *Stephan Froleyks*, terça-feira **4 de setembro** às 17h. "Uma carreira acadêmica e artística construída a partir do violão contemporâneo", com *Reinbert Evers*, quarta-feira **5 de setembro** às 17. Local: Sala de Concertos da Tulha – USP Ribeirão Preto – Tel. (16) 3602-3136. **Palestra** "Ofício de compositor", com *Flo Meneses*, sábado **8 de setembro** às 16h. Local: Sesc – Tel. (16) 3977-4477. Concertos e atividades gratuitos. Consultoria artística: *Gilberto Mendes*. Direção artística: *Rubens Ricciardi*. Informações: tels. (16) 3602-0102 e (16) 3602-3136.

Tatuí, SP / **V ENCONTRO INTERNACIONAL DE SAXOFONISTAS**. De **17 a 20 de outubro**. Artistas convidados: *Quatour Ellipsos* (EUA), *Sax Gordon* (EUA), *Aldo Salvent* (Croácia), *Josetxo Silguero* (Espanha), *Emiliano Barri* (Argentina), *David Ganc*, *Mário Séve*, *Inaldo "Spok" Albuquerque*, *Rafael Velloso*, *Marco Túlio de Paula Pinto*, *Widor Santiago*, *Quarteto FAMES Vitória Sax*, *Quarteto SaxBrasil*. Coordenação: Erik Heimann Pais e Marcos Pedroso. Inscrições até **12 de outubro**. Informações e inscrições: (15) 3205-8444 – www.conservatoriodetatui.org.br.

Uberlândia, MG / **CONCERTOS TRIBANCO UBERLÂNDIA**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*) e **master classes** com **Fany Solter** – piano. Participação gratuita. Direção artística: Viviane Taliberti. Informações: www.concertosparauberlandia.com.br. ♦

Você nunca estudou piano? Surpreenda-se! Aulas de piano em domicílio. Todos os níveis e idades. Aperfeiçoamento e virtuosidade, com prof. Emma Souza Lima. Anos de experiência. Telefone: (11) 5517-7133 e celular: (11) 99404-1442. E-mail: emmaluiza@uol.com.br. Youtube: Emma Souza Lima.

Piano – Professor com especialização em Paris e Londres leciona piano clássico, que é a base... com ela você parte para o popular com muita facilidade. Aulas em domicílio nas regiões da Berrini, Brooklin, Campo Belo. R$ 60/hora ou na casa do professor (bem atrás do Shopping Morumbi – R$ 50/hora). Você precisa ter acesso a um piano acústico. Prof. Ricardo – Tel. fixo (netfone) (11) 2594-2331 – cel. Tim (11) 98418-9592 ou cel. Vivo (11) 97385-6115 – ricardomilanese2@hotmail.com – ricardomilanese.blogspot.com.

INTERMEZZO & SPINA

Uma Loja de Pianos para você conhecer !!

Fritz Dobbert ◆ Kawai ◆ Yamaha ◆ Ritmuller

Av. Cidade Jardim, 957 - Jardins - SP - Tel. (11) 3078-3200
Rua Itapura, 857 - Tatuapé - SP - Tel. (11) 2225-0022
www.intermezzo.com.br



LIVRARIA ALEMÃ
BÜCHERSTUBE
BROOKLIN

A maior variedade de livros alemães e didáticos do Brasil.

Ofertas em artigos musicais de Viena muito refinados, para presentes, especialmente para teatros, festivais, escolas, alunos e amigos da música clássica.

CDs e partituras sob consulta e encomenda do mundo inteiro.

Rua Bernardino de Campos, 215 – Brooklin
Telefones: (11) 5044-3735 / 5543-3829 / Fax: (11) 5041-4315
E-mail: buchlbb@uol.com.br / www.livrariaalema.com.br

Vendo alaúde alemão, fabricado em 1980, completamente novo. Telefone (11) 3742-0935, com Ute.

Vila Martoni – Moda festa. Locação e confecção de trajes. Preços especiais para músicos. Toda a linha rigor, casacas, smokings, coletes, camisas, sapatos de verniz. Aceitamos todos os cartões de crédito. Rua Dona Júlia, 129 – Vila Mariana – SP – Tel. (11) 5539-3202 – www.martoni.com.br.

Liza Kechichian, pianista concertista, vasta experiência, aulas para principiantes e avançados, de todas as idades. Técnica A.B. Michelangeli. Tocou com Souza Lima e Eleazar de Carvalho (Beethoven, Khachaturian e Mozart). Tel. (11) 3031-6030.

Por Guilherme Leite Cunha

Scherzo





DIVULGAÇÃO / TATIT BRANDÃO

Danilo Santos de Miranda

sociólogo

Faz 28 anos que ele é diretor regional do Sesc São Paulo, à frente de uma equipe de mais de 6 mil pessoas em 31 unidades do Sesc paulista. Em seu dia a dia, o filósofo e sociólogo com especialização em gestão empresarial na Suíça cumpre um papel generoso de trabalhar muito para compartilhar com os outros um pouco de sua vasta cultura.

Meu contato com a música é muito profundo e original, pois se deu desde o início de minha infância. Meu pai era instrumentista, tocava violão, e a música sempre esteve muito presente em minha formação desde garoto, na cidade de Campos, onde nasci. Sou da época do ensino do canto orfeônico, da presença da música na formação, do tempo em que se cantava o *Hino Nacional* antes de entrar para a sala de aula. Isso é uma recordação curiosa do tempo de infância.

Minha família sempre foi bastante ligada à Igreja Católica, onde havia cânticos e uma grande presença da música nas cerimônias religiosas. Entrei ainda pequeno para um colégio interno em Nova Friburgo, de padres jesuítas; e uma coisa interessante na formação dos jesuítas é que a cultura – a literatura, a poesia, as artes visuais e a música principalmente – tinha papel fundamental na formação. Eu participava do coral como cantor de voz branca, fui contralto quando garoto. Éramos uma espécie de "Canarinhos de Friburgo" e cantávamos muito música folclórica, música tradicional, música popular, todo tipo de música natalina. Hekel Tavares e Villa-Lobos eram presença marcada, além de peças religiosas, de Bach, Händel e César Franck.

Um fato curioso é que todo domingo à tarde tínhamos no colégio uma audição sinfônica com aparato completo de orientação e de informação, por meio de discos 78 rpm e depois de LPs. Ouvíamos grandes sinfonias e concertos, de Beethoven, Brahms, Tchaikovsky, Mendelssohn. Era uma coisa que a gente tinha como parte de nossa formação.

Eu também fazia parte da fanfarra, tocava tarol, um instrumento de percussão. Era uma banda que tinha um certo prestígio, havia empolgação, saíamos pela cidade afora nas datas importantes. Participávamos das festas religiosas. Era uma ocasião muito significativa. E como o mundo religioso celebra as datas, com as cerimônias, o colégio tinha presença marcante na comunidade, devido à banda, ao coral (sem falar do time de futebol, do qual eu também fazia parte).

Havia um padre, Pedro Melschert, que foi o grande animador dessa minha formação. Ele ensaiava o coral, era o responsável pela fanfarra, treinava o time de futebol. Uma pessoa extraordinária, que encantava a gente com uma liderança forte e que me orientou na direção desse mundo da música. Eu diria que grande parte de meu interesse pela música nasceu do entusiasmo do padre Melschert.

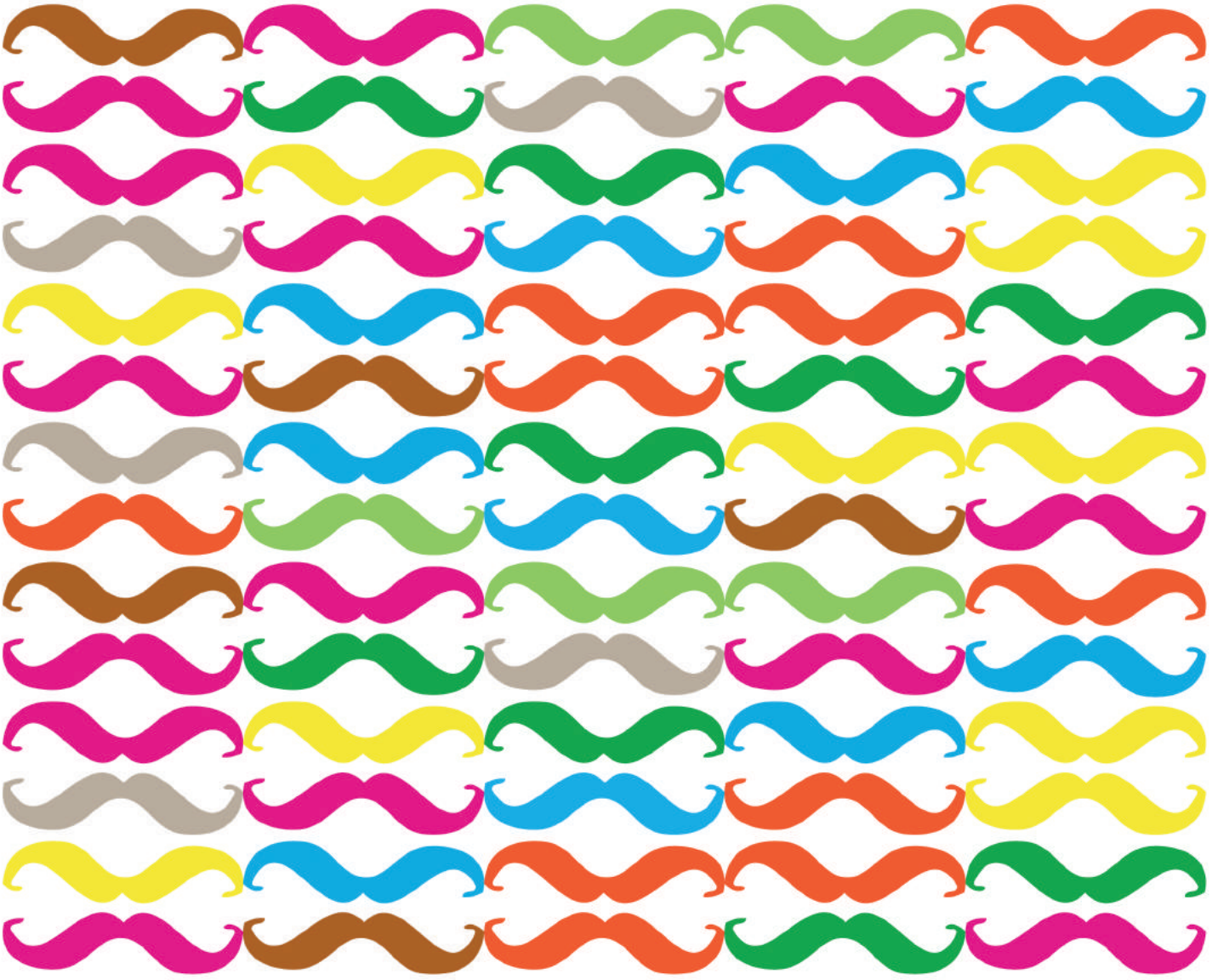
Cheguei a ser seminarista, e todo aquele estudo foi muito enriquecedor. Hoje tenho familiaridade com o mundo da música clássica, da popular e da contemporânea. Frequento o Cultura Artística, a Sala São Paulo, o Alfa, acompanho ópera, estive em Bayreuth no ano passado para ver *Lohengrin*, uma ópera extraordinária, e talvez neste ano eu vá de novo.

Neste sentido, temos realizado no Sesc um trabalho de apoio a grupos como a Camerata Aberta e muitos outros; e isso é uma tradição nossa. Quando houve a reestruturação da Osesp, abrigamos no Sesc Belenzinho os concertos da Sinfonia Cultura com o maestro Lutero Rodrigues. Também há a Bienal de Música Eletroacústica, o apoio ao Festival de Campos do Jordão, enfim, estamos sempre vinculados às tendências que levam esse caráter de seriedade e a perspectiva de inovação, de coragem, de ampliação do acesso à música.

Apesar de tudo isso, de tanto contato com a música, tive interesse, mas nunca estudei para valer um instrumento. Posso dizer que só aprendi a tocar mesmo campainha e o sino da igreja. ♦

[Depoimento concedido a Marcos Fecchio.]

Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura apresentam



O BARBEIRO DE SEVILHA, DE GIOVANNI PAISIELLO

ÓPERA EM DOIS ATOS
PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO EM SÃO PAULO

THEATRO SÃO PEDRO
TEMPORADA 2012

21, 25, 27 E 29 DE SETEMBRO ÀS 20H
23 E 30* DE SETEMBRO ÀS 17H

Orquestra do Theatro São Pedro
Angelo Cavallaro (Itália), direção musical e regência
Enzo Dara (Itália), direção cênica
Manuel Alvarez, barítono (Brasil) – Fígaro
Artemisa Repa, soprano (Albânia) – Rosina
Luciano Botelho, tenor (Brasil) – Conde Almaviva
Alessio Potestio, baixo-barítono (Itália) – Bartolo
Carlos Eduardo Marcos, baixo (Brasil) – Basilio

Classificação: 8 anos
*Récita popular com elenco de jovens cantores

Theatro São Pedro
Rua Barra Funda, 171
Esquina com Rua Albuquerque Lins
São Paulo - Metrô Marechal Deodoro
Bilheteria - 11 3667 0499, terça a domingo das 10h às 18h,
ou até o início do espetáculo
www.theatrosaopedro.org.br
Ingresso rápido 11 4003 1212
www.ingressorapido.com.br

Execução

Organização Social de Cultura
INSTITUTO PENSARTE

THEATRO SÃO PEDRO

Orquestra do Theatro São Pedro

Realização

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
OSESP

1° CD
MARIN ALSOP E OSESP

“A Osesp tem muito a oferecer naquelas passagens no que diz respeito à energia, atmosfera e calor humano, bem como desempenho técnico (muito notável na parte final), em que Prokofiev testa a coesão de uma orquestra.”

THE TELEGRAPH, 13 DE JULHO DE 2012

“Uma realização extraordinária. [5 estrelas]”

BBC MUSIC MAGAZINE, JULHO DE 2012

“Mesmo se você já tiver diversas gravações da Quinta de Prokofiev, precisa abrir espaço para essa.”

INTERNATIONAL RECORD REVIEW, JUNHO DE 2012



OSESP.ART.BR

“Com esse conjunto magnífico, agora sob sua liderança, Alsop rege provavelmente aquela que é a maior sinfonia de Prokofiev, e anima tudo com uma interpretação de cores intensas e explosiva força. Essa gravação vívida é um começo auspicioso para o ciclo de sinfonias de Prokofiev.”

CLASSICAL MUSIC MAGAZINE, 28 DE JULHO DE 2012

“Marin Alsop se saiu muito bem com as melodias leves e dançantes, interpretadas com convicção e devido ímpeto pela Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo.”

DEUTSCHLANDRADIO KULTUR, 5 DE JUNHO 2012

“A versão de Marin Alsop dá bem a medida da [5ª Sinfonia de Prokofiev], especialmente no épico 1° movimento, com suas 1001 flutuações de tempo bem organizadas num conjunto que causa grande impressão.”

GRAMOPHONE, AGOSTO DE 2012

“A Orquestra de São Paulo está irrefreável, mas também domina as mais sutis gradações dinâmicas e, toca com enorme precisão. Esse CD de Prokofiev reflete um nível incrivelmente alto dos músicos da orquestra, que nada fica a dever aos ‘grandes’ nomes da cena internacional.”

THE LISTENER, 5 DE JUNHO DE 2012

LEI DE INCENTIVO À CULTURA
APOIO SALA SÃO PAULO
EXECUÇÃO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA FUNDAÇÃO OSESP
REALIZAÇÃO GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria da Cultura
Ministério da Cultura
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA